Violenta batalha naval no Mar do Norte -

ZURICH, 27 (R.) – O rádio de Berlim anunciou que se está travando violenta batalha naval ao largo da ilha holandesa de Terschelling.

Acordo anglo-russo para o após-guerra !

Anunciado oficialmente em Moscou — Nenhum dos dois paises assumirá o papel de ditador da Europa, nenhum pretende intrometer-se nos assuntos internos dos outros paises europeus e nenhum tem desejos de conquista territorial

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

No Mediterrâneo gigantesco comboio aliado

Inclusive um paquete de 50.000 toneladas — Carregados de tropas e material para a Africa do Norte — 45 outros navios mercantes e transportes, alem de vasos de guerra, permaneceram em Gibraltar, segundo informam notícias transmitidas pelo rádio de Berlim

LONDRES, 27 (U. P.) — A rádio de Berlim transmite informações segundo as quais um grande comboio de navios anglo-norteamericanos zarpou de Gibraltar e entrou no Mediterrâneo.

(OUTROS TELEGRAMAS NA DÉCIMA PÁGINA)

MONTREAL, 27 (A. P.) — Chegou a esta capital, por via aérea a rainha Guilhermina da Holanda, acompanhada de sua filha a princesa real Juliana.

ANO XXXII — Rio de Janeiro, — Quinta-feira, 27 de maio de 1943 — N. 11.238

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Empresa A NOITE — Gerente: OCTAVIO LIMA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Número Avulso: Cr$ 0,40

AMANHÃ

ARGEL, 27 — (R.) — Os generais De Gaulle e Giraud conferenciarão amanhã, em Argel — anuncia a emissora desta cidade.

BOMBAS CONTRA OS MOSQUITOS!

O combate à malária e a guerra

COM AS FORÇAS AMERICANAS NO PACIFICO, 27 (De Walter Farr, correspondente especial do "Daily Mail", por intermédio da Reuters) — Os cientistas norte-americanos estão forjando uma nova arma de guerra, que poderá ter influência decisiva na próxima batalha do Pacifico e de Burma: um preventivo contra á malária.

Até agora, não se conhecia nenhum medicamento que pudesse ser empregado para esse fim. A malária é transmitida por intermédio de um mosquito. Substâncias como a citronela, quando aplicadas sobre o corpo, manteem os mosquitos afastados, durante certo tempo. Os cientistas conseguiram obter outra substância — a indalone — que, aplicada de maneira semelhante, tem efeito durante muitas horas.

Alem desse medicamento, os americanos estão empregando uma "bomba contra a malária" que quando explode, espalha uma substância que mata todos os mosquitos dentro de um certo raio.

Em certa ocasião da guerra do Pacifico, 75 por cento do efetivo de uma unidade que lutava em Guadalcanal foi atacada de malária. Imediatamente foi enviado, por via aérea, um "grupo de combate á malária" e a ilha agora está, praticamente, livre de tal moléstia.

WASHINGTON, maio (Serviço fotográfico da A. P., especial para A NOITE) — Flagrante do primeiro ministro Churchill, quando falava pela segunda vez no Congresso dos Estados Unidos

Um milhão

PORTO ALEGRE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — O Instituto do Arroz fechou negócio, com a Inglaterra, para a venda de um milhão de sacos de arroz no valor de cem milhões de cruzeiros.

O comércio dos EE. UU. com a América Latina

Em maio as exportações para o Brasil foram duas vezes e meia maiores que em janeiro — Maior flexibilidade no controle das exportações — Fala o diretor assistente da Junta de Guerra Econômica

WASHINGTON, 27 (Por Henry T. Johnston, da "Associated Press") — O Sr. Hector Lazo, diretor assistente da Junta da Guerra Econômica, declarou, em entrevista, que teem sido registrados sensiveis aumentos nos embarques de mercadorias norteamericanas para a América do Sul, acrescentando que estão sendo estudadas novas alterações no controle das exportações, para maior flexibilidade nos meios de encarar as necessidades dos paises latino-americanos.

O Sr. Lazo, que acompanhou o vice-presidente Wallace em sua recente visita a sete Repúblicas latino-americanas, explanou, em sua entrevista, que em maio deste ano, por exemplo, os Estados Unidos exportaram para o Brasil um volume de mercadorias duas e meia vezes maior do que em janeiro deste mesmo ano.

Citou o Sr. Lazo as recentes estatisticas, para mostrar que os Estados Unidos teem ultrapassado as estimativas preliminares

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Aspecto da primeira reunião plenária do grande Congresso de Alimentação e Agricultura que, com a presença dos delegados de todas as Nações Unidas, está sendo realizada em Hot Springs, nos Estados Unidos. O Brasil tambem participa desse conclave do qual deverá surgir uma ação conjunta dos paises aliados para enfrentar o sério problema do abastecimento mundial de genêros alimentícios depois da guerra. (Foto do Serviço especial de A NOITE)

Quer a paz, mas com o império!

As sensacionais declarações do rádio de Roma — "Os aliados deveriam apresentar um programa de paz aceitavel para a Itália

LONDRES, 27 (U. P.) — O comentarista da rádio de Roma declarou que a restauração do Império italiano é a condição essencial para toda e qualquer proposta de paz que possa ser aceita pela Itália. "Os territórios da Libia, Abissínia e outros foram conquistados com o sangue de nosso povo e são indispensaveis para nós. Se fosse verdade que os anglo-norteamericanos não lutam contra nosso povo, os governos de Londres e Washington deveriam apresentar um programa de paz aceitavel para a Itália".

(Outros telegramas na 3.ª página)

STALIN QUER ENCONTRAR-SE COM CHURCHILL E ROOSEVELT

LONDRES, 27 (U. P.) — Despachos recebidos aqui anunciam que o Sr. Stalin, chefe do governo russo, manifestou seu desejo de entrevistar-se com os Srs. Roosevelt e Churchill quanto antes.

Prevê um ataque japonês aos Estados Unidos

As declarações de um "leader" coreano, perante a Comissão de Imigração da Câmara dos Representantes norteamericana — Entre junho e outubro — 60 % da Marinha nipônica e 100.000 homens seriam empregados na empresa

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

AGITA-SE EM PORTUGAL, NOVAMENTE, A QUESTÃO DO DIREITO AUTORAL

O Brasil não pode conceder aos escritores portugueses uma regalia que não faculta aos seus filhos — Como a Procuradoria Geral da República portuguesa respondeu a consulta que lhe foi feita — (Texto na nona página)

Para a construção de navios de desembarque

Um crédito de 34 bilhões de cruzeiros — Assinada a lei pelo presidente Roosevelt

WASHINGTON, 27 (A. P.) — O presidente Roosevelt assinou ontem a lei que autoriza a Marinha a adquirir ou mandar construir navios de desembarque e navios de distrito, alem de outros de caráter especial, no total de um milhão de toneladas e no custo estimativo de 1.700.000.000 de dolares.

MENOR DESIGUALDADE ECONÔMICA ENTRE OS INDIVIDUOS E AS NAÇÕES

Uma proposta da delegação do Brasil na Conferência Internacional de Alimentação

HOT SPRING, 26 (Por Wade Werner, da "Associated Press") — A delegação brasileira à Conferência de Alimentação colocou-se em justo destaque, nesse Conclave, pleiteando "medidas destinadas a reduzir ao minimo as atuais desigualdades econômicas — do duplo ponto de vista nacional e internacional — entre as diversas regiões econômicas do mundo".

E' do seguinte teor a proposta

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Faleceu em seu próprio gabinete o ministro da defesa da Nova Zelandia

O Sr. J. G. Coats foi 1º ministro australiano

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Faleceu, repentinamente, no seu próprio gabinete, o ministro da Defesa da Nova Zelândia, J. G. Coates. A pasta do Sr. Coates compreende alem da direção das forças armadas a coordenação bélica do país.

O morto de hoje ocupou cargos diversos na administração, tendo sido primeiro ministro.

Todo o peso da guerra sobre a Itália

Aspecto da ilha de Attu, onde os japoneses haviam estabelecido uma base militar e que está sendo conquistada pelas forças norteamericanas. (Foto especial para A NOITE, via aérea).

Os aliados arrasarão a peninsula até obrigar Mussolini a render-se sem condições — Já se teme no Reich a defecção de sua aliada — O povo italiano dá sinais de revolta e teme-se no país um levante em massa — Devastação total das zonas já bombardeadas

LONDRES, 27 (U. P.) — A Itália está sofrendo o maior peso da guerra nos momentos atuais, segundo se informa nesta capital. Os aliados teem milhares de aparelhos concentrados no norte da Africa e Oriente Médio para continuar arrasando toda a peninsula italiana até obrigar Mussolini a se render incondicionalmente.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PAGINA)

DORTMUND E DUSSELDORF EM CHAMAS

Sobre a segunda dessas cidades foram lançados quase dois milhões de quilos de bombas incendiárias e explosivas — Cinco bombas de duas toneladas por minuto — Serão empregadas milhares de mulheres nas defesas anti-aéreas

LONDRES, 27 (U. P.) — Informações da Europa indicam que as cidades de Dortmund e Dusseldorf ainda estão em chamas em consequência dos terriveis ataques de que foram alvo nesta semana por parte da RAF.

(Outros telegramas na 3.ª página)

A LUTA CONTRA OS SUBMARINOS

WASHINGTON, 27 (A. P.) — O Departamento da Marinha dos Estados Unidos anunciou que ao ordenar a produção em grande quantidade, de dois novos tipos de pequenos navios de guerra espera contribuir grandemente na luta contra os submarinos.

Os navios de patrulha de aço com 180 pés de comprimento ó que constam das ordens do Departamento da Marinha, são uma adaptação dos já familiares navios mineiros de madeira com 136 pés de comprimento e carregarão idêntico número de bombas de profundidade e armamento anti-submarino.

Avançam os russos na frente central

Quebradas as linhas alemãs nos setores de Veliki-Luki e Staraya Russa — Abriram passagem em sete importantes pontos

MOSCOU, 27 (U. P.) — A rádio local comunica que as tropas russas realizaram um importante avanço na frente central, ocupando quatro grandes aldeias estratégicas no setor de Kalinin.

LONDRES, 27 (U. P.) — A rádio de Berlim admite que tropas russas penetraram nas linhas alemãs no sudoeste de Velikie-Luki e a sudeste de Staraya Russa. Acrescentou que nos dois setores em questão os russos teem enorme superioridade numérica.

(Outros telegramas na 3.ª pág.)

Restam apenas "franco-atiradores" em Attu

O próprio rádio de Tóquio reconhece o fato, dizendo ter sido desbaratada a sua resistência organizada — "Abandonaram" o vale de Chicagof — Desfeita a maior tentativa japonesa contra Chungking, tendo os chineses infligido pesadas baixas ao inimigo

WASHINGTON, 27 (U. P.) — A rádio de Tóquio admite que toda a resistência organizada das tropas nipônicas na ilha de Attu foi desbaratada pelos norteamericanos. Acrescentou que "ainda há franco-atiradores nipônicos naquela ilha".

Admitido pelo rádio

LONDRES, 27 (U. P.) — A rádio de Tóquio admite oficialmente que as tropas nipônicas em Attu "abandonaram" o vale de Chicagof.

(Outros telegramas na 10ª página)

Sergipe precisa de transporte para a sua produção

Trabalha-se intensivamente naquele Estado — Abundância de tecidos, açucar e sal — Fala à NOITE o interventor Maynard Gomes

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-repórter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha	Outros países
12 meses .... CR$ 65,00	12 meses .... CR$ 150,00
6 meses .... CR$ 50,00	6 meses .... CR$ 85,00

Ecos e Novidades

A POLICIA E OS "TRATANTES" — Muito mais importante do que póde parecer aos desatentos e inexperientes é a portaria do chefe de Policia, cerceando as explorações dos intermediários. Estes, operam contra os ignorantes, os desprotegidos, os pobres e aproveitam o seu estado de necessidade para arrancar-lhes os ultimos centavos. A cena é comum: em regra, uma viuva ou orfã, acompanhada de um tratador de papéis, dissimulado e esperto, entra no labirinto dos canais competentes e, afinal, chamada pela necessidade do ganha-pão rude e incessante, deixa papéis e documentos com o "protetor". E começa o drama da miséria ingênua e impotente contra o intermediário que corôa a fraude com a ameaça. Em regra, conformam-se os explorados ou não chegam a perceber a fraude gananciosa que aumenta a aflição ao aflito e se abastece de migalhas, juntando-as, dia a dia, contra grande número de vitimas, para custear os repastos criminosos. A portaria do chefe de Policia só a estes atinge, pois ressalva os advogados e solicitadores matriculados, especialmente os defensores da justiça gratuita. O ato avisado e enérgico do coronel Etchegoyen abrange apenas os "tratadores" que melhor seriam chamados de tratantes.

Pela respectiva promoção em cargos técnicos do Ministério da Agricultura foram ontem homenageados por um grupo de amigos e admiradores, os Srs. Itagyba Barçante e Mario Vilhena, diretor e secretário do Serviço de Informação Agricola. O ágape teve um carater intimo e no "cliché" acima vê-se os dois homenageados entre os que lhes prestaram essa singela demonstração de estima e simpatia.

Os juros das obrigações de guerra

UMA PORTARIA DO DIRETOR GERAL DA FAZENDA NACIONAL

O Sr. Romero Estellita, diretor geral da Fazenda Nacional, baixou a importante portaria abaixo, sobre "Obrigações de Guerra":

"Portaria n. 16 — O diretor geral da Fazenda Nacional, na conformidade do art. 12 do decreto-lei n. 4.789, de 5 de outubro de 1942, e tendo em consideração os dispositivos do decreto-lei n. 5.475, de 11 do corrente.

Resolve determinar que a importância correspondente aos juros dos meses vencidos dentro do semestre em que se fizer a venda das Obrigações de Guerra, nas interiores ao desta, seja acrescida ao valor nominal dos titulos na ocasião da venda, uma vez que os titulos serão entregues com o "coupon" correspondente a todo o semestre em curso, cabendo aos vendedores autorizados na forma do citado decreto-lei n. 5.475, de 1943, receber este acrescimo conjuntamente com o valor nominal das Obrigações que venderem.

Para exato cumprimento da determinação constante da presente portaria devem os vendedores autorizados ter bem em vista que os semestres de vencimento dos juros das Obrigações de Guerra se contarão de setembro a fevereiro, o primeiro, e de março a agosto, o segundo, na forma do item XIII da portaria n. 10, de 24 de outubro de 1942, desta Diretoria Geral.

Esta resolução regerá tambem o vencimento dos juros das Obrigações de Guerra subscritas voluntária ou compulsoriamente, ficando, pela presente, modificados, a partir do semestre corrente, o item XIV da portaria n. 10, de 24 de outubro de 1942, e o item V da portaria n. 13, de 28 de janeiro ultimo, ambas desta Diretoria Geral.

Em qualquer dos casos, os portadores dos titulos de subscrição e os subscritores compulsórios recolherão, em espécie, no ato de receberem os seus titulos nas repartições competentes, as importâncias que forem devidas pelos juros vencidos anteriormente à data da subscrição voluntária, ou da integralização das quotas de subscrição compulsória. Diretoria Geral da Fazenda, em 25 de maio de 1943. — (a) Romero Estellita."

Um aspirante da reserva chamado à 1ª Região

Deve apresentar-se ao Quartel General da 1ª Região Militar (1ª Secção do Estado-Maior Regional), até o próximo dia 8 de junho, por ter sido convocado para um estágio de 3 meses, o aspirante a oficial da reserva, de 2ª classe, arma de cavalaria, Paulo Savio da Rocha Pinto.

Pagamento dos inativos do Exército

Segundo informa a Diretoria de Recrutamento, o pagamento dos inativos do Exército, referente ao corrente mês de maio, obedecerá a seguinte tabela: marechais ministros e generais: — dia 27 de maio, das 12,30 às 16 horas. Majores e capitães — dia 28 de maio, das 12,30 às 16 horas. Primeiros e segundos tenentes — dia 29 de maio das 9 às 12,30 horas.

Nota — A distribuição de fichas começará uma hora antes do inicio do pagamento e encerrará meia hora antes do seu término. Pagamento de aluguéres — Dias: 1º a 10 de junho das 12,30 às 16 horas.

Observações: — Os vencimentos não procurados nos dias marcados na presente tabela, somente serão pagos de 1º até 10 de junho, exceto nos dias feriados e domingos, em cheque contra o Banco do Brasil, de acordo com o aviso ministerial n. 1.327, de 9-5-1940. II — As sessões de pagamentos começarão às 9 e terminarão às 12,30 horas. III — Nenhum interessado será atendido fora da hora e dias designados nesta tabela. IV — As partes devem se achar munidas de carteira de identidade, especialmente procuradores, que deverão apresentar tambem o cartão fornecido pela tesouraria da D. R."

Situação de gravidade sem precedente

Uma declaração do novo ministro sem pasta do Japão

NOVA YORK, 27 (R.) — Fumio Goto, antigo ministro do interior do Japão, foi nomeado ministro de Estado sem pasta, segundo irradiação de Tóquio.

Informa-se que o novo ministro japonês declarou que o Japão está agora enfrentando uma situação de uma gravidade sem precedentes.

Hitler será esmagado com mais dois ou três golpes

O que declaram noticias oriundas de Moscou — A invasão terrestre decidirá a guerra

LONDRES, 27 (A. P.) — "Com mais dois ou três golpes de leste e de oeste, idênticos aos desfechados nos últimos seis meses, Hitler será esmagado" — informam noticias procedentes de Moscou — acrescentando que "a invasão aliada terrestre decidirá a guerra".

ENLACE LUIZA ZILDA ARANHA-SERGIO CORRÊA DA COSTA — Foi um alto acontecimento social, apesar da intimidade que o cercou, o enlace matrimonial do Sr. Sergio Corrêa Afonso da Costa, figura de relevo nos quadros diplomáticos do Itamarati, filho do Sr. Israel Afonso Costa e da Sra. Lavinia Corrêa Afonso Costa, com a senhorita Luiza Zilda Aranha, filha do ministro Oswaldo Aranha e da Sra. Delminda Aranha. Realizaram-se as cerimônias civil e religiosa na residência do ministro das Relações Exteriores, à Ladeira do Ascurra, com a presença de figuras de maior relevo no nosso mundo oficial, que ali acorreram para testemunhar aos noivos o preito da sua estima e simpatia. A residência do casal Oswaldo Aranha, cheia de flores, enviadas à noiva, com as mais carinhosas e expressivas mensagens de cumprimentos e congratulações. O juiz Oswaldo de Morais Bastos, presidiu a cerimônia civil, que teve como padrinhos, por parte do noivo, o Sr. Sebastião Rego Barros e a Sra. Luiz Aranha Taunay e, por parte da noiva, o presidente Getulio Vargas e a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, representando a Sra. Darcy Vargas. Monsenhor Izauro de Araujo Medeiros foi o celebrante do casamento religioso, servindo de padrinhos, por parte do noivo, o Sr. Israel Afonso da Costa e a Sra. Lavinia Corrêa Afonso da Costa, seus pais, comandante Didio Afonso da Costa e Sra. Maria Eugenia Celso e Sra. Julia Guilhermina Afonso da Costa, e, por parte da noiva o Sr. Adalberto Corrêa e Sra. Eloi Aranha Maciel, Sr. Cyro Aranha e Sra. Eurico Penteado, e Sra. Luiza Freitas Vale Aranha. Monsenhor Izauro Medeiros, após o ato religioso, dirigiu aos noivos eloquentes palavras, desejando ao jovem par, pertencente a duas tradicionais familias brasileiras, todas as venturas e felicidades. E assim decorreu, em ambiente de elegante intimidade, o ato nupcial que teve reunir duas figuras representativas da sociedade brasileira.

DA NOITE PARA O DIA

Tudo a seu tempo

Falou-se, ontem, neste palmo de prosa, dos adiantamentos e atrasos da Parca infalivel. Foi o caso daquele pobre maritimo para quem a desolada viuva foi pedir ao Instituto da classe o funeral estatuário. Era domingo e o funcionário que atendeu à senhora observou-lhe: — Por que o José não morreu em outro dia?

A pergunta pode ser impertinente; mas a estranheza daquele camarada, tão cioso do seu descanso dominical, não é caso raro nos anais da vida e da morte. Conhecemos, há anos passados, umas garotas do tipo Alceu-girls, que, em vésperas do Carnaval, foram surpreendidas com a noticia do passamento da avó. Entre lágrimas sinceras, lamentavam a morte da boa vilhinha. Num intervalo dos soluços diz uma delas a uma amiga da vizinhança:

— Imagina que tinhamos prontas as nossas fantasias para o baile do Municipal! Para que vovó não deixou para morrer depois do Carnaval!

— É verdade... Mas é o destino! — consolou a amiguinha.

Mais completo neste setor foi o caso ocorrido há tempos, em casa da familia de conhecido capitalista. Morava em casa um tio muito querido de todos, o tio Anselmo. Beirando os setenta, ia vivendo com a sua arterio-esclerose, como a galinha com a sua pevide.

Ora, acontece que, numa noite, se realizava no palacete da familia, uma animada festa pelo aniversário de uma das pequenas. O tio recolheu-se ao leito à meia-noite, sem de nada queixar-se. Mas, por volta de uma e meia, chamou a criada. Esta acorreu e, assustada, falou a uma das moças:

— "Seu" Anselmo parece que está morrendo.

— Psiu! — fez a patroinha, com o indicador sobre os lábios. — Não diga a ninguem.

O velho sucumbira, de fato, a uma sincope cardiaca. Um caso galopante, instantâneo. Fecharam a porta com todas as cautelas e o baile, que estava no auge, continuou animadissimo, até o bruxolear da aurora.

Somente depois da saida dos convidados o resto da familia tomou conhecimento da triste ocorrência. Para todos os efeitos foi como se o Anselmo tivesse morrido "oportunamente" e não na hora errada, estragando o baile.

Tempos depois, a verdade inteira foi sabida. E como a mamãe censurasse o procedimento da filha, esta defendeu-se com convicção:

— Mas que adiantava, mamãe? Titio já estava morto e não ressuscitava; o que aconteceria se soubessem do fato? Desapontamentos, escândalo, choradeira e uma debandada sinistra. Não foi melhor assim como eu fiz?

E todos acabaram por concordar: "Chaque chose a son temps". A morte inclusive.

ORAGA.

No Municipal

Concerto para piano e orquestra na sexta-feira, com Anna Carolina

Um grande concerto para piano e orquestra será realizado na sexta-feira próxima no Teatro Municipal, tendo como solista a consagrada pianista Anna Carolina, artista cujos méritos a colocam nos primeiros planos do teclado nacional. Sua carreira artistica tem sido uma completa sucessão de aplausos e das melhores palavras da imprensa brasileira. Essa sua apresentação 6.ª feira no Municipal constitue mais uma excelente oportunidade para que o público possa gozar de alguns instantes de prazer espiritual. O programa constará de 3 partes, sendo nas duas primeiras executados solos para piano e na última, então, terá lugar a execução pela eximia pianista do "Opus 16", de Bortkiewicz. Regerá a grande orquestra do Municipal o maestro Eleazar de Carvalho.

O PREÇO DO LEITE

AS TABELAS ORGANIZADAS PELA COMISSÃO EXECUTIVA

De acordo com os poderes que lhe outorgou a portaria n. 69 do coordenador da Mobilização Econômica, a Comissão Executiva do Leite baixou a seguinte resolução, assinada pelos Srs. Mario de Oliveira, Rubens Farrula e Jesuino de Albuquerque:

"Considerando ser absolutamente necessário assegurar o abastecimento de leite ao Distrito Federal; considerando que, no momento atual, o leite destinado à indústria está alcançando preço superior ao que se destina ao consumo "in natura", na região abastecedora do Distrito Federal; considerando que os atuais preços do leite vigoram desde agosto de 1940, apesar do crescente aumento de todas as utilidades necessárias à sua produção, beneficiamento, transporte, acondicionamento e conservação, e considerando que compete à Comissão Executiva do Leite assegurar justa remuneração ao produtor e preço acessivel ao consumidor, resolve: fixar a seguinte tabela de preços de leite, a vigorar a partir de 1º de junho próximo: compra, das Usinas ao produtor, minimo de Cr$ 0,50 o litro; da Comissão Executiva às Usinas, Cr$ 0,80 o litro. Venda, leite pasteurizado nas usinas do interior: da Comissão Executiva, nos entrepostos, às leiterias, em latões de 50 litros, Cr$ 0,90 o litro; da Comissão Executiva, no Entreposto, à rua Sotero dos Reis, ao consumidor. Cr$ 0,90 o litro.

Das leiterias ao consumidor. Leite a granel: Balcão, 1 litro, Cr$ 1,10; ½ litro, Cr$ 0,60; 1/4 litro, Cr$ 0,30; domicilio, 1 litro, Cr$ 1,20; 1/2 litro, Cr$ 0,60; mesa, 1 litro Cr$ 1,600; 1/2 litro, Cr$ 0,80; 1/4 litro, Cr$ 0,40.

Leite engarrafado: balcão, 1 litro, Cr$ 1,20; 1/2 litro, Cr$ 0,60; 1/4 litro, Cr$ 0,40; domicilio, 1 litro, Cr$ 1,30; 1/2 litro, Cr$ 0,70; 1/4 litro, Cr$ 0,50; mesa, 1 litro, Cr$ 1,70; 1/2 litro, Cr$ 0,90; 1/4 litro, Cr$ 0,50. (Nas ilhas mais Cr$ 0,10 por litro).

Leite pasteurizado na capital, à baixa temperatura (Leite "CEL" A granel (nos Postos da Comissão): 1 litro, Cr$ 1,00; 1/2 litro, Cr$ 0,50; 1/4 litro, Cr$ 0,30; em copo de papel, Cr$ 0,40.

Engarrafado mecanicamente, com fecho inviolavel: Balcão 1 litro, Cr$ 1,20; 1/2 litro, Cr$ 0,60; Domicilio, 1 litro, Cr$ 1,40, 1/2 litro, Cr$ 0,70.

Festas por ocasião do aniversário do interventor

BELEM DO PARÁ, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Estão sendo projetadas várias festas em homenagem a data do aniversário do coronel Magalhães Barata, entre as quais uma grande distribuição de óbulos pela pobreza e uma merenda aos alunos das escolas públicas.

Livros

"Pierre et Jean", de Guy de Maupassant — (Americ-Edit.)

Afirmando no célebre prefácio de "Pierre et Jean" que, "para descrever uma fogueira ou uma árvore, devemos ficar diante dessa fogueira ou dessa árvore até que, para nós, elas não se pareçam mais a nenhuma outra fogueira ou a nenhuma outra árvore", Maupassant reivindicava para o artista "o direito indiscutivel de compor, isto é, de imaginar ou observar, de acordo com a sua concepção pessoal de arte". Trabalhando com esforço e probidade a sua obra, à qual infelizmente teve tão pouco tempo para se dedicar, mas apesar disso impressionante não só pela sua importância como tambem pelo seu volume, Maupassant não perdeu nunca de vista esse bem precioso, que para o artista é o exercicio da personalidade, tendo assim conseguido desenvolver, à força de se exprimir sincera e profundamente, como quem tira tudo de si mesmo, a sua originalidade ao máximo. O romance "Pierre et Jean" que a Americ—Edit. acaba de publicar numa das suas belas edições reservadas ao nosso continente, é a perfeita ilustração dessas palavras. Livro tão bem construido, firme, sólido, distribuido em cenas curtas e equilibradas, através das quais, e como que a desafiar o escritor, mobilizando e absorvendo todas as suas qualidades, todo o seu valor, "a força gigantesca da sua arte incomparavel", se desenvolve um dos dramas mais intensos e movimentados, no qual as paixões se agitam ao sabor dos acontecimentos, cada qual dentro da sua própria natureza, "Pierre et Jean" representa na obra rica e variada de Maupassant um dos melhores momentos — e o seu lugar é entre "Bel Ami" e "Une Vie", que são no gênero as obras primas do célebre escritor.

O trabalho gráfico é da Imprensa Nacional.

EXALTANDO UMA OBRA DE BRASILIDADE

Como falou o ministro Souza Costa agradecendo a homenagem que lhe prestou o Touring Club

Foi o seguinte o discurso pronunciado, de improviso, pelo ministro Arthur de Souza Costa, por ocasião da homenagem que lhe foi prestada pelo Touring Club do Brasil, conforme notas taquigrafadas:

"Ilmo. Sr. presidente do Touring Club do Brasil; meus senhores! Tudo quanto haja eu feito em favor dos interesses do Touring Club do Brasil, não me podia conferir titulos para esta homenagem, porque terá sido, tão somente, a execução de um programa e a obediência fiel às determinações do presidente Getulio Vargas, que, em relação ao turismo, em relação à propaganda do Brasil, sempre foi um convencido, desde o começo do seu governo, de que a melhor maneira de fazer o Brasil admirado pelo estrangeiro e querido pelos brasileiros, era torná-lo conhecido. Realmente, basta conhecê-lo em toda a extensão de suas riquezas, em toda a maravilha de sua natureza e do carater de seus homens, para ainda mais o admirar e querer.

E como essa politica encontrou eco, no Touring Club, um elemento extra ministério de execução, a colaboração do governo é consequência lógica dessa identidade de pensamento e dessa maneira igual de compreender o problema.

O Sr. Getulio Vargas já afirmou, num de seus discursos, que não era bastante, para a propaganda, mostrar o Brasil no estrangeiro: era necessário que nós, brasileiros nos conhecêssemos profundamente, para compreendermos a nossa pujança, a força da nossa riqueza, para podermos organizá-la e aplicá-la no sentido e no interesse da comunhão nacional.

E', portanto, na qualidade de colaborador de S. Excia. o senhor presidente da República, que eu me sinto bem em receber esta homenagem; e é, ainda, nessa qualidade, que agradeço ao Touring Club, feliz por me ter cabido, pelo destino, função tão agradavel e tão de acordo com a minha maneira de sentir.

E' preciso não ter viajado pelo interior do Brasil, para não compreender, na solicitude das indicações em cada curva do caminho, ali postas pelo Touring Club, com as iniciais desta prestimosa associação dentro de circulos concêntricos, a obra que realiza. A cada passo vem-nos à lembrança essa atividade constante e atenciosa, a todo o momento ativa, sabendo e conhecendo os pontos do caminho em que ele se torna ruim, os rios que se não podem vadear, um conselho a tempo dado ao viajante facilitando-lhe, simplificando-lhe a jornada. E não é apenas nas rodovias próximas do Rio de Janeiro, como pode, à primeira vista, parecer, mas tambem no coração do Brasil, por toda parte, que o Touring Club do Brasil mostra aos brasileiros o caminho para o interior, a marcha para o oeste, para o norte e para o sul, desde as planicies tranquilas e ricas do Rio Grande à exuberância formidavel do Amazonas!

Por isso, senhores, sempre tive entusiasmo pelo Touring Club do Brasil. Quanto ao que haja feito, resulta de cumprimento de um dever, obedecendo às instruções do chefe do Governo, e, mais, da emoção, do contentamento em realizar uma obra que me empolga, que me entusiasma e que me torna feliz, por vê-la tão bem orientada!

O NOVO CHANCELER DO URUGUAI

Chanceler José Serrato

O governo do Uruguai acaba de escolher o Sr. José Serrato para ocupar a pasta das Relações Exteriores, decisão essa que agradou plenamente nos circulos diplomáticos, pois o novo chanceler é figura de relevo no cenário politico sulamericano, onde sempre apareceu com destaque.

Dentro do Uruguai, onde o Sr. José Serrato desfruta invejavel prestigio, a escolha tambem mereceu aplausos, pois, lá, mais do que em qualquer outro lugar, os seus trabalhos são bem conhecidos, e inúmeraveis. O atual chanceler vem trabalhando pelo bem nacional desde muito jovem, desde quando então simples engenheiro, ou quando catedrático da Universidade Uruguaia.

Como engenheiro, o Uruguai lhe deve trabalhos de grande valia. Politicamente a sua vida principiou em 1897, ao ser eleito deputado pela oposição. Em 1898 foi levado ao "Consejo de Estado". Em 1900 foi escolhido para delegado do "Partido Colorado" e logo após reeleito deputado por Montevidéu e membro do Conselho Universitário. No ano seguinte recusou a presidência da "Unión Industrial Uruguaia", considerando o cargo incompativel com sua posição de deputado. Em 1903 foi ministro do Fomento e em 1904 ministro interino da Fazenda acumulando as duas pastas, sendo que neste último cargo, pouco depois, foi efetivado. Em 1906 pensaram em fazê-lo candidato à presidência da República e em 1907 foi eleito senador. Nas eleições de 1913 constituiu o candidato mais forte que se antepôs ao Sr. Batlle y Ordonez. Mas abandonou a pasta da Fazenda e renunciou à candidatura. Em 1919 foi aclamado candidato do Partido Colorado, renunciando, tambem, para, em 1922 ser o primeiro presidente do Uruguai eleito diretamente pelo povo. Governou até 1º de março de 1927 e a seu governo foi classificado de "histórico", mercê das suas grandes realizações. Em 1933 foi levado à presidência do Banco da República. Dai para cá jamais deixou de participar dos grandes movimentos politicos da sua terra, realizando com enorme êxito a campanha pró Amezaga, para à presidência da República. No governo deste, novamente ocupou a pasta das Relações Exteriores, cargo para o qual agora foi chamado novamente.

BRILHO SOCIAL E ARTÍSTICO NA LÍRICA DESTE ANO

Uma assinatura de gala, ao lado dos espetáculos populares e das "matinées"

Para que todos possam apreciar os artistas do Metropolitan e da Ópera de Chicago

Homenagem à memória do general Sampaio

FORTALEZA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Promovida pela Escola de Cadetes de Fortaleza realizou-se, ontem, a romaria ao túmulo do general Sampaio, em comemoração do aniversário da batalha de Tuiuti. Estiveram presentes o interventor, comandante da 10ª Região etc. Falou o comandante da Escola de Cadetes.

Mensagem do ministro do Trabalho aos operários da Amazônia

BELEM DO PARÁ, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O ministro do Trabalho enviou, por intermédio do Sr. Assis Chateaubriand, uma mensagem aos trabalhadores da Amazônia. A Côrte de Apelação homenageará, hoje, os magistrados componentes da caravana dos "Diários Associados".

Novotna, uma das mais brilhantes artistas do Metropolitan, onde sua arte e sua plástica se confundem numa personalidade invulgar, acaba de chegar a Buenos Aires, apresentando-se no Teatro Colon, de onde embarcará diretamente para o Rio de Janeiro, afim de cumprir o contrato que já tem com o nosso Teatro Municipal

As primeiras noticias relativas à temporada lírica tiveram a melhor repercussão em todos os meios. Justifica-se a acolhida e o interesse, em face das grandes figuras que integrarão o elenco deste ano. Realmente os maiores nomes da cena lírica mundial se encontram no Metropolitan, de Nova York, e na Ópera de Chicago. A um e a outro desses dois famosos centros de música é que o organizador da temporada, maestro Silvio Piergili, seguindo as determinações da Municipalidade, foi buscar os principais elementos do conjunto. Para corresponder ao desejo de quantos pretendem aproveitar essa oportunidade excepcional de conhecer ou rever grandes artistas como os que virão, a administração do Teatro Municipal resolveu realizar três séries de assinatura: a de gala, uma vez por semana; a de espetáculos populares, aos sábados; e a de matinées, aos domingos. O restabelecimento dos espetáculos de gala decorre não só das solicitações recebidas nesse sentido, como do fato de, de certo modo, já se acharem restabelecidos os meios de comunicação, acrescidos de todas as facilidades necessárias ao conforto dos frequentadores, principiando pela interessante medida de facilitar as récitas de assinatura na proporção de uma por semana. Sendo a fase culminante da temporada oficial, justo se torna que uma das três séries mantenha as tradições de brilho mundano dos acontecimentos do nosso principal teatro. Demais, havendo tambem duas outras séries, uma à noite e outra à tarde, todas as preferências do público serão atendidas. Esse é o objetivo dominante entre os responsaveis pela temporada deste ano: torná-la acessivel aos mais diversos públicos, pelo reconhecimento de que a temporada é não apenas uma realização cultural e artistica, como tambem uma fórma de recreação indispensavel em qualquer época, sobretudo no periodo de apreensões em que vivemos.

Produtos do Rio Grande para os exércitos das Nações Unidas

PORTO ALEGRE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou o Sr. Houlton Pack, representante do Ministério da Alimentação da Grã Bretanha, o qual veio estudar as nossas possibilidades no fornecimento de carnes, conservas alimenticias e outros gêneros para os exércitos das nações unidas. Começou por visitar os frigorificos daqui e do interior do Estado. Interpelado pela imprensa, o Sr. Pack mostrou-se esperançado de realizar os seus objetivos, fazendo elogios à capacidade de produção do Estado do Rio Grande do Sul.

Seguro de vida para todos os soldados americanos no teatro europeu

LONDRES, 27 (R.) — Todos os soldados americanos, no teatro da Europa, poderá subscrever uma apólice de 10.000 dollars do Seguro de Vida do Serviço Nacional, em 9 de agosto próximo. Não haverá exame médico e os que se encontram no hospital, ou submetidos a tratamento por doença mental, serão aceitos.

A apólice custará 6 dollars e 40 centavos, por mês, para os soldados de 18 anos, e até 12 dollars e 70 centavos, para os soldados até 50 anos. Os prêmios serão deduzidos do soldo e a apólice será válida onde quer que seja enviado o soldado.

Gandhi proibido de participar dos negócios da India

NOVA DELHI, 27 (A. P.) — O governo britânico na India, negou ao "mahatma" Gandhi as facilidades necessárias para se comunicar por carta com Mohamet Ali Jinnah, presidente da Liga Moslem.

Jinnah tinha pedido ao "leader" indú que lhe escrevesse uma carta, do seu refugio, se por acaso ele desejasse terminar o desacordo entre a Liga Moslem e o Partido do Congresso.

O comunicado sobre este assunto declara que "a incapacidade de que sofre Gandhi é de sua própria culpa e ele não poderá participar mais uma vez dos negócios públicos de seu país, sem provar que isso não prejudicará o governo da India.

Acordo anglo russo para o após-guerra

MOSCOU, 7 (U. P.) — Foi oficialmente informado que a Inglaterra e a Rússia basearam sua politica de post-guerra nos seguintes principios: 1) — Nenhum dos dois paises assumirá papel de ditador da Europa; 2) — Nenhum dos dois paises teem desejos de conquista territorial; 3) — Nenhum dos dois paises pretende intrometer-se nos assuntos internos dos outros paises europeus.

Novamente recebido por Stalin o enviado de Roosevelt — Esteve presente à reunião o ministro do Exterior russo, Molotov

LONDRES, 27 (A. P.) — Uma notícia irradiada pela rádio emissora de Moscou anuncia que o Sr. Stalin recebeu ontem, em conferência, o Sr. Joseph Davies, enviado especial do presidente Roosevelt, tendo estado presente, tambem, o Sr. Molotov.

O editorial do orgão oficial russo

MOSCOU, 27 (U. P.) — Por ocasião do primeiro aniversário do tratado anglo-soviético, o orgão do governo russo diz em editorial que não é possivel entrar em discussão nem adotar decisões sobre a organização europeia de após guerra, enquanto o exército e o Estado hitleristas não tenham sido completamente destroçados ou se rendam incondicionalmente. Em outras palavras, a rendição incondicional do Estado hitlerista ou sua completa destruição são condição preliminar indispensavel de decisões para a organização da Europa de após guerra.

Entre outros importantes comentários editoriais, se menciona um dos do orgão do Exército russo, em que se diz "que a U. R. S. S. e a Grã-Bretanha não teem a intenção de assumir o papel de ditadores na Europa, depois da vitória; que não buscam nenhuma conquista territorial, e que não pretendem intrometer-se nos assuntos internos de outros paises."

O orgão do governo russo repete: "Não haverá paz negociada nem de transação." "As nações amantes da liberdade — disse o referido jornal — se encontram diante da tarefa, não somente de ganhar a guerra, mas tambem de ganhar a paz. Os problemas de após guerra despertam, naturalmente o interesse das grandes massas. Pela segunda vez em uma mesma geração, os imperialistas alemães provocaram uma guerra sangrenta e devastadora. Os povos amantes da paz não só estão plenamente resolvidos a levar a guerra até atingir uma vitória completa sobre o inimigo comum, mas tambem assegurar que a organização de após guerra seja de tal natureza que exclua a possibilidade de uma nova agressão sangrenta.

O acordo anglo-soviético determina a linha de nossa conduta para depois do conflito e durante a guerra ao lado da Inglaterra. O acordo para a guerra é para vinte anos depois dela representa um dos instrumentos mais importantes chamados a assegurar uma organização mundial de após guerra, equitativa. Sobre a Europa nada poderá ser decidido sem se ter esmagado a tirania hitlerista, sem ter sido destruido o imperialismo criminal de Hitler."

Diz em seguida o referido jornal que o acordo concluido em Washington por Molotov, em junho de 1942, entre a U.R.S.S. e os Estados Unidos, "representa um complemento ao convênio anglo-soviético, ligados ambos pela unidade de propósitos. Esse acordo sobre os principios de ajuda mutua que devem ser aplicados à direção da guerra contra a agressão, é um passo importante para as relações entre a U.R.S.S. e os Estados Unidos."

O editorial diz que no curso do ano passado, "a cooperação bélica da U.R.S.S., Grã-Bretanha e Estados Unidos resistiu com êxito à prova da história, através das grandes batalhas travadas", e em seguida passa em revista os êxitos obtidos em Stalingrado, norte da África e Tunísia.

êm°.ãlxAij-.!c SHRDL RFG F

"Aproxima-se o dia — acrescenta — em que o Exército russo, juntamente com os exércitos de nossos aliados, quebrará a espinha dorsal da besta fascista".

Um dos jornais russos disse, entre outras coisas, em seu editorial: "O pacto anglo-soviético e o acordo soviético norteamericano contribuiram para robustecer a coalição anglo-soviético-norteamericana, nascida durante a luta e resolvida a levar adiante a tarefa até o fim — a destruição completa da Alemanha hitlerista e de seus cumplices na Europa — como único caminho para se chegar a uma paz sólida.

ATINGIDOS POR UMA CORRENTE DE 25.000 VOLTS

Os operários ficaram gravemente queimados — O acidente verificado na usina da Light, na rua do Costa

Ocorreu grave acidente nas obras que se estão realizando no pátio interno da usina de força da Light, à rua do Cortenozo. Dois operários que trabalham nas obras de ampliação da casa da força elétrica, ali instalada, na ocasião em que manejavam um vergalhão de ferro, montado sobre uma coluna de concreto, cerca de oito ou nove metros acima do solo, tocaram com uma das pontas da verga no cabo condutor de 25.000 volts. Produziu-se tremenda explosão, que alarmou todo o bairro, antecipado de clarão. Um dos operários, atingido pela corrente, caiu ao solo, enquanto outro, ficava como que montado a cavalo sobre a coluna na qual se achava anteriormente de pé. E ali permaneceu imovel, semi-nú, pois que as roupas se lhe queimaram todas, enquanto um grupo de curiosos se formava do lado exterior para indagar do que ocorrera.

Passados os primeiros momentos de estupefação geral, um homem foi em seu socorro, tirando-o daquela posição e descendo-do- para o solo com o auxilio de uma corda. Isto feito, foi a vitima estendida no pátio, ao lado do seu infeliz companheiro, enquanto se aguardava a chegada de uma ambulância da Assistência, já solicitada por telefone.

Durante a espera, seus companheiros, práticos em acidentes dessa natureza, aplicaram-lhes um método de respiração artificial, afim de reanimá-los. Em seguida ali chegou a ambulância, conduzindo os infelizes operários para o posto da Praça da República.

O "carioca-reporter", que tudo presenciara, comunicou o fato à reportagem de A NOITE.

Os dois trabalhadores da Light alcançados pelo desastre foram, José Rodrigues Carneiro, de 42 anos, casado, residente à rua do Rio da Prata n.º 94, em Bangú, que apresentava queimaduras do 1.º e 2. grau, generalizadas, e José Lourenço Dias, de 32 anos, casado, residente à rua Anna Mascarenhas n. 16, que apresentava lesões idênticas, alem de forte contusão na parte anterior do torax. José Lourenço foi o que caiu logo que o atingiu a forte descarga elétrica.

Medicados no Posto Central de Assistência foram removidos a seguir para um hospital particular, onde ficaram em tratamento.

A policia foi notificada do ocorrido.

O AÇUCAR

Um telegrama do Sr. Fernando Costa ao Sr. Barbosa Lima Sobrinho

O Sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, recebeu do Sr. Fernando Costa, interventor federal no Estado de São Paulo, o seguinte telegrama:

"Tenho prazer em comunicar ao ilustre amigo que, ontem, por ocasião do almoço que o governo do Estado ofereceu ao general Mendonça Lima, ilustre ministro da Viação, tive oportunidade de pronunciar as seguintes palavras sobre o problema de abastecimento de açucar: "Neste momento sofremos a carência de dois produtos indispensaveis à vida das nossas populações, o sal e o açucar, produtos esses que habitualmente importamos em grande escala do norte do país. E' bem sabido que São Paulo poderia produzir açucar em quantidade suficiente para o seu abastecimento e até para exportação. Mas este fato perturbaria, sem dúvida, a balança comercial do país, incrementando um desequilibrio entre as trocas de produtos, atendidas as possibilidades peculiares de cada região. Muitos Estados do Norte baseiam sua vida econômica na indústria desse produto. E a importação que fazemos dessa produção representa exatamente os recursos com que os Estados do Norte hão de processar a compra da nossa produção industrial. E' a orientação econômica que efetiva o intercâmbio comercial entre os Estados da União, de modo a proporcionar ao país recursos próprios para a sua vida comercial e econômica". Valho-me do ensejo para reiterar ao ilustre amigo as minhas afetuosas saudações. — Fernando Costa, interventor federal".

Para a evacuação dos residentes italianos da África

Partiram de Gibraltar, pela terceira vez, os paquetes "Vulcânia" e "Satúrnia"

MADRID, 27 (U. P.) — Comunicam de Algeciras que zarparam de Gibraltar os navios italianos "Vulcânia" e "Satúrnia", ambos de 21.000 toneladas, que vão recolher evacuados da Eritréia, Somália e Abissinia.

Trata-se da terceira viagem de navios italianos para esse fim, já tendo sido transportados pela rota do Cabo da Boa Esperança trinta mil italianos que residiam naquelas colônias.

Sergipe precisa de transporte para a sua produção

(Titulos principais na 1ª página)

SERGIPE, pela sua situação geográfica e as suas imensas possibilidades econômicas, está em condições de representar um relevante papel na atual emergência por que atravessa o país, empenhado no esforço de guerra pelas vitórias das Nações Unidas. Suas costas já foram, há bem pouco, teatro de tristes façanhas dos corsários do Eixo, tocaiando as rotas de nossa navegação pacífica.

A presença, no Rio, do interventor Maynard Gomes, que às suas funções administrativas reune a de militar dos mais ilustres, desperta interesse e curiosidade. Por isso, A NOITE resolveu ouvi-lo sobre os problemas que nesta hora preocupam a administração pública daquele Estado.

Profundamente integrado na vida e nas atividades do povo sergipano, o coronel Maynard Gomes discorre com entusiasmo e segurança sobre as questões que mais de perto interessam àquela comunidade.

Alerta

— Como acontece, de resto, em todo o país, principalmente nas costas do nosso litoral, Sergipe está alerta, vigiando dia e noite os pontos mais propícios às surpresas do inimigo insidioso — declara o interventor sergipano. Reina, entretanto, tranquilidade nas populações que confiam e esperam a vitória da causa em que estamos empenhados. Ao lado dessa vigilância continua, trabalha-se em todos os setores.

Problemas administrativos

— Vim ao Rio com a intenção de, junto ao chefe do governo e seus auxiliares imediatos, obter, tanto quanto permitam as possibilidades do momento, solução para os naturais problemas criados pela situação de guerra em que nos encontramos. Avultam entre estes o do transporte marítimo e terrestre, o da reforma e ampliação do serviço de luz e força da capital do meu Estado, o das obras do porto de Aracajú, que, à primeira vista, parecendo adiavel, é, todavia, urgente, sob pena de perda total do que já está feito: o da limpesa e desobstrução de rios navegaveis, tornando aproveitaveis vales fertilíssimos. Tudo isto dentro do lema recomendado pelo chefe da Nação: produzir e mobilizar.

Meio milhão de sacas de açucar nas vésperas de nova safra

A palestra se generaliza e o coronel Maynard Gomes nos dá uma visão segura do panorama da vida em Sergipe, onde, frisa, a crise é de excesso de produção que se não pode exportar. Não só o açucar é abundante ali. O Estado produz, tambem, em grande quantidade, tecidos e sal, alem de outros produtos de necessidade urgente em todas as épocas e, mormente, nesta.

— Quanto à situação geral do Estado, é boa. Não existem em Sergipe descontentes ou queixosos. O Estado trabalha e produz, confiante de que não será inutil o seu esforço.

E o interventor Maynard Gomes prossegue:

— Ainda temos em estoque mais de meio milhão de sacas de açucar e, em outubro próximo, reiniciaremos a nova safra. Urge, assim, uma providência no sentido de que, antes daquela época, esteja totalmente escoado o produto velho. Temos, ainda, estoques de outros generos de primeira necessidade, que excedem ao consumo normal do Estado.

Desde modo, termina, a crise que há em Sergipe é de excesso de seus produtos.

O treinamento do Exército brasileiro

Como falou em Buenos Aires o embaixador J. C. de Macedo Soares

BUENOS AIRES, 27 (R.) — "O Brasil está demonstrando claramente a sua solidariedade pela causa aliada que considera como a causa da civilização" — declarou o antigo ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. José Carlos de Macedo Soares, ao chegar a esta capital procedente do Rio de Janeiro, e a caminho de Montevidéu.

Acrescentou o Sr. Macedo Soares que os jovens brasileiros estão sendo militarmente treinados para o caso de serem chamados a combater pela liberdade do mundo, e declarou-se convencido de que em semelhante eventualidade, partiriam com orgulho e entusiasmo.

Todo o peso da guerra sobre a Itália

(Titulos principais na 1ª página)

O Reich já teme a rendição da Itália

LONDRES, 27 (U. P.) — Revelou-se hoje nesta capital que os bombardeios anglo-norteamericanos contra a Itália teem sido tão devastadores que a Alemanha já começa a temer seriamente que aquele país sucumba a qualquer momento. Sabe-se que os alemães estão enviando enormes quantidades de baterias antiaéreas para a Itália e os próprios italianos procuram produzir tambem abundantes quantidades desse material bélico.

Sinais de revolta

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 27 (U. P.) — Segundo parece, o povo italiano está abertamente contra o fascismo, os "camisas negras" e o próprio Mussolini. Os observadores locais teem noticias de que o povo italiano se mostra inteiramente desfavoravel ao modo como o "Duce" empreende a guerra.

Haveria um levante em massa

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 27 (U. P.) — Revelou-se neste Q. G. que parece provavel que o povo italiano, que está extremamente enfurecido com o fascismo, inicie a qualquer momento uma revolta em massa afim de depor o ditador Mussolini. Segundo se diz, o povo italiano já fala abertamente contra a fraqueza das defesas e dos abrigos antiaéreos na Itália, considerando que o "Duce" é o culpado pela presente situação.

Um mar de chamas

LONDRES, 27 (U. P.) — De acordo com as informações que chegam continuamente do norte da África, toda a Sicilia, a Sardenha e o sul da Itália estão transformados em verdadeiro mar de chamas.

As informações dizem que quando os pilotos aliados voltam a atacar os objetivos fascistas ainda encontram as regiões atacadas completamente envoltas em chamas. Em todas as partes daquelas zonas italianas só há escombros.

Reforçadas as defesas

LONDRES, 27 (U. P.) — Segundo despachos do norte da Africa, foram bastante reforçadas as defesa anti-aéreas da Sicilia, Sardenha e todo o sul da Itália. Tambem estão aparecendo numerosos caças italianos para tentar deter a ofensiva aérea aliada contra os objetivos militares fascistas.

Destruição completa

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 27 (U. P.) — A Sicilia, Sardenha, Calabria e Pantelaria estão com seus aeródromos, depósitos de abastecimentos, portos, linhas e estações ferroviárias e demais objetivos militares completamente destruidos. Neste Q. G. se afirma que a aviação anglo-norteamericana continuará lançando milhares e milhares de bombas sobre aquelas regiões italianas até que as tropas terrestres aliadas nelas desembarquem.

18 navios italianos afundados

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 27 (U. P.) — Informa-se que nos últimos 3 dias a aviação aliada afundou 18 navios italianos no Mediterrâneo.

Retirados os artilheiros alemães

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 27 (U. P.) — Soube-se que a Alemanha retirou da Itália a maior parte de seus artilheiros anti-aéreos e numerosas esquadrilhas aéreas afim de poder fazer frente à terrivel ofensiva anglo-norteamericana contra o Reich e a Europa ocidental. Os italianos estão suportando sozinhos o maior peso da batalha da Itália.

O Eixo procura convencer-se de que a invasão fracassará

LONDRES, 27 (U. P.) — As principais demonstrações tentadas pelo Eixo, afim de reassegurar aos italianos que qualquer tentativa de invasão da peninsula, pelos aliados, fracassará, pode ser assim resumidas:

1.º — O desmentido oficial pela rádio de Roma, do rumor de que grandes forças aliadas estão cruzando o estreito da Sicilia; 2.º — O silêncio na Itália concernente ao convite de Churchill ao italianos, para que derrubem os seus lideres e saiam da guerra; 3.º — As declarações de que as gigantescas ilhas fortalezas e "porta-aviões" de Córsega, Sardenha, Elba, Sicilia e Pantelaria", são praças fortes do próprio sistema defensivo da Itália.

Faleceu antigo "premier" neozelandês

WELLINGTON, 27 (R.) — Faleceu nesta cidade o Sr. Joseph Gordon Coates, membro do gabinete de guerra da Nova Zelândia e antigo primeiro ministro deste país.

HOMENAGEM A ANDRÉ CARRAZZONI — O nosso presado companheiro André Carrazzoni, diretor de A NOITE, deverá partir para os Estados Unidos no próximo sábado, com outros jornalistas, a convite do National Press Club. Por esse motivo, o ministro Marcondes Filho reuniu ontem, no restaurante do Lido, um grupo de amigos para um almoço de despedida. Tomaram parte no ágape os Srs. coronel Benjamin Vargas, Andrade de Queiroz, Casper Libero, que tambem viajará para a América do Norte, Byington Junior, Israel Souto, Cassiano Ricardo, Carvalho Netto, Ernani Reis, coronel Santos Araujo, Luiz Guimarães, Benjamin Cabello, José Campos e Dante Miraglia. O Sr. Marcondes Filho fez o brinde, formulando votos para que a viagem de André Carrazzoni à grande nação amiga decorra feliz e plena dos melhores resultados. O homenageado agradeceu em breves palavras

Avançam os russos na frente central

(Titulos principais na 1ª página)

Abriram passagem em 7 importantes setores

MOSCOU, 27 (U. P.) — As forças russas abriram passagem, nas últimas 24 horas, através das linhas alemãs em sete importantes setores da vastíssima frente de batalha, obtendo novas e sensacionais vitórias que muito influirão sobre a próxima campanha do verão. Sabe-se que a luta já está adquirindo extraordinária violência desde Leningrado ao Kuban. Travaram-se tremendas batalhas em Taganrog, Rostov, Kalinin, Volkhov e Leningrado bem como no Donetz e no Kuban, onde os russos exercem furiosa pressão sobre Novorossisk.

Completa superioridade naval e aérea no Mar Negro

MOSCOU, 27 (U. P.) — A emissora alemã comunica que os russos tem completa superioridade naval e aérea no mar Negro. Nesta capital se diz que a situação do exército alemão do Cáucaso está se tornando desesperadora e os alemães teem necessidade urgente de enviar tropas e armamentos para a guarnição de Novorossisk, cujo porto foi bloqueado pela esquadra russa.

Túmulo de forças alemãs

MOSCOU, 27 (U. P.) — O mar Negro está se transformando em um verdadeiro tumulo das forças de infantaria de desembarque alemãs. Nos últimos dias as forças aéreas e navais russas naquele mar afundaram enorme quantidade de lanchas-automóveis, lanchas-torpedeiras e outros navios nazistas completamente carregados de soldados. Julga-se que o número de soldados alemães afogados no mar Negro, nos últimos dias, se elevam a milhares.

Recuam para o interior de Novorossisk

MOSCOU, 27 (U. P.) — Os últimos despachos do Kuban informam que as tropas alemãs em Novorossisk está recuando para o interior da cidade em virtude da formidavel pressão terrestre e aérea russa.

Tomam a iniciativa em todas as frentes

MOSCOU, 27 (U. P.) — Informa-se que as forças de infantaria russas, apoiadas por um terrivel fogo de artilharia e sob a proteção de sua aviação de bombardeio e de caça, estão tomando a iniciativa em todas as frentes de batalha na Rússia. Acredita-se que a ofensiva de verão não tardará muito a ser iniciada.

Gigantesca pressão

MOSCOU, 27 (U. P.) — Em nenhum ponto diminuiu a gigantesca pressão das forças aéreas e terrestres russas contra as linhas alemãs, segundo revelou, na manhã de hoje, a rádio desta capital. A informação a respeito frisou que apesar de tudo, os russos ainda não iniciaram sua ofensiva em grande escala.

Tremenda ofensiva aérea

MOSCOU, 27 (U. P.) — A aviação russa está empenhada em uma tremenda ofensiva, desde Leningrado ao mar Negro, conforme se revelou nesta capital, hoje. No mar Negro, os bombardeiros russos "Stormovik" afundaram mais 7 lanchas torpedeiras nazistas de um grupo de 11.

Precária

MOSCOU, 27 (U. P.) — Despachos do Kuban revelam que a situação das tropas alemãs nos arredores de Novorossisk é precária e que as forças russas estão exercendo uma tremenda pressão sobre os nazistas.

Concentrados cinco grandes exércitos russos e alemães

LONDRES, 27 (R.) — Grandes exércitos russos e alemães, estimados, segundo circulos neutros, em oito milhões de homens, segundo irradiação de Roma, estão concentrados, ao que se informa, na enorme frente de batalha que se estende de Leningrado ao Mar Negro.

Acrescentou o locutor que, tanto os alemães como os russos teem, pelo menos, 200 divisões preparadas para o choque iminente. Enquanto isso, a luta está limitada a operações locais.

As tropas russas, na frente de Kalinin, a noroeste de Moscou, ocuparam quatro cidades ou aldeias, em novos ataques contra as guarnições nazistas. Em Lisichansk, os artilheiros russos estão em atividade. Um vigoroso reconhecimento está sendo efetuado por ambos os lados, em tentativas para conhecer os planos do adversário.

A rádio alemã, ontem, em informações sobre a situação na frente oriental, declarou que o mais poderoso assalto russo foi realizado contra os postos avançados a noroeste de Sevsk, que forma um importante saliente russo a sudeste da base-chave alemã de Orel.

Prevendo as intenções dos russos, disse o locutor: "Na frente norte, o seu objetivo é esmagar a posição alemã entre o rio Volkhov e o lago Peipus, e depois marchar sobre a Estonia, abrindo o golfo da Finlândia, através da Escandinavia".

A agência de noticias alemã comentou que se pode esperar o recrudescimento da luta em grande escala, na cabeça-de-ponte do Kuban.

25 generais rumenos mortos

ZURICH, 27 (R.) — A agência alemã, citando informações oficiais rumenas, informou ontem, à noite, que 3 generais de divisão e 22 de brigada do exército rumeno foram mortos na luta na Frente Oriental.

Entre os generais mortos encontra-se o antigo chefe do Estado Maior, general Alexandru Ioanitzu, que foi morto quando fazia uma inspeção à frente de guerra, no seu aeroplano, no outono de 1941.

8 milhões de homens

LONDRES, 27 (R.) — Oito milhões de homens, constituindo formidaveis exércitos, de um lado e de outro, extendem-se em posição de batalha, ao longo da frente russa, desde Leningrado até ao Mar Negro, declarou a emissora de Roma. O locutor acrescentou que, de acordo com boas estimativas, os russos teriam pelo menos 200 divisões preparadas para o grande choque. Por ora, a luta estaria limitada a operações locais.

A Hungria continuará combatendo

NOVA YORK, 27 (U. P.) — A rádio de Berlim comunicou que todo o exército húngaro na Rússia acaba de regressar à Hungria, acrescentando, contudo, que o almirante Horthy garantiu que seu país continuará combatendo.

"Retirada provisória"

LONDRES, 26 (A. P.) — Uma irradiação da "B. B. C." diz que a "escuta fiscal" dos Estados Unidos registou uma noticia emitida pelo rádio alemão, a qual anunciava "uma" retirada provisória" das tropas alemãs ao longo das principais linhas de defesa, a sudoeste de Veliki-Luki.

E' de notar-se que, desde algum tempo para cá, os russos não teem feito qualquer referência a operações nesse setor de Veliki-Luki.

Flagrante da chegada a São Paulo do coronel Costa Netto

De passagem por São Paulo o coronel Costa Netto

S. PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Como passageiro do avião internacional da Panair, acompanhado pelo seu oficial de gabinete, Geraldo Rocha Sobrinho, passou hoje, por esta capital, o coronel Luiz Carlos da Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União. Ao seu desembarque, às 8 horas, no campo de Congonhas, estiveram presente o Sr. Galdino Martins, representante da Superintendência em São Paulo, funcionários de A NOITE, edição paulista.

Tendo realizado ótima viagem, o coronel Costa Netto veio muito bem disposto, tendo prosseguido no mesmo avião, às 10,20 horas, com destino a Curitiba, de onde se dirigirá para Joinvile, Três Barras, São Matheus, Cachoeirinha, Barra Bonita e Itararé. Em todas estas cidades, visitará e inspecionará todas as empresas confiadas à sua alta administração. Demorar-se-á pouco mais de uma semana, no sul, devendo, na sua volta, ficar três dias nesta capital, antes do seu regresso definitivo ao Rio, aqui cuidando de assuntos de vital importância para a economia do país.

10 milhões de homens!

Concentrados por Hitler na frente russa — A informação é de Roma

ZURICH, 27 (R.) — Hitler concentrou, ao que se informa, dez milhões de homens na frente russa, onde ambos os adversários estão dando os últimos retoques para a execução de seus planos de ofensiva de verão. A informação sobre os efetivos alemães foi hoje fornecido pelo rádio de Roma, o qual acrescentou: "Devem começar a qualquer momento as operações de grande envergadura".

Novo ataque a Pantelaria

D. Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 27 (R.) — A ilha de Pantelaria foi novamente submetida a um terrivel ataque da aviação aliada. Os danos causados foram consideraveis.

Faleceu o coronel William F. Repp

Era vice-presidente da "International Telephone and Telegraph"

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Com a idade de 66 anos, faleceu, ontem, o coronel William F. Repp, vice-presidente da "International Telephone and Telegraph".

O coronel Repp dirigiu o desenvolvimento da empresa na América Latina.

Menor desigualdade econômica entre os indivíduos e as nações

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

da delegação do Brasil:

— "Medidas amplas para assegurar o aumento geral da produção e do consumo.

"Considerando:

1) — Que, como tem sido proclamado nesta Conferência, por intermédio das delegações dos vários paises nela representados, a maioria dos excessos de vários artigos deve-se ao baixo nivel de consumo, mais do que ao excesso de produção, em comparação com as possibilidades de procura nos mercados;

2) — Que esse baixo nivel de consumo só pode ser corrigido, eficientemente, por meio de medidas destinadas a reduzir ao minimo as atuais condições de desigualdade econômica — do ponto de vista nacional e internacional — entre as diversas regiões econômicas do mundo;

3) — Que o meio mais rápido e mais estavel de elevar os baixos padrões da vida vigorantes em áreas pouco favorecidas consiste em proporcionar-lhes as maiores facilidades oferecidas pela ciência e pelo progresso da tecnologia.

— A delegação brasileira, embora reconhecendo as necessidades inerentes à situação de guerra, recomenda:

— "Que sejam aproveitadas todas as oportunidades, o mais breve possivel, em todas as nações altamente industrializadas, no sentido de cooperarem no máximo para o fornecimento, às nações menos industrializadas, do equipamento e dos mecanismos necessários, bem como do auxilio técnico direto".

Chega à Inglaterra mais um corpo de exército do Canadá

LONDRES, 27 (U. P.) — O Alto Comando canadense comunica que acaba de chegar do Canadá mais um corpo de Exército daquele país, o qual se compõe de forças terrestres, unidades blindadas, sinaleiros e unidades de engenheiros, de saude e de policia militar.

O comércio dos EE. UU. com a América Latina

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

sobre o volume de suas exportações para o Continente do Sul, estimativas essas que haviam sido calculadas pela Administração da Navegação de Guerra — orgão governamental ao qual cabe a distribuição de "praça maritima" para cargas. A tonelagem total exportada para os paises da costa ocidental da América do Sul, em maio corrente, ultrapassaram de oitenta por cento àquelas previsões, sendo de dezoito por cento a porcentagem em relação a portos do Rio da Prata, sem contar a Argentina.

Acrescentou o Sr. Lazo que o atraso de embarques de artigos considerados essenciais à economia da América Latina era de cerca de seis meses e meio, a 1.º de janeiro, já se acha virtualmente extinto, tendo sido aprovados pela Junta embarques de mercadorias, num total de 47.000 toneladas, para a América Latina, durante as três primeiras semanas de maio corrente.

Dortmund e Dusseldorf em chamas

(Titulos principais na 1ª página)

Quase dois milhões de quilos de bombas

LONDRES, 27 (U. P.) — Acredita-se nesta capital que no bombardeio de Dusseldorf, anteontem à noite, pela RAF, foram lançados 1.800.000 quilos de bombas incendiárias e explosivas. O referido ataque é o 52.º que a RAF empreende contra Dusseldorf, onde existiam fábricas de tanks e de aviões e de peças para submarinos. Tambem se construiam nessa cidade massas de canhões e outros importantes armamentos. Em importância, é o terceiro porto fluvial da Alemanha. A cidade contava com 425.000 habitantes antes de se iniciar a guerra.

Cinco bombas por minuto

LONDRES, 27 (U. P.) — O Ministério do Ar anunciou que no bombardeio de Dusseldorf, na noite de anteontem, os aparelhos da RAF deixavam cair, em cada minuto, 5 bombas de 2 toneladas que causavam uma destruição espantosa. O bombardeio daquela cidade alemã durou 60 minutos, tendo tomado parte nele mais de 500 quadrimotores de bombardeio.

Não serão reconstruidas as fábricas

LONDRES, 27 (A. P.) — Tanto as fábricas de aviões "Fock-Wulf", como as fábricas "Renault" de Paris, bombardeadas por aviões norteamericanos, não foram reparadas em seus danos, pois, ao que parece, os alemães acham que não vale a pena reconstrui-las para continuarem a ser objetivos dos aliados — declarou o porta-voz do Ministério da Guerra Econômica a diversos representantes de jornais, nesta capital.

A situação em Cassel

ZURICH, 27 (De Reginald Langford, correspondente especial da Reuters) — Informações de primeira mão, que acabam de ser recebidas na Suiça, descrevem o que aconteceu na cidade de Cassel, quando a RAF destruiu a represa do Eder. Em muitas ruas a água subiu até a 1 metro e 50 de altura inundando todos os porões e os andares térreos. No vale do Eder o número das vitimas foi de 40 ou 50. Muitas pessoas e numerosas cabeças de gado pereceram afogadas. As casas foram às vezes derrubadas pela violência da corrente. Grandes quantidades de gêneros alimenticios foram tambem inutilizados.

Serão empregadas mulheres nas defesas anti-aéreas

LONDRES, 27 (U. P.) — A rádio de Vichy comunica que o governo alemão tenciona empregar milhares e milhares de mulheres nas defesas antiaéreas nazistas.

Prevê um ataque japonês aos EE. UU.

(Titulos principais na 1ª página)

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Segundo declarações do Sr. K. Haan, representante do Front Nacional da Coréa, à Comissão de Imigração da Câmara dos Representantes, "o Japão, em seus preparativos de invasão dos Estados Unidos, entre junho e outubro do corrente ano, escolheu o almirante Katsutaro Miyasaki e o general Shunroku Hata para o comando da Marinha e do Exército de Invasão.

O plano de invasão — Emprego de 60 % da esquadra nipônica

WASHINGTON, 27 (A. P.) — O plano de invasão dos Estados Unidos pelo Japão obedecerá à seguinte estrategia:

1) — O almirante Miyasaki comandará 60 por cento da Marinha de Guerra Imperial.

2) — O general Hata comandará 100.000 homens dentre os melhores da campanha da China.

3) — Uma ação conjunta de submarinos e de aviões.

4) — Um exército de ocupação formado por cerca de 10.000 norteamericanos de origem nipônica.

Previu o ataque a Pearl Harbor com três meses de antecedência

WASHINGTON, 27 (A. P.) — O Sr. K. Haan, famoso "leader" coreano, que ora, em um depoimento especial prevê a invasão dos Estados Unidos pelo Japão, tinha prognosticado o ataque japonês contra Pearl Harbor, três meses antes que o mesmo se efetuasse.

Oferta de paz em separado à China até setembro próximo

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Até setembro deste ano, os japoneses pretendem oferecer "uma paz em separado", à China", declarou o Sr. K. Haan, "leader" coreano, diante da Comissão de Imigração da Câmara dos Representantes.

A proposta que o Japão faria a Chungking

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Informou o Sr. K. Haan, diante da Câmara dos Representantes, que os termos da paz em separado, que o Japão pretende oferecer à China, são os seguintes:

1) Retirada da China do bloco das Nações Unidas, mantendo-se neutra na presente guerra.

2) Restituição à China, pelo Japão de todos os territórios ocupados, voltando-se ao "Statu Quo" de 1937, reservando-se porem o japão o direito de controlar as estradas de ferro e portos que estão presentemente sob seu domínio.

3) O Manchukuo ficará sob o controle de uma comissão sino-japonesa.

4) O Japão concederá um crédito à China de um milhão de yens.

Por que o leader coreano falou na Câmara dos Representantes

WASHINGTON, 27 (A. P.) — A presença do Sr. K. Haans, na Comissão de Imigração da Câmara, é devida ao debate por esta comissão de um projeto que manda revogar todas as leis de exclusão e restrição da imigração chinesa, em vigor na América do Norte há cerca de 50 anos.

Quer a paz, mas com o império!

Mussolini nunca teve planos de conquistas... -- Mario Appellus escrevendo em um jornal italiano afirma que o seu país tentou viver em paz até com a Rússia — Pondo a culpa da conflagração sobre os aliados

BERNA, 27 (R.) — "A Itália nunca alimentou propósitos de conquista em detrimento de outras nações européas", escreve Mario Appelius no "Popolo d'Itália". Depois de atribuir a culpa da conflagração atual à Grã Bretanha, Estados Unidos e Rússia, o articulista acrescenta: "A Itália tentou viver em paz até com a Rússia. Não póde ser assim, porque os russos nutriam intenções contra a Europa".

A culpa da guerra

BERNA, 27 (R.) — A agência oficial italiana divulgou ontem, à tarde um artigo de autoria de Mario Appelius, publicado no "Popolo d'Italia", no qual declarou: "A Grã Bretanha, a Rússia e os Estados Unidos, os três paises mais ricos do mundo, que possuiam matérias primas e espaço em abundância, são os únicos responsaveis pelo inicio do terrivel conflito mundial.

A Itália nunca teve planos de conquista em detrimento de outras nações européias. A Itália tentou viver em paz até com a Rússia. Não pode ser assim, porque os russos tinham intenção contra a Europa".

Ninguem deixou de sofrer

ESTOCOLMO, 27 (R.) — "Não existe um só alemão em Duisburg, Oberhausen, Dortmund, ou nas vizinhanças, que não tenha sofrido com as bombas ou cujos pais e amigos não se encontram no infortúnio em resultado do bombardeio". Essa frase, tirada de um artigo assinado pelo jornalista alemão Eugen Muendler, no "Volkischer Beobachter", é talvez a primeira e verdadeira admissão semi-oficial alemã sobre os efeitos dos últimos bombardeios da RAF contra a Alemanha.

Mundana

Flores

Os dirigentes da municipalidade de Lisboa devem ter lido Murger antes de adotar a sua medida, recentemente divulgada: nas ruas da capital portuguesa não mais serão permitidas velhas encarquilhadas vendendo flores. As floristas precisam ser jovens, bonitas, atraentes, com todas as qualidades compatíveis com a mercadoria oferecida. Elas devem impressionar, tanto pelo valor de suas rosas e violetas, como pela graça dos sorrisos com que procurarão cultivar os clientes, sobretudo do sexo masculino.

A municipalidade de Lisboa pretendeu, com uma decisão violenta, restaurar a tradição que nos vem da literatura de 1850. Compreendendo que os homens, quando compram flores, estão sempre enamorados, ela procurou afastar dos seus olhos o espetáculo desagradável da decadência. Uma florista jovem e bonita é um quadro encantador para um coração apaixonado. Uma velha, oferecendo cravos ou margaridas, é uma sugestão para o futuro. Olhando a pele enrugada, os cabelos brancos, as mãos trêmulas que lhe estendem uma dália, uma camélia, todos os namorados do mundo, insensivelmente, dirigem os seus pensamentos para o futuro, raciocinando:

— Quem sabe se essa a quem, hoje, vou levar as flores, não será dentro de alguns anos tão feia e velha quanto esta pobre mulher?

E o esposo fiel, o amante apaixonado, o namorado lírico, desistem da sua idéia. Entram numa loja, e, em vez das flores, mandam à eleita um creme para o rosto, ou uma loção "infalível contra o embranquecimento dos cabelos"...

Seria triste que a medida da municipalidade de Lisboa tivesse sido provocada pelo decréscimo do comércio de flores... É verdade que, nos dias que correm, na Europa, as criaturas são mais mundanas, e um pretexto é uma dúzia de crisântemos, mas, em todo o caso, torna-se digno de nota o esforço dos lisboetas para restaurar tão interessante tradição. É preciso que os homens não se afastem dos seus velhos sonhos, das suas ilusões milenárias. Os seus amores ainda devem ser acompanhados de rosas e violetas, como antigamente, mesmo que essas rosas e violetas venham de braços magros e anti-estéticos de floristas em plena decadência, que vendem aos transeuntes aquilo que talvez lhes falte para a própria sepultura...

PUCK.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

O Sr. Isidoro Pereira da Silva, advogado e consultor jurídico do Departamento Administrativo do Estado do Rio; a embaixatriz Lady Ana da Fonseca Xavier; o Sr. Ramiro Bocaiuva Cunha, auditor de guerra; o Sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho; o Sr. Djalma Fonseca Hermes, tabelião de notas; o capitão Antonio Ornelas do Couto, antigo vereador de Niterói e funcionário aposentado da Prefeitura da mesma cidade; o Sr. Benigno de Souza, funcionário da E. F. Central do Brasil; o comerciante Antonio Alpiusa.

Professora Lidia Magalhães Ferreira Armond — Vê transcorrer hoje sua data natalícia a Sra. Lidia Magalhães Ferreira Armond, elemento destacado do nosso magistério e digna esposa do nosso brilhante confrade Sr. Francisco Armond.

A aniversariante, como sempre, deverá receber as homenagens das inúmeras pessoas de suas relações de amizade.

—— Fez anos ontem o Sr. Jarbas Ramos, figura largamente relacionada nos meios espiritistas brasileiros.

—— Transcorreu ontem a data do aniversário natalício da Sra. Julia Ferreira Herbert, esposa do Sr. Paulo Herbert do alto comércio desta praça.

NOIVADOS

Em Curitiba, Paraná, está contratado o enlace nupcial do Sr. Nelson Macedo Justus, filho do Sr. João David Justus e de sua esposa, Sra. Luiza de Macedo Justus, residente em Ponta Grossa, com a senhorita Jusita Lourdes de Placido e Silva, filha do conhecido jornalista, escritor e jurista paranaense Sr. De Placido e Silva e de sua esposa, Sra. Julieta de Placido e Silva.

CASAMENTOS

Celebra-se no próximo sábado, 29, o enlace matrimonial da distinta senhorita Dulce Lisboa Barbosa, filha do nosso prezado colega de Imprensa Sr. Julio Barbosa e de sua esposa Sra. Stella Marques Lisboa Barbosa, com o professor Everardo Luiz Alvares da Cruz.

No ato civil serão testemunhas, pela noiva, a Sra. Dora Pacheco, viuva do antigo diretor do "Jornal do Comércio", o saudoso jornalista Felix Pacheco, e o Sr. Medeiros Neto, ex-presidente do Senado Federal, e sua senhora, e por parte do noivo, o Sr. Luiz Araujo Franco e senhora. Na solenidade religiosa, que se realizará às 11,30 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesús, à rua Benjamin Constant, serão padrinhos, do noivo, a Sra. Isabel P. Cunha e o Sr. Arnaldo Guinle, e da noiva, a Sra. Maria Salles Couto, viuva do professor Miguel Couto, e o professor Humberto Gotuzzo.

Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Vicente Popolino com a Srta. Isabel Men-Castro Sansondega. No civil, servirão como padrinhos, do noivo, o Sr. Arnaldo Henrique do Amaral e sua esposa, Sra. Auta Henrique do Amaral; e por parte da noiva, o Sr. Manoel Moreira dos Santos e sua esposa, Sra. Laurinda Alves Moreira.

HOMENAGEM AO PROFESSOR FRANCISCO D'AURIA

As listas de adesão para o almoço a ser oferecido ao professor Francisco D'Auria, no sábado, encontram-se nas sedes do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, e do Sindicato dos Economistas, na avenida Rio Branco 118-120, respectivamente no 12º e 8º andar, bem como na Contadoria Geral da República.

NO COLÉGIO SACRÉ COEUR

Acha-se aberta até o dia 31 do corrente, no Externato do Colégio Sacré Coeur, à rua das Laranjeiras, uma exposição de trabalhos e coisas da China, mostrando as atuais necessidades daquele país arruinado pela guerra. A mostra é de iniciativa do padre Narciso Itala, jesuita missionário no Extremo Oriente.

ENFERMOS

Continua a apresentar sensíveis melhoras o estado de saude da Sra. Jorge Prado, esposa do embaixador do Perú.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

A Junta Administrativa, as Irmãs de Santana e as Orfãs do Instituto Mario de Andrade Ramos, em sinal de estima e gratidão a seu benemérito patrono, professor Mario de Andrade Ramos, presidente honorário e perpétuo desse Instituto, fazem rezar missa em ação de graças, amanhã, às 10 horas, em sua capela, à rua Gago Coutinho.

"Federação 19 de Abril dos Estudantes das Escolas Livres"

A POSSE DA DIRETORIA

Tomou posse solenemente, em sessão presidida pelo representante do Sr. ministro da Educação, a primeira Diretoria, cujo presidente é o Sr. Paulo de Campos Gay e vice-presidente o Sr. Euclides Gallo.

Da comissão fundadora, coube ao Dr. Mario Canaan, autor de dois importantes livros de direito — Curso de Direito Romano e Curso de Medicina Legal — e representante credenciado dos alunos matriculados "ad-referendum" na Faculdade de Direito de Juiz de Fora, abrir a sessão solene e entregá-la, sob aclamações, ao representante do Sr. ministro da Educação, para que a presidisse.

O Sr. Euclides Gallo fez um importante discurso de saudação ao presidente Getulio Vargas e o Sr. Paulo de Campos Gay saudou o ministro da Educação.

O presidente Getulio Vargas é o patrono escolhido e aclamado da novel organização estudantil.

A banda de música do Corpo de Bombeiros executava marchas patrióticas e o Hino Nacional. A Rádio Ipanema retransmitia para todo o país as solenidades da posse.

O representante do Sr. ministro da Educação disse que o Dr. Gustavo Capanema era um homem de bem, que jamais prejudicaria a alguem e que, portanto, os alunos do ensino livre podiam confiar em que os seus destinos profissionais não serão impedidos e antes pelo contrário era de augurar um pronto e melhor ano no corrente período de 1943. O representante do Sr. ministro foi muito aclamado.

A assistência compunha-se de centenas de alunos e ex-alunos das seguintes escolas e faculdades: Escolas Livres do Estado de Alagoas, Escolas de Comércio e Ciências Econômicas de Maceió, Faculdade de Direito da Universidade Livre do Estado de São Paulo, alunos da antiga Faculdade de Direito de Petrópolis, representante dos alunos matriculados "ad-referendum" da Faculdade de Direito de Juiz de Fora, da Escola Clovis Bevilaqua, de Campos, da Universidade da Capital Federal, da Escola de Direito do Rio de Janeiro e muitas outras. Enfim, alunos do ensino livre pertencentes a estabelecimentos que funcionaram em diversas cidades do Brasil.

O que pretende a Federação

Os cinco pontos que resolverão todos os casos quando forem consubstanciados num decreto-lei:

QUE

Os Estabelecimentos de Ensino Superior, Oficiais ou Reconhecidos fiquem autorizados, mediante requerimento dos interessados, a aceitar a transferência dos alunos que frequentarem Estabelecimentos de Ensino Livre, atualmente fechados por força da legislação em vigor, ou ainda, em funcionamento precário.

QUE

Os alunos assim transferidos fiquem sujeitos à apresentação do histórico de suas vidas escolares e sejam matriculados em igual ano ao último que hajam cursado no Estabelecimento Superior de sua origem.

QUE

Os alunos que houverem concluido seus cursos nas Escolas Livres que funcionaram no país e que foram fechadas, para validar, respectivamente, seus diplomas, ou atestados de conclusão dos referidos cursos, poderão matricular-se no último ano de qualquer estabelecimento oficial ou reconhecido, ou requerer, independentemente de matrícula e curso, exame de suficiência que consistirá na prestação de provas finais das cadeiras do último ano do curso respectivo.

QUE

Para efeito do presente decreto-lei sejam considerados válidos todos os exames de preparatórios e demais provas realizados, de acordo com os estatutos dos Estabelecimentos de Ensino Livre Superior extintos ou fechados.

QUE

Para efeito da regularização dos históricos de suas vidas escolares e consequente transferência para Estabelecimento de Ensino Superior Oficial ou Reconhecido, os alunos compreendidos no presente decreto-lei, deverão requerer a matrícula, ou o exame de suficiência nos termos acima referidos, a Estabelecimentos de sua escolha, dentro do prazo de 90 dias.

Estes pontos, como se vê, encerram uma pretensão sadia, honesta e criteriosa.

A simples revelação do último ano cursado pelo aluno seleciona, com rigor e com sobriedade, os estudantes dignos de reconhecimento e do amparo oficial.

A situação dos alunos matriculados atualmente, "ad-referendum", na Faculdade de Direito de Juiz de Fora:

A Federação representa o interesse e o direito de todos os alunos de todos e dos diferentes cursos que funcionavam no território nacional.

Mas entre todos, ressalta o direito de reconhecimento imediato dos alunos matriculados "ad-referendum", na Faculdade de Direito de Juiz de Fora, desde 1940, antes, portanto, de seu reconhecimento, que somente foi concedido a 17 de março de 1942 (Decreto n.º 9.026), e provenham da extinta Escola de Direito do Rio de Janeiro, estabelecimento de largo reclame, desde 1927, nesta capital, que foi dirigido por magistrados e juristas de renome, cujos estudantes transferiram-se, posteriormente à sua extinção, para a Faculdade de Direito de Petrópolis, em 1937, então estabelecimento oficial do Estado do Rio de Janeiro, desoficializado em 1939 e extinto, tambem, em 1940.

Sobre a idoneidade da Escola de origem desses moços e estudantes brasileiros, grandes vultos manifestaram-se favoravelmente, inclusive os conselheiros Isaías Alves, general João Simplício, marechal Marques da Cunha, revmo. Leonel Franca, almirante Americo Silvado e muitos outros distintos e nobres brasileiros, a cujos corações e consciências pesava o votar quaisquer estudantes nacionais ao irreconhecimento e ao desamparo.

Sobre a legitimidade do curso de todos esses moços oriundos da extinta Escola de Direito do Rio de Janeiro, convem transcrever a súmula do parecer do Inspetor João Teixeira de Carvalho, que se encontra no Ministério e foi publicado no "Diário Oficial" de 14 de abril de 1932 (págs. 7.041 e 7.042). Isto há dez anos atrás! Dizia aquele inspetor, no exercício de suas funções:

"A Escola vem funcionando efetivamente desde 1927, tendo observado, nestes dois últimos anos, os dispositivos legais referentes ao ensino.

Os documentos para a matrícula são os seguintes, apresentados pelos alunos: certidão de aprovação nos exames vestibulares, provas de identidade e de idoneidade moral, atestados médico e de vacina, certidão de idade, ou documento equivalente, recibo das taxas respectivas, sendo a inscrição para os vestibulares, dependentes da apresentação de certificados de preparatórios.

Anteriormente, e a exemplo de outros institutos que obtiveram, recentemente, inspeção preliminar, os estatutos facultavam a realização de exames de admissão, que, a partir do início de 1930, não mais foram permitidos.

Estando anexas ao relatório as nominais dos alunos atualmente matriculados nas séries do curso, resta esclarecer os documentos com que se matricularam os do 1.º e 2.º anos, subordinados às determinações do decreto 20.179, de 6 de julho de 1931.

Anteriormente a 1930, e, consequentemente, em época que escapa às exigências do decreto n.º 20.179, era permitida a realização de exames de admissão ou a apresentação de certidão de exames equivalentes, prestados em estabelecimentos idôneos, a juízo da Congregação, sendo, assim, matriculados vários oficiais do Exército, farmacêuticos, veterinários, normalistas, engenheiros, agrônomos, etc., que, apresentando as certidões de conclusão ou matrícula em tais cursos, ingressaram na Escola mediante exames de admissão das matérias não exigidas para matrícula naqueles cursos, alem dos exames vestibulares e documentos regulamentares. Os estatutos da Escola permitiam os exames de admissão expostos e a outras Escolas em condições idênticas foi concedida a inspeção preliminar; parece-me, pois, não haver irregularidades neste ponto. Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Excia. os protestos de minha elevada estima e distinta consideração. — João Teixeira de Carvalho".

Em novembro do ano próximo passado, o Sr. ministro da Educação, recebendo uma comissão chefiada pelo professor Coimbra da Luz, prometeu que dentro em breve, solucionaria, com um decreto de permissão, a continuação do curso desses alunos matriculados "ad-referendum", em Juiz de Fora.

O Sr. ministro da Educação, em todas as vezes que tem sido procurado pelos estudantes promete, de pronto, sem permitir a menor suspeita de sua sinceridade ou boa vontade, o reconhecimento do direito dos estudantes dos estabelecimentos do ensino livre, e que um decreto-lei será baixado. Não há dúvida, pois, de que o governo o fará.

Os Estatutos da Federação

A Federação é uma pessoa jurídica, registrada legalmente sob os números 127-19.540, com os estatutos publicados, tambem, no "Diário Oficial", de 21 de maio corrente.

DA DENOMINAÇÃO, SEDE, DURAÇÃO E FINS

Art. 1.º — A **"Federação 19 de Abril dos Estudantes das Escolas Livres"**, fundada, nesta cidade do Rio de Janeiro, no dia 19 de Abril de 1943, com personalidade jurídica, é uma instituição civil, de âmbito nacional, tendo por escopo congregar todos os estudantes das Escolas Livres Superiores do País, pugnando pelos direitos e interesses dos mesmos, em todos os sentidos:

Parágrafo único — Instituição criada com um caráter patriótico, concitará a mocidade e o povo ao cumprimento dos deveres cívicos, através do esclarecimento das massas populares, para o apoio que deve aos poderes que dirigem a Nação, neste momento, esmaltados na figura singular de Getulio Vargas — o homem que deu ao país o Ensino Livre — e que conduz o Brasil para o futuro radioso do mundo de amanhã.

Art. 2.º — A Federação tem por sede e foro a cidade do Rio de Janeiro, sua duração é por prazo indeterminado, constituindo seu patrimônio pelas contribuições e donativos.

Parágrafo único — A Federação só poderá ser dissolvida pela assembléia geral, representando, pelo menos, dois terços de seus sócios, sendo, neste caso seu patrimônio entregue à União Nacional dos Estudantes.

DO PATRONO

Art. 3.º — Como luminosa diretiva dos destinos desta Federação 19 de Abril em homenagem especial e atenção ao guia de nossa nacionalidade, é conferido ao Dr. Getulio Vargas o título de Patrono.

DOS SÓCIOS

Art. 4.º — Só poderão ser sócios desta Federação estudantes que tenham frequentado ou estejam frequentando escolas superiores de ensino livre.

Art. 5.º — Os sócios não poderão dirigir-se individualmente aos poderes públicos, em assunto de interesse social, mas deverão fazê-lo sempre por intermédio da Federação.

Art. 6.º — Os sócios pagarão uma contribuição semestral de cinco cruzeiros, tendo direito de votar e serem votados — não respondem subsidiariamente pelas obrigações sociais.

Art. 7.º — Os sócios que não estiverem de acordo com o objetivo, amplo e geral, de amparo dos direitos de todos os demais sócios, isto é, da Federação em sua objetividade social, poderão ser eliminados de suas funções e do corpo social.

Parágrafo único. Os alunos das Escolas Livres dos Estados poderão nomear representantes para tratar dos seus direitos e interesses junto à Federação.

DOS CARGOS, DA SUA DISTRIBUIÇÃO E ASSEMBLÉIAS

Art. 8.º — A Federação será dirigida por uma Diretoria eleita, anualmente, pela Assembléia Geral e composta dos seguintes membros:

Presidente, vice-presidente, primeiro secretário, segundo secretário, primeiro tesoureiro, segundo tesoureiro e um Conselho Fiscal, composto de três membros efetivos e três suplentes.

§ 1.º — As reuniões serão de Diretoria e de Assembléia Geral, sendo as de Diretoria reguladas pelo Regimento Interno.

§ 2.º — As Assembléias Gerais serão ordinárias e extraordinárias. As ordinárias serão convocadas mensalmente e as extraordinárias quando se fizerem necessárias, a juizo do presidente ou mediante requerimento de 2/3 dos sócios da Federação.

DAS ATRIBUIÇÕES DA DIRETORIA

Ao presidente compete:

a) convocar e presidir as assembléias; b) assinar as atas e visar o expediente das assembléias; c) representar a Federação ou designar substituto junto aos Poderes Públicos, salvo junto ao ministro da Educação e presidente da República, o que é feito por uma Comissão, em Juizo ou fora dele e perante as organizações estudantis; d) designar a comissão de sindicância e outras a seu critério; e) autorizar despesas e pagamentos e visar os cheques junto com o tesoureiro; f) apresentar à assembléia geral o relatório semestral das atividades da Federação e propor quaisquer medidas ou decisões necessárias aos fins sociais, quando julgar necessário, e nomear a comissão junto ao ministério da Educação e Presidência da República.

Ao vice-presidente compete:

a) substituir o presidente em seus impedimentos ocasionais ou permanentes; b) presidir a Comissão junto ao ministério da Educação e Presidência da República.

Ao 1.º secretário compete:

a) despachar todo o expediente e correspondência, de acordo com o presidente; b) redigir, assinar e ler as atas das assembléias; c) ter sob controle todos os livros e documentos da Federação, exceto os da Tesouraria; d) protocolar todo o expediente, e fazê-lo chegar ao destino.

Ao 2.º secretário compete:

a) substituir o 1.º secretário em todos os seus impedimentos e auxiliá-lo no desempenho de suas funções.

Ao 1.º tesoureiro compete:

a) arrecadar as importâncias devidas à Tesouraria da Federação; b) ter sob sua guarda e responsabilidade e devidamente escriturados todos os valores e numerário da Federação; c) efetuar os pagamentos ordenados pelo presidente em relação às despesas feitas e comprovadas; d) assinar com o presidente os cheques e outras responsabilidades de valor; e) organizar o balanço anual do movimento financeiro; f) promover todos os pagamentos e recebimentos devidos e necessários aos fins da Federação, de acordo com o presidente.

Ao 2.º tesoureiro compete:

a) substituir o 1.º tesoureiro em todos os seus impedimentos e auxiliá-lo no desempenho de suas funções.

Ao Conselho Fiscal compete:

a) examinar os balancetes trimestrais da Tesouraria, apresentando à Diretoria o seu parecer; b) examinar as contas apresentadas, em casos de renúncia, e concluir com o necessário parecer; c) examinar a contabilidade da Federação e emitir juizo sobre as contas apresentadas anualmente; d) solicitar da Tesouraria, do presidente ou da Diretoria, quando tiver de lavrar pareceres, os esclarecimentos que julgar necessários; e) aprovar ou desaprovar quaisquer contas, inclusive os balanços, e eleger entre seus membros um Conselho Relator a quem incumbe presidir o Conselho e fazer a distribuição dos seus serviços.

DA ELEIÇÃO

Art. 9.º — A eleição de membros da Diretoria será feita pela assembléia geral e processar-se-á por escrutínio secreto.

Art. 10.º — Quando ocorrer abandono ou renúncia, impedimento permanente ou falecimento de qualquer membro da Diretoria, ou renúncia coletiva ou ato semelhante de vacância, será convocada pelo presidente a assembléia geral para proceder a nova eleição, dentro de 15 dias.

§ 1.º — No caso de se verificar vacância do cargo de presidente, a convocação da assembléia geral será feita pelo vice-presidente, de acordo com o artigo acima.

§ 2.º — A primeira eleição será feita de acordo com as normas adotadas pela Comissão fundadora da Federação e ditadas pela mesa instaladora da mesma.

DO REGIMENTO INTERNO

Art. 11.º — Os serviços administrativos da Federação serão regulados por um Regimento Interno, que será elaborado pela diretoria.

DOS GRANDES BENEMERITOS

Art. 12.º — A diretoria pode conferir o título de "grande benemérito" como homenagem excepcional ou como reconhecimento de relevantes serviços prestados à Federação, ao ensino em geral e no país.

Parágrafo único — Poderão ser concedidas, de acordo com este dispositivo, honras especiais de membros honorários da diretoria.

FUNÇÃO SOCIAL DA FEDERAÇÃO

Art. 13.º — A Federação propugnará pela urgente decretação da medida legal que, de modo geral e amplo, permita aos alunos de Escolas Livres, fechadas, extintas ou ainda em funcionamento, transferirem-se para Escolas Oficiais ou Reconhecidas, afim de concluir seus cursos ou validar seus títulos e diplomas.

Art. 14.º — A Federação promoverá, ainda, congressos, conferências e o intercâmbio com todas as entidades estudantis existentes no país.

Art. 15.º — A Federação tem como principal finalidade a defesa dos direitos e interesses dos alunos das Escolas Livres de Ensino Superior e não terá fins outros, nem econômicos, financeiros, nem cogitará de ideologias políticas ou religiosas.

Art. 16.º — Os presentes Estatutos são reformaveis, no todo ou em parte, somente por força de deliberação unânime de uma Assembléia Geral Extraordinária.

Como se vê, os estudantes pertencentes a escolas e faculdades livres organizaram-se em forma impecavel dando, assim, sobeja prova de capacidade. Nem o lado patriótico, nem o sentido de brasilidade que deve presidir a todas as expressões coletivas, nem nada, absolutamente nada, foi esquecido.

A Federação 19 de Abril impõe-se, pois, como um organismo coletivo, vivo, brasileiro, de fato.

Moda

Helena Pontejo — Aqui o modelo para seu vestido de cocktail, em casa de D. S. X., na semana que vem. É um feitio facil de executar; dará tempo de fazê-lo depressa. Ademais, é muito simples, pois não passa de um fourreau de setim preto, guarnecido apenas com um largo babado, que desce dos ombros à cintura, num belo movimento decorativo. Vista-o com um toque de renda, no qual colocará uma pena "Paradis" amarela.

X.

PERDEU-SE

Carteira de Medicina. Pede-se unicamente devolução dos documentos. Tel. 25-9717.

Mais donativos para os trigêmeos de Coelho Neto

Continuam a chegar à redação de A NOITE mais donativos para os três gêmeos nascidos no sábado último, em Coelho Netto, filhos do Sr. José Machado dos Santos, fiscal da Light. Alem das contribuições de pessoas generosas que recebemos, temos que registrar mais a importância de Cr$ .... 59,00, contribuição de professores e alunos e assistentes da Faculdade Nacional de Odontologia. A idéia de auxiliar o pai dos trigêmeos, que já tinha três filhas, partiu do Sr. Alberto Silvares, ex-intendente municipal.

Centros de Estudos do Hospital Central do Exército

Realiza-se hoje, às 10 horas, a terceira sessão do Centro de Estudos do Hospital Central do Exército, sob a presidência do coronel Dr. Florencio de Abreu e secretariada pelo capitão Dr. Milton Alvarenga, com a seguinte ordem de trabalho: I — Leitura da ata da sessão anterior; II — Expediente; III — Ordem do dia: a) — Etiopatogenia e tratamento bioquímico da tuberculose — major Dr. Eugenio Almeida Magalhães; b) — O choque cirúrgico — cap. Dr. Godofredo da Costa Freitas; c) — Síndrome epatolienal esquistosomótico — cap. Dr. Generoso de Oliveira Ponce.

Tambem o Centro de Estudos dos Enfermeiros e Manipuladores, do mesmo estabelecimento, levará a efeito no mesmo dia 27, a 3ª sessão, com a seguinte ordem de trabalho: a) 2º sargento José dos Santos Rodrigues — História da ótica; b) — sargento-ajudante Heitor Calarino Braz — Legislação Militar (Serviço de Saude em Campanha), "continuação".

Chamados à Secretaria Geral

Estão convidadas a comparecer à 4ª Divisão da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, afim de tratar de assuntos que lhes interessam, as senhoritas Nilza de Souza Chagas e Eleonice Ribeiro dos Santos, respectivamente, filha de Pedro Alves e viuva de José Gracindo dos Santos, ambos funcionários falecidos do mesmo Ministério.

Cinema

"Solteiras às soltas" — classe C, no Plaza

"Solteiras às soltas" é uma comédia ligeira, na vizinhança da farsa. Duas moças de provincia chegam a Nova York, para tentar profissão, de acordo com a vocação de cada qual: uma é escritora e jornalista; outra, se julga artista de teatro. Irmãs, saem de casa, levando, a mais velha, o encargo de zelar pela mais nova. Aquela é Rosalind Russel, esta é Janet Blair; no film, respectivamente, Ruth e Eileen. Hospedam-se num bairro de artistas, indo ocupar quarto de subterrâneo. Procurando manter-se dentro da moralidade compatível com a situação de moças solteiras, sofrem as dúvidas e equivocos de vizinhos e outras pessoas, com quem travam relações. A procura de emprego se tornou penosa. Decepções sobre decepções, como ocorre sempre em films desse gênero. Intercorrentemente sucedem os episódios mais absurdos que emprestam à comédia o tom de farsa. Aquele quarto de duas moças solteiras mais parece uma praça pública, onde entra e sai gente, de toda espécie, a todo momento. Finalmente, uma delas é presa, embora por horas. Em tudo isso, só se salva a atuação de Rosalind Russell, que confirma suas excelentes qualidades de comediante. É pena ter sido envolvida num film tão mal feito. Alexander Hall é diretor para coisas melhores. Brian Aherne apresenta-se discreto.

Nada há mais a registar. Se se quer rir, com ausência de qualquer outro sentimento, "Solteiras às soltas" serve e diverte.

C. K.

NOTA: — Apesar do calor do dia da estréia, o Plaza continua sem refrigeração, numa lamentavel indiferença para com o conforto do público, e para com as exigências legais.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — CAPITÓLIO — CARIOCA e RIAN — "Tensão em Changai", com Victor Mature, Gene Tierney, Walter Huston e Ona Munson. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — 2ª Semana — "Seis destinos", com Charles Boyer, Rita Hayworth, Henry Fonda, Ginger Rogers, Edward G. Robinson e Charles Laugthon. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

IPANEMA — "O Martir" e "O intrometido", com Ton Brown. Sessões continuas a partir das 19 horas.

CAPITÓLIO — 2ª semana — "O cardial Richelieu", com George Arliss. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "Carnaval da Vida", com John Wayne e Ona Munson. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPERIO — "A pecadora de Tunis", com Viviane Romance". Às 14,00 — 16,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Quero-te como és", da Metro, com Clark Gable e Lana Turner. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Nossos mortos serão vingados", com Brian Donlevy e Robert Preston. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Idilio a muque", com Norma Shearer e Robert Taylor. Às 12,00 — 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO - TIJUCA e METRO - COPACABANA — "Casei com um anjo", com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy. — Às 14,30 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA E RITZ — "Solteiras às soltas", com Rosalind Russell, Brian Aherne e Janet Blair. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Mowgli, o menino lobo", em Tecnicolor, com Sabú. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Idolo, Amante e Heroi", com Gary Cooper e Teresa Wright. Sessões a partir das 14 horas.

Inaugurado mais um açude em Pernambuco

RECIFE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi inaugurado o açude "Boa Vista" em Malta, município de Pombal, empreendimento realizado pela Inspetoria de Obras Contra as Secas com auxilio do Estado.

Automovel Club do Brasil

Assembléia Geral Ordinária
2.ª convocação

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. sócios proprietários do AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL a se reunirem na sede social, à rua do Passeio n. 90, às 17 horas do dia 27 do corrente mês, quinta-feira, para o fim especial de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o PARECER DA COMISSÃO DE CONTAS E ATOS DA DIRETORIA, relativos ao ano de 1942, e bem assim eleger o Conselho Deliberativo para o exercicio de 1943/1945 e a Comissão de Contas para o exercicio de 1943/1944. Segunda e última convocação. — Rio de Janeiro, maio, 20, 1943. — (a.) José Ramos da Silva Junior, secretário geral.

VITÓRIA À VISTA

Impressionante contribuição da United States Rubber à causa das Nações Unidas

O mundo, embora ainda subjugado e sob novas e terríveis ameaças dos paises agressores, que fizeram da traição e do assalto brutal aos povos desarmados e confiantes nas leis internacionais o seu melhor e mais trágico meio de vida — o mundo viveu há pouco, com a espetacular vitória das Nações Unidas na Africa, um instante de grandes emoções e de uma maior confiança no futuro.

Já ninguem tem dúvidas quanto à derrota total da Alemanha, da Itália e do Japão, nem tampouco quanto ao fiel cumprimento daquela auspiciosa promessa de Roosevelt, de fazer com que os exércitos que nesta hora defendem as liberdades humanas passeiem, vitoriosos, pelas ruas de Roma, Berlim e Tóquio.

Para que alcancemos essa vitória é indispensavel a vigilante cooperação de quantos a, sinceramente, ambicionem.

Um mundo nazista, permanentemente mergulhado nas trevas de uma grande noite — noite sem a luz sequer de uma pobre estrela — um mundo intoleravel e abjeto, dentro do qual não haverá nunca lima para os homens livres.

Esse é o mundo que as Nações Unidas combatem, ungidas da fé mais pura e alta, com o pensamento de seus grandes lideres e condutores voltados para Deus.

Emprestando uma sem dúvida prestigiosa colaboração àquela sagrada união de tantos povos livres, cujo combate à tirania nazi-nipo-fascista dia a dia ganha maior intensidade e suscita nova solidariedade e novos aplausos, tem merecido destaque e exaltação a United States Rubber Export Co., Ltd., poderosa organização norte-americana, universalmente conhecida pelo fabrico dos pneumáticos U. S. Royal.

Através de uma propaganda feita com inteligência e lúcida antevisão do mundo de amanhã, onde todos os povos, grandes e pequenos, terão assegurado o seu direito à vida, ela vem trazendo a sua contribuição e o seu estimulo à vitória aliada.

A sua última propaganda intitulada "Vitória à vista", e publicada em "A NOITE Ilustrada", referente à dramática derrota do Eixo no Continente africano, é um desenho impressionante, que enche a todos de uma cega confiança nos soldados da liberdade.

Eles ali se mostram em posturas esplêndidas, de fisionomias calmas e pulsos fortes e rijos empunhando baionetas que nunca mais serão vencidas.

A atitude da United States Rubber Export Co., Ltda., que obstinadamente confia na palavra e na ação dos homens que dirigem e conduzem as Nações Unidas à vitória final, ganhou as unânimes simpatias da gente brasileira.

E ela bem que as merece. *

O concurso para investigadores de policia

O gabinete do chefe de Policia avisa aos candidatos ao concurso de investigador da Policia Civil, que ainda não foram identificados, que deverão comparecer, impreterivelmente, até o dia 31 do corrente para fins de identificação à Secção de Fichário de Crimes e Criminosos da Policia Central.

O BANCO DO BRASIL PELO POVO

O grande estabelecimento bancário coopera com o governo mais que nunca para que a população não sofra os horrores da crise universal — Proteção e incremento da indústria, lavoura e pecuária — O interesse público acima de tudo e ainda assim beneficiados os negócios do Banco

O brasileiro que tem perfeita noção do que ocorre no mundo, preocupa-se com a repercussão que entre nós podem ter os acontecimentos internacionais. Eles são de natureza tão vária que as respectivas repercusões atingem a uma diversidade apreciavel, embora não variem de fato as suas consequências, que são apenas boas ou más para o povo. Tomando conhecimento do que ocorre no mundo e sentindo as consequências, é justo o nosso desejo de conhecer tudo que o nosso governo, sob a orientação firme e previdente do presidente Getulio Vargas, vem fazendo com o objetivo de ampliar os efeitos benéficos de determinados fatos e de restringir os efeitos maléficos de outros. As providências nesse sentido tanto são internas, dentro do país, como externas, junto de paises amigos, e, honra-nos dizer, o esforço nacional tem sido notavel.

Do interesse particular em minorar as atuais dificuldades de transportes marítimos, ou melhor, em contrabalançar as suas consequências, temos provas sem conta. Elas saltam aos olhos dos que viajam, por exemplo, quando agora veem cobertas de cereais incipientes ou já sazonados, grandes extensões de terras marginais às rodovias e ferrovias, que antes permaneciam incultas. Dentro das cidades as famosas "hortas da vitória" proliferam e pontilham todos os cantos de quintais, tratadas e assistidas por senhoras e crianças, pesando o seu conjunto, sobremaneira, no problema dos abastecimentos. A pequena indústria surge a todo o momento, aqui e ali, fabricando artigos que antes eram obrigatoriamente importados. E assim, em todos os setores de atividade, há uma grande cooperação individual para que a crise que assoberba o mundo não afete tão profundamente o Brasil.

Mais, muito mais que a iniciativa particular é a valia das providências governamentais. Num caos de problemas quotidianos, numerosos e complexos, temos visto o Sr. Getulio Vargas, com a serenidade e precisão que lhe são peculiares, determinar, através dos orgãos da administração governamental, medidas justas, prontas e adequadas, que enfrentam sempre todas as situações. O problema dos abastecimentos merece uma especial atenção do governo, pois nesse particular o Brasil tem responsabilidades sem conta. Apesar das dificuldades de transportes marítimos, ele deve abastecer-se a si próprio e está na obrigação de auxiliar os seus aliados que, mais próximos dos campos de batalha, neles empregam o melhor das suas forças, que assim são afastadas de determinadas indústrias e sobretudo da lavoura e pecuária. O Brasil tem cumprido esse dever precípuo e o vem fazendo com brilhantismo, muito alem do que se podia esperar. Mas, para conseguir isso, tornaram-se necessarias muitas providências, nas quais aparece em situação de relevo o Banco do Brasil, como veremos.

O Banco do Brasil é um grande colaborador do Governo, que é seu principal acionista. Através de suas várias Carteiras, são cumpridos planos financeiros nacionais, e, na situação anormal que atravessamos, vários outros planos, inclusive de financiamentos. Há quase seis anos, é seu presidente, o Sr. Marques dos Reis, figura que, como administrador, releva nos circulos financeiros do país. A administração Marques dos Reis, no Banco do Brasil, tem sido de invulgar fecundidade, e raramente um homem esteve tão à altura de colaborar com S. Excia., o Sr. Dr. Getulio Vargas, como ele. Nomeado para a presidência do Banco em fins de 1937, passou ele a fazer sentir a sua influência benéfica e progressista desde então, mantendo os negócios do nosso principal estabelecimento bancário até hoje numa ascenção sem precedentes. Dispondo de larga cultura e grande visão, passou a aparelhar o Banco do Brasil para os dias difíceis que viriam, como vieram. E graças a isso a situação do Brasil, arrastado pela voragem da maior guerra que já assolou o planeta, não é tão sombria como logicamente devia ser. Cumprindo orientação do Governo, o Banco realizou prodígios, armado com a aparelhagem que lhe deu o Sr. Marques dos Reis, no sentido de colocar o país à altura de enfrentar os acontecimentos. Todas as suas Carteiras jogaram com as máximas possibilidades. Todos os diretores e funcionários do Banco empenharam-se a fundo. E o objetivo foi plenamente alcançado.

A ação da diretoria

Nenhuma ação pessoal pode, numa grande coletividade, obter pleno êxito, se não houver coadjuvação efetiva, e sobretudo competente. Entretanto, essa coadjuvação não faltou ao Sr. Marques dos Reis, pois a diretoria do Banco do Brasil é composta de nomes que por si sós garantem o sucesso de qualquer empreendimento em que apareçam. Há pessoas que, como no caso presente, possuem tal acervo de grandes serviços prestados e de ações públicas realizadas, que teem essa faculdade de constituirem, por si sós, elementos de confiança e de garantia. Os diretores do Banco do Brasil, que são os Srs. Antonio Luiz de Souza Melo, dr. Francisco Alves dos Santos Filho, dr. Gastão Vidigal, dr. Ildefonso Simões Lopes, dr. Pedro Demosthenes Rache, major Roberto Carneiro de Mendonça e dr. Vilobaldo Machado de Souza Campos, teem direito, cada um, a uma boa parte do agradecimento do público.

Prevendo e prevenindo desde 1938 as dificuldades de hoje

Para bem ajuizar da obra de previsão que o Banco do Brasil realizou em beneficio do povo e da Nação, vamos destacar alguns tópicos do relatório apresentado pelo seu presidente aos acionistas, mas [illegible] de, algumas vezes, de nos reportar ao ano de 1938 — pois foi desde então, quando tomou conta da presidência o Sr. Marques dos Reis, que essa obra começou. No que se refere à ação da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, por exemplo, destacamos este tópico do relatório:

"Apesar de todas as naturais dificuldades decorrentes da situação anormal motivada pela guerra, foi dado a esta Carteira prestar, no ano de 1942, maior e ainda mais eficiente auxilio às classes produtoras do país.

A experiência adquirida na aplicação do crédito rural e industrial e as observações do quadro econômico revelaram que era chegado o momento de ampliar os limites da atuação da Carteira, permitindo maiores facilidades aos produtores-agricultores, criadores e industriais.

Assim, pelo decreto-lei n. 4.125, de 24 de fevereiro de 1942, foi elevado para dez anos o prazo máximo das operações industriais que, pela lei 454, de 9 de julho de 1937, não podia exceder de cinco anos.

Na última assembléia geral extraordinária dos acionistas, foram alterados os estatutos do Banco de conformidade com o citado decreto-lei, bem como na parte concernente à percentagem

Sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil

máxima dos empréstimos, que passou a ser de 60% do valor das respectivas garantias.

Posteriormente, pelo decreto-lei 4.360, de 5 de junho de 1942, foi dilatado para dois anos, prorrogavel por mais dois, o prazo concedido para os penhores agrícolas, e para três anos, prorrogavel por mais três, o dos penhores pecuários, modificados, nessa forma, os artigos 7.º e 13.º da lei n. 492, de 30 de agosto de 1937.

Revogando em parte o artigo 6.º, da lei 454, determinou o mesmo decreto-lei que os novos prazos dos penhores fossem aplicados aos financiamentos da Carteira.

Em consequência desse conjunto de providências, foi refundido o regulamento, estendendo a ação da Carteira e dando maior elasticidade às condições dos empréstimos, com o fim de proporcionar melhor e mais rápido desenvolvimento das atividades rurais e industriais".

Beneficio público dessa previsão

A transcrição é de um relatório de cunho comercial, apresentado aos acionistas. E' necessário, pois, estudar os efeitos das medidas nele apontadas, no seu sentido de beneficio público. De uma forma geral esse beneficio está representado pela relativa situação de desafogo do Brasil, no que se refere a abastecimentos, quando os demais países beligerantes se debatem em acentuada deficiência. O aumento do prazo dos penhores agricolas e pecuários, veio tornar tais recursos financeiros accessiveis a um número elevado de produtores necessitados de recorrer à medida para continuar seu trabalho normal. Mas outras facilidades já vinham sendo concedidas desde 1938, de forma que o número de recorrentes ao Banco do Brasil manteve um ritmo ascendente, desde então. Demonstremos em gráfico, para melhor compreensão, o ritmo ascendente do número de créditos rurais concedidos:

1938	1939	1940	1941	1942
1.021	3.251	7.218	11.607	15.858

O Banco atendeu, não apenas a grandes produtores, mas tambem a pequenos, e é interessante notar que estes absorvem em média quase 57% dos financiamentos rurais. A lavoura e a pecuária são, assim, integralmente atendidas. Se um pequeno lavrador pretende plantar uma mínima extensão de terra, ele não deixará de fazê-lo por falta de financiamento; e é curioso notar que são muitos os empréstimos de Cr$ 250,00 concedidos pelo Banco. Por outro lado, se um criador ou lavourista quer levar avante empreendimento de vulto, tambem não lhe faltará apoio. A evidência disso transparece no seguinte quadro:

Estendendo agências por todo o território nacional

Para realizar obra de tão grandioso patriotismo — obra cujos beneficios recaem em cada um de nós, homens, mulheres e crianças — foi necessário ao Sr. Marques dos Reis ampliar a rede de agências e subagências do Banco. De fato, como conceder amparo financeiro a tantos agricultores que se espalham no território nacional, do Acre ao Rio Grande do Sul, se o Banco do Brasil não os procurasse para isso nos mais longinquos rincões? Por isso a rede de agências do Banco foi ampliada, dentro das melhores possibilidades. Hoje elas pontilham todo o território nacional e o seu número continua a crescer, conforme a seguinte declaração do presidente do Banco:

"Empenhado em manter, no crescimento das forças econômicas e, portanto, no progresso do país, o papel predominante que naturalmente lhe cabe, o Banco prossegue no propósito de instalar numerosas dependências, nos pontos mais diversos do território nacional, destinadas a permitir à economia brasileira seu pleno desenvolvimento, através de uma boa distribuição de crédito.

Note-se, ademais, a possibilidade de, em breve, se transformarem em agências as atuais subagências, assim aparelhadas para mais pronta e completamente assistirem às economias locais a que veem, desde o início de suas operações, prestando marcados serviços."

Corroborando as palavras do relatório, vê-se o seguinte gráfico: com as demais Nações Unidas, se a visão de S. Excia. o Sr. Dr. Getulio Vargas não se antecipasse aos acontecimentos, prevenindo os seus males futuros? Quanto ao Sr. Marques dos Reis, devemos-lhe o ter aparelhado o Banco do Brasil para enfrentar todas as necessidades e contingências que apareceram e as que vierem a surgir. E vale notar que, acorrendo às necessidades nacionais, achou a sua capacidade administrativa meios de, do mesmo passo, beneficiar extraordinariamente os acionistas do Banco do Brasil.

Amparo à indústria

A ampliação do quadro de agências do Banco obedeceu ainda a um outro objetivo, qual seja o de prestar igual assistência à indústria em geral. A mesma necessidade de amparo e incremento que precisavam a agricultura e a pecuária, sentia a indústria. Muitos e muitos artigos que sempre importamos, já não nos veem dos habituais fornecedores do exterior, tornando-se necessária a sua fabricação aqui. Em alguns casos essa fabricação já era feita em pequena escala, e foi preciso intensificá-la; em outros, foi necessário criar indústrias novas, inexistentes no país. Em uma e outra circunstâncias a ação do Banco do Brasil se fez sentir. E a indústria se desenvolveu extraordinariamente, na hora precisa em que isso se tornou mais oportuno.

Em toda parte onde haja necessidade de auxilio

Em nenhuma unidade da Federação deixou o Banco de fazer sentir a sua ação. Nas mais longinquas regiões do território nacional, onde quer que existisse um industrial, lavrador ou criador, precisando ampliar suas atividades, o Banco o amparou através de sua Carteira de Crédito Agricola e Industrial. Uma demonstração clara desse fato verifica-se pelo quadro que abaixo vai publicado.

No que se refere à indústria numerosas atividades valeram-se do amparo do Banco do Brasil.

AGÊNCIAS E SUB-AGÊNCIAS EM FUNCIONAMENTO
Existência em 31 de dezembro de cada ano

A linha reta ascencional correspondente aos últimos anos, continuará sem qualquer oscilação, pois são inúmeras as subagências em instalação. Estas não se veem somente nos grandes centros, onde há interesse comercial em instalá-las, mas em toda a parte onde sejam precisas. Tanto assim é que, a título de simples curiosidade mencionamos — uma está sendo instalada na localidade de Boa Vista, no extremo norte do Amazonas, às margens do Rio Branco, em local pouco conhecido e quase indevassavel. Mas com isso, se alí houver quem queira trabalhar pelo esforço de guerra do Brasil e das Nações Unidas, encontrará pleno apoio do Banco do Brasil.

A obra realizada suscita toda a nossa gratidão ao presidente da República e à coadjuvação do senhor Marques dos Reis. Aquele porque a ação de previdência ultrapassa todas as expectativas. Com efeito, em que situação nos encontrariamos agora, perante nossas próprias dificuldades e diante dos compromissos assumidos

Proteção aos produtos agricolas — O algodão

Nunca em situação normal ou anormal o Banco do Brasil esteve tão ao lado do povo e colaborou tão estreitamente com o governo, como na administração Marques dos Reis. O seu presidente e diretores teem demonstrado com fatos positivos que sabem compreender os problemas nacionais e interpretar os atos do Sr. presidente da República. Cada uma das providências mais transcendentais do Banco do Brasil, esteve sempre coordenada com as ordens emanadas do governo e obedecendo às suas diretrizes. Caso bem caracteristico, nesta ordem de idéias, foi o ocorrido com o algodão, em fins de 1940. Ao finalizar aquele ano, as manobras baixistas tornavam sombrias as perspectivas da nossa economia algodoeira, e a pressão exercida com o intuito de forçar a baixa das cotações, tornava os produtores receosos de não conseguirem, com a venda dos seus produtos, preço sequer suficiente para cobrir o custo da produção.

Mantinha-se atento, porem, o governo federal, aguardando apenas ocasião propicia para agir em defesa dos produtores.

Afim de impor confiança, elevou o Banco, preliminarmente, em fevereiro de 1941, para 80 %, a percentagem de financiamento do algodão warrantado ou em depósito em armazens idôneos sob regime de comodato. Paralelamente e para que a providência desse os beneficios esperados, adotou o valor básico de Cr$ 45,00 por arroba do tipo 5, considerando-o como limite da cotação na Bolsa, não obstante ter sido de Cr$ 41,61 a média da cotação oficial no referido mês.

Persistiu, entretanto, o movimento depressivo.

Convocados pelo Sr. ministro da Fazenda, reuniram-se no mês de maio, em conferência, os representantes dos Estados cotonicultores, afim de estudarem a economia algodoeira do Brasil em face da conjuntura mundial.

As conclusões aprovadas, e imediatamente postas em prática pelo Banco, foram estas:

1.º) A Fiscalização Bancária não forneceria guias de exportação toda a vez que o preço declarado fosse inferior a:

a) Cr$ 50,00 para o algodão paulista ou seus equivalentes, tipo 5, fibra de 28 m/m, no porto de embarque; e

b) Cr$ 45,00 para os algodões de outras procedências, tipo 5, fibra de 26 a 28 m/m, no porto de embarque.

2.º) O financiamento seria feito nas seguintes bases:

a) 90 % da base mínima da exportação, deduzidas as despesas e observadas as diferenças de tipos;

b) nos Estados em que houvesse imposto de exportação seria este, tambem, deduzido da base mínima;

c) para o financiamento dos algodões classificados em outros pontos que não os portos de embarque, tomar-se-iam em consideração as despesas de transporte desses pontos aos portos de exportação; e

d) o financiamento seria feito para o algodão do tipo 6, inclusive, para melhor.

Obtiveram-se os melhores resultados, amparando-se dessa forma a safra do período agrícola 1940/1941, o que evitou aos produtores o sacrificio de suas colheitas.

O encarecimento de todas as utilidades, assim como da mão de obra, aumentando o preço de custo, tornou necessária, novamente, a interferência governamental para a defesa da safra de 1941/1942. Com a experiência dos processos anteriores e mais perfeito conhecimento da situação autorizou o governo, pelo decreto-lei 4.217, de 30 de março de 1942, o financiamento na base de 50 cruzeiros por arroba de 15 quilos, para o tipo 5, de algodão em pluma, equivalente a 15 cruzeiros por arroba de algodão em caroço da produção estimada.

A ação benéfica desse decreto-lei não se fez demorar, pois já em abril era de Cr$ 50,10 a cotação média do produto, contra Cr$ 47,13, no mês de março. Entretanto, chuvas continuadas, produzindo grandes estragos nas plantações prejudicaram seu objetivo, que era o de assegurar à lavoura do algodão condições de estabilidade, permitindo-lhe enfrentar a situação dos mercados externos.

Em face dessa ocorrência, que deixava os lavradores em precaríssima posição, resolveu o governo, pelo decreto-lei 4.395, de 13 de junho de 1942, elevar o financiamento para Cr$ 60,00 por arroba de algodão em pluma, correspondendo a Cr$ 20,00 por arroba de algodão em caroço.

Apurado não ser ainda bastante a fixação de uma base de financiamento para assegurar aos lavradores os beneficios diretos da medida, tornando-se imprescindivel garantir o beneficiamento do produto, determinou o decreto-lei 4.628, de 27 de agosto de 1942, ficassem os maquinistas particulares, não produtores de algodão, obrigados a receber, para tal fim, 50% da produção dos lavradores, de acordo com os recebimentos verificados na safra de 1940-1941.

O arroz

Proteção semelhante foi prestada a vários outros produtos, entre os quais o café, o arroz, a cana, a mandioca, a laranja e a borracha. E é curioso assinalar que na muitos dos casos os produtores sentiram-se amparados, mas não souberam compreender de onde lhes veio o apoio. No caso particular dos rizicultores, tambem o Banco, cooperando com os governos Federal e do Rio Grande do Sul, teve oportunidade de prestar apreciavel assistência. Os rizicultores gauchos ficaram em situação bem precária, com as suas lavouras danificadas pelas enchentes que se verificaram em 1941. Não houvesse um amparo pronto e seguro, e não poderiamos contar hoje com a produção de arroz do Rio Grande do Sul. Mas as medidas tomadas pelo governo federal, com o decreto-lei 3.379, de 1º de julho de 1941, garantindo o financiamento das lavouras danificadas pelas enchentes, e estabelecendo normas e prazos para a liquidação dos débitos por financiamento da safra frustrada e, de outro, as providências complementares do governo do Rio Grande do Sul, através do decreto 98, de 2 de julho de 1941, criando a taxa de remissão, e adotando regras a serem observadas pelos rizicultores, foram de grande eficácia.

Dando imediato andamento ao plano de restauração da economia rizicola, [illegible] Banco quanto lhe coube para que, com a urgência devida, reiniciassem os lavradores de arroz os seus trabalhos. Ainda em sessão de 24 de março de 1942, a Diretoria do Banco aprovou o empréstimo de 30 milhões de cruzeiros, feito ao Instituto Riograndense do Arroz, financiando a compra de arroz em casca, o que, dada a situação excepcional, beneficiou diretamente os produtores.

Renascida a confiança, assegurados os recursos indispensaveis, retomaram as atividades agricolas o seu curso promissor, sendo licito esperar, caso não sobrevenham novos contratempos, que esteja salva, dentro do prazo estabelecido, ou mesmo antes, a quase totalidade de quantos foram prejudicados e se valeram da ajuda concedida pelo Banco.

O que aqui ficou relatado de-

(CONTINUA NA PÁG. SEGUINTE)

FINANCIAMENTOS RURAIS DE 1938 a 1942

NÚMERO

PRODUTORES	1938	1939	1940	1941	1942	1938—1942
Pequenos:						
De Cr$ 250,00 a Cr$ 5.000,00	100	323	959	1.528	1.419	4.329
De Cr$ 5.001,00 a Cr$ 10.000,00	135	482	1.108	1.771	1.984	5.480
De Cr$ 10.001,00 a Cr$ 20.000,00	182	676	1.558	2.350	2.830	7.605
De Cr$ 20.001,00 a Cr$ 30.000,00	111	398	921	1.392	1.791	4.613
	528	1.879	4.546	7.050	8.024	22.027
Médios:						
De Cr$ 30.001,00 a Cr$ 50.000,00	171	419	918	1.573	2.176	5.287
De Cr$ 50.001,00 a Cr$ 100.000,00	157	491	937	1.586	2.677	5.848
	328	910	1.855	3.159	4.853	11.135
Grandes:						
Superiores a Cr$ 100.000,00	165	462	787	1.398	2.981	5.793
Todos os produtores	1.021	3.251	7.218	11.607	15.858	38.955

CRÉDITOS CONCEDIDOS

VALOR (MILHARES DE CRUZEIROS)

ZONAS	Agricolas	Pecuários	Agro pecuários	Industriais	Agro-industriais	Total
NORTE: Acre, Amazonas e Pará	10.369	2.006	30	2.685	197	15.287
NORDESTE OCIDENTAL: Maranhão e Piauí	9.248	4.004	—	2.889	66	16.207
NORDESTE ORIENTAL: Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco e Alagoas	132.582	89.193	222	25.469	124.193	371.659
LESTE SETENTRIONAL: Sergipe e Baía	23.770	128.291	100	2.169	460	154.790
LESTE MERIDIONAL: Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal	62.748	361.481	8.821	111.293	24.556	568.902
SUL: S. Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1.193.377	375.985	8.914	367.681	21.401	1.967.381
CENTRO OESTE: Goiaz e Mato Grosso	2.375	111.005	1.287	2.059		116.726
BRASIL	1.434.449	1.071.968	19.384	514.248	170.876	3.210.925

O BANCO DO BRASIL PELO POVO

(Continuação da página anterior)

se não somente com o arroz mas com todos os produtos agrícolas que por uma razão ou por outra estiveram ameaçados. E isso fica claramente patenteado pela linha ascensional dos empréstimos agrícolas a partir de 1939, como se pode ver:

EMPRÉSTIMOS
Milhões de cruzeiros

Combatendo a Quinta Coluna

As manobras baixistas, a que antes nos referimos, lembram outras, de natureza diversa, tais como as de derrotismo. Todas elas foram enfrentadas de forma brilhante pelo Banco do Brasil, dentro da sua órbita de atividades. A elas se refere o Sr. Marques dos Reis na conclusão do seu relatório, e de forma tão segura e veemente que achámos indispensavel transcrever:

"Invocando a atenção dos senhores acionistas para a obra realizada pelo Banco do Brasil, sob [illegible]ação dos meus dignos colegas de Diretoria, tenho grande prazer em louvar a esplêndida demonstração de capacidade e eficiência do seu funcionalismo e agradecer a lúcida colaboração do Conselho Fiscal.

O relato das suas atividades no exercício de 1942 bem demonstra que podíamos dizer o que, em seu nome, afirmamos e prometemos no último relatório.

Estavamos então convencidos de que o Brasil não poderia deter-se na simples ruptura de relações com os sinistros agressores das chamadas potências totalitárias, e, considerando gravíssimos perigos e dificuldades, dissemos que este Banco estava aparelhado, no seu setor, para enfrentá-los, dando ao país e ao seu governo toda a sua indesmentida cooperação.

Sentíamos bem próxima a hora em que o potencial brasileiro de guerra se haveria de transformar em energias atuais de guerra, "tal como a energia contida numa carga de dinamite se transforma em força explosiva, quando chega o momento de destruir um rochedo".

Ao lado das visíveis e notaveis atividades do Banco do Brasil, fixadas na presente exposição, é preciso não esquecer um sem número de providências, que se não podem dizer quais tenham sido, sendo certo que a sua vigilância e solicitude direta ou indireta-mente destruiram ou tornaram ineficientes várias maquinações do derrotismo, da espionagem e do quintacolunismo no seio econômico-financeiro, tanto quanto o militar, sempre indicado a sua sinistra predileção.

Muito nos incumbe fazer na guerra, durante a sangrenta peleja, ao calor da luta, mas os responsaveis pela direção dos povos veem recentemente intensificando declarações e promessas de providências relativas ao "post-bellum". Embora seja prudente examinar o campo e procurar prever a atitude de outros povos, inclusive os nossos aliados, no chamado "após guerra", devemos, principalmente, pensar no que faremos nós próprios, no que nós próprios devamos fazer em tal [illegible].

Sem desconfianças pejorativas, mas tambem sem displicente e acomodatícia confiança, devemos aparelhar-nos para reduzir ao mínimo a nossa dependência do auxílio estranho, criando dentro de casa valores novos e aprimorando os existentes, aplicando, em grande escala, à Nação aquele salutar conselho ou advertência de que devemos sempre supor que muitos contam conosco, mas não é prudente contar, absoluta e fundamente, com o auxílio ou com o serviço alheio.

Desde que estamos sinceramente cooperando para vencer os nossos inimigos, os inimigos de Deus e da civilização, não é possivel esquecer que mais devemos fazer, teremos de realizar para não perder a paz, cuja consolidação e cujo gozo só serão viaveis com o asseguramento de que aqueles inimigos, vencidos, realmente derrotados, não reconquistarão, pela incúria ou imprevidência dos vencedores, a sua nefasta virulência, e se os vencedores, por sua vez, utilizando o potencial dos seus verdadeiros grandes homens, não deslumbrados pela formidavel vitória mas integrados nas imensas responsabilidades dessa mesma vitória, souberem e puderem encontrar as fórmulas basilares e conciliatórias da coexistência humana no mundo de amanhã, emancipado do vilipêndio totalitário.

Nesse particular, e quanto à nossa contribuição, há muita razão de tranquilidade ao sentir a clarividência, a serenidade e o acendrado patriotismo do chefe supremo e orientador da ação brasileira, o presidente Getulio Vargas, a quem o destino se incumbiu nesses últimos tempos, especialmente a partir de maio de 1942, de apontar ao mundo como a figura inconfundivel do estadista que, consagrado ao serviço da pátria, vencendo-se a si mesmo e dominando sofrimentos, que desapiedadamente o golpearam no corpo e na alma, dá a cada momento, o grande exemplo, edificante e contagioso, de que o Brasil pode e merece ter de nós tudo o de que sejam capazes as nossas forças".

Fazendo reviver cidades ao simples toque de uma providência

A extração de minerais, tão vital neste momento, teve amparo excepcional. Os mineradores de ouro, por exemplo, haviam se dedicado a outras atividades porque o que conseguiam nada valia na base de preço que lhes pagavam os intermediários. Então, desde alguns anos a administração Marques dos Reis, estabeleceu compradores nos próprios locais em que o ouro é extraído, os quais fazem a aquisição aos preços justos e honestos fixados pelo Banco do Brasil como agentes do Tesouro Nacional. Os resultados foram plenamente satisfatórios, pois muita gente se dedicou à mineração. A medida teve múltiplos e estimaveis benefícios, que se verificaram desde então. Cidades que haviam nascido como centros auríferos, e que viviam somente de outras atividades, voltaram a ver as riquezas dos seus sub-sólos novamente exploradas, sem que se ressentissem as suas atividades habituais. Localidades houve que, quase desabitadas e abandonadas desde dezenas de anos, voltaram a ter vida trepidante — e essa nova vida será perene, pois, ainda que um dia seja abandonada a extração do ouro, as indústrias texteis e outras que estão sendo instaladas, continuarão seu ritmo normal. Fazendo reviver cidades ao simples toque de uma providência, o Banco do Brasil, ao mesmo tempo, facilitou ao Tesouro Nacional o reforço do seu lastro-ouro.

A extração do ouro leva à de outros minérios

Outro benefício visado, foi o de animar, através da extração do ouro, a de outros minérios. Vejamos como isso foi conseguido:

São João d'el-Rei, em Minas, é uma cidade que, nascida como centro de mineração aurífera, continuou em progresso ininterrupto mesmo quando essa atividade foi abandonada. Explorando a fertilidade de suas terras e a sua situação privilegiada como centro de expansão, cresceu e acompanhou toda a marcha do progresso, o que não impede que guarde em seus templos, tesouros de arte colonial. Desde que o Banco do Brasil passou a comprar o minério no local, pagando-o a preços justos, inúmeras pessoas e empresas iniciaram a exploração das riquezas auríferas de que o solo do município é tão pródigo. A remoção de pedras que o empreendimento exige, fez com que os mineradores pensassem em aproveitar aquele trabalho. E algumas das pedras, com características estranhas, foram mandadas examinar. Assim se descobriu a existência da cassiterita — o minério de onde se extrai o estanho — por quase toda a parte. Graças a isso a exploração de cassiterita passou a ser uma grande preocupação em todo o território nacional — preocupação extremamente benéfica para o Brasil e para as Nações Unidas.

Comércio interno

Não apenas o povo, a lavoura, a pecuária e a indústria foram amparados pelo Banco. Tambem o comércio interno foi, como sempre, atendido em todas as pretensões exequiveis que formulou. Cooperando com o governo para a manutenção e orientação de todas as forças ativas da nação, o Banco do Brasil não podia deixar ao desamparo, principalmente nas atuais circunstâncias, o comércio, que é a principal atividade movimentadora de valores. É assim que no cômputo do movimento das carteiras, verificou-se que do total dos empréstimos realizados em 1942, 25 % foram destinados ao comércio interno.

Empréstimos em geral

Tão diversos são os setores que o Banco atendeu na sua missão de auxílio e amparo em benefício do Brasil e do seu povo, que após citar alguns, é indispensavel proceder a um resumo. Para melhor compreensão este resumo pode ser assim feito: — Em 1937, quando o Sr. Marques dos Reis foi empossado na presidência do Banco, o saldo médio dos empréstimos concedidos por este era de 2.853 milhões de cruzeiros. Nessa ocasião foi iniciada a obra de previdência que o Banco passou a observar desde então e já em 1942 o saldo dos empréstimos atingiu a 6.325 milhões de cruzeiros. Vejamos como se distribuiam os empréstimos ao findar o exercício de 1942:

PERCENTAGENS SOBRE OS SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942

Comércio exterior

As medidas mais várias foram postas em vigor pelo governo, através do Banco do Brasil, ou pela própria iniciativa deste, com a intenção de ajudar e animar as classes produtoras nacionais. Uma parcela mínima dessas medidas acaba de ser exposta por nós. Entretanto, elas são tão numerosas que o simples fato de enumerá-las tomaria grande espaço. Todavia, os seus resultados aí estão visíveis, fazendo-se sentir precisamente no momento em que são mais uteis. Igualmente no que se refere ao comércio interno e exterior, o Banco esmerou-se no sentido de tornar a nossa balança comercial sempre mais favoravel, o que foi conseguido em apreciavel percentagem. Infelizmente, motivos de ordem superior não permitem a divulgação minuciosa das providências adotadas, o que nos impede uma apreciação maior do assunto. Entretanto, pode-se adiantar que tais providências levaram o Banco a uma colaboração mais assídua e proveitosa com o governo. O contrôle econômico, por exemplo, é uma das medidas adotadas. Ela compreende um conjunto complexo, que vai desde as menores providências às de carater mais transcendental, desde as de simples fiscalização de trânsito de determinados materiais às de contrôle da entrada e saída de fundos, envolvendo o movimento cambial do país e o internacional.

Funcionalismo

Houve grandes alterações no quadro do funcionalismo, que foi aumentado por vários motivos, entre os quais o da ampliação das atividades do Banco. Com efeito, aceitando vários encargos que lhe foram confiados pelo Governo, todos de suma importância, o Banco teve necessidade de aumentar o seu funcionalismo para um bom desempenho dessas incumbências. É assim que, se em 1937 o número de funcionários era de, aproximadamente, 3.500, em 1942 o seu número era de 6.400. Devemos notar, tambem, que o percen[illegible] nal faz-se bem mais acentuada a partir de 1939, quando foi desencadeada a guerra. É visivel, pois, que a partir daquele ano as providências governamentais se fizeram mais intensas, numa previsão de acontecimentos mais próximos — intensidade que se percebe pelo seguinte gráfico que, como outros, foi organizado pela Secção de Estatística e Estudos Econômicos da direção geral do Banco:

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS
Existência em fim de ano

É verdade que em parte esse aumento de funcionários teve por objetivo preencher lacunas deixadas por auxiliares mobilizados pelo Exército, porem, o seu número é relativamente pequeno. De uma forma ou de outra, entretanto, o crescimento do quadro de funcionários, com essa intensidade, deve, forçosamente, pesar numa apuração de lucros. Há a notar, ainda, nessa ordem de idéias, que o Banco do Brasil, antecipando-se a qualquer medida governamental, assegurou aos funcionários convocados a percepção integral das vantagens dos seus cargos efetivos, durante todo o tempo em que estiverem afastados, a serviço da Pátria. Por outro lado, estabeleceu para os seus auxiliares com exercício em zonas onde as forças armadas percebem um adicional de 20 %, igual vantagem.

O balanço

Ainda que não considerássemos tudo o que ficou exposto, o balanço do Banco do Brasil, em 31 de Dezembro de 1942 é um atestado notavel de boa e criteriosa administração. Atendendo a todas as situações financeiras periclitantes que mesmo indiretamente beneficiavam a nação e o povo, encontrou a capacidade administrativa do Sr. Marques dos Reis e dos seus colaboradores, meios de fazer com que os resultados do Banco mantivessem situação privilegiadamente boa. Esse balanço, que anualmente merece um estudo interessado de todos os que conhecem economia e finanças, vai, mais que nunca, servir agora de guia e orientação administrativa para tais pessoas. Eis porque aqui o estampamos:

BANCO DO BRASIL S. A.

Balanço em 31 de dezembro de 1942

ATIVO

		Cr$
Ativo disponivel		
Caixa:		
Em moeda corrente		944.153.934,60
Em outras espécies		4.819,40
Ativo realizavel		
Correspondente no exterior		2.803.386.374,40
Empréstimos:		
Tesouro Nacional, saldo das contas de arrecadação e despesa	1.318.415.168,30	
Tesouro Nacional, conta de compra de ouro	139.627.655,90	
Empréstimos rurais	1.105.036.415,10	
Empréstimos industriais	210.075.085,10	
Empréstimos em letras hipotecárias	3.398.428,80	
Empréstimos de financiamento	502.459.624,50	
Outros empréstimos em c/c	2.445.159.556,20	
Titulos descontados	682.346.954,80	6.395.516.888,70
Titulos pertencentes ao Banco		383.340.087,20
Imoveis não destinados a uso do Banco		13.067.782,80
Titulos a receber		19.611.927,40
Antecipações de pagamento de câmbio comprado		26.503.171,40
Letras hipotecárias a reemitir		513.700,00
Correspondentes no País		4.830.184,30
Agências no exterior		35.872.655,10
Agências no País		197.394.297,10
Créditos em liquidação		51.683.518,10
Outras contas do ativo realizavel		336.834.436,00
Ativo fixo		
Edificios da Direção Geral e das Agências		106.939.171,20
Moveis, utensilios e material de expediente		40.325.395,60
Contas de resultado pendente		
Contas de resultado pendente (rendas a receber e despesas do semestre futuro)		12.822.524,30
		11.372.500.838,70
Contas de compensação		
Efeitos a receber de conta alheia:		
Do exterior	177.989.364,00	
Do País	720.332.478,00	898.321.842,60
Mandatários por cobrança de titulos		712.084.843,80
Valores depositados:		
Ouro depositado pelo Tesouro Nacional (102.043.246 grs. de ouro fino)	2.243.896.051,30	
Valores em depósito obrigatório (decreto-lei 4.166, de 11 de março de 1942)	17.301.620,40	
Outros valores depositados	4.147.937.443,00	6.409.135.114,70
Valores em garantia:		
Hipotecas	1.310.181.161,80	
Outras garantias	5.400.901.761,00	6.711.082.922,80
Devedores por garantias prestadas		1.128.186.296,40
Créditos no exterior, por conta do Tesouro Nacional		481.615.000,00
Operações de câmbio a prazo, por conta do Tesouro Nacional		1.777.130.956,90
Contratos de empréstimos rurais		1.310.924.018,00
Contratos de empréstimos industriais		354.282.780,30
Outras contas de compensação		63.722.245,20
		31.218.986.861,40

PASSIVO

		Cr$
Passivo não exigivel		
Capital		100.000.000,00
Fundo de reserva		308.603.999,20
Fundo de previsão		470.401.292,10
Fundo de amortização de imoveis, moveis e utensilios		129.236.091,10
Fundo para prejuizos eventuais		337.806.408,80
Fundo para desenvolvimento de iniciativas de interesse público		2.011.299,00
Passivo exigivel		
Correspondentes no exterior		398.535.195,20
Depósitos:		
Depósitos de entidades públicas	1.551.360.066,50	
Depósitos bancários:		
Depósitos de compensação de cheques	782.089.829,80	
Outros depósitos bancários	1.480.368.057,20	
Depósitos do público, à vista:		
Depósitos sem juros	539.783.342,00	
Depósitos com juros	1.590.909.433,20	
Depósitos limitados	237.886.516,70	
Depósitos populares	204.092.844,90	
Depósitos de aviso prévio	414.972.122,70	
Depósitos a prazo fixo	465.048.260,20	
Depósitos obrigatórios (decreto-lei 3.077, de 26 de fevereiro de 1941):		
Depósitos judiciais	275.661.492,50	
Depósitos de empresas concessionárias de serviços públicos	46.535.533,50	
Depósitos a prazo fixo	163.117.342,90	
Depósitos obrig. (decreto-lei 4.166, de 11 de março de 1942)	67.772.048,80	
Depósitos em garantia de acidentes no trabalho (decreto 24.637, de 10 de julho de 1934)	200.000,00	7.828.736.728,00
Contas correntes		122.500.056,90
Bonus em circulação		75.863.000,00
Letras hipotecárias em circulação		3.933.000,00
Titulos a pagar		25.000.000,00
Ordens de pagamento		370.334.432,90
Correspondentes no País		6.830.237,50
Dividendos		7.500.000,00
Outras contas do passivo exigivel		682.302.503,40
Contas de resultado pendente		
Contas de resultado pendente (rendas em suspenso, rendas do semestre futuro e provisão para despesas a efetuar)		502.885.699,60
		11.372.500.838,70
Contas de compensação		
Depositantes de efeitos para cobrança		1.610.406.686,40
Valores em garantia e em depósito		13.120.218.037,50
Responsabilidades no exterior, por garantias prestadas a terceiros		1.128.186.296,40
Créditos a utilizar no exterior, por conta do Tesouro Nacional		481.615.000,00
Contratos de câmbio, por conta do Tesouro Nacional		1.777.130.958,80
Créditos por empréstimos rurais e industriais contratados		1.665.206.798,30
Outras contas de compensação		63.722.245,20
		31.218.986.861,40

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1943. — **Marques dos Reis, Presidente. — Paulo Frederico de Magalhães,** Chefe do Departamento de Contabilidade.

Resultados financeiros

O Banco do Brasil conta, para todos os financiamentos que tem a seu cargo, apenas com os resultados do seu movimento, de vez que não é um estabelecimento emissor. Assim, era justo esperar-se que numa situação anormal como a que vimos atravessando, e na qual ele se empenhou pelo bem público e socorro a todos aqueles que necessitavam de auxílio, não houvesse praticamente resultados financeiros no exercício de 1942. Embora essa fosse a perspectiva lógica, verificou-se o contrário do esperado, pois o lucro apareceu justo e apreciavel como nos exercícios anteriores, muito embora as aplicações resultantes das atividades já comentadas, e o extraordinário aumento das reservas, que se fez continuando a política de previdência que tem orientado toda a administração Marques dos Reis. Esses resultados, que fazem honra ao Sr. Marques dos Reis, aos seus colaboradores imediatos, Srs. Antonio Luiz de Souza Mello, Dr. Francisco Alves dos Santos Filho, Dr. Gastão Vidigal, Dr. Ildefonso Simões Lopes, Dr. Pedro Demosthenes Rache, major Roberto Carneiro de Mendonça e Dr. Vilobaldo Machado de Souza Campos, bem como a todos que cooperaram para consegui-los, são os seguintes:

BANCO DO BRASIL S. A.

Demonstração de Lucros e Perdas em 31 de dezembro de 1942

DÉBITO

		Cr$
Despesas financeiras (juros e redescontos)		118.808.609,90
Despesas administrativas:		
Despesas de impostos	2.176.425,10	
Outras despesas administrativas	101.457.568,90	103.633.994,00
Amortização do valor dos edifícios, moveis e utensilios de uso do Banco		12.713.185,90
Prejuizos		3.477.064,40
Provisão que se leva ao "Fundo para prejuizos eventuais" (art. 45, § único, dos Estatutos), para a eventual compensação de prejuizos		35.565.289,30
Distribuição do lucro liquido (art. 45, § único, dos Estatutos):		
Dividendos, à razão de 15 % ao ano		7.500.000,00
Percentagem da Diretoria		477.159,80
Fundo de Beneficência dos Funcionários		486.335,20
Aos fundos de reservas gerais:		
Fundo de reserva	4.863.352,70	
Fundo de previsão	35.306.679,30	40.170.032,00
		322.831.670,50

CRÉDITO

		Cr$
Rendas:		
Rendas de juros e descontos produzidas pelos empréstimos e adiantamentos	254.151.462,00	
Rendas de juros de titulos	10.782.525,40	
Rendas de comissões	36.542.131,80	
Outras rendas	8.311.261,00	309.787.380,20
Lucros:		
Lucros na venda de imoveis; lucros na alienação e no sorteio de títulos; e outros lucros		13.064.290,30
		322.831.670,50

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1942. — **Marques dos Reis,** Presidente. — **Paulo Frederico de Magalhães,** Chefe do Departamento de Contabilidade.

Teatro

A temporada de revistas no Carlos Gomes

A companhia de revistas que está no Teatro Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto, apresenta hoje, às 20 e às 22 horas de "Capote e lenço", com Pinto Filho no papel cômico de "Cabo Elisio". Como atração dessa revista portuguesa o público assistirá America Cabral, cantora brasileira revelação de 1943 nos números "Veneza" e "Margarida", e Maria Alice de Almeida fadista portuguesa querida da colônia lusa e Joaquim Pimentel nos fados de sucesso "Ciumes" e "Desafio" este original de autoria de Corrêa Varella.

A parte cômica de "Capote e lenço", conta tambem com a colaboração de Grijó Sobrinho, João Fernandes, Danilo de Oliveira, Arthur Sanches e outros.

Na revista; Noemia Soares, Betty Simone e Alzira Amorim agradam nos seus papéis.

"O homem que chutou a conciência", no Rival

O Rival continua apresentando com o maior sucesso "O homem que chutou a conciência", de J. Ruy, sátira oportunissima, cheia de momentos de grande comicidade e de emoção, que Jayme Costa e seus companheiros vivem de forma brilhantissima.

Jayme Costa tem no Venancio um dos seus papéis de maior movimento, para o qual compôs um tipo notavel. É a figura principal do enredo magnifico que vem divertindo todo o público elegante da Cinelândia. Itala Ferreira, Aristoteles Penna, Nelma Costa, Restier Jr., Norma de Andrade, e todos os demais artistas teem tambem desempenho marcante, fazendo jus aos aplausos que todas as noites recebem da platéia que os assiste.

"A costela de Adão", no Serrador

Eva e seus comediantes estão marcando grande sucesso com "A costela de Adão" que segue vitoriosamente no cartaz do Serrador. A deliciosa adaptação de Luiz Iglezias, dá oportunidade à Eva de apresentar sua melhor criação cômica seguida de Affonso Stuart, Elza Gomes, André Vilon, e de todo o elenco.

No Carlos Gomes

No Teatro Carlos Gomes, gentilmente cedido pela Empresa Paschoal Segreto, brevemente realizará um festival o velho ator Franklin de Almeida, criador do maestro "Forrobodó", e Ventura, da "Mulher Soldado" e outras peças.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "A costela de Adão", comédia de Barry Conner, adaptação de Luiz Iglezias, apresentada por Eva e seus comediantes. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "A casa do seu Tomás", original de Henrique Fernandes, pela Companhia Correa-Modesto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Sonho de ópio", apresentada por Richardi Junior e sua "troupe". Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Montanha russa", revista de Luiz Iglezias e Walter Pinto. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "O homem que chutou a conciência", por Jayme Costa e sua companhia. Comédia em 3 atos de J. Ruy. Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "De capote e lenço", revista apresentada com o concurso de Pinto Filho e America Cabral. Às 20 e às 22 horas.

Oficiais americanos recebidos pelo interventor baiano

BAÍA, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. general Renato Aleixo, interventor federal, conferenciou no palácio Rio Branco, com o general Dermeval Peixoto, comandante da Região Militar, que se fez acompanhar do tenente-coronel Eduardo Chaves, chefe do Estado Maior da Região, e do capitão Souza Lobo, seu ajudante de ordens. S. Ex. recebeu tambem a visita dos capitães de corveta Lowel Winfield Williams e Joseph Charles Toth, da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, que foram acompanhados do Sr. Jay Walker, consul dos Estados Unidos, do capitão de fragata Maxwell Saaben, comandante das forças navais americanas na Baía, e do capitão-tenente C. R. Haliwell, assistente deste último.

CONCURSO DE NOVELAS RADIOFÔNICAS DA ÓTICA BRASIL

Cr$ 1.000,00 para a novela classificada em primeiro lugar e para o segundo Cr$ 500,00

Os trabalhos serão recebidos a partir do próximo dia 3 de junho, encerrando-se 30 dias após. Terão preferência os originais, porem serão admitidas as adaptações ainda não radiofonizadas. O gesto simpático da maior Organização Brasileira em ótica lançando um concurso de novelas radiofônicas, por motivo da inauguração da sua luxuosa filial à Av. Rio Branco, 172, defronte do Cinema Trianon, causou profunda emoção no espírito público.

A idéia foi nobre e feliz. Veio oferecer uma oportunidade a muitos valores que se conservavam incógnitos por falta de estimulo ou dos indispensaveis conhecimentos nos meios radiofônicos.

Para os que vão se iniciar como escritores de rádio-teatro, desconhecendo, portanto, as normas usuais nesse gênero de literatura, a direção do concurso aconselha a leitura — como orientação técnica — da novela "O segredo de um homem", de Mario Gabriel, à venda em nossas livrarias, por ser a única publica entre nós.

Vá buscar as bases do concurso na sede da nossa maior Organização Brasileira em ótica, à rua Buenos Aires, 210, e participe do "Concurso de Novelas Radiofônicas" instituido por motivo da inauguração da luxuosa filial da Ótica Brasil, à Av. Rio Branco, 172, defronte do Cinema Trianon que se verificará no proximo dia 3 de junho.

A BANHA E OS ÓLEOS COMPOSTOS

Comentários dos suinocultores sobre as declarações do coordenador

PORTO ALEGRE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — A nova entrevista do coordenador da Economia causou forte impressão entre os criadores. Ouvidos os Srs. João Michaele e Tulio Fantoni, considerados os maiores suinocultores da região serrana, declararam:

— "A superioridade da banha sobre os óleos compostos é ponto pacífico, porquanto ninguem ignora que a primeira, pela sua perfeita assimilação ao organismo humano, fornece mais calorias do que os últimos. Milhões de brasileiros estão convencidos do que afirmamos. Não é justo, portanto, privá-los da nossa gordura que é mais cara porque é melhor. Por outro lado a suinocultura e a sua indústria oferecem possibilidades futuras incalculaveis no tocante à exportação. Desde que se não prejudique o seu desenvolvimento normal, poderá figurar entre os produtos que canalizam ouro para o Brasil, com um contingente de dezenas de milhares estrelinhos, fortalecendo, assim, nossa balança comercial. Por que, então, procurar destruir um setor economico tão importante para a economia nacional? Por que dificultar uma indústria em a qual estão imobilizados centenas de milhões de cruzeiros? Ao contrário disso, a Coordenação devia estabelecer o justo preço para a banha e para os óleos, tendo em vista o custo de cada um deles, deixando a escolha ao consumidor.

Por que fixar uma cotação déficitária para a nossa gordura, defechando, assim, um golpe de morte, no momento em que o governo em face das condições mundiais, patrioticamente aconselha que se intensifique a produção de gêneros alimentícios?

Se continuar assim — concluiram — só nos resta abandonar a suinocultura e nos dedicarmos a outras atividades."

Oito pontos para a expansão da sericicultura no Brasil

Na próxima segunda-feira, 31 deste, será realizada mais uma conferência da série "Marcha para o Oeste", do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

Falará o Sr. Mario Vilhena, conhecido técnico do referido Ministério, sobre o tema "Oito pontos para a expansão da sericicultura no Brasil". Essa palestra será irradiada às 18,30 horas ao microfone da PRD-5, Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal.

PELO BRASIL!

Os bonus de guerra no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 27 (A. N.) — Continua tomando vulto a campanha de propaganda das "Obrigações de Guerra" em todo o interior do Estado. No próximo domingo, visando aquele objetivo na cidade do Rio Grande, deverá realizar-se um grande comício, no bairro operário. Com o mesmo fim, comissões de alunos dos colégios daquela cidade percorrerão o comércio.

No Ceará

FORTALEZA, 27 (A. N.) — A campanha dos "bonus" de guerra que vem sendo realizada, nesta capital, pela União Estadual dos Estudantes em cooperação com a delegação fiscal do Tesouro Nacional, será estendida ao interior do Estado, no próximo mês de junho.

Nesse sentido, o presidente da entidade universitária estadual esteve em conferência com o interventor federal, acertando providências para que a campanha em prol das aquisições de obrigações de guerra se desenvolva nas principais cidades do interior cearense, para onde seguirão delegações universitárias, as quais levarão suas bandeiras aos elementos de projeção do comércio e da indústria locais.

Nova turma de samaritanas na Baía

BAÍA, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — No Hospital Getulio Vargas, realizou-se a abertura para a nova turma, do Curso de Samaritanas Socorristas da L. B. A. Estavam presentes à aula inaugural a Sra. Ruth Villaboim Aleixo, presidente da L. B. A., a diretora do Curso, Sra. Cora Pedreira, e o Sr. Mathias Bittencourt, diretor do Hospital Getulio Vargas e as alunas inscritas para o curso. Aberta a reunião pela Sra. Cora Pedreira, foi concedida a palavra ao Sr. Luiz Lessa, diretor do Departamento de Saude Pública, que pronunciou a aula inaugural sobre "Organizações e importância da Legião Brasileira de Assistência. Missão da samaritana socorrista."

A Missão Militar Brasileiro-Estadunidense nos Montes Guararapes

RECIFE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — A Missão Militar Brasileiro-Estadunidense assistiu aos exercicios da guarnição dos Montes Guararapes, local que serviu de teatro para a batalha final da expulsão dos holandeses do território nacional. Depois dessa visita os membros da Missão estiveram no palácio do governo, onde foram recepcionados pelo Sr. Agamemnon Magalhães. À noite, foram homenageados pelo general Walsh, que lhes ofereceu um banquete.

Aniversário do C.P.O.R. do Rio de Janeiro

Transcorrendo no próximo dia 31, o aniversário do C. P. O. R., o coronel Brasiliano Americano Freire, comandante do mesmo, fará um desfile pelas ruas da cidade, com todo o efetivo do Centro.

O C. P. O. R. desfilará com um destacamento, formado por um Regimento de Infantaria, um Grupo de Artilharia, uma ala de Cavalaria, uma Cia. de Engenharia (motorizada) e uma Cia. de Intendência.

SÉRIE A Combinação	Cr$	SÉRIE B Combinação	Cr$	SÉRIE C Combinação	Cr$
1.° Prêmio P I G	10.000,00	1.° Prêmio H D K	15.000,00	1.° Prêmio S T K	20.000,00
2.° Prêmio P A W	500,00	2.° Prêmio M I N	1.500,00	2.° Prêmio L E Y	4.000,00
3.° Prêmio J Z N	500,00	3.° Prêmio J F J	1.500,00	3.° Prêmio P H V	4.000,00
4.° Prêmio C H B	500,00	4.° Prêmio H H G	1.500,00	4.° Prêmio U Y N	4.000,00
5.° Prêmio D D X	500,00	5.° Prêmio I H Z	1.500,00	5.° Prêmio B B J	4.000,00

Prêmios de Cr$ 200,00			Prêmios de Cr$ 500,00			Prêmios de Cr$ 800,00		
P G I	P W A	J N Z	H K D	M N I	J J F	S K T	L Y E	P V H
I G P	A W P	Z N J	D K H	I N M	F J J	T K S	E Y L	H V P
I P G	A P W	Z J N	D H K	I M N	—	T S K	E L Y	H P V
G P I	W P A	N J Z	K H D	N M I	—	K S T	Y L E	V P H
G I P	W A P	N Z J	K D H	N I M	—	K T S	Y E L	V H P
C B H	D X D		H G H	I Z H		U N Y	B J B	
H B C	X D D		G H H	H Z I		Y N U	J B B	
H C B	—		—	H I Z		Y U N	—	
B C H	—		—	Z I H		N U Y	—	
B H C	—		—	Z H I		N Y U	—	

Comunicados

AMABILE GALANTI REMIÃO

✝ O capitão Waldomiro de Oliveira Remião e familia (ausentes), Italo Castelari, Maria Castelari, Eduardo Castelari, Ezio Castelari e familia convidam os parentes e pessoas de suas relações para a missa de 30° dia que em intenção da alma de sua idolatrada esposa, cunhada, irmã e tia, AMABILE, mandam celebrar no dia 28, sexta-feira, às 9,30 horas, na igreja de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros.

Maria Amelia Vieira Loureiro

(AGRADECIMENTO)

✝ Americo Vieira Loureiro e familia, filhos, genros, netos e sobrinhos, profundamente compungidos com o passamento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e tia, agradecem, comovidos, a todos os seus amigos que visitaram no leito da dor, durante a sua longa enfermidade e que acompanharam o seu enterro e enviaram corôas, cartas, cartões e telegramas, e convidam novamente para a missa de 30° dia, que em sufrágio da alma da saudosa morta farão celebrar sexta-feira, dia 28, às 9 horas, no altar-mor da igreja da Veneravel Irmandade Senhor Jesús do Bonfim, sita à Praça de São Cristovão, 241.

Antecipadamente renova os seus agradecimentos a todos os seus parentes e amigos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

LUIZ PEREIRA COTTA

✝ **Josefina Cotta e familia convidam aos parentes e amigos do seu inesquecivel esposo "COTTA" para à missa de 7.° dia, que por sua alma é mandada rezar pelos seus colegas, sexta-feira, dia 28, às 10 horas, na capela de N. S. da Conceição, da Igreja do Carmo, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato religioso.**

Vittorio Pesce

(7° DIA)

✝ Helena Abreu Pesce, Lina Pesce, Regina Pesce e Frederico da Gama e Abreu, esposa e filhos convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que pelo descanso eterno de seu esposo, filho, irmão, genro e cunhado, VITTORIO PESCE, mandam rezar amanhã, sexta-feira, 28 de maio, às nove horas no altar-mor da Catedral Metropolitana pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Manoel Joaquim Pereira

(2° aniversário)

✝ Laura Cassiano de Oliveira Pereira, filhos e netos mandam rezar missa de aniversário na igreja de São Luiz Gonzaga, em Madureira, dia 28, às 8 horas, pelo descanso eterno do seu idolatrado e inesquecivel esposo, pai, sogro e avô. Convidando amigos para assistir a esse ato de piedade cristã, antecipadamente agradecem.

Julia da Silva

(DENDENHA)

✝ Sua familia faz celebrar missa de 30° dia em sufrágio de sua alma, na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 28, às 10 horas, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião.

Helena Marçal

✝ Luiz Marçal comunica o falecimento de sua idolatrada esposa HELENA MARÇAL, a todos os parentes e amigos. O enterro sairá de sua residência, à rua Queiroz Lima, 85, às 13 horas.

Helena Marçal

✝ Ercole Caruti comunica a todos os parentes e amigos o falecimento de sua querida filha HELENA MARÇAL. O enterro sairá de sua residência, à rua Queiroz Lima, 85, às 13 horas.

Lais da Silva

✝ Levy da Silva e esposa, Anita da Silva e filhos penhorados, agradecem aquelas que compareceram ao enterro e convidam para a missa de 7° dia na Igreja do Sagrado Coração de Jesús, dia 29, às 8,30. Penhorados, agradecem.

Luiz Quadros

(Agradecimento)

Sua familia, na impossibilidade de agradecer a todas às pessoas que enviaram flores, corôas, acompanharam seu enterro e compareceram à missa de 7° dia, faz por meio deste seus maiores agradecimentos, confessando-se eternamente sensibilizada.

Dissolvidas duas entidades suburbanas

Desaparecem das lides esportivas, a Associação de Football de Amadores e Associação Carioca

Plena liberdade aos clubs para ingressar na F. M. F.

Os esportistas suburbanos foram recentemente surpreendidos com uma nova que os deixou bastante perplexos. Queremos nos referir ao gesto extremo a que chegaram as diretorias da Associação Carioca de Football e Associação de Football de Amadores resolvendo, em assembléia conjunta, acabar em definitivo.

Nessa reunião, de suma importância para o destino de numerosos clubs suburbanos, alem daquela deliberação foram tomadas mais as seguintes medidas:

1.º) — Dar plena liberdade aos seus filiados para se inscreverem em quaisquer outras entidades esportivas;

2.º) — Todas as taças conquistadas pelos seus filiados e que constituiam pelo que representavam um inestimavel patrimônio para duas entidades, serão entregues para o conveniente fim à Campanha do Aluminio.

Jogos amistosos

Os principais clubs das duas entidades ou sejam: — Rio de Janeiro, Bela Vista, Nacional, Vila Real, Americano, Sporting, São José, Oriente, Atlética Carioca, Ipiranga e Rio Branco resolveram não ingressar na Federação Metropolitana de Football. Os citados clubs realizarão um torneio amistoso sobre a direção dos grêmios Rio de Janeiro e Atlética Carioca. Os jogos serão realizados em campos abertos, isto quer dizer que não serão cobrados ingressos.

O torneio será iniciado domingo próximo, com a realização de cinco jogos. O vencedor ficará de posse do bronze "Imprensa Carioca".

Atlética x Grajaú e Botafogo x Sampaio

Os principais jogos de amanhã, no Campeonato Carioca de Basketball — Os outros encontros

Mais quatro encontros farão prosseguir sexta-feira, a disputa do Campeonato Carioca de Basketball.

Atlética x Grajaú, em Senador Soares e Botafogo x Sampaio, no Leme, realizarão os dois melhores choques da noite.

O Grajaú vem realizando destacada campanha no certame em curso, mantendo-se na vice-liderança, a um ponto dos vanguardeiros. Sua equipe ostenta excelente apuro técnico, como tem demonstrado com as vitórias obtidas.

O Atlética iniciou o certame auspiciosamente com quatro triunfos consecutivos, perdendo em seguida para o Sampaio e o Botafogo. Assim os "azuis", tudo farão para conseguir uma completa reabilitação dos últimos revéses, razão pela qual teremos certamente, um prélio interessante e renhido.

O Botafogo, um dos lideres invictos do Campeonato receberá em sua quadra a visita do Sampaio. Os alvi-negros possuem uma poderosa turma, ao passo que os suburbanos, não obstante as três derrotas sofridas nesta temporada, contam, tambem, com um quadro treinado e forte, que poderá surpreender o campeão naturalmente o favorito da peleja.

Carioca e Flamengo, os dois grêmios da Gávea, deverão disputar um prélio equilibrado, igual e de difícil prognóstico, dada a paridade de forças entre as duas turmas.

Completando a rodada, Aliados e Olímpico lutarão em Campo Grande. A equipe local leva a vantagem de um ponto sobre o seu antagonista de sexta-feira e tudo fará para ampliá-la, ao passo que os defensores do grêmio da Cinelândia empenhar-se-ão, tambem a fundo para triunfar.

Espera-se pois, que a luta Aliados x Olímpico agrade aos aficionados e ofereça um desenrolar atraente e equilibrado.

Os defensores do Club de Tennis Independência e do Country Club

Agita-se em Portugal, novamente, a questão do direito autoral

(Titulos principais na 1ª página)

LISBOA, 26 (A. P.) — A Procuradoria Geral da República respondeu ao Grêmio dos Livreiros Portugueses, com referência à pergunta sobre propriedades literárias entre Portugal e o Brasil, posto em foco pela publicação, no Rio de Janeiro, de vários livros de autores portugueses.

Depois de historiar os primeiros passos referentes aos direitos e à propriedade literária nos séculos XV, XVI e XVII, a Procuradoria Geral da República afirmou: "Só em 1709 e pela primeira vez na Inglaterra, foi apresentado à Câmara dos Comuns, por Wortley, um projeto logo convertido em lei e no qual se estabelecia uma proteção genérica à propriedade literária, por um periodo unicamente de 14 anos, prorrogavel ao mesmo número de anos, sob determinadas condições. Depois disso, em outras Nações da Europa, acentuou-se uma evolução, no sentido de se assegurar os direitos autorais e os dos editores à medida que a expansão literária, por meio da imprensa, ia tomando um maior incremento.

Diante, porem, das realidades dos fatos, verificou-se que a proteção da propriedade literária e artística, só poderia ser assegurada de um modo eficaz, mediante um acordo internacional dos direitos do autor, em harmonia com o regime já estabelecido, a que se submeteram muitas Nações.

Foi depois dos Congressos de Londres, em 1879, de Lisboa em 1880, de Viena em 1881 e de Roma, em 1882, realizados por iniciativa da Associação Literária Internacional, transformada em Associação Literária e Artística Internacional, que se realizou a Convenção de Berna, em 1886, depois revista em Berlim e em Roma.

Por seu lado, as nações americanas realizaram uma Convenção em Montevidéu, no ano de 1889, no México, em 1902, e as Conferências Internacionais do Rio de Janeiro e Buenos Aires.

Em Portugal a propriedade literária foi pela primeira vez reconhecida pela Constituição de 1838, depois pela lei de 8 de julho de 1851, nos artigos ... e demais do Código Civil e mais recentemente pelo decreto 13.725, de ... de junho de 1937.

Do ponto de vista do reconhecimento internacional da propriedade literária, Portugal sempre manifestou o seu interesse por todas as iniciativas com respeito a esse assunto, aderindo à Convenção de Berna, assim como à revisão de Berlim de março de 1911 e aprovou a revisão de Roma, da mesma Convenção, em julho de 1937.

Portugal celebrou ainda convenções especiais com diversos Estados, principalmente com a França em 12 de julho de 1866, com a Bélgica em 11 de outubro do mesmo ano, com a Itália em 12 de maio de 1906, com a Espanha em 9 de agosto de 1880 e, finalmente, com o Brasil em 26 de setembro de 1922.

A Convenção com o Brasil, que particularmente interessa principalmente no sentido de esclarecer a duvida submetida à nossa apreciação, dispõe no seu artigo primeiro, o seguinte: "São asseguradas, reciprocamente, em ambos os países as garantias decorrentes do registo das obras literárias e artísticas de acordo com a legislação interna de cada um".

Verifica-se portanto que este texto da Convenção de 1922 estabeleceu um principio de garantia recíproca dos direitos relativos às obras literárias e artísticas, mas com a obrigação de ser observada a legislação interna de cada país.

Como é sabido, a legislação brasileira adopta um principio de garantia temporária, denominada direitos de autor, estabelecendo, assim, um sistema ainda hoje em vigor na maioria das nações.

Com efeito, o Brasil, depois da lei n.º 496 de 1.º de agosto de 1898, estabelecia garantias sobre a duração da propriedade industrial, determinando um periodo de 50 anos para os trabalhos originais, e, um de 10 para as traduções: para as representações fixou no seu Código Civil uma regra, garantindo a propriedade literária e cientifica ou artística pela duração da vida do autor — por sua morte reverteriam os beneficios em favor de seus herdeiros ou sucessores pelo espaço de 60 anos.

Portugal, pelo contrário, estabeleceu pelo decreto n.º 13.725 uma garantia perpétua aos direitos do autor. Certa lei portuguesa adopta o principio, apoiado por um grande numero de escritores e não pode deixar de notar que até agora nenhuma outra nação européia seguiu esse sistema e que, entre as nações da América, só a Guatemala, na sua lei de 29 de outubro de 1879, e a Venezuela, na sua lei de 17 de maio de 1894, adoptaram as regras de perpetuidade.

"O México, que tambem havia concordado com este sistema, eliminou-o de sua legislação ao publicar o novo Código Civil (Bevilaqua — Código Civil, 4.ª edição, volume terceiro, página 102.).

"E' evidente que não se trata neste momento de averiguar qual dos dois sistemas — perpétuo ou temporário — oferecem maiores vantagens ou harmonia, melhores principios juridicos. Esse trabalho e essa apreciação foi realizado no relatório que precede ao decreto n. 13.725 e está tambem no Tratado de Direito Civil do Sr. Cunha Gonçalves, no volume 4, página 41, assim como, em diversos livros especializados, entre os quais devemos mencionar o "Traité Théorique et Pratique de la Propriété Litteraire et Artistique" (Tratado Teórico e Prático da Propriedade Literária e Artística) da autoria de Nicolas Storli Frande no seu volume n. 1, página 500 e seguintes.

"Neste momento, cumpre simplesmente salientar os diferentes critérios das legislações, portuguesa e brasileira sobre esta matéria e para concluirmos, lembramos que pela Convenção em vigor e de conformidade com a respectiva legislação, o Brasil não tem que garantir direitos perpétuos aos autores portugueses, o que não deve causar estranheza aos mesmos, porquanto essa garantia, tambem não é conhecida pelo Brasil, nos seus autores nacionais.

"Por outro lado, contudo, não podemos deixar de verificar que não se pode considerar licita a venda, em Portugal, de edições brasileiras de autores portugueses com infração das regras de perpetuidade, pois se assim não fosse ficaria iludida dentro do nosso próprio território a garantia dos direitos que a lei protege.

"Resta-nos apenas o pronunciamento com referência à última parte da consulta que nos foi feita.

"Pelo decreto 5.693, de 19 de maio existem longos prazos concedidos para a conservação dos direitos de propriedades literárias a herdeiros, autores, concessionários, representantes ou editores por um periodo igual ao compreendido entre 2 de agosto de 1914 até o fim do ano.

Trata-se de um diploma de carater interno, pelas regras já citadas, e que não tem qualquer aplicação no Brasil, a não ser no caso dessa nação ter publicado um preceito identico, o que aliás não é do nosso conhecimento."

Este parecer foi votado pelo Conselho da Pocuradoria Geral da República em 13 do corrente.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Assembléia geral no Del Castillo F. C.

O presidente de Del Castillo F. Club pede por nosso intermédio o comparecimento de todos os sócios quites para tomarem parte na assembléia geral que se realizará hoje, sendo a primeira convocação marcada para às 20 hs., e a segunda às 20,30 horas, afim de tratarem dos seguintes assuntos:

Eleição do Conselho Deliberativo, preenchimentos de cargos vagos e assuntos gerais.

SPORTS NA LIGHT

O Club de Tennis Independência foi vencido pelo Country Club por 3 x 2 — Hoje, Torneio Início de Basketball do Força e Luz A. C.

Brilhantissimo foi o desenrolar da competição de tennis em prosseguimento do campeonato de Estreantes da F. M. de Tennis, dentre as atuações, destacou-se a peleja entre o C. T. Independência e o Rio de Janeiro Country Club, realizada na manhã de domingo último, nas quadras do club lighteano. Sagrou-se vencedor dessa competição a equipe do Country Club, resultando com esse triunfo a sua primeira vitória no citado campeonato, pois, o Country suplantou o Independência, em três das cincos partidas disputadas. O movimento técnico assim decorreu: Simples — P. Martinez (CTI) venceu Carlos Borges do (CC) por 6x1 e 6x0; Oswaldo de Palma, do (CC) venceu Cesar Faria, do (CTI) por 4x6, 8x6 e 6x0; Affonso Serrador, do (CC) venceu Jorge Miranda, do (CTI) por 6x1, 3x6 e 6x1; Duplas — Jorge de Azevedo e Ismael R. Machado, do (CTI) venceram Max Lobo Filho e Paschoal Layolle, do (CC) por 6x1 e 6x3; Oswaldo de Palma e José C. de Mattos, do (CC) venceram Pedro Martinez e Heitor Britto, do (CTI) por 6x1, 4x6 e 6x1. O resultado geral desse campeonato: Fluminense com 0 ponto perdido, Tijuca, Independência e Country com 2 pontos perdidos.

Força e Luz — T. início de basket

Realizar-se-á, hoje, à noite, às 20 horas, no Ginásio Independência, o esperado Torneio Initium de Basketball do Força e Luz A. Club.

Os jogos: 1.º — Ponto x Marcação; 2.º — Eletricidade x Telefônica; 3.º — Desenho x Comercial e 4.º — Estatística x vencedor do 1.º.

Os quadros com os patronos: Telefônica (Affonso Penna) — Jogadores; Schmit, Custodio, Sebastião, Nelson e outros; Desenho (Cairú) Jogadores: Newton, Onida, José, Elson, Adelino e Nilson: Estatística (Buarque) Jogadores, Lara, Tulio, Wilson, Cesar, Antunes, George, Aloysio, Carlos e Hirau; Ponto (Brasiloide) Jogadores: Martinez, Waldo, Elzio, Jeovah, Abreu, Holanda, Mattos, Moraes e Armando; Marcação (Taubaté) Jogadores: Ayr, Amadeu, Emmanuel, Francisco, Ivan, José, Tavares, Wilson; Comercial (Baipendi) Jogadores: Waldyr, Oscar, Fonseca, Manoel, William, Serafim e Claudionor; Eletricidade (Tamandaré) Jogadores: Souza, George, Cruz, Alvaro, Valim, Herval e Rocha.

Resultados das várias classes dos campeonatos inter-clubs

Foram os seguintes os scores dos jogos inter-clubs, das várias classes dos campeonatos organizados pela Federação de Tenis:

Estreantes — Independência 2 x Country 3. Quadras do Independência.

Fluminense 3 x Tijuca 2 — Quadras do Fluminense.

2.ª classe — Senhoras — Country 3 x Fluminense 0 — Quadras do Country.

Canto do Rio 0 x Botafogo 3.

Homens — Botafogo 2 x Country 3. — Quadras do Botafogo.

Tijuca 4 x Fluminense B. 1 — Quadras do Tijuca.

4.ª classe — Vasco da Gama 2 x Fluminense A 3 — Quadras do Vasco da Gama.

Leme 1 x Botafogo 4 — Quadras do Leme.

Fluminense B 5 x Tijuca 0 — Quadras do Fluminense.

Campeonato da 2.ª classe de senhoras

São os seguintes os jogos da quinta-feira próxima:

Fluminense A x Country: no Fluminense;

Tijuca x Botafogo — na Tijuca.

L. B. A.

Curso de emergência para a formação de auxiliares sociais

O Departamento de Assistência à Familia dos Convocados da L. B. A., a cargo da Sra. Olga Meira, que é um dos setores mais ativos e importantes da entidade organizada e presidida pela Sra. Darcy Vargas, acaba de instituir um curso de emergência para a formação de Auxiliares Sociais.

Esse curso que funcionará na sede da própria L. B. A., à rua México, 58, terá a duração de 3 meses e constará de duas aulas por semana, às segundas e quintas-feiras, das 17,30 às 19 horas. As lições serão práticas e teóricas, compreendendo o estudo dos casos sociais, visitas domiciliares e confecção de "fichas" e "relatórios".

De acordo com o programa já aprovado pelo Departamento de Assistência à Familia dos Convocados, são os seguintes os professores e as matérias do referido curso: Aleeu de Amoroso Lima, "Questões Sociais"; Luiz Carlos Mancini, "Legislação do Trabalho"; Helion Povoa, "Alimentação"; Americo Piquet Carneiro, "Higiene Geral"; Mary Fabricio de Barros, "Moral Familiar e Social"; Elza Pereira das Neves, "Psicologia Popular"; Maria Josefina Rabelo Albano, "Casos Sociais"; e Ayida F. da Silva Pereira, "Noções Gerais da Assistência" e "Elementos de Técnica do Trabalho".

O Departamento de Assistência a menores desamparados da L. B. A. já internou cerca de 300 crianças — A visita do Sr. Saul de Gusmão

Um dos departamentos da L. B. A. que vem realizando um trabalho digno de maior apreço pela sua significação social, é o de Assistência a Menores, chefiado pela Sra. Anita Carpenter Ferreira. Segundo o último relatório da Comissão Central da L. B. A., relativo aos serviços executados pela importante instituição fundada pela Sra. Darcy Vargas, no Distrito Federal, esse departamento já promoveu a internação de cerca de 300 crianças, garantindo-lhes amparo moral e maternal e os indispensaveis cuidados de educação e higiene sanitária.

Esse departamento cogita agora, e já iniciou entendimentos nesse sentido com as organizações interessadas, de instalar "creches" operárias nas zonas de maior concentração industrial da cidade.

Visitando, recentemente, o Departamento de Assistência a Menores, o Sr. Saul de Gusmão, juiz de menores, inteirou-se das suas várias atividades, mostrando-se bem impressionado com a organização e as iniciativas do referido departamento, elogiou a sua atuação e sua valiosa contribuição para os bons resultados do complexo programa de amparo e assistência aos menores pobres e desamparados. Retirando-se, o Sr. Saul de Gusmão felicitou a Sra. Anita Carpenter Ferreira e enalteceu, mais uma vez, as finalidades e os empreendimentos da Legião Brasileira de Assistência.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINÁSTICA, direção do professor Oswaldo Diniz Magalhães.

8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

8,05 — MÚSICAS DE TODO O MUNDO, em gravações.

8,30 — TAPETE MÁGICO de Tia Lucia, sob a direção de D. Ilka Labarte.

10,00 — PALESTRA MÉDICA, pelo Dr. Costa Leite.

10,15 — SUPLEMENTO MUSICAL, em gravação.

10,25 — CORTINA MUSICAL.

10,30 — RÁDIO-TEATRO, com mais um capítulo da sensacional novela "Recordações de Amor", de Oduvaldo Viana.

11,00 — O TREM DA ALEGRIA, programa de Heber de Boscoli e Yara Sales.

11,55 — CORTINA MUSICAL.

12,00 — Continuação do programa o TREM DA ALEGRIA.

12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

13,00 — COCKTAIL MUSICAL, em gravações.

13,30 — A VOZ DA BELEZA, com Léa Silva.

14,30 — INTERVALO.

15,30 — PROGRAMA ALFA, com a participação musical de: Jorge Antunes, Célia Mendes, Nelson Lopes, Lany Loy, Dupla Pingue-Pongue e o Regional dirigido por Dante Santoro.

16,30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.

17,45 — UNIVERSIDADE DO AR, com as aulas de: Lingua e Literatura Latina, pelo Prof. Fernando Barata e História do Brasil, pelo Prof. Jonatas Serrano.

18,15 — CREUSAREL, com piano.

18,30 — HORA DA JUVENTUDE BRASILEIRA, sob a direção da professora Lucia de Magalhães.

18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO RCA VICTOR.

19,10 — FRANK VERNON, de Amaral Gurgel, com o cast do Teatro em Casa.

19,25 — ORQUESTRA DE CONCERTOS sob a regência do maestro Romeu Ghipsman.

19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

20,00 — HORA DO BRASIL — DIP.

21,00 — ORLANDO SILVA, com orquestra e coro.

21,30 — CANÇÃO DO DIA, com Lamartine Babo.

21,35 — TUDO OU NADA, programa de auditório, com Barbosa Junior.

22,05 — MICROFONES E BASTIDORES, com Mesquitinha, Zezé Fonseca, Floriano Faissal, Silvio Silva e outros.

22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO POLÍTICO E CULTURAL da Rádio Nacional, com suplemento de músicas variadas em gravação.

24,00 — FIM DA EMISSÃO.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

A equipe do Vasco embarca domingo para enfrentar o São Paulo F. C. em Pacaembú

Suspenso Domingos

além de multado em 60% nos vencimentos

O que resolveu ontem a diretoria do Flamengo

Não foi concedida a recisão do contrato

Desde segunda-feira que os meios esportivos estavam empolgados com o "caso" surgido entre Domingos e o Flamengo.

Os mais desencontrados comentários circulavam dividindo-se as opiniões de vez que alguns mostraram-se favoraveis ao famoso zagueiro e, outros, ao diretor com quem tivera ele uma altercação.

Sabia-se que Domingos estava disposto a deixar as fileiras do club a quem empresta tanta e tão valiosa colaboração, dando disso conhecimento ao presidente Dario de Mello Pinto.

Expectativa geral

Domingos goza das simpatias não só dos adeptos do rubro-negro como de todos os "fans" do país.

Desse modo, o seu caso deixou em franca expectativa os meios esportivos, ansiosos por saber qual a atitude a tomar pela diretoria do campeão de terra e mar.

Suspenso e multado

Ontem o presidente do rubro-negro recebeu a carta que, sabia-se, Domingos dirigira ao Flamengo solicitando a rescisão de seu contrato.

Antes de conhecer o seu conteudo tomou ela conhecimento do incidente que provocara a resolução extrema, através de um relato feito pelo Sr. Haroldo Espinola, diretor tesoureiro, com quem o grande zagueiro se desaviera.

Depois disso foi resolvida a suspensão de Domingos por três jogos sendo-lhe aplicada a multa correspondente a sessenta por cento de seus vencimentos de um mês.

Alem disso resolveu, ainda, a diretoria do Flamengo não concordar com a rescisão do contrato, alegando necessitar dos serviços de Domingos.

Uma nota oficial

Dando uma explicação pública de sua atitude, a diretoria do Flamengo distribuiu a seguinte nota oficial:

"Club de Regatas do Flamengo — (Nota oficial) — A diretoria tendo em vista a representação do Sr. 1.º tesoureiro, Haroldo Espinola, ratificada integralmente pelo Sr. diretor social, resolveu aplicar ao jogador profissional, Domingos da Guia, a pena de redução de 60% no seu ordenado, correspondente a trinta dias, a contar da data do incidente (23 de maio corrente); bem como excluí-lo da participação em três jogos, sendo porem notificado de que deverá comparecer aos treinos e a cumprir regularmente as devidas obrigações contratuais. Quanto à rescisão solicitada pelo mesmo jogador profissional, resolveu ainda a diretoria não tomar conhecimento do pedido, por não convir ao club a mesma rescisão. — Rio, 26 de maio de 1943. (a.) — Orlando Bandeira Vilela, secretário geral".

ADILSON, RUSSO, MARACAI, TIM E CARREIRO

A OFENSIVA QUE MELHOR SE CONDUZIU NO TREINO

Animador o ensaio em Alvaro Chaves

Deixou excelente impressão o "apronto" do Fluminense, encerrando seus preparativos para o sensacional cotejo de domingo contra o São Cristovão.

O exercicio dos tricolores estava despertando vivo interesse. Sabia-se, que a direção técnica do grêmio tricolor em face da fraca atuação da ofensiva na peleja com o Canto do Rio, tomaria importantes medidas.

O atual preparador do conjunto tricolor, realmente, observou rigorosamente os jogadores e fez várias experiências.

O ataque mais produtivo

O treino de ontem, aliás, de um modo geral, agradou. Todos os jogadores, como que dispostos a garantir a permanência do bando titular, treinaram com grande atenção e entusiasmo e dessa forma registou-se movimentadas e interessantes jogadas.

O detalhe, sem dúvida, mais interessante do exercicio foi a disputa da "ala" direita que formará no quadro principal. Primeiro, ensaiou Pedro Amorim e Anito e, depois Adilson e Russo. A primeira não apresentou um football vistoso, todavia combinou bem e correu os quarenta minutos. A segunda, constituida por Adilson e Russo, foi mais produtiva para o marcador e deixou boa impressão à direção técnica.

Adilson, no momento ostenta melhor forma e Russo supera Anito pela classe e conhece melhor o jogo de Maracai.

Titulares, 7x2

O ensaio terminou com a vitória dos titulares pelo score de 7x2, goals de Russo (2), Maracai (2), Adilson, Anito, e Careca. Os tentos dos reservas foram assinalados por Wilton (2).

Os quadros

As equipes que ensaiaram estavam assim formadas:

Titulares — Gijo; Norival (Bilulú) e Renganeschi; Bioró, Spinell e Affonso; Pedro Amorim (Adilson), Anito, (Russo), Maracai, Tim e Carreiro.

Suplentes — Joel; Molatinho e Amaury; Jambo, Ruy e Carnaval; Esteves (Zabbott), Floriano, Wilton, Pedro Nunes e Careca.

A NOITE — 5.ª-feira, 27/5/943 — N. 11.238

NADA FEITO

CONTRA GUILHERME GOMES E DROLHE DA COSTA -- ESTEVE REUNIDO O TRIBUNAL DE PENAS

Reuniu-se ontem à noite o Tribunal de Penas da Federação Metropolithana de Football.

Vários casos de interesse geral foram examinados pelo orgão máximo da entidade carioca, nada transpirando, entretanto, sobre a propalada suspensão dos árbitros Guilherme Gomes, que arbitrou o jogo América x São Cristovão, e Haroldo Drolhe da Costa, que dirigiu desastradamente o cotejo Botafogo x Vasco.

Por proposta do Sr. Teixeira de Lemos, o Tribunal de Penas resolveu reconsiderar a multa de Cr$ 500,00 recentemente aplicada ao São Cristovão, referente ao amador Djalma de Souza, Guaia, bem como mandar marcar o ponto perdido ao club de Figueira de Melo.

Multados Cesar, Pelado e Veliz

Julgando as súmulas de seus representantes nos últimos jogos do Torneio Municipal, o Tribunal de Penas aplicou as seguintes penalidades:

Multar em Cr$ 400,00 o player Cesar, do América, por jogo violento (reincidente);

— Multar em Cr$ 200,00 os players Pelado e Veliz, ambos do São Cristovão, tambem por jogo violento, durante o match de domingo último com o América.

— Suspender por dois jogos o amador Fausto Nunes, do América, por agressão.

Tambem foi reconsiderada a multa de Cr$ 1.500,00 aplicada ao Botafogo, por ter este club incluido três players irregularmente durante um jogo de juvenis com o Flamengo.

AMERICA x BONSUCESSO

O jogo de hoje no Estádio do Vasco

No estádio de São Januário, defrontam-se hoje à noite em prosseguimento ao Torneio Municipal América e Bonsucesso.

A peleja, que foi antecipada de comum acordo, está destinada a constituir uma das atrações da antepenúltima rodada do interessante certame, se se confirmarem as previsões.

O América é o favorito do prélio, de vez que possue um dos quadros mais harmônicos e produtos da cidade e precisa da vitória sobre os rubro-anis para manter a sua posição na tabela. O Bonsucesso, animado com o empate frente aos rubro-negros, espera repetir o feito impondo-se tambem ao América.

Os quadros

América — Osny II; Osny e Grita; Itim, Domicio e Laxixa; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

Bonsucesso — Pintado; Toninho e Clodoaldo; Bolinha, Teleca e Jaime; Sá, Salim, Careca, Euppio e Lenine.

EM SÃO JANUÁRIO

O sensacional encontro das equipes do Fluminense e São Cristovão — Concordou o Flamengo na transferência do campo

O match Fluminense x São Cristovão estava indicado na tabela do Torneio Municipal para o campo da Gávea e em consequência os sócios do C. R. do Flamengo teriam o direito de assisti-lo sem onus e esse receberia dez por cento da renda apurada.

Dadas porem as perspectivas de sensacionalismo que o referido encontro apresenta agora com a situação dos dois clubs no topo do quadro de resultados do Torneio, logo os interessados trataram de considerar o interesse público transferindo o local do jogo para campo mais central.

Após as demarches entre São Cristovão, Fluminense e Flamengo concluiu-se a transferência e o jogo será mesmo no Estádio Vasco da Gama.

Assim ampliam-se as possibilidades para o grande público carioca, apaixonado do football, assistir o encontro que, na opinião geral, será o decisivo do Torneio Municipal.

TREINOU O VASCO

Para o noturno de sábado com o Flamengo — Figliola na zaga correspondeu a espectativa

Os profissionais do Club de Regatas Vasco da Gama treinaram ontem coletivamente preparando-se para o match de sábado que terão de cumprir na rodada do Torneio Municipal.

O adversário do Vasco é o seu velho rival de lutas de terra e mar, o Flamengo e de qualquer fórma o jogo será dos mais interessantes, impondo as respectivas direções técnicas todos os esforços para uma apresentação condigna.

Treino noturno com todos os "players"

O maior interesse do ensaio noturno da ontem em São Januário foi a presença no campo de todos os profissionais do Vasco.

Reapareceram Isaias que esteve em manobras, convocado que é do Exército Nacional, Jair que estava afastado, a conselho do Departamento Médico e Otacilio que desde o jogo com o Bangú fora afastado para curar uma distensão muscular. Lelé sujeito a pena disciplinar imposta pela Federação, treinou tambem. Assim o ensaio foi realizado entre reservas e efetivos no tempo regulamentar.

Figliola na zaga

Afinal o técnico do Vasco aprontou o quadro com Figliola na zaga. O veterano plaier uruguaio com a sua experiência e caracteristico entusiasmo portou-se satisfatoriamente completando com Sampaio e depois com Haroldo uma zaga mais firme e eficiente do que as que teem defendido o Vasco.

Ofensiva rápida e penetrante

Não há dúvida de que o problema do ataque do quadro do Vasco está resolvido e tudo indica que os forwards desse club farão uma grande temporada. O quinteto Djalma, Ademar, Isaias, Jaú e Chico desenvolveu excelente jogo logrando marcar no quadro reserva nada menos de nove goals.

Os quadros

As equipes que treinaram estavam assim formadas:

Titulares — Roberto — Figliola e Sampaio (depois Haroldo) — Alfredo II, Rodrigo e Argemiro — Djalma, Ademir, Isaias, Jair (depois Nino) e Chico.

Reservas — Alfredo — Rubens e Araraquara — Octacilio, Tião e Nilton — Cordeiro, (depois Batista), Moncyr, Julio, Lelé e Orlando (depois Salvador).

ARTIGAS NA ZAGA NO LUGAR DE DOMINGOS

Sábado, à noite, o Flamengo terá um sério compromisso, pois preliará com o Vasco da Gama.

Para o cotejo, que promete ser dos mais interessantes os rubro-negros treinaram, ontem, na Gávea.

Os titulares estiveram privados do concurso de Domingos que, como se esperava, não compareceu.

Ocupou o lugar do grande zagueiro o half Artigas, que se esforçou para corresponder à expectativa de Flavio Costa.

Ao que apuramos o técnico do rubro negro colocará Artigas como companheiro de Newton na peleja da noite de amanhã contra o Vasco.

A A. B. I. no grande conselho do D. I. E.

Humberto Coulomb escolhido delegado da Casa do Jornalista

De acordo com o que determina a regulamentação geral que rege as atividades do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I., um dos membros do seu Grande Conselho deve ser indicado pela Associação Brasileira de Imprensa, dentre os próprios associados do Departamento. Assim atendendo à solicitação que nesse sentido lhe foi endereçada pelo D. I. E., vem o presidente Herbert Moses de escolher para aquele desempenho o nosso estimado confrade Humberto Coulomb, prestimante do "Correio da Manhã" e endereçado pelos aludidos colegas junto à Federação Metropolitana de Football. A posse deste, como dos demais elementos recentemente eleitos dar-se-á em dia da próxima semana, quando, tambem, o D. I. E., fará entrega dos prêmios referentes aos seus vários concursos de prognósticos de 1942.

O S. C. Tira-Teima abateu o Benfica F. C.

Em seu campo, o S. C. Tira-Teima abateu o Benfica F. C. em jogo amistoso realizado domingo último.

O jogo transcorreu equilibrado e renhido, fazendo o S. C. Tira-Teima forte reação no 2.º tempo, pois, estando perdendo de 2 a 0, conseguiu uma brilhante vitória por 3x2.

O team vencedor estava assim formado: Alcides; Carlinhos e Tavinho; Aparicio, Licinio e Euclydes; Reginaldo, Tainha, Brito (Nônô), Paulino e Waldemar.

Goals de Waldemar (2) e Carlinhos.

FORAM VER DIAZ E VIRAM CUELLO

Espetacular, a atuação do antigo guardião do América — Fraca a exibição do centro-médio portenho — Animado o ensáio dos botafoguenses

O Botafogo realizou, na tarde de ontem, o seu "apronto" para o compromisso de domingo próximo contra o Bangú. Crescido número de fans compareceu à praça de sport de General Severiano, para ver a atuação de Cuello e José Diaz, os dois jogadores argentinos contratados pelo grêmio alvi-negro.

Cuello, empolgante

Os "fans" cariocas foram ver José Diaz e viram Cuello. O antigo guardião do América e do Racing empolgou. Fez defesas sensacionais. Ostenta forma magnifica. Será, sem dúvida, um reforço consideravel para o quadro botafoguense.

O centro-médio José Diaz não deixou uma impressão favoravel. Mostrou-se um tanto fora de forma.

Bem treinado será, naturalmente, uma atração no conjunto alvi-negro. A sua atuação, no exercicio de ontem, todavia não agradou. Falhou na marcação, permitindo situações perigosas para o arco titular.

Tovar voltou a treinar entre os titulares e exibiu-se de forma a agradar.

Titulares 6x0

A prática dos botafoguenses teve a duração de noventa minutos. O quadro titular foi o vencedor do exercicio, abatendo a equipe de suplentes, pelo score de 6 x 0.

Os goals foram consignados por Heleno (3), Pirica, Affonsinho e Tovar.

Mario Fortunato arbitrou o exercicio, assim como orientou os players.

Os quadros

As equipes que ensaiaram estavam assim formadas:

Suplentes: Cuello (Garrido) — Danilo e Borges — Sylvio — Helio e Cid — Miguel — Bolinha — Paschoal — Affonsinho (Octavio) e Patesko.

Titulares: Aymoré (Ary) — Ivan e Hernandez — Zarcy — J. Diaz e Gonzalez — Lula — Octavio — Heleno — Geninho (Tovar) e Pirica.

Caieira não treinou por se encontrar ligeiramente contundido.

GENERAL PARA O CORINTIANS

BAIA, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — O Corinthians Paulista acaba de entrar em negociações diretas com a diretoria do S. C. Baia afim de conseguir o "passe" do player General.

Em experiência

A proposta do grêmio paulista ao citado jogador é de uma passagem de ida e volta e estadia afim de ser submetido a experiência.

Caso satisfaça sua atuação será, então, feito o contrato.

General ainda não resolveu, em definitivo sobre a aceitação ou não da proposta devendo responder hoje.

30 mil cruzeiros pelo "passe"

O Sport Club Baia pediu trinta mil cruzeiros pelo "passe" de seu jogador tendo o Corinthians concordado desde que General corresponda quando treinar.

Bode, do Vitória, já seguiu para São Paulo afim de ser experimentado no Corinthians.

No Mediterrâneo gigantesco combóio aliado

(Titulos principais na 1ª página)

Inclusive um paquete de 50.000 toneladas

ZURICH, 27 (R.) — Um grande combóio aliado, que inclue um paquete de 50.000 toneladas, com tropas e munição de guerra, passou pelo estreito de Gibraltar, para o Mediterrâneo — informou a rádio alemã, segundo informações procedentes da Espanha.

Para a África do Norte

LA LINEA, 27 (U. P.) — Revelou-se aqui que os navios mercantes e de guerra que acabam de partir de Gibraltar se destinam à África do Norte. Os referidos navios mercantes conduzem soldados e material de guerra, afim de que o Alto Comando Aliado possa preparar o desembarque na Europa.

Numerosos outros chegaram logo após

LONDRES, 27 (U. P.) — Segundo informações da rádio de Berlim, chegaram a Gibraltar numerosos navios mercantes e de guerra aliados imediatamente após ter zarpado um grande combóio anglo-norteamericano.

Restam ainda 45 transportes e navios mercantes, alem de vasos de guerra em grande número

LA LINEA, 27 (U. P.) — Reina enorme atividade na baia de Gibraltar. Ontem zarpou um grande combóio com navios mercante e de guerra. Estão ainda ancorados no porto daquela base britânica 45 navios transportes e mercantes, 3 porta-aviões, 3 couraçados, 12 destroyers, 3 submarinos e numerosas lanchas e corvetas. Julga-se que esses navios não tardarão a seguir para a África do Norte, onde já se preparam as operações de desembarque nas ilhas italianas.

Fontes aliadas não confirmam nem desmentem

NOVA YORK, 27 (A. P.) — As fontes aliadas não confirmam nem desmentem a informação irradiada por Berlim, sobre a passagem por Gibraltar, em direção ao Mediterrâneo de um grande combóio aliado, carregado de tropas. Aliás não é a primeira vez que Berlim dá essas informações no intuito de forçar declarações dos aliados e assim servirem os seus propósitos.

Declaração conjunta de Roosevelt e Churchill — Está sendo preparada, segundo anunciou a secretaria da Casa Branca

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Roosevelt e Churchill estão preparando uma declaração conjunta sobre os resultados das conferências realizadas nesta capital — informa a Cecretaria da Casa Branca.

RESTAM APENAS "FRANCO-ATIRADORES" EM ATTU

(Titulos principais na 1ª página)

Perdas elevadissimas dos japoneses

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Anuncia-se que as tropas japonesas em Attu foram "varridas" da baia de Chicagof, sofrendo perdas elevadissimas. As tropas nipônicas de um dos três bolsões naquela baia foram inteiramente aniquiladas.

Cada vez mais férreo o bloqueio naval

WASHINGTON, 27 (U. P.) — A campanha da ilha de Attu está chegando ao fim, segundo se revelou aqui. Todos os remanescentes das tropas nipônicas estão se desagregando rapidamente, sendo cada vez mais férreo o bloqueio naval norteamericano no Pacifico, o qual impede que as tropas amarelas naquela ilha recebam reforços ou abastecimentos do exterior.

"Sinal de luz verde" para todos os comandantes aliados

WASHINGTON, 27 (R.) — O sinal de "luz verde" foi dado aos comandantes aliados de todas as frentes de guerra — dizem alguns circulos de Washington — depois que os Srs. Churchill e Roosevelt acertaram as últimas medidas de carater militar, nos entendimentos que agora se encerram.

Espera-se que todo o peso do poderio aliado seja desfechado contra o Eixo, tanto a leste como a oeste.

O vale de Chicagof, uma das primeiras posições conquistadas

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Uma das primeiras posições japonesas a cair em poder dos americanos, na ilha de Attu, foi o vale de Chicagov, onde os nipônicos foram obrigados a se dividirem em três grupos — informa o Departamento da Marinha.

Iminente a destruição de um dos dois restantes bolsões

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Os japoneses teem apenas dois bolsões na ilha de Attu. Um destes bolsões está sendo impiedosamente bombardeado por terra e ar, sendo iminente a sua destruição.

De grande utilidade para a limpeza rápida da zona do porto

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Uma das duas posições ainda em poder dos japoneses é a Cordilheira de Chichacov, situada entre o porto do mesmo nome e o vale de Chichacov — já em poder dos americanos — está sob continuo ataque das forças americanas e da aviação, pois a captura dessa área seria de grande utilidade para uma limpeza rápida da área do porto — informa um comunicado do Departamento da Marinha.

Com o apoio de pesados bombardeios aéreos

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Nos ataques efetuados contra as remanescentes forças japonesas na ilha de Attu, os aviões de bombardeio pesado "Liberators" e os de bombardeio médios "Mitchell" da Força Aérea Americana nas Ilhas Aleutas Ocidentais, apoiaram com pesados bombardeios a ação das forças de terra, é o que informa o comunicado da Marinha de Guerra dos Estados Unidos.

Dentro de semanas novas operações se seguirão

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Anuncia-se que a ilha de Attu está definitivamente fora do poder do Japão e que, dentro de poucas semanas, as tropas norteamericanas iniciarão operações contra outras ilhas e zonas do Pacifico, afim de as libertar das garras nipônicas.

19 navios japoneses danificados, segundo as próprias fontes nipônicas, desde abril

NOVA YORK, 27 (A. P.) — Dezenove navios nipônicos sofreram danos, no Pacifico sudoeste, desde o mês de abril — declaram as próprias fontes japonesas pela rádio de Tóquio e captado nesta capital.

Afundamentos anunciados pelos japoneses

LONDRES, 27 (R.) — O comandante nipônico, segundo a rádio de Tóquio, informou que unidades navais japonesas afundaram treze transportes aliados, num total de 100.000 toneladas, entre os dias 5 e 24 do corrente.

Bombas de 2.000 libras sobre Madang

Q. G. ALIADO NA AUSTRALIA, 27 (A. P.) — O Alto Comando aliado anuncia que os aviões "Liberator" despejaram sobre Madang numerosas bombas de duas mil libras.

Esmagados os pontos-chaves da Nova Guiné e Nova Bretanha

LONDRES, 27 (R.) — No Pacifico Sudoeste, os bombardeiros americanos esmagaram os pontos-chaves japoneses na Nova Guiné e na Nova Bretanha — informa-se oficialmente.

A mais formidavel tentativa japonesa para a conquista de Chungking

CHUNGKING, 27 (U. P.) — A mais formidavel tentativa do alto comando do exército japonês de conquistar esta capital e derrotar as tropas nacionalistas fracassou completamente, pelo menos no momento, segundo se anuncia oficialmente.

Retardado pelo contra-ataque chinês no "Vale do Arroz"

CHUNGKING, 27 A. P.) — O possivel avanço nipônico contra esta capital, foi retardado, em consequência do contra ataque chinês, na Bacia do Arroz, ao oeste do lago Tungting, — informou a agência noticiosa "Central".

Pesadas perdas

CHUNGKING, 27 (A. P.) — Ao sul de Yuyanckwan, distante 35 milhas ao sul e a oeste de Ichang, as tropas chinesas causaram pesadas perdas aos nipônicos, continuando, no entretanto, feroz a luta nesse setor, — informa o comando do alto comando chinês.

Os aliados desembarcarão na Itália

Assim que estejam completamente dominadas as defesas fascistas — A peninsula é a porta de entrada da "Fotaleza Européia" — Os ataques aéreos teem significação tática imediata

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 27 (U. P.) — Afirma-se neste Q. G. que os aliados pretendem desembarcar em território italiano assim que sejam completamente dominadas todas as defesas nazi-fascistas no sul da peninsula. Segundo se diz, a Itália será a porta de entrada da Fortaleza Européia de Hitler e Mussolini.

Haverá desembarques simultâneos

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 27 (U. P.) — Em virtude dos bombardeios implacaveis e continuos da aviação aliada, suspeita-se aqui que o comando das Nações Unidas tem intenção de fazer suas tropas desembarcar simultaneamente na Sicilia, Sardenha, Pantelária e Calábria. Esses desembarques constituiriam, na verdade, uma operação de vastos alcances e seria o prelúdio da derrota total da Itália.

Significação tática imediata

WASHINGTON, 27 (R.) — Os ataques aéreos contra a Itália teem uma significação tática muito imediata — julgam alguns observadores americanos, em face da série de indicações que parecem poder precipitar, a qualquer momento, a batalha do continente europeu.

Estão sendo "aplainados" os postos avançados da Itália

WASHINGTON, 27 (R.) — Praticamente encerrada a conferência entre Roosevelt e Churchill, o povo americano espera, como a maior impaciência, o lançamento da ofensiva contra o Eixo. De uma maneira mais direta, os Estados Unidos voltam-se para a Itália — cujos postos avançados estão sendo "aplainados" pela aviação aliada.

Excursão colegial à Volta Redonda

O Colégio Anglo-Americano, depois de promover um concurso entre os seus alunos, está organizando uma excursão a Volta Redonda, da qual participarão os vencedores do concurso, professores e convidados especiais.

A excursão realizar-se-á no dia 29 do corrente, em trem especial, devendo os excursionistas regressar no mesmo dia.

Inquietação na Itália

Boatos, em Londres, de "greves monumentais" nas fábricas italianas — Embora não se dê inteiro crédito às noticias, espera-se que "alguma coisa aconteça" — O rádio de Roma não faz qualquer recomendação a propósito do discurso de Churchill (Texto na 3ª página)

UNIDOS OS FRANCESES !

LONDRES, 27 (U. P.) – A rádio de Argel informou que os generais De Gaulle e Giraud chegaram a um acordo e que foi, finalmente, conseguida a união de todos os franceses.

STALIN RESPONDE A ROOSEVELT

MOSCOU, 27 (R.) – O marechal Stalin entregou hoje uma carta ao embaixador Davies, destinada ao presidente Roosevelt. Davies deverá regressar imediatamente.

Serão "medidos" os comerciários

As finalidades do Departamento Cultural da Associação Comercial, ontem inaugurado — Esclarecimentos prestados à NOITE pelo presidente João Carlos Vital — Orientação e seleção — Os salários — Fichário dos que trabalham no comércio

Foi criado e ontem mesmo instalado o Departamento Cultural da Associação Comercial, que é constituido por um conselho composto de vultos destacados da educação nacional, de uma divisão de ensino que ministrará cursos diretamente, ou por intermédio de escolas já existentes, de

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Sr. João Carlos Vital.

ANO XXXII — Rio de Janeiro, — Quinta-feira, 27 de maio de 1943 — N. 11.238

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Empresa A NOITE — Gerente: OCTAVIO LIMA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Número Avulso: Cr$ 0,40

Acusa a Igreja Católica

NOVA YORK, 27 (A. P.) — O rádio do Vaticano qualificou de "propaganda" a asserção alemã veiculada pela emissora de Paris, domingo passado, de que a Igreja Católica "é diretamente responsavel pela guerra atual".

"É impossivel avaliar — declarou a emisora do Vaticano numa irradiação em lingua alemã — a utilidade dessa afirmativa, mesmo feita com objetivo de propaganda. Mas uma coisa é certa: não foi o Vaticano que declarou esta guerra, todos reconhecem este fato."

PETROLEO BOLIVIANO PARA O BRASIL

O general Julio Sanjines declara que, terminada a ferrovia ligando o seu pais ao nosso, será transportada toda a quantidade necessária — "E' tão forte a nossa amizade como o aço dos trilhos que uniram nossas fronteiras" — A Bolivia não pretende enviar tropas para o teatro da guerra

CORUMBÁ, Mato Grosso, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O general Julio Sanjines, regressando, ontem, a La Paz, concedeu aos representantes da imprensa uma palestra. O ministro da Viação da Bolivia começou por falar na ferrovia internacional, cujo trecho construido percorreu e classificou de ótimo, ressaltando o alto espirito de amistosa

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Recuaram várias milhas !

ZURIQUE, 27 (R.) — Urgente — O rádio alemão acaba de informar que em consequência da ofensiva russa no Kuban, as tropas germânicas evacuaram a região numa profundidade de várias milhas.

Charles Boyer

As trocadoras nos ônibus

(Texto na 3ª página)

Preservando o espírito da França para a ressurreição

A colaboração prestada por Charles Boyer para a maior difusão da cultura do seu país — Uma biblioteca organizada em Hollywood

HOLLYWOOD, 27 (De Kate Holliday, da Associated Press) — O ator cinematográfico Charles Boyer tem a firme convicção de que a França sobreviverá a esta tragédia e de que apesar da dominação nazista, o espirito da nação francesa jamais poderá ser violado ou dominado. E, de acordo com essa idéia, está realizando uma tarefa importante.

Em 1940, Charles Boyer organizou uma sociedade chamada "Instituição para o desenvolvimento da Cultura Francesa", que dispõe de interessante biblioteca de obras francesas em Hollywood, com mais de 6.000 livros já catalogados. Tudo isso, porem, — diz o ator — é apenas o começo...

Sem os esforços e o auxilio de Chares Boyer, essa instituição cultural não se poderia desenvolver: o astro francês doou à sociedade o edificio em que funciona e mais de 600 volumes de sua biblioteca particular. Não contente com isso, forneceu à instituição o dinheiro necessário para a compra dos volumes que hoje constituem a sua biblioteca.

Foi tambem com o seu dinheiro que se tornou possivel a fundação da sociedade.

Tudo isso foi feito por Charles Boyer, levado pelo seu amor e pelo seu entusiasmo pela França.

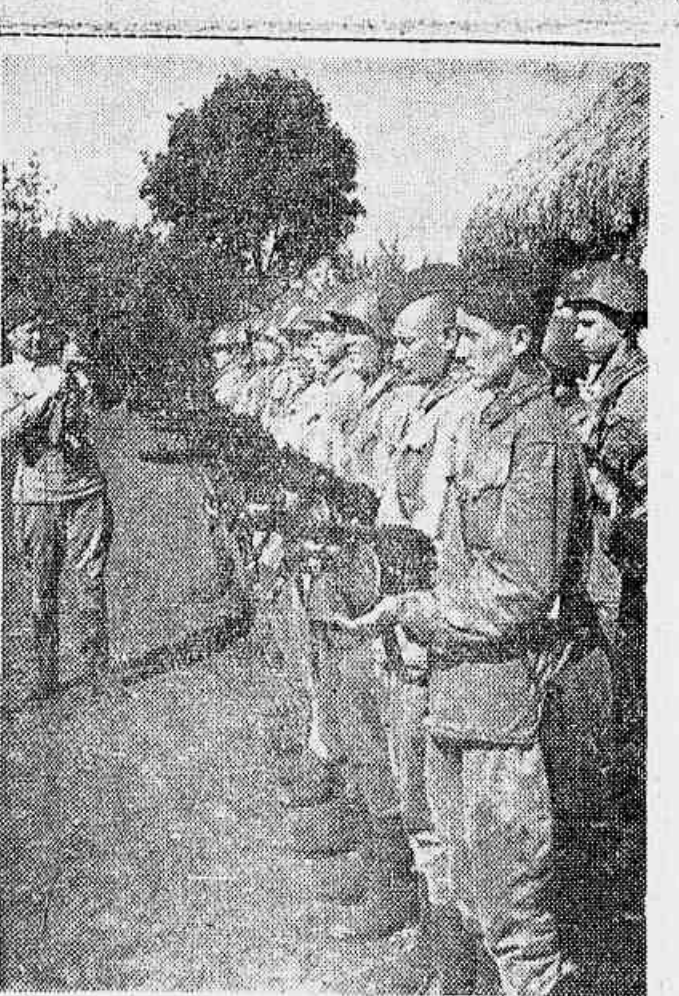
(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

NOVA YORK, maio (Serviço fotográfico especial para A NOITE) — Movimentados flagrantes da ocupação de Tunis pelas tropas aliadas e na primeira das quais se veem populares que participaram das lutas nas ruas. No solo, o corpo de um soldado nazista que não se quis render. A gravura de baixo mostra forças britânicas de vanguarda prendendo elementos germânicos que se encontravam naquela capital do antigo Protetorado francês na Africa do Norte.

BOMBARDEIOS A TODAS AS HORAS

A aviação aliada não dará um minuto de trégua, de dia ou de noite, aos centros do Eixo que devam ser bombardeados – Afim de aniquilar o sistema nervoso dos encarregados da defesa anti-aérea – Ateando incêndios de dia que sirvam para orientar os ataques noturnos

(Telegramas na 2ª pág.)

O Exército russo conta com uma série de unidades plenamente capazes de sustentar nutrido fogo, para o que são seus elementos dotados de armas automáticas de repetição. A gravura, do serviço especial para A NOITE, mostra soldados russos recebendo instrução para o manejo de metralhadoras de mão.

Um peixe com uma moeda antiquissima no bucho

LISBOA, 27 (A. P.) — Um operário de uma fábrica local encontrou dentro de um peixe, ao almoço, uma moeda de ouro de meio soberano, inglesa, com a efigie de Jorge II e a data de 1791.

A ARMA MAIS SEGURA CONTRA A TUBERCULOSE

Ainda é a colapsoterapia, afirma o professor Alberto Renzo, presidente da S.B.T. — O aperfeiçoamento do combate à peste branca

Professor Alberto Renzo (Entrevista na 9ª página)

A caminho de M. Grosso

BAURÚ, 27 (A. N.) — A caminho de Mato Grosso, onde inspecionará as obras da N. O. B., chegará a esta cidade sexta-feira próxima, o general Mendonça Lima, ministro da Viação.

ESPERAM A OFENSIVA

Com o emprego de divisões blindadas em massa — O que anunciou a emissora de Moscou — As forças russas a 90 milhas da fronteira da Letônia

MOSCOU, 27 (R.) — Espera-se a cada momento o desencadeamento da tempestade na frente russa, sob a forma de uma ofensiva germânica em grande escala, com o emprego de divisões blindadas em massa — segundo declarou a emissora local.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

No 1º B. C. o presidente Vargas

As obras que o chefe da Nação percorreu — Na Vila Militar General Eurico Gaspar Dutra e na Vila Militar General Silva Junior — Presidindo o almoço oferecido pelas familias dos oficiais à senhora Gaspar Dutra

PETRÓPOLIS, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — O presidente Getulio Vargas visitou hoje o Quartel do 1.º Batalhão de Caçadores. S. Excia., acompanhado do comandante Octavio Medeiros, subchefe da Casa Militar da Presidência, e do capitão Abelardo Mata, seu ajudante de ordens, chegou ao 1.º B. C. às 11 horas, onde era aguardado pelo ministro Gaspar Dutra, generais Renato Paquet, comandante da Infantaria Divionária, Amaro Bittencourt, diretor da Engenharia do Exército, Mauricio Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar, coronel Lamartine Paes Leme, comandante da unidade, e outras autoridades.

Recebido ao som do Hino Nacional e com as continências de estilo, encaminhou-se S. Excia. para o Cassino dos Oficiais, onde teve lugar a apresentação nominal da oficialidade. Em seguida percorreu o presidente Vargas a

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Agora só a 40 centavos...

Os telefonemas nos aparelhos das casas comerciais -- Vedando o uso pelo público -- Uma providência que a Light está generalizando

Quando foi instituido nesta capital, a exemplo dos grandes centros urbanos do mundo, o serviço telefônico medido, a companhia que explora essa concessão pública teve alem do razoavel aumento de suas rendas, o objetivo de descongestionar a sua rede automática de comunicações ou palestras demoradas. O serviço medido foi adotado nas casas comerciais, com um limite mensal de 175 chamadas para fora, pagando o assinante por nova série de 50 chamadas a 20 centavos cada uma e as subsequentes 150 e 15 centavos cada uma.

Ultrapassado esse limite máximo de chamadas, para fora, de acordo com o contrato da Companhia com a Prefeitura, o assinan-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

MAIS UNIDADES LIGEIRAS PARA A ARMADA

Estão sendo construidas nos estaleiros da Ilha do Viana

Esteve no gabinete do ministro da Marinha o Sr. Pedro Brando, superintendente da Organização Henrique Lage, que conferenciou com o almirante Henrique A. Guilhem sobre assuntos de interesse da nossa Armada, especialmente a respeito da construção de unidades ligeiras para a Marinha, cujas obras prosseguem, animadamente, nos estaleiros da ilha do Viana. No mesmo dia o Sr. Pedro Brando conferenciou com o ministro da Fazenda e com o presidente da República.

VOLTAM AO TRABALHO

AKRON, Ohio, 27 (U. P.) — Os sindicatos dos operários da indústria da borracha ordenaram que os 52.000 operários em greve reiniciassem o trabalho, hoje, às 6 horas.

"Você não reconhecerá mais Berlim"!

LONDRES, 27 (R.) — "Você não reconhecerá mais Berlim" — é o que diz uma carta encontrada no bolso de um soldado alemão capturado no Kuban, segundo uma irradiação da emissora de Moscou hoje captada aqui. "Todas as ruas — acrescenta o missivista — estão literalmente cobertas de destroços de vidros e de caliça. Prager Platz está em ruinas". Outra carta diz: "O teto de nossa casa ruiu. Você não pode imaginar quão terrivel foi o ataque dos aviões inimigos sobre Berlim, Munich e Sttugart".

Pacífico e o fruto proibido...

Natalie Draper vai casar-se com o diretor artístico

HOLLYWOOD, 27 (U. P.) — Natalie Draper, atriz da Metro Goldwyn Mayer, tirou uma licença de casamento para contrair núpcias com Merrill Pye, diretor artístico da empresa. Anteriormente, Natalie era esposa do jovem ator Tom Brown.

Em declínio a oposição aérea eixista no Mediterrâneo

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 27 (A. P.) — Um porta-voz deste Q. G. declarou que está entrando em declínio a oposição dos aviões do Eixo nas ilhas do Mediterrâneo, sendo que apenas na Sicília as esquadrilhas aliadas encontraram grupos de cinquenta aparelhos inimigos, quando em ocasiões anteriores os eixistas contra-atacavam com cem ou mais aviões.

Um dilúvio de bombas sobre as bases aéreas da Sicília

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 27 (A. P.) — Voando na subestratofera, as "Fortalezas Voadoras" realizaram uma das suas operações mais espetaculores, ontem, quando lançaram um dilúvio de bombas sobre as bases aéreas da Sicília, inclusive a de Comiso, onde crepitaram incêndios observados ainda nos primeiros vôos de reconhecimento, efetuados esta manhã.

Atingido um navio mercante do Eixo no golfo de Aranci

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 27 (A. P.) — Os aviões aliados arrojaram ontem consideraveis cargas de bombas de fragmentação sobre o aeródromo de Villacirdro, na Sardenha, e atingiram tambem um grande navio mercante inimigo no golfo de Aranci, enquanto outras esquadrilhas bombardeavam os objetivos de Pantelaria, que tem sido atacada incessantemente por grupos de aviões isolados.

Comunicado aliado

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGELIA, 27 (U. P.) — O alto comando aliado baixou o seguinte comunicado:

"Ontem, "Fortalezas Voadoras" das forças aéreas da Africa efetuaram um ataque contra o aeródromo siciliano de Comiso, lançando bombas dentro da zona do objetivo e provocando incêndios e explosões.

Aviões de bombardeios médio "Mitchell" e "Marauder", escoltados por aparelhos de caça "Lightning", atacaram outros aerodromos sicilianos e em Ponte Olivo as pistas de aterrissagem e os aviões dispersos foram bem coberto pelas bombas.

Aparelhos "Lightning" e "Warhawk" prosseguiram em seus ataques de bombardeio contra lugares da Sardenha. Em Porto Ponteromano se observaram explosões de bombas nos cais e entre os navios, enquanto que, no golfo Aranci, um navio de abastecimentos de grande porte recebeu um impacto direto e estava em chamas quando os atacantes se retiraram.

No aeródromo de Villacidro caíram bombas sobre galpões e aviões estacionados em terra e alojamentos de pessoal. Conseguiram-se impactos diretos na fábrica de energia elétrica de Tirso.

A ilha de Pantelaria foi novamente bombardeada por aparelhos "Warhawk".

Durante o dia quatro aviões inimigos foram destruidos e na noite de 25 para 26 do corrente, nossos caças noturnos abateram outro aparelho inimigo.

De todas essas operações não regressaram dois de nossos aparelhos."

Bombardeios a todas as horas

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 27 (Por Lowis Hawkins, da Associated Press) — Quando houve o número de aviões necessários e quando chegou o momento oportuno, os aliados resolveram mandar contra a Alemanha, de dia, como os inglezes de noite — gigantescas "armadas aéreas", compostas de mil ou dois mil aviões que, dia depois de dia, e em horas prefixadas, deveriam levar a desolação e a morte ao território inimigo.

Assim o exprimiram claramente, e de uma maneira resoluta, os dirigentes aliados que estavam à frente de tudo o que dizia respeito às atividades da aviação militar. Em entrevistas concedidas à "Imprensa Associada" os dirigentes aliados estabeleceram, de uma maneira indubitavel, essa sua determinação, explicando que esses ataques serão efetuados por esquadrilhas aéreas, inglesas e norteamericanas, separadamente, em lugar de uma "armada aérea" combinada.

Os dirigentes atuais sabem que a formação de duas gigantescas "Forças Aéreas", formada cada uma delas sobre a base de aviões de bombardeio que demonstraram, uma a uma, o seu poderio eficiente: a norteamericana, com suas "Fortalezas Aéreas", e a inglesa com seus "Lancasters". Ambas poderiam constituir, cada uma por sua vez, equipamentos que, operando dia e noite, sem interrupção, poderão chegar a destruir a resistência alemã.

O alto comando da Aviação Aliada resumiu o projeto pela seguinte forma:

— "Se se organizar uma "Armada Aérea", para o ataque aos objetivos e às posições do inimigo, nas horas da noite, é possivel que este "o inimigo", concentrando todas as suas forças e todos os seus elementos para repelir tais ataques, possa dar lugar a um serio choque nas forças atacantes.

Por exemplo, se os ataques se reduzirem às horas noturnas, as baterias anti-aéreas só precisarão de contar com alguns servidores artilheiros que poderão estar de serviço durante a noite e descansar nas horas da noite, e, consequentemente, para a proteção das zonas em perigo seriam necessários alguns aviões de patrulhamento, nas horas noturnas".

Os alemães passaram, nos primeiros meses desta guerra, por uma etapa semelhante, antes que a aviação norteamericana possa iniciar sua atuação diurna, e não há dúvida de que esse periodo foi para eles muito mais tranquilo do que o atual.

A situação é tal, para os alemães, que eles não podem saber qual a hora do dia ou da noite em que vão ser atacados, ou se o serão aqui ou ali, o que os obriga a manter uma dupla vigilância, tanto no que diz respeito à vigilância anti-aérea com as suas possibilidades em aviões de combate.

Da mesma maneira, a paralização ocasionada pelos bombardeios e pelos "sinais de alarma", repetida dia e noite, dá lugar a uma redução na produção industrial, com sua consequente repercussão no esforço de guerra, muito superior a que é ocasionada pelos bombardeios e alarmas meramente noturnos.

Por outro lado, a conversão dos aviões denominados "Fortalezas Aéreas" em aviões de bombardeio "noturno" prejudicaria enormemente a eficiência de tais modelos e, muito especialmente, viria reduzir enormemente o valor imenso dos aparelhos de precisão para o lançamento de bombas, que são uma das grandes conquistas da aviação moderna.

Outra desvantagem seria a falta de utilização das metralhadoras de calibre 12 e 50, que provaram ser de um valor assombroso nos ataques aos aviões inimigos, em horas do dia.

Alem do mais, para levar a efeito os ataques, em forma eficiente, as "Fortalezas Voadoras" teem que subir a uma grande altura, utilizando-se, para isso, dos aparelhos de sobrecarga, que se acham conjugados aos motores. Entretanto, nas horas da noite esses aparelhos produzem chispas e chamas que constituem um excelente chamariz para os aviões inimigos. Esses reflexos inimigos só poderiam ser evitados, com o sacrifício da segurança da velocidade e da altura do avião.

A atuação continua, dia e noite, sem descanso, da aviação aliada, sobre os objetivos inimigos, produz o efeito de destruir e de aniquilar facilmente os sistemas defensivos e protetores destes objetivos.

Ao mesmo tempo, as "Fortalezas", atuando em horas do dia e com o sistema aperfeiçoado de que dispõem para a precisão de seus bombardeios, podem dar lugar a incêndios que sirvam de orientação e de guia para os bombardeios noturnos dos "Lancasters" ingleses.

Cada um desses modelos está destinado a fins distintos, mas cumprem perfeitamente sua função: o "Lancasters" está destinado a bombardeios noturnos, ao passo que as "Fortalezas" foram criadas, dentro das necessidades da América do Norte, para bombardeios a grande distância de suas bases e para, com o máximo de precisão, atacar e bombardear objetivos de pequenas dimensões, tais como os navios de uma esquadra invasora inimiga.

Cada um dos dois modelos presta um serviço da mais alta importância para a causa das Nações aliadas, caso se cinja a suas próprias capacidades e aos fins para os quais foi criado.

A carta de Stalin

O que informou Davies

MOSCOU, 27 (A. P.) — O embaixador Joseph Davies, em declaração escrita, anunciou que recebeu uma carta do Sr. Joseph Stalin para o presidente Roosevelt, respondendo à do presidente que o embaixador especial americano lhe entregara. Acrescentou que não conhece o conteudo da carta do chefe do governo russo, que só pode ser revelado pelo destinatário, o chefe das forças armadas dos Estados Unidos".

A entrevista

MOSCOU, 27 (U. P.) — Por intermédio de seu secretário, o Sr. Joseph Davies anunciou que Stalin entregou ontem no Kremlin uma carta fechada destinada ao presidente Roosevelt, em resposta à que recebeu deste. Não se revelou ainda o conteudo da mensagem de Roosevelt, porem acredita-se possivel que Davies tenha realizado a viagem até Moscou para organizar uma reunião entre Stalin, Churchill e o presidnte norteamericano. Segundo as esferas bem informadas de Londres, já se fizeram todos os arranjos possiveis necessários para essa conferência, restando apenas escolher a data e o local do encontro.

Na entrevista da noite passada esteve presente o comissário para as Relações Exteriores, Sr. Molotov, o qual, ao meio dia, havia oferecido um almoço ao Sr. Davies e embaixadores norteamericano e britânico, almirante Standley e sir Archibald Clark Kerr, respectivamente, por motivo da passagem do primeiro aniversário da assinatura do Pacto anglo-soviético. O embaixador Kerr, ao fazer um brinde, qualificou o acordo de "menino prodigio".

MASSACRADOS PELA GESTAPO

Os descontentes que provocaram tumultos nas ruas de uma cidade industrial austríaca

LONDRES, 27 (R.) — Violentos conflitos e tumultos ocorreram nos primeiros dias deste mês em Saint Poelten, a cidade industrial austriaca, 50 milhas a oeste de Viena. Os descontentes foram rapidamente massacrados pela Gestapo.

"A nossa resposta é breve"

NOVA YORK, 27 (A. P.) — Num comentário feito à declaração nazista responsabilizando a Igreja Católica por esta guerra, o rádio do Vaticano afirmou: "A nossa resposta é breve. A atitude da Igreja Católica para com o Nacional Socialismo, como filosofia, tornou-se bastante conhecida especialmente através da enciclica papal intitulada "Mit Brennender Sorge". A alegação do rádio de Paris — através do qual se fez a declaração citada — não exige maior contestação. Só podemos acreditar que a mesma foi formulada para fins de propaganda."

Para "refrescar" a memória...

José Siqueira, de 21 anos, e que diz residir na rua Petrocodimo, 4, foi preso na Praça Tiradentes, quando conduzia um embrulho.

O comissário Carlos Machado, do 10.º distrito, para onde levaram o Siqueira, abriu o embrulho e constatando que eram dois queijos de Minas e uma lata de creolina, inquiriu o preso:

— Onde você furtou isso?

— Esqueci seu "doutor" — respondeu o jovem larápio. Diante do "esquecimento" do Siqueira, o comissário ordenou ao prontidão:

— Ponha esse "moço" no xadrez porque ele come muito queijo e precisa "refrescar" a memória...

Afundado um submarino nazista no Atlântico Sul

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Dois aviões de patrulhamento afundaram um submarino nazista no Atlântico Sul — anunciou o Departamento da Marinha — sobrevivendo 30 ou 40 tripulantes do barco inimigo.

Esse afundamento se verificou há várias semanas, sendo contudo somente agora anunciado, por motivos de caráter militar.

"VIVE LA FRANCE!"

A ordem de Giraud

ARGEL, 27 (A. P.) — O general Giraud ordenou que fossem retiradas dos lugares públicos todas as insignias e retratos seus e do general De Gaulle. Justificando essa ordem o general disse que "todos os franceses só devem pensar em uma coisa: libertação e vitória, e sua insignia deverá ser a tricolor, sem a Cruz de Lorena ou qualquer outra, e sua palavra de ordem não será "Viva Giraud" ou "Viva De Gaulle", e sim "Vive la France".

BRILHO SOCIAL E ARTÍSTICO NA LÍRICA DESTE ANO

Uma assinatura de gala, ao lado dos espetáculos populares e das "matinées"

Para que todos possam apreciar os artistas do Metropolitan e da Ópera de Chicago

Novotna, uma das mais brilhantes artistas do Metropolitan, onde sua arte e sua plástica se confundem numa personalidade invulgar, acaba de chegar a Buenos Aires, apresentando-se no Teatro Colon, de onde embarcará diretamente para o Rio de Janeiro, afim de cumprir o contrato que já tem com o nosso Teatro Municipal

As primeiras notícias relativas à temporada lírica tiveram a melhor repercussão em todos os meios. Justifica-se a acolhida e o interesse, em face das grandes figuras que integrarão o elenco deste ano. Realmente os maiores nomes da cena lírica mundial se encontram no Metropolitan, de Nova York, e na Ópera de Chicago. A um e a outro desses dois famosos centros de música é que o organizador da temporada, maestro Silvio Piergili, seguindo as determinações da Municipalidade, foi buscar os principais elementos do conjunto. Para corresponder ao desejo de quantos pretendem aproveitar essa oportunidade excepcional de conhecer ou rever grandes artistas como os que virão, a administração do Teatro Municipal resolveu realizar três séries de assinatura: a de gala, uma vez por semana; a de espetáculos populares, aos sábados; e a de matinées, aos domingos. O restabelecimento dos espetáculos de gala decorre não só das solicitações recebidas nesse sentido, como do fato de, de certo modo, já se acharem restabelecidos os meios de comunicação, acrescidos de todas as facilidades necessárias ao conforto dos frequentadores, principiando pela interessante medida de facilitar as récitas de assinatura na proporção de uma por semana. Sendo a fase culminante da temporada oficial, justo se torna que uma das três séries mantenha as tradições de brilho mundano dos acontecimentos de nosso principal teatro. Demais, havendo tambem duas outras séries, uma à noite e outra à tarde, todas as preferências do público serão atendidas. Esse é o objetivo dominante entre os responsaveis pela temporada deste ano; torná-la accessivel aos mais diversos públicos pelo reconhecimento de que a temporada é não apenas uma realização cultural e artistica, como tambem uma fórma de recreação indispensavel em qualquer época, sobretudo no periodo de apreensões em que vivemos.

NOVA YORK, 27 (A. P.) — O coronel William F. Repp, que faleceu ante-ontem, em uma casa hospitalar e era o presidente da International Telephone and Telegraph Corporation of Sud America, fôra feito tenente-coronel na guerra de 1914, por serviços distintos. Realizou várias e importantes instalações de rádio-telefonia em toda a América Latina e deixou trabalhos de grande importância no Rio de Janeiro.

No 1.º B. C. o presidente Vargas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Vila Militar General Silva Junior, edificada nas cercanias do Quartel, com material de demolição do antigo quartel e destinada aos sargentos. Já se acham concluidas e habitadas onze casas. O custo de cada uma não ultrapassou de quatro mil cruzeiros. Todavia, oferecem elas boas condições de conforto. Nessa Vila, o presidente Getulio Vargas visitou ainda a Escola general Heitor Borges, onde recebeu carinhosa manifestação por parte das crianças, filhas de sargentos e praças do 1.º B. C. Dois alunos saudaram o Sr. Getulio Vargas, que se demorou interrogando alguns deles. Logo após S. Excia. rumou para a Vila dos Oficiais — Vila Militar General Eurico Gaspar Dutra. O coronel Iuade Tupper, encarregado das obras de construção dessa Vila, que já conta com cerca de doze casas construidas, prestou esclarecimentos a respeito ao chefe do governo. Regressando ao quartel do 1.º B. C., o presidente Vargas presidiu um almoço oferecido pelas familias dos oficiais em homenagem à Sra. general Gaspar Dutra. Desse almoço participaram igualmente altas autoridades. Cerca das 14 horas, regressou S. Ex. ao Palácio Rio Negro.

Agora só a 40 centavos...

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

te paga uma taxa máxima de Cr$ 120,00.

Em torno dos telefones instalados nas casas comerciais, gira agora um caso interessante que deu margem a providências radicais da Companhia Telefônica. E' que os comerciantes cobravam ...... Cr$ 0,20 por chamada e com uma série indefinida de telefonemas conseguiam saldos apreciaveis nas caixas instaladas ao lado do aparelho...

A Light tomou como adiantamos, uma medida radical e não se sabe se legal ou não. Está intimando as casas comerciais a remover os seus telefones para locais internos e impedindo que o público se sirva deles. Alega ao que se diz, que há negociantes que servindo sua freguesia, pagavam os Cr$ 120,00 e no fim do mês obtinham rendas superiores a Cr$ 500,00... Ao par dessas providências instala nos cafés, bars e outros estabelecimentos de grande movimento, os telefones públicos com a taxa de Cr$ 0,10 por chamada de cinco minutos de duração.

Declara a Companhia Telefônica aos seus assinantes, procurando eliminar a "concorrência", que o regulamento veda o uso de seus aparelhos por pessoas estranhas.

Serão "medidos" os comerciários

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

um serviço de seleção e orientação profissional e de uma divisão de expansão cultural, que superintenderá uma biblioteca, uma discoteca, uma filmoteca e um museu comercial. O Sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, na qualidade de uns dos vice-presidentes da Associação Comercial, é o atual presidente desse Conselho. A propósito do empreendimento levado a efeito em beneficio das classes comerciais procuramos ouvir o presidente da entidade recem-fundada.

— A Associação Comercial — disse-nos — inicialmente — está passando por um surto de ressurgimento devido à ação do Sr. João Daudt de Oliveira, seu presidente, que resolveu reajustar a organização interna daquela entidade, visando, com isso, sobretudo, a elevação do nivel intelectual da classe. Para isso, criou o Instituto de Economia, presidido pelo Sr. Daniel de Carvalho e que reune uma elite de economistas que se prontificaram a colaborar com a Associação Comercial, que hoje, por força de lei, tem a alta distinção de ser o orgão consultivo do governo. No que concerne à ação cultural, foi criado, ontem, o Departamento Cultural da Associação.

Semelhante iniciativa, que reunirá tantos e inestimaveis beneficios para a classe comercial, contou desde o início com o apoio do ministro Gustavo Capanema, o qual, honrando ontem a cerimônia de instalação, em brilhante discurso, definiu os pontos de vista do governo sobre o ensino comercial, focalizando o valor da contribuição que a Associação Comercial vinha prestar à obra que S. Excia. realiza. A direção dos diversos departamentos da Associação Comercial cabe sempre, por dispositivos estatutários, a um dos vice-presidentes, tendo-me cabido portanto a do Cultural.

Para melhorar o nivel do comerciário

Atendendo a uma nossa pergunta, o Sr. João Carlos Vital respondeu:

— Uma das principais medidas que tomarei à frente do Departamento será a que trata do levantamento do nivel do comerciário. E será feito da seguinte maneira: os rapazes que trabalham no comércio ou que se destinem a ele, comparecerão ao Instituto de Seleção e Orientação e alí serão medidos em todas as suas características, física, intelectual, psicológica e psicotécnica. Isto posto, ele será orientado nos cursos que deverá seguir ou em caso de apenas reajustamento será encaminhado para funções para as quais apresenta maior aptidão, sempre atendendo às condições de rendimento. Procuraremos orientar em todos os pontos o comerciário. Multas vezes ele possue uma "medida" superior ao ordenado que está ganhando. E acontece que tambem ele não sabe ou não pode dar valor ao potencial trabalho que representa. E com os esclarecimentos do Departamento, com a orientação fornecida, ele saberá se o que lhe pagam é justo ou não. Tal medida não é apenas em beneficio para o comerciário, mas tambem para o comércio em geral, porque empregados de nivel adiantado só trarão vantagens para o empregador.

Fichário sobre o mercado de trabalho

— É ainda da finalidade do Departamento — prossegue — a organização de um fichário completo do mercado de trabalho para servir ao empregador e ao empregado. Assim, por exemplo, um escritório necessita de uma datilógrafa, profissão que, diga-se de passagem, anda em grande crise.

Procura o Departamento que, por sua vez, na qualidade de orgão convergente, possue catalogadas, atendendo ao seu rendimento, todas aquelas que estejam em tal condição. Se é ainda uma casa que necessita de um caixa, nosso fichário lhe dará o empregado dentro da responsabilidade que lhe pesa como selecionador. Do mesmo modo, se é uma datilógrafa ou um caixa que necessitam de emprego, veem ao Departamento e se inscrevem. Do encontro da procura com a oferta, sai o empregado que poderá — e por certo o fará — prestar grandes serviços.

Quando o título é documento...

— O Departamento chegará a tal ponto de importância que, quando o candidato disser que possue o curso da Associação Comercial, terá apresentado a maior credencial profissional. Para tanto, serão feitas rigorosas seleções e provas não menos severas.

Auxílios para escolas

— De acordo, ainda, com o rendimento que a Associação Comercial apresentar, serão concedidos auxilios. Objetivamos ainda reforçar o ensino dos bons centros de educação e indicá-los para os nossos consulentes. Isto quer dizer que as escolas comerciais vão ter vantagens em procurar ser credenciadas junto ao Departamento de Seleção, porque muitos candidatos a empregos, em cujas matérias forem fracos, terão que ser encaminhados para aperfeiçoamento e isto será feito por intermédio das boas escolas. O Departamento de Seleção, que conta com o auxilio do professor Lourenço Filho, entrará imediatamente em funcionamento. Desse modo, vamos estimular escolas e mesmo criar um padrão, afim de que possamos servir ao comércio.

Finalizando suas palavras à NOITE, disse o Sr. Carlos Vital:

— Com o Departamento de Seleção, acreditamos, iremos dignificar ainda mais o trabalho do comerciário, afim de que desapareçam de vez certos complexos de ser caixeiro, que ainda existe em muitos, e tambem para levantar o nivel dos salários nas casas comerciais.

Em viagem para o Rio o interventor no Piauí

TERESINA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Afim de tratar de interesses do Piauí na capital da República para ai seguiu hoje por um avião da NAB, o interventor Leonidas Mello. Com o mesmo destino seguiu tambem o engenheiro Areia Leão, diretor das Obras Públicas do Estado.

O CENTENÁRIO DO "OLHO DE BOI" — Realizou-se no gabinete do diretor-geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, a primeira reunião da Comissão, nomeada pelo major Landry Salles, para organizar, em cooperação com o Club Filatélico, as comemorações do centenário da emissão do "olho de boi", primeiro selo brasileiro, a se realizarem no dia 1º de agosto vindouro. O flagragrante é da reunião havida.

Modificações nos estatutos de sociedades anônimas

Importante despacho do Sr. Marcondes Filho

A propósito das cópias das atas de suas assembléias gerais extraordinárias realizadas em 25 de julho de 1941 e 25 de julho de 1942, que aprovam as modificações introduzidas nos seus estatutos, afim de harmonizá-los com a lei vigente, apresentadas pela Empresa Fluvial e Maritima S. A., desta praça, o ministro Marcondes Filho exarou o importante despacho abaixo, que revela o zelo desse titular pela situação e reformas introduzidas nas Sociedades Anônimas: "A Empresa Fluvial e Maritima S. A.", estabelecida nesta praça, onde explora o transporte maritimo entre portos nacionais e o comércio de materiais para construção naval e civil, atendendo ao disposto no decreto-lei 2.784, de 20 de novembro de 1940, apresenta cópias das atas de suas assembléias gerais extraordinárias, realizadas em 25 de julho de 1941 e 25 de julho de 1942, que aprovam as modificações introduzidas em seus estatutos, afim de harmonizá-los com a lei vigente, requerendo a necessária autorização para continuar a funcionar. Como se afigura à secção especializada do Departamento Nacional da Indústria e Comércio e à Consultoria Jurídica deste Ministério, não merece aprovação a redação imprecisa do artigo 24, dos estatutos da requerente. Segundo dali se infere poderá a diretoria da sociedade, em concordância com o conselho fiscal e "ad-referendum" da assembléia geral, criar novos fundos de reserva, alem do legal, para a defesa dos interesses da empresa. Evidentemente tal prescrição é contrária à lei e à doutrina. A criação de fundos de reserva especiais, como se depreende do disposto no artigo 130, § 1.º do decreto-lei 2.627, de 1940, só pode ter lugar nos estatutos, cabendo à assembléia geral deliberar tão somente sobre a criação de "fundos de previsão", "destinados a amparar situações indecisas ou pendentes que passam de um exercício para outro", isto é, situações imprevistas surgidas no transcurso da vida social. Em qualquer hipótese não pode a diretoria, como preceitua a cláusula estatutária em exame, "arbitrar" os fundos de reserva a serem criados.

Miranda Valverde — Soc. Por Ações, vol. II, pags. 86 e 87, ensina que a lei "não permite reservas ocultas e que a assembléia geral crie fundos de reservas extraordinários nem tão pouco que sejam os lucros liquidos totalmente atribuidos aos fundos de reserva previstos nos estatutos. Somente estes podem estabelecer fundos de reserva especiais. Se, pois, há conveniência em se criar novo fundo de reserva, com este ou aquele fim, impõe-se a reforma dos estatutos". Outra não é a opinião de Gudesteu Pires — Manual das Sociedades Anônimas, pág. 323 — ao afirmar que "os fundos de reserva especiais devem ser indicados taxativamente nos estatutos e não podem ficar ao arbítrio das assembléias ocasionais". Um último exame do processo aponta nova cláusula estatutária cuja redação não deve prevalecer. Dispondo o art. 116, § 1.º, letra "a", da lei que disciplina as sociedades por ações, que dos estatutos deverão constar: "a) — o modo de investidura e substituição dos diretores" não é admissivel que em caso de impedimento ou ausência temporária de qualquer diretor a sociedade continue a ser administrada pelos outros dois, como prescreve o art. 16 dos estatutos. O modo de substituição dos diretores não pode deixar de ser estabelecido, tanto mais que estes, na conformidade da lei e dos estatutos, tem atribuições certas e definidas. Isto posto — conclui o ministro Marcondes Filho — resolvo sobrestar a decisão do pedido, até que a interessada satisfaça as exigências aqui formuladas".

Convênio dos Estados Cafeeiros

Esteve reunido, ontem, à tarde, mais uma vez, na sede do Departamento Nacional do Café, em sessão ordinária, o Convênio dos Estados Cafeeiros, instalado nesta capital, a 20 do corrente mês. Dirigiu os trabalhos, na ausência do Sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, o Sr. J. de Oliveira Franco, representante do governo do Paraná.

Continuaram os debates em torno de vários assuntos de importância para a vida econômica do nosso principal produto de exportação, empenhando-se os representantes dos Estados cafeeiros na solução rápida dos problemas que, atualmente, afligem a lavoura e o comércio do café.

Os trabalhos prosseguirão hoje, devendo o Convênio encerrar-se dentro de poucos dias, quando as conclusões a que chegarem os convencionais serão divulgadas.

Comunicados

MARIA AMELIA MARTINS

Daniel Martins Montes, filhos, noras, genros e netos, impossibilitados de agradecerem pessoalmente conforme desejavam a todos aqueles que os confortaram no doloroso transe da perda irreparavel de sua extremosa esposa, mãe, sogra e avó, MARIA AMELIA MARTINS, comparecendo ao acompanhamento do féretro, enviando corôas, cartas e telegamas de condolências, veem mui sensibilizados agradecer a todos esses atos de amizade e de fé, de público confessam sua imorredoura gratidão ao mesmo tempo convidam para a missa de sétimo dia que será celebrada na igreja de N. S. do Amparo (em Cascadura), no dia 29 do corrente, às 9 horas, o que desde já agradecem a todos aqueles que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã.

Manoel Alves Lopes

(Falecido em Fão — Portugal)

Os auxiliares de Oliveira Leite & Cia., convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pelo descanso eterno de MANOEL ALVES LOPES, dia 29, sábado, no altar do terço, às 8,30, na igreja SS. Sacramento, Av. Passos, agradecendo desde já a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Heloisa Guimarães Romano

Francisco Guimarães Romano, senhora e filha, vice-almirante João F. de Azevedo Milanez, senhora e filhos, Almerinda Pereira Guimarães e Amelia Romano convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que por alma de sua saudosa mãe, sogra, avó, irmã e cunhada HELOISA GUIMARÃES ROMANO, fazem celebrar sexta-feira, 28 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula.

Manoel Alves Lopes

(Falecido em Fão — Portugal)

Oliveira Leite & Cia. convidam seus amigos e fregueses a assistirem à missa que mandarão rezar amanhã, dia 29, às 8,30, na igreja SS. Sacramento no altar das Dores, por intenção da alma de MANOEL ALVES LOPES, pai de nosso sócio e amigo, Antonio Machado Alves Lopes.

Manoel Alves Lopes

(Falecido em Portugal)

Antonio Machado Alves Lopes, esposa e filhas, Alfredo Machado Lopes, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de seu saudoso pai, sogro e avó, no altar-mor da igreja do SS. Sacramento, à Av. Passos, às 8,30 horas do dia 29, sábado, confessando-se antecipadamente agradecidos a todos que comparecerem ao ato.

Herr Alves Cunha

Maria Alves Cunha, Reginaldo Alves Cunha, Luiza Bruno, Reginaldo Cunha, Humberto Bruno, mãe, pai, irmã e cunhado, agradecem a todos que enviaram flores e coroas e acompanharam ao enterro.

Maria Amelia Martins

Montes & Filho Ltda., vem por meio deste agradecer a todos os fregueses, fornecedores, vendedores e amigos que os confortaram no doloroso transe da perda da extremosa esposa do sócio chefe desta firma, Sr. Daniel Martins Montes, e ao mesmo tempo convidam para a missa do 7º dia que mandam celebrar na igreja de N. S. do Amparo, em Cascadura, às 9 horas do dia 29 do corrente.

A todos confessam sua imorredoura gratidão.

Sebastião Velasco de Oliveira

(7º DIA)

A familia Velasco de Oliveira, impossibilitada de agradecer pessoalmente a todos que procuraram confortá-la pela perda de seu inesquecivel Chefe e acompanharam o seu enterro, vem manifestar o seu profundo reconhecimento e convidar para a missa de 7º dia que será rezada no dia 28 do corrente, sexta-feira, às 9 horas, no altar-mor da igreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petrópolis. Antecipadamente hipotecam os seus sinceros agradecimentos.

Um apelo do Rio Grande

I. S. Maciel Filho

O Rio Grande do Sul atravessa o periodo mais crítico de sua vida econômica. As enchentes sacrificaram a produção. Depois das enchentes veio a seca. E em três etapas violentas a calamidade atingiu a fronteira, o centro e a serra. Nem uma polegada de solo gaúcho escapou. Uma crise dessa natureza, atingindo o celeiro do Brasil, significa um problema de excepcional gravidade.

* * *

Outro fator de grande importância: o Rio Grande está muito afastado dos mercados consumidores. E sua massa de produção é escoada por via marítima. A navegação tem hoje pesados encargos e é subordinada às contingências da guerra. A economia do Rio Grande do Sul está sofrendo, mais do que qualquer outra, os efeitos maléficos da guerra.

* * *

As regiões industriais do Brasil, como S. Paulo, Rio e Minas, tiveram grandes oportunidades. Mas o Rio Grande nem conseguiu esse equilibrio. Sem energia elétrica, e com a pouca que possue de origem térmica, sofreu a falta de combustivel. Várias usinas de municípios prósperos foram obrigadas a diminuir a pouca energia que produziam. Em alguns casos, a falta de óleo combustivel ameaçou até os serviços de águas e esgotos.

* * *

Enquanto isso, sendo a produção gaúcha, basicamente de gêneros alimentícios, sobre ela pesa o rigor do tabelamento, impossibilitando qualquer equilibrio. Esse fato tem importância capital. Para se assegurar o abastecimento do Brasil foram contingenciadas exportações do Rio Grande e se impôs a entrega de seus produtos para o mercado interno por preços inferiores aos do mercado externo.

* * *

Eis o quadro de um drama econômico que precisa ser vencido. As atenções do governo se voltam para todo o Brasil. Do norte ao sul. Mas não se olha para o Rio Grande. O sacrifício dos gauchos, suportado em silêncio, merece uma compreensão por parte das autoridades. E os apelos do Rio Grande devem ser ouvidos para que se tenha o direito de apelar para o Rio Grande nos momentos difíceis do Brasil.

AS TROCADORAS NOS ÔNIBUS

O Sr. Rego Monteiro, diretor do D. N. T., acha que a inovação contraria a lei — Argumentos invocados

A propósito da substituição dos trocadores de dinheiro nos ônibus da capital pelo elemento feminino a reportagem de A NOITE teve oportunidade de ouvir o senhor Rego Monteiro, diretor regional do Departamento Nacional do Trabalho.

Disse-nos o Sr. Rego Monteiro:

— A rigor, no que concerne às atividades femininas, a Lei se opõe àquela prática pelas mulheres, pois ela contraria uma das finalidades do governo: a que justamente visa proteger a mulher no trabalho. As providências do governo do Sr. Getulio Vargas nesse sentido são bem claras, e, ainda na última palestra semanal, o ministro Marcondes Filho abordou o assunto com felicidade. Este Departamento, sem precisar entrar em outras considerações, tendo apenas em vista a natureza do serviço, o horário e o esforço físico que é exigido para a sua prática, é obrigado a manifestar-se contrariamente, pois assim procedendo ficará rigorosamente dentro do espírito da Lei, que exige que o trabalho das mulheres seja realizado em condições psicológicas e intelectuais que não contrariem a preservação da sua personalidade moral e física.

Sem prejuizo de outros pontos, há o fato da legislação trabalhista proibir o trabalho das mulheres além das 22 horas, já representa uma impugnação. Alem disso, de acordo com a jurisprudência firmada por este Departamento, no que se refere ao amparo à natureza feminina, existem muitas determinações que vieram a ser consagradas na consolidação das leis trabalhistas no sentido do trabalho da mulher, sempre que possivel, ser executado sentado, de modo a evitar os excessos físicos. Isto, naturalmente, não aconteceria na profissão de "trocadoras", onde terá que ficar horas e horas de pé, movimentando-se amiude e sofrendo os efeitos dos solavancos, das freadas e dos sacolejos que a muitos fazem mal em sofrê-los apenas por 10 ou 15 minutos...

Com a guerra isso poderia justificar-se quando da mobilização total, nos grandes centros. Mas, ainda nessa hipótese, é preciso que se tenha em vista a divisão racional do trabalho, pois não seria razoavel que se empregassem as mulheres em serviços sem exigências de aptidões práticas, sabendo-se que a atividade feminina é utilíssima e, portanto, necessária, quer pela meticulosidade, providência e habilidade, pois a mulher é exímia nas suas próprias virtudes psicológicas.

Vejamos, por exemplo, nos Estados Unidos e na Inglaterra as mulheres sendo aproveitadas na indústria bélica, nas secções de instrumentos de precisão, controle, exame de calibragens, aferição de aparelhos sensibilíssimos, montagens delicadíssimas em matéria de atenção e habilidade. Isso, naturalmente, porque é um trabalho ao qual a mulher se adapta mercê da inteligência, e não da mecanização brutal dos movimentos físicos.

Nos serviços de "trocadoras" em vez de carecerem dessa habilidade, dessa inteligência, precisam de uma resistência orgânica que em absoluto não possuem.

— Teria sido a falta de trabalhadores a origem do projeto? — atalhamos.

— Não consta neste Departamento que haja falta de trabalhadores para aquela função, e, desta maneira, não se justifica a requisição de mulheres para realizá-la.

E o Sr. Rego Monteiro prossegue, depois de outras considerações:

— Quer me parecer que os motoristas e os trocadores deveriam ser melhor remunerados, o que, aliás, já foi sugerido em decisão recente da Justiça do Trabalho. O melhor salário, creio, resolveria uma porção de problemas e evitaria outros tantos incidentes diários. A irritação manifesta que notamos nos motoristas de ônibus e nos trocadores, é um sentimento contrário aos nossos trabalhadores, por mais humildes que sejam. A sua origem, pois, não decorre na educação do indivíduo. E procurando-a bem, vamos encontrá-la no excesso de trabalho, na fadiga na alimentação desregrada, fora de hora, e na má remuneração. Este Departamento já estudou o assunto e procura, mercê de maior fiscalização, combater tão desastrosos efeitos. Era comum, no estabelecimento de horários, serem organizadas tabelas determinando todas as horas do trabalho num só turno, sem o tempo para as refeições e ligeiro descanso! E' claro que trabalhadores assim tratados devam irritar-se e esgotar-se.

— A questão das "trocadoras" não chega a ser um problema para o Departamento, enquanto o caso dos motoristas merece ser cuidado. E com bastante energia. O rigor da fiscalização está pondo cobro aos abusos, pois é preciso tornar a essa classe o trabalho mais agradavel, e não nos consta esteja ela fora do alcance das leis trabalhistas. Essa proteção é necessária e a Justiça do Trabalho, que para os homens prevê mínimos detalhes, para as mulheres tem particularidades sábias, de grande alcance, pois, se é uma necessidade o trabalho feminino, a preservação da personalidade da mulher, sob todos os pontos de vista, merece a máxima atenção, pois do contrário a lei fugiria à sua verdadeira finalidade, que é, em última análise, a de proteger a própria família. Na Grã-Bretanha, envolvida pelos grandes problemas da guerra o trabalho da mulher vem merecendo especial atenção, sobrepondo-se a lei aos próprios sacrifícios impostos pela luta. Ainda agora estou lendo o relatório do Sr. Garrette, inspetor geral do Trabalho na Inglaterra ao Sr. Bevin, ministro do Trabalho, onde é encarecida a necessidade sempre crescente de proteger o trabalhador feminino, dando-lhe conforto, assistência e tarefas compatíveis com a própria capacidade de produção, afim de que o esforço de guerra não redunde em prejuizo daquelas que ajudam a ganhar a vitória. E, se na Inglaterra assim se procede, evitando o trabalho exaustivo e desaconselhavel, por que nós que felizmente não estamos assoberbados como aquele povo devemos agir contrariamente às leis e ao bom senso e pior ainda, desnecessariamente?

Não. O Departamnto Nacional do Trabalho, coerente e interpretando fielmente a lei, é contrário ao projeto.

ESPERAM A OFENSIVA

(Títulos principais na 1ª página)

Frustrada a tentativa

MOSCOU, 27 (R.) — Os últimos despachos da linha de frente informam que abortou uma nova tentativa alemã de atravessar o Donetz, tendo os nazistas sofrido perdas pesadíssimas. Estabelecendo densa cortina de fumaça, os alemães investiram e tentaram atravessar à força o rio. Lutaram desesperadamente para firmar pé na margem oposta, mas todos os esforços foram decisivamente frustrados pela firme defesa do Exército russo. Tambem foi batida a formação da aviação alemã que tentou abrir caminho para as tropas de terra. Foram abatidos três aparelhos germânicos em violento duelo aéreo. Foi abatido ainda um quarto avião nazista pela artilharia antiaérea russa.

Comunicado russo

MOSCOU, 27 (R.) — O comunicado de hoje do Alto Comando do Exército, que mencionou atividades de patrulha e êxitos da artilharia russa, não se referiu ao assunto de uma anterior informação alemã, segundo a qual teria havido uma grande irrupção russa em torno da cidade-chave de Velikie-Luki, a umas noventa milhas da fronteira da Letônia. Berlim admitia que, nesse setor, as tropas do Exército russo destruiram as posições alemãs, pois eram apoiadas por poderosa barragem da artilharia e formações de tanks.

Comunicado alemão

ESTOCOLMO, 27 (R) — Informa o comunicado de hoje do Alto Comando alemão:

"Na frente oriental, os russos lançaram ontem violentos ataques com várias divisões, na cabeceira de ponte do Kuban. Nossas tropas, apoiadas pelos bombardeiros e caças de longo raio de ação, repeliram o inimigo em vigorosos contra-ataques e frustraram as tentativas russas de romper nossas linhas. Os russos sofreram perdas sangrentíssimas e deixaram mais de 40 tanks no campo de batalha. No golfo da Finlândia, um submarino russo chocou-se com uma mina e afundou. Nas águas da peninsula dos Pescadores, bombardeiros rápidos alemães afundaram um cargueiro inimigo de 1.500 toneladas e incendiaram uma unidade costeira. Na frente oriental foram abatidos ontem 63 aviões inimigos.

Na área do Mediterrâneo, a Luftwaffe destruiu 29 aviões anglo-americanos, entre os quais 13 "Fortalezas Voadoras". Um destroyer inimigo foi severamente danificado ao largo da costa argeliana."

67 aviões alemães abatidos

MOSCOU, 27 (R.) — Durante as últimas 24 horas, a Luftwaffe foi duramente castigada pelas suas tentativas de atacar as tropas russas. Os caças moscovitas abateram 67 aviões nazistas em duelos sobre a cabeça de ponte do Kuban: a Força Aérea Russa perdeu vinte aparelhos.

ALTAS PATENTES BRASILEIRAS E NORTEAMERICANAS EM NATAL

NATAL, 27 (A. N.) — Encontram-se nesta capital vários oficiais superiores, entre os quais os generais Ord e Leitão de Carvalho, membros da Comissão Mista Brasileiro-Americana; general Heitor Borges, comandante interino da 7.ª R. M. que juntamente com o general Cordeiro de Farias, comandante dos corpos aqui sediados e vários oficiais do Exército americano teem sido alvos de inúmeras e significativas homenagens por parte do governo do Estado. A viagem dos ilustres militares foi feita em avião. Em companhia do interventor federal, do almirante Ary Parreiras e de outras altas autoridades, os visitantes percorreram a base aérea de Parnamirim seguindo após para a praia do Pirangi onde teve lugar um churrasco. Às 18 horas, o comando da base aérea de Parnamirim ofereceu-lhes um "cocktail". Hoje, às 19 horas terá lugar, no Grande Hotel, um jantar oferecido pelo interventor federal.

Canhão-tank

A nova arma alemã — O que diz um comentarista alemão

ZURICH, 27 (R.) — O comentarista militar alemão major Heinz Rose, falando ao rádio, ontem à noite, descreveu o canhão blindado alemão como uma das últimas armas e disse: — Pela aparência exterior não há visivel diferença entre este canhão e um tank. O canhão rola para a batalha com a infantaria, para aguardar o momento perigoso do ataque, sobrepujando-o imediatamente.

É um moderno sucessor da artilharia de campo, puxada por cavalos, da Grande Guerra, com a diferença de que age com uma rapidez de relâmpago e com efeito aniquilador".

O caminhão, mal conduzido, tombou na estrada

BELEM, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Um caminhão conduzindo mais de quarenta pessoas capotou espetacularmente na estrada que liga esta cidade à Vila Balneária de Pinheiros.

Os feridos são mais de trinta, estando alguns em estado grave. Os raros passageiros que ficaram incólumes, revoltados com a impericia do chauffeur, causa única do desastre, agrediram-no, entregando-o à policia, que lavrou o flagrante. Foi verificado que o motorista não possuia carteira, pelo que foi aplicada ao proprietário do veiculo a penalidade maior.

Preservando o espírito da França para a ressurreição

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Para ela, a França continua a existir, a despeito da invasão nazista.

A biblioteca desta instituição é um lugar admiravel para o trabalho e para o estudo: um espaçoso e luxuoso hall conduz ao salão de leitura; os tapetes e as decorações são elegantes e de tons suaves, por toda a parte há divãs e sofás amplos e cômodos.

Um detalhe em que se revela a influência direta de Charles Boyer é a profusão de cinzeiros. Foi o próprio ator quem demonstrou grande interesse por que os leitores e estudantes pudessem fumar cômoda e continuamente, já que ele, por sua vez, fuma sem cessar.

A biblioteca presta atenção especial às obras de literatura, poesia, teatro, arte em geral, modas, etc. Possue a biblioteca alguns livros valiosos, muitos livros interessantes e livros de data antiga. Há, na coleção de "L'Illustration", a conhecida revista francesa, um exemplar do primeiro número da revista, datado de 1843.

A biblioteca se amplia e se renova constantemente e a uma das suas aplicações mais importantes se relaciona com a filmagem de películas de ambiente francês, seja das que reproduzem o ambiente tradicional e típico da França, seja de argumento relacionado com a guerra atual e com a França Livre.

A biblioteca possue alguns exemplares de publicações surgidas na França sob a dominação nazista e possue tambem muitos dados recolhidos das publicações e dos jornais da França Livre.

O diretor desta instituição cultural é o escritor e poeta francês André David, organizador, em Paris, das "conférences des Ambassadeurs", um ateneu literário em que se reuniam os escritores e os pensadores mais destacados, entre os quais figuravam Thomas Mann, Emil Ludwig, Stefan Zweig, e, entre as grandes figuras políticas, Herriot e Churchill.

Pouco antes da entrada dos alemães em Paris, André David conseguiu escapar da capital francesa. Entre outros projetos, André David tem agora o de organizar, para depois da guerra, um "auditorium" ou salão de conferências — diretamente em comunicação com a biblioteca — e uma galeria para a exposição de artistas franceses.

Esta instituição está em contacto direto com a Ecole Libre de Heubes Hautes Etudes, de Nova York, uma instituição universitária em que figuram os mais ilustres escritores e professores da França e da Bélgica.

Até agora, e através da referida instituição, Charles Boyer fez várias doações a esse centro universitário e instituiu cinco "bolsas" de estudo para a secção do teatro e cinematografia, de que o próprio Charles Boyer é o presidente honorário.

Eleição na Associação dos Sub-Oficiais da Armada

Terminará, amanhã, a votação para os novos membros dos conselhos deliberativo e fiscal e do segundo e terceiro terço da Associação dos Sub-Oficiais da Armada, escolhidos na eleição iniciada segunda-feira última. Os candidatos eleitos serão empossados no dia 11 de junho próximo, devendo a apuração realizar-se amanhã, sábado, em presença da assembléia geral, que fará a aclamação. Na mesma assembléia serão tratados, entre outros assuntos, da ratificação de um ato dos Conselhos reunidos e de pedido de crédito.

A inauguração do Departamento Cultural da Associação Comercial

O discurso pronunciado pelo ministro Gustavo Capanema

Foi este o discurso pronunciado pelo ministro Gustavo Capanema, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, ontem, quando da inauguração do Departamento Cultural daquela instituição:

"Nada mais difícil nem mais emocionante do que encontrar a compreensão.

Eu vos agradeço por me trazerdes a esse feliz encontro. Fazeis-me ver que não sois estranhos ao que o governo empreende em matéria de ensino e que vos dispondes a colaborar na execução do plano oficial.

Verificastes que pela primeira vez entre nós tenta o governo erguer um sistema uno, orgânico e coerente de toda a educação; vistes que alguns elementos do sistema já foram estruturados; e pondes os vossos olhos com especial interesse no projeto, que o governo prepara com pacientes e minuciosos estudos, para a reforma, para a ampliação e elevação do ensino das ciências econômicas.

A obra, que a respeito dessa parte do ensino foi empreendida pelo presidente Getulio Vargas com a legislação de 1931, tem uma importância decisiva na história de nossa educação.

Foi então que teve início a organização de todo um plano nacional de ensino das ciências econômicas. A execução, até agora meticulosa e providente, daquela legislação nos deu uma ampla rede de estabelecimentos de ensino, que não podiam fazer o milagre de criar, no quase deserto encontrado, as amplas, as vigorosas realizações solicitadas pelas condições avançadas da vida econômica do país, mas que, alem de ter proporcionado às nossas empresas comerciais e industriais e aos serviços públicos numerosas equipes de técnicos de boa qualidade, prepararam o terreno pedagógico, assentaram as bases educacionais, sobre que se torna agora possivel, pela adoção de um prudente critério evolutivo, erguer o novo plano e firmar as novas iniciativas.

Com a experiência colhida e depois de cuidadosos estudos, pensa o governo poder decretar uma legislação adequada às novas exigências da economia nacional.

Ainda outro dia, no discurso de Volta Redonda, anunciava o presidente Getulio Vargas a próxima expedição da nova lei do ensino superior. Serão aí definidos os termos do ensino econômico de grau universitário. Acrescento que, na nova lei do ensino comercial, cuja elaboração está quase concluida, se dará conveniente definição aos diferentes cursos do ensino econômico de grau secundário.

A estrutura mais racional dos cursos, as exigências maiores para a admissão, o carater prático dos estudos de formação técnica, a segura teoria estudada como base dos conhecimentos de aplicação, as vinculações convenientes com o ensino secundário de primeiro e de segundo ciclo, a coexistência dos estudos de cultura geral com os de cultura técnica nos currículos econômicos de segundo grau, as atividades de documentação e de pesquisa científica desinteressada ou de imediata utilidade sempre ligadas aos estudos econômicos de grau superior, novas condições de organização dos corpos docentes e dos aparelhamentos escolares possibilitando um regime didático de melhores resultados educativos, tudo haverá de concorrer para a formação dos diferentes tipos de técnicos em assuntos econômicos de nivel secundário e os economistas de categoria universitária reclamados pelo desenvolvimento da nossa vida econômica interna e das nossas relações e negócios com a economia das outras nações.

A revolução e a guerra encheram o mundo de crises. Estas crises são, sobretudo, penosas nos domínios da economia. Liberalismo, socialismo, intervencionismo, doutrinas puras e ecletismos conciliadores, novas idéias, novos planos de solução para os velhos e os novos problemas, quantas indagações, quantas incognitas virão desafiar a argúcia e o critério, a ciência e a técnica dos economistas e dos outros grupos de trabalhadores das atividades econômicas do mundo novo de amanhã!

Somente a educação poderá tranquilizar. Para conjurar as crises, é preciso apelar para o trabalho das escolas e das universidades. E é preciso compreender o valor da sua luz.

Sei que pertenceis ao número dos que compreendem. Na espectativa das novas diretrizes educacionais, acorreis com a oferta do patriótico esforço, com esse entusiasmo capaz de criar valores novos e de estimular energias dispersas ou adormecidas.

Vejo, assim, no departamento cultural que fundais, um instrumento de inapreciavel valor, cuja irradiação há de ser profunda, cujos resultados hão de ser um novo título com que a Associação Comercial do Rio de Janeiro viverá no apreço e na gratidão do povo. O governo reclama o concurso de tão valiosa instituição, em que vejo reunidas figuras das mais prestigiadas do nosso meio pedagógico e administrativo.

Não é de estranhar que tão admiravel iniciativa tenha partido de João Daudt de Oliveira, homem de pensamento e cultura, de coração e vontade, homem de múltipla ação pública, que, não contente das grandes realizações industriais que tanta honra fazem no esforço econômico do nosso país, estende a mão corajosa a empreendimentos de elevada significação humana e de alcance e proveito nacionais. Era de esperar que, entre as iniciativas com que vai tornando maiores a utilidade e a projeção da Associação Comercial não faltasse esta, tão condizente com as tendências de seu culto espírito, de cooperar com o esforço educativo do governo.

Agradeço-vos a bondade com que me recebeis. Vejo na escolha do nosso eminente José Augusto para falar nesta oportunidade um sinal da vossa preocupação de trabalhar com prudência, de colocar à frente de vossos passos o grande farol da pedagogia não só estudada mas tambem vivida. Crede, pois, na sinceridade das congratulações que vos dirijo pelo empreendimento iniciado. Estou certo de que ireis prestar um relevante serviço à causa da educação nacional."

A promoção do comandante Pinto de Lima

Acaba de ser promovido, por merecimento, a capitão de mar e guerra, por decreto do governo, o comandante Armando Pinto de Lima, brilhante oficial de nossa Marinha.

Possuindo uma fé de oficio cheia de serviços à Armada, o comandante Pinto de Lima desfruta entre os seus colegas, inferiores hierarquicos e subalternos de grande estima, mercê das suas qualidades de militar disciplinado e disciplinador, sempre rigoroso no cumprimento das missões que lhe são confiadas. Tendo exercido importantes comissões, inclusive de diretor da Escola de Grumetes de Angra dos Reis, de comandante do "Almirante Saldanha" e, ultimamente, da "Patrulha do Sul", o comandante Pinto tem desempenhado todos esses altos postos com grande competência e patriotismo, revelando-se um oficial dos mais completos.

Por tudo isso, a sua promoção foi recebida com júbilo quer na Marinha, quer nos círculos sociais, onde é muito relacionado.

O Sr. Luiz Lyra na Ordem dos Advogados

Tomou posse, ontem, do cargo de conselheiro da Ordem dos Advogados do Distrito Federal, tendo sido nessa ocasião saudado pelo presidente Pinto Lima, o nosso prezado companheiro Luiz Lyra, conhecido profissional das lides forenses.

Petróleo boliviano para o Brasil

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

cooperação entre brasileiros e bolivianos nessa trabalhosa tarefa de significação profundamente afetiva.

E prosseguiu:

— "A amizade brasileiro-boliviana é tão forte como o aro dos trilhos que uniram nossas fronteiras."

A propósito do possivel fornecimento de petróleo boliviano ao Brasil, o general Sanjines disse:

— Logo que os trabalhos da ferrovia Brasil-Bolivia cheguem à região petrolifera, a Bolivia enviará tanto petróleo quanto for possivel transportar e que o Brasil necessite para o seu esforço de guerra, cuja causa é, tambem, da Bolivia.

A propósito da situação da Bolivia em face da situação internacional, declarou:

— Embora meu país tenha cortado as relações com os países do Eixo, solidarizando-se, assim, com as nações da América, a Bolivia não pretende tomar parte efetiva na guerra, isto é, enviando expedições. Prefere colaborar com as suas irmãs dentro do continente, onde todos os esforços são, igualmente, apreciados.

O ministro Sanjines mostrou-se encantado com a acolhida que aqui teve, augurando para breve a realização de nossos mútuos anseios, em prol de um mundo em paz e regido com mais justiça e fraternidade.

Não cessarão!

"A destruição do potencial inimigo por meio dos ataques aéreos é vital para a ofensiva aliada" — Categóricas declarações do vice-primeiro ministro inglês

LONDRES, 27 (U. P.) — O vice-primeiro ministro, Sr. Clement Attlee, foi interpelado, hoje, na Câmara dos Comuns, quanto à possibilidade de que a Inglaterra suspenda os bombardeios aéreos em virtude de "démarches" realizadas por alguns países neutros. A resposta do Sr. Attlee foi a seguinte: "A destruição do potencial bélico do Eixo por meio dos bombardeios aéreos é um fator vital de nossa ofensiva, e nem o inimigo nem qualquer outro país nos afastará disso. Do mesmo modo, não reduziremos nosso enérgico ritmo no desenvolvimento da guerra, por outros métodos legítimos, até que se tenha conseguido a vitória completa das Nações Unidas".

Abafada a pergunta por gritos de "não!"

LONDRES, 27 (U. P.) — Na Câmara dos Comuns, o representante trabalhista, Sr. Stokes, perguntou ao vice-primeiro ministro, Sr. Attlee, se sabia que, na Inglaterra, existe um número cada vez maior de pessoas que julgam "não serem legítimos os bombardeios ao acaso contra os centros de população civil e que, estrategicamente, os mesmos são uma loucura". A pergunta foi abafada por fortes gritos de "não!" por muitos membros da Câmara. O major Attlee respondeu: "Não há bombardeios ao acaso. Como se declarou várias vezes na Câmara, os bombardeios são realizados onde são mais eficientes sob o ponto de vista militar".

O representante trabalhista, senhor Sorensen, perguntou ao Sr. Attlee se tomaria em consideração as "démarches" feitas por organizações cristãs relativamente aos ataques aéreos, tendo respondido: "Não vi nenhuma dessas "démarches". Temos que esperar o recebimento das notas correspondentes."

Condecorado um general espanhol

"Por méritos de guerra" na luta contra a Rússia

MADRID, 27 (U. P.) — O general de brigada Emilio Esteban Infante, comandante da Divisão Espanhola de Voluntários, que luta na Rússia, foi promovido a general de divisão, "por méritos de guerra".

Novo membro da Comissão de Defesa Econômica

Nomeado o Sr. Ernani Reis

Tendo o Sr. Fernando Antunes solicitado demissão de membro representante do Ministério da Justiça na Comissão de Defesa Econômica, o presidente da República assinou decreto nomeando para substituí-lo o Sr. Ernani Reis, membro do gabinete do titular daquela pasta.

MORTO MAIS UM GENERAL NAZISTA

Von Waldau foi um dos organizadores da Luftwaffe

ZURICH, 27 (R.) — Mais um general alemão posto fora de combate pelos aliados — Hoffman von Waldau, comandante em chefe de um grupo da Luftwaffe. O general von Waldau, como informa a rádio de Berlim, foi "morto em operações sobre seu setor na frente de batalha".

Acentua-se aqui que o general Hoffman von Waldau foi um dos organizadores da força aérea alemã, tendo servido no Estado Maior da Luftwaffe.

Herdeiros de montepio militar chamados à 1ª Região

Estão sendo chamados com urgência ao Estabelecimento de Fundos da 1ª Região Militar, sob pena de arquivamento dos respectivos processos, os seguintes herdeiros do montepio militar: Brasilina Maria da Cruz, mãe do sargento Josedique Anastacio da Cruz, Maria Pereira dos Santos, mãe do soldado Salvador Pereira dos Santos, Clemencia, Mercedes e Helena de Freitas, filhas do sargento José Caetano Pereira de Freitas, Joana Isabel de Souza, viuva do cabo José Timoteo de Souza e Rosalina da Silva Rosa, viuva do veterano Hipolito Mateus da Rosa.

Criado o Serviço de Prioridade para Cargas de Cabotagem, da Coordenação

Comunica-nos a Coordenação por intermédio do DIP:

"O ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, devidamente autorizado pelo Sr. presidente da República, em despacho datado de 29 de abril de 1943, tendo em vista a necessidade de instituir o regime de prioridades para cargas transportadas pela navegação de cabotagem, resolve: I — Fica criado, no Setor Transportes Marítimos, em combinação e com o concurso da Comissão de Marinha Mercante, o Serviço de Prioridades para Cargas de Cabotagem (S. P. C. C.) para o efeito de distribuir a praça dos navios segundo as necessidade do abastecimento público. II — Esse Serviço será dirigido por um assistente especial do Coordenador. III — Em cada porto onde fôr julgado necessário, o assistente especial poderá designar um representante do Serviço de Prioridades para Cargas de Cabotagem. IV — A presente Portaria entra em vigor na data de sua publicação".

Congratula-se o governo brasileiro com o general Giraud

Comunica-nos a Agência Nacional:

"O governo brasileiro, por intermédio do secretário Vasco Leitão da Cunha, congratulou-se com o general Giraud pela participação valiosa das forças francesas sob seu comando, na brilhante vitória dos exércitos das Nações Unidas, no setor da África do Norte. Em resposta, o general Giraud enviou uma mensagem, confessando-se profundamente comovido pelas cordiais expressões do governo brasileiro, acrescentando que os laços que unem os nossos dois países, de profunda simpatia, ainda mais se fortalecem pela comunhão de ideais, que os inspiram na luta em que estamos empenhados."

A ITÁLIA E OS BOATOS

LONDRES, 27 (A. P.) — Os jornais publicam nas suas primeiras páginas, em grandes caracteres, os boatos da iminência do colapso italiano, mas nos seus comentários não lhes dão muito crédito.

Entre os boatos figuram os de greves monumentais em fábricas italianas de armamentos, como registra o "Daily Telegraph", o qual acrescenta que "a Itália está na iminência de ser invadida pelo pânico" muito embora não havendo confirmação para todos esses rumores. Os círculos financeiros, sempre bem informados, admitem que qualquer coisa está para acontecer na Itália.

O que diz o rádio italiano

LONDRES, 27 (A. P.) — O rádio italiano, numa irradiação de propaganda, aqui ouvida, "rejeita o convite de Churchill para que a Itália derrube o fascismo e deixe a guerra, mas não dá nenhum conselho ou ordem ao povo italiano para que aceite ou repila a sugestão do primeiro ministro britânico". Limita-se o rádio de Roma a dizer que "o Sr. Churchill está indo muito longe", e acrescenta que "a opinião pública na Itália não se deixará intimidar facilmente."

Fazendo o que Roma não quis fazer

LONDRES, 27 (A. P.) — Para corrigir a falta dos rádios italianos, que não transmitiram ao povo de seu país o convite de Churchill para que "derrubem o fascismo e peçam a paz", a BBC fez ontem e hoje irradiações especiais para a Itália, reproduzindo as palavras do primeiro ministro, proferidas em Washington anteontem. Tambem o rádio de Argel continuou a informar aos fascistas sobre a situação.

O moral italiano

ANGORA, 27 (R.) — Por ocasião da última visita de Himmler à Roma — informam viajantes neutros aqui chegados — o chefe da Gestapo pôde verificar a fria acolhida italiana. O moral dos italianos, já tão abatido, ficou ainda mais enfraquecido em consequência da derrota da África do Norte. Por sua vez, os alemães acentuam que, ao mesmo tempo em que terão de suportar, sós, o peso formidavel da máquina de guerra russa, deverão ainda sustentar no Mediterrâneo uma aliada incapaz, cujo único cuidado é se desembaraçar da presença nazista para poder concluir mais cedo a paz em separado. E' esse o "clima" das relações dos dois sócios do Eixo, no momento em que celebram, com ruido mas sem iludir ninguem, o aniversário de seu mal aventurado pacto.

Discórdia entre os parceiros

ANGORA, 27 (R.) — A expulsão dos eixistas da África do Norte teve tambem como feliz consequência o semear a discórdia no campo ítalo-alemão. Viajantes neutros, que chegam da peninsula italiana, enumeram as amargas queixas recíprocas dos dois vencidos: os alemães censuram aos italianos não terem combatido com ardor e não haverem trazido, em época conveniente, aos portos tunisianos, a frota italiana, prometida para a evacuação das tropas e material, obrigando assim os nazistas a arriscar aviões de transporte, que foram destruidos em grande número. Por sua vez, o comando italiano se queixa da não execução do plano de Rommel, que consistia em evacuar, desde abril, parte importante das tropas, afim de guarnecer as posições das defesas da Itália. E a opinião italiana acrescenta que não somente os alemães deixaram de executar o programa estabelecido, mas ainda se apressaram em tentar partir em primeiro lugar, deixando os seus aliados "em seco", com um material terrestres e aéreo de uma insuficiência clamorosa.

Manobras da Escola do Estado Maior em Campinas

CAMPINAS, 27 (A. N.) — Encontra-se na cidade numerosa turma de oficiais e alunos da Escola de Estado Maior do Exército, que permanecerá aqui até o dia 4 de junho, em exercício de manobras de quadros que compreendem todas as armas. A direção geral das manobras está confiada ao tenente-coronel Nilo Horacio de Araripe Sucupira. Entre os oficiais figuram três patentes estrangeiras, representando os exércitos boliviano e paraguaio. Os exercícios foram iniciados na manhã de ontem, nelas tomando parte 73 oficiais alunos. As manobras se desenvolvem em uma região qualquer do município e cada aluno recebe mimiografadas ordens relativas a cada jornada, devendo à tarde apresentar um relatório com as soluções. Os oficiais representam um general à frente de seu exército e são colaboradores executores da ação. As manobras dividem-se em duas operações, uma de defesa e outra de ataque.

O alistamento das classes de 1922 a 1925

Comunica-nos a Chefia da 1ª Circunscrição de Recrutamento por intermédio da Agência Nacional:

"Em virtude de terem vários jornais e estações de rádio divulgado uma nota convidando os cidadãos das classes de 1923, 1924 e 1925 a se apresentarem, afim de serem alistados, esta Chefia torna público o seguinte aviso:

Estando encerrado o alistamento expontâneo das classes de 1925, 1924 e 1923, somente os desta última e os da classe de 1922, nascidos nos Estados, poderão alistar-se no J. R. S.

Os das classes de 1923 e 1922, nascidos no Distrito Federal, estão dispensados de tal alistamento, visto que já o foram pelas respectivas Juntas, a revelia.

O alistamento das classes de 1923 e 1922, que concorrerão a sorteio no corrente ano, bem como o das classes anteriores, continua sendo feito pela J. R. S.

Os pertencentes às classes de 1924 e 1925 só poderão alistar-se no ano próximo vindouro, a 2 de janeiro, quando será iniciado o trabalho de alistamento pelas respectivas Juntas".

LETRAS E ARTES

HELIOS SEELINGER

II

Continuando nossos comentários a respeito da recente exposição de Helios Seelinger, no Museu Nacional de Belas Artes, é curioso acompanhar, através dos quadros expostos, o desenvolvimento de Helios. Desde os desenhos de Munich, datados de 1898, até os estudos de anatomia, feitos em Paris em 1912-1913. Desde os croquis de "Pelo Rio Grande para o Brasil", de 1925, até a obra executada. Tantos estudos e croquis, indicativos de sua tendência. Os quadros mais famosos do autor: a "Bohemia", que lhe valeu o prêmio de viagem, e é uma de suas melhores telas; "Por mares nunca dantes navegado..."; "Saldanha da Gama"; "Minha terra". Toda uma série de caravelas, sereias, danças, etc. Suas preciosas miniaturas, como "Pot au feu" e "Chicara de Café", feitas em Paris, em 1910, e os "Três endiabrados", três crianças travessas, de 1915. Temas bíblicos, temas históricos, de envolta com a variedade de motivos e sugestões. Depois, os macacos e o Carnaval, documentação rara e preciosa. Finalmente, as sátiras, a nota de irreverência e perfídia, traço crítico que se encontra, intencionalmente ou não, em quase toda sua obra: "Os amigos do morto", que, enquanto esperam, jogam num canto da sala; "a mulher nua", livro de estampas, avidamente observado por três homens idosos; "critico de arte", o convencido e convencional analista das exposições... Se esses são os motivos, há o que observar na variedade de técnica. Acadêmico, caminhando para o clássico em algumas telas; simbolista, com colorido impressionista, em outros; decorador por excelência em certos painéis; moderno em algumas passagens. Os anos correm e Helios não para... Desde os primeiros estudos, porem, já procurava imprimir movimento a seus trabalhos. Esse movimento há em quase toda sua obra e tem sido uma das características de sua vida.

C. K.

CONFERENCIAS DE HOJE: — 1. — Primeira de série de conferências, pelo Sr. Herminio de Brito Conde, por iniciativa do D. A. S. P., no Auditório Hollerith, às 17,30 hs. 2. — "A vida do homem em três mundos", na sede da Loja Teosófica "Perseverança", às 22 hs.; 3. — "Fundadores da frota de Cabral em Porto Seguro e Cabralia", pelo comandante Luiz Alves de Oliveira Bello, na Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, às 17 hs.

CONFERENCIAS DE AMANHÃ: — 1. Teoria do Estado, pelo professor Pedro Calmon na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, às 17,30 hs.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — Lazar Segall; Pedro Américo; Cerâmica de Adolfo Soares; Galeria Bernardelli; Galerias Permanentes, todas no M. N. B. A.; Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque; Sinhá d'Amora no Palace Hotel.

Partiu para Montevidéu e Buenos Aires o embaixador J. C. Macedo Soares

Partiu ontem de avião para Montevidéu e Buenos Aires, o embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, e da Academia Brasileira de Letras.

O embaixador Macedo Soares representará o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, no centenário da fundação do Instituto Histórico do Uruguai, onde será recebido em sessão solene especial.

Em seguida, irá a Buenos Aires, onde, a convite do Sr. Ricardo Levene, presidente da Academia Nacional de la Historia da República Argentina, pronunciará ainda, como representante do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, o discurso oficial em homenagem ao cinquentenário daquela egrégia associação.

Quem perdeu as duas pedras preciosas?

O motorista Belmiro de Souza, do auto 10.000, entregou ao comissário Renato Lomba, do 8.º distrito policial, uma carteira de couro, com pequeno embrulho no seu interior, contendo duas pedras preciosas e que fora esquecida ou perdida no veiculo que dirige, por algum passageiro.

O delegado Pizarro de Moraes recolheu as gemas no cartório e espera que apareça o seu legitimo dono.

Interventor Leonidas Mello

Pelo avião da carreira, da NAB, é esperado hoje nesta capital, procedente de Teresina, o Sr. Leonidas de Castro Mello, interventor federal no Piauí. S. Ex., que vem tratar de interesses daquela unidade federativa, será recebido, no Aeroporto Santos Dumont, por elementos de destaque na colônia piauiense desta capital, alem de outros amigos e admiradores.

Mundana

Flores

Os dirigentes da municipalidade de Lisboa devem ter lido Murger antes de adotar a sua medida, recentemente divulgada: nas ruas da capital portuguesa não mais serão permitidas velhas encarquilhadas vendendo flores. As floristas precisam ser jovens, bonitas, atraentes, com todas as qualidades compatíveis com a mercadoria oferecida. Elas devem impressionar, tanto pelo valor de suas rosas e violetas, como pela graça dos sorrisos com que procurarão cativar os clientes, sobretudo do sexo masculino.

A municipalidade de Lisboa pretendeu, com uma decisão violenta, restaurar a tradição que nos veio da literatura de 1850. Compreendendo que os homens, quando compram flores, estão sempre enamorados, ela procurou afastar dos seus olhos o espetáculo desagradavel da decadência. Uma florista jovem e bonita é um quadro encantador para um coração apaixonado. Uma velha, oferecendo cravos ou margaridas, é uma sugestão para o futuro. Olhando a pele enrugada, os cabelos brancos, as mãos trêmulas que lhe estendem uma dália, como se pedissem uma esmola, todos os namorados do mundo, insensivelmente, dirigem os seus pensamentos para o futuro, raciocinando:

— Quem sabe se essa a quem, hoje, vou levar as flores, não será amanhã tão feia e velha quanto esta pobre mulher?

E o esposo fiel, o amante apaixonado, o namorado lírico, desistem da sua idéia. Entram numa loja, e, em vez das flores, mandam à eleita um creme para o rosto, ou uma loção "infalivel contra o embranquecimento dos cabelos"...

Seria triste que a medida da municipalidade de Lisboa tivesse sido provocada pelo decréscimo do comércio de flores... É verdade que, nos dias que correm, na Europa, as criaturas são mais agradecidas a um presunto que a uma dúzia de crisantemos, mas, em todo o caso, torna-se digno de nota o esforço dos lisboetas para restaurar tão interessante tradição. É preciso que os homens não se afastem dos seus velhos sonhos, das suas ilusões milenárias. Os seus amores ainda devem ser acompanhados de rosas e violetas, como antigamente, mesmo que essas rosas e violetas venham de braços magros e anti-estéticos, de floristas em pleno decadência, que vendem aos transeuntes aquilo que talvez lhes falte para a própria sepultura...

PUCK.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

O Sr. Izidoro Pereira da Silva, advogado e consultor jurídico do Departamento Administrativo do Estado do Rio; a embaixatriz Lady Ana da Fontoura Xavier; o Sr. Banulfo Bocaiuva Cunha, auditor de guerra; o capitão Antonio Ornelas do Couto, antigo vereador de Niterói e funcionário aposentado da Prefeitura da mesma cidade; o Sr. Benigno de Souza, funcionário da E. F. Central do Brasil; o comerciante Antonio Alonso; o Sr. José Geraldo Garcia de Souza, advogado do Moinho Inglês; o estudante Cesar Gigliotti, filho do Sr. Adolfo Gigliotti.

Dr. Luiz Augusto de Rego Monteiro — Na data de hoje decorre o aniversário natalicio do Dr. Luiz Augusto de Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho e figura marcante dos nossos meios intelectuais. Muito relacionado na sociedade brasileira e estimado no magistério onde exerce uma cátedra de Direito Público e Constitucional.

o aniversariante terá, mais uma vez, a oportunidade de receber as mais expressivas e merecidas homenagens.

—— Passa hoje o aniversário natalicio do Sr. Djalma da Fonseca Hermes, tabelião nesta capital e cavalheiro cujos dotes de espirito e coração fazem-no dispor de vasto circulo de amigos e admiradores.

O aniversariante, que é uma das figuras de destaque no mundo artistico brasileiro, possue formoso museu de raridades, do qual uma boa parte, referente ao passado histórico do Brasil, foi adquirida pelo governo, tal o seu inestimavel valor.

Muitos serão os cumprimentos que receberá hoje o aniversariante.

—— Transcorre hoje o aniversário do Sr. Dinart Neves, que, por esse motivo está recebendo inúmeras manifestações de apreço de pessoas de sua amizade.

Professora Lidia Magalhães Ferreira Armond — Vê transcorrer hoje sua data natalicia a Sra. Lidia Magalhães Ferreira Armond, elemento destacado do nosso magistério e digna esposa do nosso brilhante confrade Sr. Francisco Armond.

—— Faz anos hoje a Srta. Nair Barbosa, professora da Escola Nacional de Música. Figura de realce dos nossos meios artisticos, a aniversariante está sendo muito cumprimentada.

Senhorita Ruth Lima — Passa, hoje, a data natalicia da senhorita Ruth Barreto Lima, filha do farmacêutico Olyntho Lima e de sua esposa, a professora Mariana Barreto Lima, fazendeiros no Estado do Rio.

Ornamento das sociedades campista e carioca, a aniversariante, ora residente nesta capital, está sendo por esse motivo muito felicitada.

—— Festeja hoje a passagem do seu primeiro aniversário natalicio o menino Antonio Tonhoque Rey, filho do Sr. João Antonio de Oliveira Rey e da Sra. Julieta Tonhoque Rey e neto do Sr. e Sra. Oscar Tonhoque e da viuva Amelia da Silva Rey. O aniversariante receberá os seus inúmeros amiguinhos.

HOMENAGENS

Dr. Arthur Carneiro Penna — O funcionalismo do Departamento Nacional do Café prestou, ontem, ao senhor Arthur Carneiro Penna, chefe do Serviço de Assistência Sanitária daquela autarquia, carinhosa homenagem, festejando a data natalicia do distinto e caritativo clinico. Interpretando o sentimento dos funcionários, falou o Sr. Plinio Mendes, focalizando a obra desvelada e bondosa do grande médico em beneficio da coletividade e entregando-lhe valioso mimo em nome do funcionalismo. O homenageado agradeceu com palavras tão comovidas que a todos sensibilizou.

—— Os representantes da imprensa junto ao gabinete do ministro da Guerra prestaram ontem uma homenagem ao seu companheiro de trabalho Octavio S. de Castro, por motivo de sua promoção ao último posto de oficial administrativo. Falou, em nome dos manifestantes, o nosso colega de redação Osmundo Pimentel.

—— O Club das Vitórias Régias realiza, hoje, às 17 horas, uma festa de arte em homenagem aos jornalistas e escritores teatrais Mario Magalhães e Mario Domingues.

MANIFESTAÇÕES

O Dr. Gentil de Castro, médico da Assistência Municipal e diretor da Clinica Infantil Menino Jesús, foi distinguido pela Casa da Criança Pobre com a chefia dos serviços de pediatria daquela instituição. Por esse motivo, os amigos e admiradores do conhecido cientista prestaram-lhe significativa manifestação de apreço, tendo falado o Dr. Benedito Vasconcelos, em formoso improviso, que causou magnifica impressão.

NA EMBAIXADA AMERICANA

O Sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos da América do Norte, oferecerá amanhã, às 18,30 horas, em sua residência à rua S. Clemente, um "cock-tail" de despedida aos jornalistas brasileiros que, depois de amanhã seguem para aquele país.

COCKTAIL A IMPRENSA

Na Ilha Piraquê, Lagoa Rodrigo de Freitas, a diretoria do Posto 12 da Cruz Vermelha oferece, hoje, às 17 horas, um "cocktail" à imprensa.

A NOITE DO PERFUME

O Club Ginástico Português sábado próximo realizará a "Noite do Perfume", festa que está sendo motivo dos mais vivos comentários. Dentre o seleto grupo de artistas que se exibirá nesse baile de gala, conta-se a excelente orquestra de Fon-Fon, que se apersentará completa para a execução de um escolhido programa de músicas modernas de danças. O baile terá inicio às 22 horas abrindo-se os salões às 21 horas. Trajo exigido: casaca, smoking e excepcionalmente o summer-jacket branco.

COMBA MARQUES PORTO — FRANCISCO MIGNONE — ARNALDO REBELLO

AS SEIS QUINTAS-FEIRAS DE COMBA MARQUES PORTO e ARNALDO REBELLO

ARTISTAS EXCLUSIVOS DA FIRMA MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.

HOJE, ÀS 21,30, NA RÁDIO CRUZEIRO DO SUL

3.º PROGRAMA: Um grande músico brasileiro contemporâneo FRANCISCO MIGNONE

"Federação 19 de Abril dos Estudantes das Escolas Livres"

A POSSE DA DIRETORIA

Tomou posse solenemente, em sessão presidida pelo representante do Sr. ministro da Educação, a primeira Diretoria, cujo presidente é o Sr. Paulo de Campos Gay e vice-presidente o Sr. Euclides Gallo.

Da comissão fundadora, coube ao Dr. Mario Canaan, autor de dois importantes livros de direito — Curso de Direito Romano e Curso de Medicina Legal — e representante credenciado dos alunos matriculados "ad-referendum" na Faculdade de Direito de Juiz de Fora, abrir a sessão solene e entregá-la, sob aclamações, ao representante do Sr. ministro da Educação, para que a presidisse.

O Sr. Euclides Gallo fez um importante discurso de saudação ao presidente Getulio Vargas e o Sr. Paulo de Campos Gay saudou o ministro da Educação.

O presidente Getulio Vargas é o patrono escolhido e aclamado da novel organização estudantil.

A banda de música do Corpo de Bombeiros executava marchas patrióticas e o Hino Nacional. A Rádio Ipanema retransmitia para todo o país as solenidades da posse.

O representante do Sr. ministro da Educação disse que o Dr. Gustavo Capanema era um homem de bem, que jamais prejudicaria a alguem e que, portanto, os alunos do ensino livre podiam confiar em que os seus destinos profissionais não serão impedidos e antes pelo contrário era de augurar um pronto e melhor ano no corrente periodo de 1943. O representante do Sr. ministro foi muito aclamado.

A assistência compunha-se de centenas de alunos e ex-alunos das seguintes escolas e faculdades: Escolas Livres do Estado de Alagoas, Escolas de Comércio e Ciências Econômicas de Maceió, Faculdade de Direito da Universidade Livre do Estado de São Paulo, alunos da antiga Faculdade de Direito de Petrópolis, representante dos alunos matriculados "ad-referendum" da Faculdade de Direito de Juiz de Fora, da Escola Clovis Bevilaqua, de Campos, da Universidade da Capital Federal, da Escola de Direito do Rio de Janeiro e muitas outras. Enfim, alunos do ensino livre pertencentes a estabelecimentos que funcionaram em diversas cidades do Brasil.

O que pretende a Federação

Os cinco pontos que resolverão todos os casos quando forem consubstanciados num decreto-lei:

QUE

Os Estabelecimentos de Ensino Superior, Oficiais ou Reconhecidos fiquem autorizados, mediante requerimento dos interessados, a aceitar a transferência dos alunos que frequentarem Estabelecimentos de Ensino Livre, atualmente fechados por força da legislação em vigor, ou ainda, em funcionamento precário.

QUE

Os alunos assim transferidos fiquem sujeitos à apresentação do histórico de suas vidas escolares e sejam matriculados em igual ano ao último que hajam cursado no Estabelecimento Superior de sua origem.

QUE

Os alunos que houverem concluido seus cursos nas Escolas Livres que funcionaram no país e que foram fechadas, para validar, respectivamente, seus diplomas, ou atestados de conclusão dos referidos cursos, poderão matricular-se no último ano de qualquer estabelecimento oficial ou reconhecido, ou requerer, independentemente de matricula e curso, exame de suficiência que consistirá na prestação de provas finais das cadeiras do último ano do curso respectivo.

QUE

Para efeito do presente decreto-lei sejam considerados válidos todos os exames de preparatórios e demais provas realizados, de acordo com os estatutos dos Estabelecimentos de Ensino Livre Superior extintos ou fechados.

QUE

Para efeito da regularização dos históricos de suas vidas escolares e consequente transferência para Estabelecimento de Ensino Superior Oficial ou Reconhecido, os alunos compreendidos no presente decreto-lei, deverão requerer a matricula, ou o exame de suficiência nos termos acima referidos, a Estabelecimentos de sua escolha, dentro do prazo de 90 dias.

Estes pontos, como se vê, encerram uma pretensão sadia, honesta e criteriosa.

A simples repetição do último ano cursado pelo aluno seleciona, com rigor e com sobriedade, os estudantes dignos de reconhecimento e do amparo oficial.

A situação dos alunos matriculados atualmente, "ad-referendum", na Faculdade de Direito de Juiz de Fora:

A Federação representa o interesse e o direito de todos os alunos de todas e das diferentes escolas que funcionavam no território nacional.

Mas entre todos, ressalta o direito de reconhecimento imediato dos alunos matriculados "ad-referendum", na Faculdade de Direito de Juiz de Fora, desde 1940, antes, portanto, de seu reconhecimento, que somente foi concedido a 17 de março de 1942 (Decreto n.º 9.026), e promanam da extinta Escola de Direito do Rio de Janeiro, estabelecimento de largo reclame, desde 1927, nesta capital, que foi dirigido por magistrados e juristas de renome, cujos estudantes transferiram-se, posteriormente à sua extinção, para a Faculdade de Direito de Petrópolis, em 1937, então estabelecimento oficial do Estado do Rio de Janeiro, desoficializado em 1939 e extinto, tambem, em 1940.

Sobre a idoneidade da Escola de origem desses moços e estudantes brasileiros, grandes vultos manifestaram a favoravelmente, inclusive os conselheiros Isaias Alves, general João Simplicio, marechal Marques da Cunha, revmo. Leonel Franca, almirante Americo Silvado e muitos outros distintos e nobres brasileiros, a cujos corações e conciências pesava o votar quaisquer estudantes nacionais ao irreconhecimento e ao desamparo.

Sobre a legitimidade do curso de todos esses moços oriundos da extinta Escola de Direito do Rio de Janeiro, convem transcrever a súmula do parecer do inspetor João Teixeira de Carvalho, que se encontra no Ministério e foi publicada no "Diário Oficial" de 14 de abril de 1932 (págs. 7.041 e 7.042). Isto há dez anos atrás! Dizia aquele inspetor, no exercicio de suas funções:

"A Escola vem funcionando efetivamente desde 1927, tendo observado, nestes dois últimos anos, os dispositivos legais referentes ao ensino.

Os documentos para a matricula são os seguintes, apresentados pelos alunos: certidão de aprovação nos exames vestibulares, provas de identidade e de idoneidade moral, atestados médico e de vacina, certidão de idade, ou documento equivalente, recibo das taxas respectivas, sendo a inscrição para os vestibulares, dependentes da apresentação de certificados de preparatórios.

Anteriormente, e a exemplo de outros institutos que obtiveram, recentemente, inspeção preliminar, os estatutos facultavam a realização de exames de admissão, que, a partir do inicio de 1930, não mais foram permitidos.

Estando anexas ao relatório as nominais dos alunos atualmente matriculados nas séries do curso, resta esclarecer os documentos com que se matricularam os do 1.º e 2.º anos, subordinados às determinações do decreto 20.179, de 6 de julho de 1931.

Anteriormente a 1930, e, consequentemente, em época que escapa às exigências do decreto n.º 20.179, era permitida a realização de exames de admissão ou a apresentação de certidão de exames equivalentes, prestados em estabelecimentos idôneos, a juizo da Congregação, sendo, assim, matriculados vários oficiais do Exército, farmacêuticos, veterinários, normalistas engenheiros, agrônomos, etc., que, apresentando as certidões de conclusão ou matricula em tais cursos, ingressavam na Escola mediante exames de admissão das matérias não exigidas para matricula naqueles cursos, alem dos exames vestibulares e documentos regulamentares. Os estatutos da Escola permitiam os exames de admissão expostos e a outras Escolas em condições idênticas foi concedida a inspeção preliminar; parece-me, pois, não haver irregularidades neste ponto. Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Excia. os protestos de minha elevada estima e distinta consideração. — João Teixeira de Carvalho".

Em novembro do ano próximo passado, o Sr. ministro da Educação, recebendo uma comissão chefiada pelo professor Coimbra da Luz, prometeu que dentro em breve, solucionaria, com um decreto de permissão, a continuação do curso desses alunos matriculados "ad-referendum", em Juiz de Fora.

O Sr. ministro da Educação, em todas as vezes que tem sido procurado pelos estudantes promete, de pronto, sem permitir a menor suspeita de sua sinceridade ou boa vontade, o reconhecimento do direito dos estudantes dos estabelecimentos do ensino livre, e que um decreto-lei será baixado. Não há dúvida, pois, de que o governo o fará.

Os Estatutos da Federação

A Federação é uma pessoa juridica, registrada legalmente sob os números 127-19.540, com os estatutos publicados, tambem, no "Diário Oficial", de 21 de maio corrente.

DA DENOMINAÇÃO, SEDE, DURAÇÃO E FINS

Art. 1.º — A "Federação 19 de Abril dos Estudantes das Escolas Livres", fundada, nesta cidade do Rio de Janeiro, no dia 19 de Abril de 1943, com personalidade juridica, é uma instituição civil, de âmbito nacional, tendo por escopo congregar todos os estudantes das Escolas Livres Superiores do País, pugnando pelos direitos e interesses dos mesmos, em todos os sentidos.

Parágrafo único — Instituição criada com um carater patriótico, concitará a mocidade e o povo ao cumprimento dos deveres civicos, através do esclarecimento das massas populares, para o apoio que deve aos poderes que dirigem a Nação, neste momento, esmaltados na figura singular de Getulio Vargas — o homem que deu ao país o Ensino Livre — e que conduz o Brasil para o futuro radioso do mundo de amanhã.

Art. 2.º — A Federação tem por sede e foro a cidade do Rio de Janeiro, sua duração é por prazo indeterminado, constituindo seu patrimônio pelas contribuições e donativos.

Parágrafo único — A Federação só poderá ser dissolvida pela assembléia geral, representando, pelo menos, dois terços de seus sócios, sendo, neste caso seu patrimônio entregue à União Nacional dos Estudantes.

DO PATRONO

Art. 3.º — Como luminosa diretiva dos destinos desta Federação 19 de Abril em homenagem especial e atenção ao guia de nossa nacionalidade, é conferido ao Dr. Getulio Vargas o título de Patrono.

DOS SÓCIOS

Art. 4.º — Só poderão ser sócios desta Federação estudantes que tenham frequentado ou estejam frequentando escolas superiores de ensino livre.

Art. 5.º — Os sócios não poderão dirigir-se individualmente aos poderes públicos, em assunto de interesse social, mas deverão fazê-lo sempre por intermédio da Federação.

Art. 6.º — Os sócios pagarão uma contribuição semestral de cinco cruzeiros, tendo direito de votar e serem votados — não respondem subsidiariamente pelas obrigações sociais.

Art. 7.º — Os sócios que não estiverem de acordo com o objetivo, amplo e geral, de amparo dos direitos de todos os demais sócios, isto é, da Federação em sua objetividade social, poderão ser eliminados de suas funções e do corpo social.

Parágrafo único. Os alunos de Escolas Livres dos Estados poderão nomear representantes para tratar dos seus direitos e interesses junto à Federação.

DOS CARGOS, DA SUA DISTRIBUIÇÃO E ASSEMBLÉIAS

Art. 8.º — A Federação será dirigida por uma Diretoria eleita, anualmente, pela Assembléia Geral e composta dos seguintes membros:

Presidente, vice-presidente, primeiro secretário, segundo secretário, primeiro tesoureiro, segundo tesoureiro e um Conselho Fiscal, composto de três membros efetivos e três suplentes.

§ 1.º — As reuniões serão de Diretoria e de Assembléia Geral, sendo as de Diretoria reguladas pelo Regimento Interno.

§ 2.º — As Assembléias Gerais serão ordinárias e extraordinárias. As ordinárias serão convocadas mensalmente e as extraordinárias quando se fizerem necessárias, a juizo do presidente ou mediante requerimento de 2/3 dos sócios da Federação.

DAS ATRIBUIÇÕES DA DIRETORIA

Ao presidente compete:

a) convocar e presidir as assembléias; b) assinar as atas e visar o expediente das assembléias; c) representar a Federação ou designar substituto junto aos Poderes Públicos, salvo junto ao ministro da Educação e presidente da República, o que é feito por uma Comissão, em Juizo ou fora dele e perante as organizações estudantis; d) designar a comissão de sindicância e outras a seu critério; e) autorizar despesas e pagamentos e visar os cheques junto com o tesoureiro; f) apresentar à assembléia geral o relatório semestral das atividades da Federação e propor quaisquer medidas ou decisões necessárias aos fins sociais, quando julgar necessário, e nomear a comissão junto ao ministério da Educação e Presidência da República.

Ao vice-presidente compete:

a) substituir o presidente em seus impedimentos ocasionais ou permanentes; b) presidir a Comissão junto ao ministério da Educação e Presidência da República.

Ao 1.º secretário compete:

a) despachar todo o expediente e correspondência, de acordo com o presidente; b) redigir, assinar e ler as atas das assembléias; c) ter sob controle todos os livros e documentos da Federação, exceto os da Tesouraria; d) protocolar todo o expediente, e fazê-lo chegar ao destino.

Ao 2.º secretário compete:

a) substituir o 1.º secretário em todos os seus impedimentos e auxiliá-lo no desempenho de suas funções.

Ao 1.º tesoureiro compete:

a) arrecadar as importâncias devidas à Tesouraria da Federação; b) ter sob sua guarda e responsabilidade e devidamente escriturados todos os valores e numerário da Federação; c) efetuar os pagamentos ordenados pelo presidente em relação às despesas feitas e comprovadas; d) assinar com o presidente os cheques e outras responsabilidades de valor; e) organizar o balanço anual do movimento financeiro; f) promover todos os pagamentos e recebimentos devidos e necessários aos fins da Federação, de acordo com o presidente.

Ao 2.º tesoureiro compete:

a) substituir o 1.º tesoureiro em todos os seus impedimentos e auxiliá-lo no desempenho de suas funções.

Ao Conselho Fiscal compete:

a) examinar os balancetes trimestrais da Tesouraria, apresentando à Diretoria o seu parecer; b) examinar as contas apresentadas, em casos de renúncia, e concluir com o necessário parecer; c) examinar a contabilidade da Federação e emitir juizo sobre as contas apresentadas anualmente; d) solicitar da Tesouraria, do presidente ou da Diretoria, quando tiver de lavrar pareceres, os esclarecimentos que julgar necessários; e) aprovar ou desaprovar quaisquer contas, inclusive os balanços, e eleger entre seus membros um Conselho Relator a quem incumbe presidir o Conselho e fazer a distribuição dos seus serviços.

DA ELEIÇÃO

Art. 9.º — A eleição de membros da Diretoria será feita pela assembléia geral e processar-se-á por escrutinio secreto.

Art. 10.º — Quando ocorrer abandono ou renúncia, impedimento permanente ou falecimento de qualquer membro da Diretoria, ou renúncia coletiva ou ato semelhante de vacância, será convocada pelo presidente a assembléia geral para proceder a nova eleição, dentro de 15 dias.

§ 1.º — No caso de se verificar vacância do cargo de presidente, a convocação da assembléia geral será feita pelo vice-presidente, de acordo com o artigo acima.

§ 2.º — A primeira eleição será feita de acordo com as normas adotadas pela Comissão fundadora da Federação e ditadas pela mesa instaladora da mesma.

DO REGIMENTO INTERNO

Art. 11.º — Os serviços administrativos da Federação serão regulados por um Regimento Interno, que será elaborado pela diretoria.

DOS GRANDES BENEMÉRITOS

Art. 12.º — A diretoria pode conferir o título de "grande benemérito" como homenagem excepcional ou como reconhecimento de relevantes serviços prestados à Federação, ao ensino em geral e ao país.

Parágrafo único — Poderão ser concedidas, de acordo com este dispositivo, honras especiais de membros honorários da diretoria.

FUNÇÃO SOCIAL DA FEDERAÇÃO

Art. 13.º — A Federação propugnará pela urgente decretação da medida legal que, de modo geral e amplo, permita aos alunos de Escolas Livres, fechadas, extintas ou ainda em funcionamento, transferirem-se para Escolas Oficiais ou Reconhecidas, afim de concluir seus cursos ou validar seus titulos e diplomas.

Art. 14.º — A Federação promoverá, ainda, congressos, conferências e o intercâmbio com todas as entidades estudantis existentes no país.

Art. 15.º — A Federação tem como principal finalidade a defesa dos direitos e interesses dos alunos das Escolas Livres de Ensino Superior e não terá fins outros, nem econômicos, financeiros, nem cogitará de ideologias politicas ou religiosas.

Art. 16.º — Os presentes Estatutos são reformaveis, no todo ou em parte, somente por força de deliberação unânime de uma Assembléia Geral Extraordinária.

Como se vê, os estudantes pertencentes a escolas e faculdades livres organizaram-se em forma impecavel dando, assim, sobeja prova de capacidade. Nem o lado patriótico, nem o sentido de brasilidade que deve presidir a todas as expressões coletivas, nem nada, absolutamente nada, foi esquecido.

A Federação 19 de Abril impõe-se, pois, como um organismo coletivo, vivo, brasileiro, de fato.

A pequena desapareceu da sala de espera do gabinete médico

Procuram-na os pais e a policia

A policia, estando à frente das diligências o comissário Escozeli, do 28º distrito, empenha-se em descobrir o paradeiro de uma menina de 3 anos de idade, de cor parda, chamada Jeanette, filha do operário José dos Santos, empregado na Prefeitura Militar de Deodoro, residente na rua Irapuba n. 7, em Vila Jacy, e de sua esposa, Luiza Maria da Conceição Santos.

A pequena, que estava trajada com vestido cor de rosa, calçando sapatos brancos e trazendo aos cabelos uma fita da mesma cor do vestido, desapareceu do Posto 14, da Assistência Médica de Campo Grande. A mãe da criança ali fora para tomar injeções e levara a menina, deixando-a sentada a um banco da sala de espera, quando entrou para o gabinete médico. Ao voltar, havia desaparecido a menina.

Falando à policia, disse D. Luiza Maria da Conceição acreditar que a pequena foi levada por uma senhora, que não conhece, não sabe quem é e que tambem se encontrava na sala de espera e que ficou conversando com Jeanette.

A Espanha insiste na campanha contra os bombardeios

MADRID, 27 (R.) — Há três dias que foi iniciada a campanha da imprensa espanhola para que os bombardeios sejam suspensos, campanha que prosseguia até ontem.

O Jornal "A. B. C." publica uma entrevista com o antigo embaixador na Santa Sé, Sr. Messia, na qual ele afirma:

"Os ataques aéreos são inuteis. Os beligerantes revelariam que são — verdadeiros lideres de nações — se chegassem a um acordo para suprimir os ataques à retaguarda. Os bombardeios aéreos são realmente eficazes contra as concentrações inimigas de transportes, mas não quando a frente se acha a centenas de quilômetros na retaguarda. O bombardeio atrás das linhas causa uma reação mais violenta no povo e maior determinação para prosseguir a luta".

Os ladrões assaltaram o café

Encontraram a chave do cofre e roubaram 10.000 cruzeiros

A policia do 14.º distrito está diligenciando em torno de um assalto verificado na noite de ontem para hoje, no café Bom Jesús, de propriedade de Henrique Correia e que fica na rua Aristides Lobo, n.º 15. Esteve no local o comissário Alberico Vianna.

Os ladrões entraram pelos fundos do café, remexeram gavetas e encontraram numa delas a chave do cofre, abrindo-o e roubando cerca de Cr$ 10.000,00, ao que se diz.

A policia requisitou peritos para exame do local e apurou que dormia no café um dos sócios do negócio, de nome José, que, ao que declara, não pressentiu os ladrões, só dando pelo roubo ao acordar, na manhã de hoje.

Do caso, A NOITE foi notificada por um dos nossos "carioca-reporter".

Chamados à Secretaria Geral

Estão convidadas a comparecer à 4ª Divisão da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, afim de tratar de assuntos que lhes interessam, as senhoras Nilza de Souza Chagas e Etelvina Ribeiro dos Santos, respectivamente, filha de Pedro Alves e viuva de José Gracindo dos Santos, ambos funcionários falecidos do mesmo Ministério.

Cinema

"Solteiras às soltas" — classe C, no Plaza

"Solteiras às soltas" é uma comédia ligeira, na vizinhança da farsa. Duas moças de provincia chegam a Nova York, para tentar profissão, de acordo com a vocação de cada qual: uma é escritora e jornalista; outra, se julga artista de teatro. Irmãs, saem de casa, levando, a mais velha, o encargo de zelar pela mais nova. Aquela é Rosalind Russel, esta é Janet Blair; no film, respectivamente, Ruth e Eileen. Hospedam-se num bairro de artistas, indo ocupar quarto de subterrâneo. Procurando manter-se dentro da moralidade compativel com a situação de moças solteiras, sofrem as dúvidas e equivocos de vizinhos e outras pessôas, com quem travam relações. A procura de emprego se tornou penosa. Decepções sobre decepções, como ocorre sempre em films desse gênero. Intercorrentemente sucedem os episódios mais absurdos que emprestam à comédia o tom de farsa. Aquele quarto de duas moças solteiras mais parece uma praça pública, onde entra e sai gente, de toda espécie, a todo momento. Finalmente, uma delas é presa, embora por horas. Em tudo isso, só se salva a atuação de Rosalind Russell, que confirma suas excelentes qualidades de comediante. É pena ter sido envolvida num film tão mal feito. Alexander Hall é diretor para coisas melhores. Brian Aherne apresenta-se discreto.

Nada há mais a registar. Se se quer rir, com ausência de qualquer outro sentimento, "Solteiras às soltas" serve e diverte.

C. K.

NOTA: — Apesar do calor do dia da estréia, o Plaza continua sem refrigeração, numa lamentavel indiferença para com o conforto do público, e para com as exigências legais.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — CAPITÓLIO — CARIOCA e RIAN — "Tensão em Shangai", com Victor Mature, Gene Tierney, Walter Huston e Ona Munson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — 2ª Semana — "Seis destinos", com Charles Boyer, Rita Hayworth, Henry Fonda, Ginger Rogers, Edward G. Robinson e Charles Laugthon. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

IPANEMA — "O Martir" e "O Prometido", com Tom Brown. Sessões continuas a partir das 19 horas.

CAPITÓLIO — 2ª semana — "O cardial Richelieu", com George Arliss. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "Carnaval da Vida" com John Wayne e Ona Munson. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "A pecadora de Tunis", com Viviane Romance". Às 14,00 — 16,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Quero-te como és", da Metro, com Clark Gable e Lana Turner. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Nossos mortos serão vingados", com Brian Donlevy e Robert Preston. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Idilio em Muque", com Norma Shearer e Robert Taylor. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO - TIJUCA e METRO - COPACABANA — "Casei com um anjo", com Jeannette MacDonald e Nelson Eddy. — Às 14,30 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA E RITZ — "Solteiras às soltas", com Rosalind Russell, Brian Aherne e Janet Blair. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Mowgli, o menino lobo", em Tecnicolor, com Sabú. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Idolo, Amante e Heroi", com Gary Cooper e Teresa Wright. Sessões a partir das 14 horas.

Automovel Club do Brasil

Assembléia Geral Ordinária
2.ª convocação

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. sócios proprietários do AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL a se reunirem na sede social, à rua do Passeio n. 90, às 17 horas do dia 27 do corrente mês, quinta-feira, para o fim especial de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o PARECER DA COMISSÃO DE CONTAS E ATOS DA DIRETORIA, relativos ao ano de 1942, e bem assim eleger o Conselho Deliberativo para o exercicio de 1943/1945 e a Comissão de Contas para o exercicio de 1943/1944. Segunda e última convocação. — Rio de Janeiro, maio, 20, 1943. — (a.) José Ramos da Silva Junior, secretário geral.

A campanha contra o porte de armas

Pelo investigador Luiz Gomes Ribeiro foram presos, na Estrada Marechal Rangel, Waldemar de Souza, residente à rua João Vicente n.º 501 e Fernando Costa, residente na cidade de Vassouras. O primeiro estava armado de navalha e o segundo de punhal. Ambos foram autuados no 24.º distrito.

VITÓRIA À VISTA

Impressionante contribuição da United States Rubber à causa das Nações Unidas

O mundo, embora ainda subjugado e sob novas e terriveis ameaças dos paises agressores, que fizeram da traição e do assalto brutal aos povos desarmados e confiantes nas leis internacionais o seu melhor e mais típico meio de vida — o mundo teve há pouco, com a espetacular vitória das Nações Unidas na Africa, um instante de grandes emoções e de uma maior confiança no futuro.

Já ninguem tem dúvidas quanto à derrota total da Alemanha, da Itália e do Japão, nem tampouco quanto ao fiel cumprimento daquela auspiciosa promessa de Roosevelt, de fazer com que os exércitos que nesta hora defendem as liberdades humanas passeiem, vitoriosos, pelas ruas de Roma, Berlim e Tóquio.

Para que alcancemos essa vitória é indispensavel a vigilante cooperação de quantos a, sinceramente, ambicionem.

Um mundo nazista, permanentemente mergulhado nas trevas de uma grande noite — noite sem a esperança de uma pobre estrela — um mundo intoleravel e abjeto, dentro do qual não haverá nunca lugar para os homens livres.

Esse é o mundo que as Nações Unidas combatem, ungidas da fé mais pura e alta, com o pensamento de seus grandes lideres e condutores voltados para Deus.

Emprestando uma sem dúvida preciosa colaboração àquela sagrada união de tantos povos livres, cujo combate à tirania nazi-fascista dia a dia ganha maior intensidade e suscita nova solidariedade e novos aplausos, tem merecido destaque e exaltação a United States Rubber Export Co., Ltd., poderosa organização norte-americana, universalmente conhecida pelo fabrico dos pneumáticos U. S. Royal.

Através de uma propaganda feita com inteligência e lúcida antevisão do mundo de amanhã, onde todos os povos, grandes e pequenos, terão assegurado o seu direito à vida, ela vem trazendo a sua contribuição e o seu estimulo à vitória ainda.

A sua última propaganda intitulada "Vitória à vista", e publicada em "A NOITE Ilustrada", referente à dramática derrota do Eixo no Continente africano, é um desenho impressionante, que enche os olhos de uma cega confiança nos soldados da liberdade.

Eles ali se mostram em posturas esplêndidas, de fisionomias calmas e pulsos fortes e rijos empunhando baionetas que nunca mais serão vencidas.

A atitude da United States Rubber Export Co., Ltda., que obstinadamente confia na palavra e na ação dos homens que dirigem e orientam as Nações Unidas à vitória final, ganhou as unânimes simpatias da gente brasileira. Ela bem que as merece.

Afundados 4 navios do Eixo na costa da Grécia

CAIRO, 27 (U. P.) — Urgente — Em seus ataques contra a navegação, ao longo da costa da Grécia, aviões aliados afundaram, ontem, quatro navios do Eixo. Com eles sobem a 32 os navios perdidos pela Itália e a Alemanha no Mediterrâneo, durante os últimos quatro dias.

O BANCO DO BRASIL PELO POV

O grande estabelecimento bancário coopera com o governo mais que nunca para que a popul[illegible]ção não sofra os horrores da crise universal – Proteção e incremento da indústria, lavoura [illegible] pecuária – O interesse público acima de tudo e ainda assim beneficiados os negócios do Ban[illegible]

O brasileiro que tem perfeita noção do que ocorre no mundo, preocupa-se com a repercussão que entre nós podem ter os acontecimentos internacionais. Eles são de natureza tão vária que as respectivas repercusões atingem a uma diversidade apreciavel, embora não variem de fato as suas consequências, que são apenas boas ou más para o povo. Tomando conhecimento do que ocorre no mundo e sentindo as consequências, é justo o nosso desejo de conhecer tudo que o nosso governo, sob a orientação firme e previdente do presidente Getulio Vargas, vem fazendo com o objetivo de ampliar os efeitos benéficos de determinados fatos e de restringir os efeitos maléficos de outros. As providências nesse sentido tanto são internas, dentro do país, como externas, junto de paises amigos, e, honra-nos dizer, o esforço nacional tem sido notavel.

Do interesse particular em minorar as atuais dificuldades de transportes marítimos, ou melhor, em contrabalançar as suas consequências, temos provas sem conta. Elas saltam aos olhos dos que viajam, por exemplo, quando agora veem cobertas de cereais incipientes ou já sazonados, grandes extensões de terras marginais às rodovias e ferrovias, que antes permaneciam incultas. Dentro das cidades as famosas "hortas da vitória" proliferam e pontilham todos os cantos de quintais, tratadas e assistidas por senhoras e crianças, pesando o seu conjunto, sobremaneira, no problema dos abastecimentos. A pequena indústria surge a todo o momento, aqui e ali, fabricando artigos que antes eram obrigatoriamente importados. E assim, em todos os setores de atividade, há uma grande cooperação individual para que a crise que assoberba o mundo não afete tão profundamente o Brasil.

Mais, muito mais que a iniciativa particular é a valia das providências governamentais. Nem casos de problemas quotidianos, numerosos e complexos, temos visto o Sr. Getulio Vargas, com a serenidade e precisão que lhe são peculiares, determinar, através dos orgãos da administração governamental, medidas justas, urgentes e adequadas, que enfrentam sempre todas as situações. O problema dos abastecimentos merece uma especial atenção do governo, pois nesse particular o Brasil tem responsabilidades sem conta. Apesar das dificuldades de transportes marítimos, ele deve abastecer-se a si próprio e está na obrigação de auxiliar os seus aliados que, mais próximos dos campos de batalha, neles empregam o melhor das suas forças, que assim são afastadas de determinadas indústrias e sobretudo da lavoura e pecuária. O Brasil tem cumprido esse dever precípuo e o vem fazendo com brilhantismo, muito alem do que se podia esperar. Mas, para conseguir isso, tornaram-se necessarias muitas providências nas quais aparece em situação de relevo o Banco do Brasil, como veremos.

O Banco do Brasil é um grande colaborador do Governo, que é seu principal acionista. Através de suas várias Carteiras, são cumpridos planos financeiros nacionais, e, na situação anormal que atravessamos, vários outros planos, [illegible] de financiamentos. Há quase seis anos, é seu presidente, o Sr. Marques dos Reis, figura que, como administrador, releva nos circulos financeiros do país. A administração Marques dos Reis, no Banco do Brasil, tem sido de invulgar fecundidade, e raramente um homem esteve tão à altura de colaborar com S. Excia., o Sr. Dr. Getulio Vargas como ele. Nomeado para a presidência do Banco em fins de 1937, passou ele a fazer sentir a sua influência benéfica e progressista desde então, mantendo os negócios do nosso principal estabelecimento bancário até hoje numa ascenção sem precedentes. Dispondo de larga cultura e grande visão, passou a aparelhar o Banco do Brasil para os dias difíceis que viriam, como vieram. E graças a isso a situação do Brasil, arrastado pela voragem da maior guerra que já assolou o planeta, não é tão sombria como logicamente devia ser. Cumprindo orientação do Governo, o Banco realizou prodígios, armado com a aparelhagem que lhe deu o Sr. Marques dos Reis, no sentido de colocar o país à altura de enfrentar os acontecimentos. [illegible] as suas Carteiras jogaram com as máximas possibilidades. Todos os diretores e funcionários do Banco empenharam-se a fundo. E o objetivo foi plenamente alcançado.

A ação da diretoria

Nenhuma ação pessoal pode, numa grande coletividade, obter pleno êxito, se não houver coadjuvação efetiva, e sobretudo [illegible]petente. Entretanto, essa coadjuvação não faltou ao Sr. Marques dos Reis, pois a diretoria do Banco do Brasil é composta de nomes que por si sós garantem o sucesso de qualquer empreendimento em que apareçam. Há pessoas que, como no caso presente, possuem tal acervo de grandes serviços prestados e de ações públicas realizadas, que teem essa faculdade de constituirem, por si sós, elementos de confiança e de garantia. Os diretores do Banco do Brasil, que são os Srs. Antonio Luiz de Souza Melo, dr. Francisco Alves dos Santos Filho, dr. Gastão Vidigal, dr. Ildefonso Simões Lopes, dr. Pedro Demosthenes Rache, major Roberto Carneiro de Mendonça e dr. Vilobaldo Machado de Souza Campos teem direito, cada um, a um boa parte do agradecimento do público.

Prevendo e prevenindo desde 1938 as dificuldades de hoje

Para bem ajuizar da obra de previsão que o Banco do Brasil realizou em benefício do povo e da Nação, vamos destacar alguns tópicos do relatório apresentado pelo seu presidente aos acionistas, mas [illegible] de, algumas vezes, de nos reportar ao ano de 1938 — pois foi desde então, quando tomou conta da presidência o Sr. Marques dos Reis, que essa obra começou. No que se refere à ação da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, por exemplo, destacamos este tópico do relatório:

"Apesar de todas as naturais dificuldades decorrentes da situação anormal motivada pela guerra, foi dado a esta Carteira prestar, no ano de 1942, maior e ainda mais eficiente auxilio às classes produtoras do país.

A experiência adquirida na aplicação do crédito rural e industrial e as observações do quadro econômico revelaram que era chegado o momento de ampliar os limites da atuação da Carteira, permitindo maiores facilidades aos produtores-agricultores, criadores e industriais.

Assim, pelo decreto-lei n. 4.125, de 24 de fevereiro de 1942, foi elevado para dez anos o prazo máximo das operações industriais que, pela lei 454, de 9 de julho de 1937, não podia exceder de cinco anos.

Na última assembléia geral extraordinária dos acionistas, foram alterados os estatutos do Banco de conformidade com o citado decreto-lei, bem como na parte concernente à percentagem máxima dos empréstimos, que passou a ser de 60% do valor das respectivas garantias.

Posteriormente, pelo decreto lei 4.360, de 5 de junho de 1942, foi dilatado para dois anos, prorrogavel por mais dois, o prazo concedido para os penhores agrícolas, para três anos, prorrogavel por mais três, o dos penhores pecuários, modificados, nessa forma, os artigos 7.º e 13.º da lei n. 492, de 30 de agosto de 1937.

Revogando em parte o artigo 6.º, da lei 454, determinou o mesmo decreto-lei que os novos prazos dos penhores fossem aplicados aos financiamentos da Carteira.

Em consequência desse conjunto de providências, foi refundido o regulamento, estendendo a ação da Carteira e dando maior elasticidade às condições dos empréstimos, com o fim de proporcionar melhor e mais rápido desenvolvimento das atividades rurais e industriais".

Sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil

Benefício público dessa previsão

A transcrição é de um relatório de cunho comercial, apresentado aos acionistas. E' necessário, pois, estudar os efeitos das medidas nele apontadas no seu sentido de benefício público. De uma forma geral esse benefício está representado pela relativa situação de desafogo do Brasil, no que se refere a abastecimentos, quando os demais países beligerantes se debatem em acentuada deficiência. O aumento do prazo dos penhores agrícolas e pecuários, veio tornar tais recursos financeiros accessiveis a um número elevado de produtores necessitados de recorrer à medida para continuar seu trabalho normal. Mas outras facilidades já vinham sendo concedidas desde 1938, de forma que o número de recorrentes ao Banco do Brasil manteve um ritmo ascendente, desde então. Demonstremos em gráfico, para melhor compreensão, o ritmo ascendente do número de créditos rurais concedidos:

1938	1939	1940	1941	1942
1.021	3.251	7.218	11.607	15.858

O Banco atendeu, não apenas a grandes produtores, mas tambem a pequenos, e é interessante notar que estes absorvem em média quase 57% dos financiamentos rurais. A lavoura e a pecuária são, assim, integralmente atendidas. Se um pequeno lavrador pretende plantar uma mínima extensão de terra, ele não deixará de fazê-lo por falta de financiamento; e é curioso notar que são muitos os empréstimos de Cr$ 250,00 concedidos pelo Banco. Por outro lado, se um criador ou lavourista quer levar avante empreendimento de vulto, tambem não lhe faltará apoio. A evidência disso transparece no seguinte quadro:

FINANCIAMENTOS RURAIS DE 1938 a 1942

NUMERO

PRODUTORES	1938	1939	1940	1941	1942	1938 1942
Pequenos:						
De Cr$ 250,00 a Cr$ 5.000,00	100	323	959	1.528	1.419	4.329
De Cr$ 5.001,00 a Cr$ 10.000,00	135	482	1.108	1.771	1.984	5.480
De Cr$ 10.001,00 a Cr$ 20.000,00	182	676	1.558	2.359	2.830	7.605
De Cr$ 20.001,00 a Cr$ 30.000,00	111	398	921	1.392	1.791	4.613
Médios:	528	1.879	4.546	7.050	8.024	22.027
De Cr$ 30.001,00 a Cr$ 50.000,00	171	419	918	1.573	2.176	5.287
De Cr$ 50.001,00 a Cr$ 100.000,00	157	491	937	1.586	2.677	5.848
Grandes:	328	910	1.855	3.159	4.853	11.135
Superiores a Cr$ 100.000,00 . . .	165	462	787	1.338	2.981	5.793
Todos os produtores	1.021	3.251	7.218	11.607	15.858	38.955

Estendendo agências por todo o território nacional

Para realizar obra de tão grandioso patriotismo — obra cujos benefícios recaem em cada um de nós, homens, mulheres e crianças — foi necessário ao Sr. Marques dos Reis ampliar a rede de agências e subagências do Banco. De fato, como conceder amparo financeiro a tantos agricultores que se espalham no território nacional, do Acre ao Rio Grande do Sul, se o Banco do Brasil não os procurasse para isso nos mais longinquos rincões? Por isso a rede de agências do Banco foi ampliada, dentro das melhores possibilidades. Hoje elas pontilham todo o território nacional e o seu número continua a crescer, conforme a seguinte declaração do presidente do Banco:

"Empenhado em manter, no crescimento das forças econômicas e, portanto, no progresso do país, o papel predominante que naturalmente lhe cabe, o Banco prossegue no propósito de instalar numerosas dependências, nos pontos mais diversos do território nacional, destinadas a permitir à economia brasileira seu pleno desenvolvimento, através de uma boa distribuição de crédito.

Note-se, ademais, a possibilidade de, em breve, se transformarem em agências as atuais subagências, assim aparelhadas para mais pronta e completamente assistirem às economias locais a que veem, desde o início de suas operações, prestando marcados serviços."

Corroborando as palavras do relatório, vê-se o seguinte gráfico:

AGÊNCIAS E SUB-AGÊNCIAS EM FUNCIONAMENTO
Existência em 31 de dezembro de cada ano

A linha reta ascencional correspondente aos últimos anos, continuará sem qualquer oscilação, pois são inúmeras as subagências em instalação. Estas não se veem somente nos grandes centros, onde há interesse comercial em instalá-las, mas em toda a parte onde sejam precisas. Tanto assim é que, a título de simples curiosidade mencionamos — uma está sendo instalada na localidade de Boa Vista, no extremo norte do Amazonas, às margens do Rio Branco, em local pouco conhecido e quase indevassavel. Mas com isso, se ali houver quem queira trabalhar pelo esforço de guerra do Brasil e das Nações Unidas, encontrará pleno apoio do Banco do Brasil.

A obra realizada suscita toda a nossa gratidão ao presidente da República e à coadjuvação do senhor Marques dos Reis. Aquele porque a ação de previdência ultrapassa todas as expectativas. Com efeito, em que situação nos encontraríamos agora, perante nossas próprias dificuldades e diante dos compromissos assumidos com as demais Nações Unidas, se a visão de S. Excia. o Sr. Dr. Getulio Vargas não se antecipasse aos acontecimentos, prevenindo os seus males futuros? Quanto ao Sr. Marques dos Reis, devemos-lhe o ter aparelhado o Banco do Brasil para enfrentar todas as necessidades e contingências que apareceram e as que vierem a surgir. E vale notar que, acorrendo às necessidades nacionais, achou a sua capacidade administrativa meios de, do mesmo passo, beneficiar extraordinariamente os acionistas do Banco do Brasil.

Amparo à indústria

A ampliação do quadro de agências do Banco obedeceu ainda a um outro objetivo, qual seja o de prestar igual assistência à indústria em geral. A mesma necessidade de amparo e incremento que precisavam a agricultura e a pecuária, sentia a indústria. Muitos e muitos artigos que sempre importamos, já não nos veem dos habituais fornecedores do exterior, tornando-se necessária a sua fabricação aqui. Em alguns casos essa fabricação já era feita em pequena escala, e foi preciso intensificá-la; em outros, foi necessário criar indústrias novas, inexistentes no país. Em uma e outra circunstâncias a ação do Banco do Brasil se fez sentir. E a indústria se desenvolveu extraordinariamente, na hora precisa em que isso se tornou mais oportuno.

Em toda parte onde haja necessidade da auxílio

Em nenhuma unidade da Federação deixou o Banco de fazer sentir a sua ação. Nas mais longinquas regiões do território nacional, onde quer que existisse um industrial, lavrador ou criador, precisando ampliar suas atividades, o Banco o amparou através de sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial. Uma demonstração clara desse fato verifica-se pelo quadro que abaixo vai publicado.

No que se refere à indústria numerosas atividades valeram-se do amparo do Banco do Brasil.

Proteção aos produtos agrícolas — O algodão

Nunca em situação normal ou anormal o Banco do Brasil esteve tão ao lado do povo e colaborou tão estreitamente com o governo, como na administração Marques dos Reis. O seu presidente e diretores teem demonstrado com fatos positivos que sabem compreender os problemas nacionais e interpretar os atos do Sr. presidente da República. Cada uma das providências mais transcendentais do Banco do Brasil, esteve sempre coordenada com as ordens emanadas do governo e obedecendo às suas diretrizes. Caso bem caracteristico, nesta ordem de idéias, foi o ocorrido com o algodão, em fins de 1940. Ao finalizar aquele ano, as manobras baixistas tornavam sombrias as perspectivas da nossa economia algodoeira, e a pressão exercida com o intuito de forçar a baixa das cotações, tornava os produtores receosos de não conseguirem, com a venda dos seus produtos, preço sequer suficiente para cobrir o custo da produção.

Mantinha-se atento, porem, o governo federal, aguardando apenas ocasião propicia para agir em defesa dos produtores.

Afim de impor confiança, elevou o Banco, preliminarmente, em fevereiro de 1941, para 80 %, a percentagem de financiamento do algodão warrantado ou em depósito em armazens idôneos sob regime de comodato. Paralelamente e para que a providência desse os benefícios esperados, adotou o valor básico de Cr$ 45,00 por arroba do tipo 5, considerando-o como limite da cotação na Bolsa, não obstante ter sido de Cr$ 41,61 a média da cotação oficial no referido mês.

Persistiu, entretanto, o movimento depressivo.

Convocados pelo Sr. ministro da Fazenda, reuniram-se no mês de maio, em conferência, os representantes dos Estados cotonicultores, afim de estudarem a economia algodoeira do Brasil em face da conjuntura mundial.

As conclusões aprovadas, e imediatamente postas em prática pelo Banco, foram estas:

1.º) A Fiscalização Bancária não forneceria guias de exportação toda a vez que o preço declarado fosse inferior a:

a) Cr$ 50,00 para o algodão paulista ou seus equivalentes, tipo 5, fibra de 28 m/m, no porto de embarque; e

b) Cr$ 45,00 para os algodões de outras procedências, tipo 5, fibra de 26 a 28 m/m, no porto de embarque.

2.º) O financiamento seria feito nas seguintes bases:

a) 90 % da base mínima da exportação, deduzidas as despesas e observadas as diferenças de tipos;

b) nos Estados em que houvesse imposto de exportação seria este, tambem, deduzido da base mínima;

c) para o financiamento dos algodões classificados em outros pontos que não os portos de embarque, tomar-se-iam em consideração as despesas de transporte desses pontos aos portos de exportação; e

d) o financiamento seria feito para o algodão do tipo 6, inclusive, para melhor.

Obtiveram-se os melhores resultados, amparando-se dessa forma a safra do período agrícola 1940/1941, o que evitou aos produtores o sacrifício de suas colheitas.

O encarecimento de todas as utilidades, assim como da mão de obra, aumentando o preço de custo, tornou necessária, novamente, a interferência governamental para a defesa da safra de 1941/1942. Com a experiência dos processos anteriores e mais perfeito conhecimento da situação, autorizou o governo, pelo decreto-lei 4.217, de 30 de março de 1942, o financiamento na base de 50 cruzeiros por arroba de 15 quilos, para o tipo 5, de algodão em pluma, equivalente a 15 cruzeiros por arroba de algodão em caroço da produção estimada.

A ação benéfica desse decreto-lei não se fez demorar, pois já em abril era de Cr$ 50,10 a cotação média do produto, contra 47,13, no mês de março. E[illegible] to, chuvas continuadas, [illegible] do grandes estragos nas pla[illegible] prejudicaram seu objetivo, [illegible] o de assegurar à lavoura [illegible] dão condições de estabilidade [illegible] mitindo-lhe enfrentar a [illegible] dos mercados externos.

Em face dessa ocorrência [illegible] deixava os lavradores em [illegible] ríssima posição, resolveu o [illegible] no, pelo decreto-lei 4.3[illegible], [illegible] de junho de 1942, elevar o [illegible] ciamento para Cr$ 60,00 p[illegible] ba de algodão em pluma, c[illegible] pondendo a Cr$ 20,00 por [illegible] de algodão em caroço.

Apurado não ser ainda [illegible] a fixação de uma base de [illegible] mento para assegurar [illegible] res os benefícios diretos [illegible] da, tornando-se imprescindí[illegible] rantir o beneficiamento [illegible] to, determinou o decreto-[illegible] de 27 de agosto de 1942, [illegible] os maquinistas particulares [illegible] produtores de algodão, [illegible] a receber, para tal fim, [illegible] produção dos lavradores, [illegible] do com os recebimentos [illegible] dos na safra de 1940/1941.

O arroz

Proteção semelhante foi [illegible] da a vários outros produtos [illegible] os quais o café, o arroz, [illegible] a mandioca, a laranja e [illegible] cha. É curioso assinalar [illegible] muitos dos casos os pro[illegible] sentiram-se amparados, [illegible] souberam compreender [illegible] lhes veio o apoio. No ca[illegible] cular dos rizicultores, [illegible] Banco, cooperando com [illegible] nos Federal e do Rio Gra[illegible] Sul, teve oportunidade de [illegible] apreciavel assistência. Os [illegible] res gauchos ficaram em [illegible] bem precária, com as suas [illegible] ras danificadas pelas en[illegible] que se verificaram em 19[illegible] houvesse um amparo pronto [illegible] guro, e não poderíamos [illegible] hoje com a produção de [illegible] Rio Grande do Sul. Mas [illegible] didas tomadas pelo gov[illegible] deral, com o decreto-lei [illegible] 1º de julho de 1941, garant[illegible] financiamento das lavouras [illegible] cadas pelas enchentes, e [illegible] cendo normas e prazos [illegible] quidação dos débitos [illegible] mento da safra frustrada [illegible] tro, as providências comple[illegible] res do governo do Rio Gra[illegible] Sul, através do decreto [illegible] de julho de 1941, criando [illegible] de remissão, e adotando [illegible] serem observadas pelos [illegible] res, foram de grande efic[illegible]

Dando imediato andamento [illegible] plano de restauração [illegible] nomia rizícola, [illegible] to lhe coube para que, [illegible] gência devida, reiniciassem [illegible] vradores de arroz os seus [illegible] lhos. Ainda em sessão de [illegible] março de 1942, a Diretoria [illegible] Banco aprovou o empréstimo [illegible] 30 milhões de cruzeiros, [illegible] Instituto Riograndense [illegible] financiando a compra [illegible] em casca, o que, dada a [illegible] excepcional, beneficiou [illegible] mente os produtores.

Renascida a confiança, [illegible] rados os recursos indispen[illegible] retomaram as atividades [illegible] las o seu curso promissor [illegible] lícito esperar, caso não [illegible] nham novos contratempos [illegible] esteja salva, dentro do p[illegible] tabelecido, ou mesmo an[illegible] quase totalidade de [illegible] ram prejudicados e se val[illegible] ajuda concedida pelo Ban[illegible]

O que aqui ficou rela[illegible]

(CONTINUA NA PÁG. SEG[illegible])

CRÉDITOS CONCEDIDOS

VALOR (MILHARES DE CRUZEIROS)

ZONAS	Agrícolas	Pecuários	Agro-pecuários	Industriais	Agro-industriais	Total
NORTE: Acre, Amazonas e Pará	10.369	2.006	30	2.685	197	15.2[illegible]
NORDESTE OCIDENTAL: Maranhão e Piauí	9.248	4.004	—	2.889	60	16.2[illegible]
NORDESTE ORIENTAL: Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas	132.552	89.193	222	25.469	124.193	371.[illegible]
LESTE SETENTRIONAL: Sergipe e Baía	23.770	128.291	100	2.169	460	154.[illegible]
LESTE MERIDIONAL: Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal	62.738	361.187	8.821	141.293	21.556	595.[illegible]
SUL: S. Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1.193.3[illegible]	335.985	8.544	367.691	23.404	1.962.[illegible]
CENTRO OESTE: Goiaz e Mato Grosso	2.375	111.005	1.267	2.059		116.[illegible]
BRASIL	1.434.449	1.071.968	19.384	514.248	170.876	3.210.[illegible]

O BANCO DO BRASIL PELO POVO

(Continuação da página anterior)

se não somente com o arroz mas com todos os produtos agricolas que por uma razão ou por outra estiveram ameaçados. E isso fica claramente patenteado pela linha ascensional dos empréstimos agricolas a partir de 1939, como se pode ver:

EMPRÉSTIMOS
Milhões de cruzeiros

Combatendo a Quinta Coluna

As manobras baixistas, a que antes nos referimos, lembram outras, de natureza diversa, tais como as de derrotismo. Todas elas foram enfrentadas de forma brilhante pelo Banco do Brasil, dentro da sua órbita de atividades. A elas se refere o Sr. Marques dos Reis na conclusão do seu relatório, e de forma tão segura e veemente que achamos indispensavel transcrever:

"Invocando a atenção dos senhores acionistas para a obra realizada pelo Banco do Brasil, sob [illegible]ação dos meus dignos colegas de Diretoria, tenho grande prazer em louvar a esplêndida demonstração de capacidade e eficiência do seu funcionalismo e agradecer a lúcida colaboração do Conselho Fiscal.

O relato das suas atividades no exercicio de 1942 bem demonstra que podiamos dizer o que, em seu nome, afirmamos e prometemos no último relatório.

Estavamos então convencidos de que o Brasil não poderia deter-se na simples ruptura de relações com os sinistros agressores das chamadas potências totalitárias, e, considerando gravissimos perigos e dificuldades, dissemos que este Banco estava aparelhado, no seu setor, para enfrentá-los, dando ao país e ao seu governo toda a sua indesmentida cooperação.

Sentiamos bem próxima a hora em que o potencial brasileiro de guerra se haveria de transformar em energias atuais de guerra, "tal como a energia contida numa carga de dinamite se transforma em força explosiva, quando chega o momento de destruir um rochedo".

Ao lado das visiveis e notaveis atividades do Banco do Brasil, fixadas na presente exposição, é preciso não esquecer um sem número de providências, que se não podem dizer quais tenham sido, sendo certo que a sua vigilância e solicitude direta ou indiretamente destruiram ou tornaram ineficientes várias maquinações do derrotismo, da espionagem e do quintacolunismo no setor econômico-financeiro, tanto quanto o militar, sempre indicado a sua solerte predileção.

Muito nos incumbe fazer na guerra, durante a sangrenta peleja, ao calor da luta, mas os responsaveis pela direção dos povos veem recentemente intensificando declarações e promessas de providências relativas ao "post-bellum". Embora seja prudente examinar o campo e procurar prever a atitude de outros povos, inclusive os nossos aliados, no chamado "após guerra", devemos, principalmente, pensar no que faremos nós próprios, no que nós próprios devamos fazer em tal [illegible].

Sem desconfianças pejorativas, mas tambem sem displicente e acomodaticia confiança, devemos aparelhar-nos para reduzir ao minimo a nossa dependência do auxilio estranho, criando dentro de casa valores novos e aprimorando os existentes, aplicando, em grande escala, à Nação aquele salutar conselho ou advertência de que devemos sempre supor que muitos contam conosco, mas não é prudente contar, absoluta e fundamente, com o auxilio ou com o serviço alheio.

Desde que estamos sinceramente cooperando para vencer os nossos inimigos, os inimigos de Deus e da civilização, não é possivel esquecer que mais devemos fazer, teremos de realizar para não perder a paz, cuja consolidação e cujo gozo só serão viaveis com o asseguramento de que aqueles inimigos, vencidos, realmente derrotados, não reconquistarão, pela inércia ou imprevidência dos vencedores, a sua nefasta virulência, e se os vencedores, por sua vez, utilizando o potencial dos seus verdadeiros grandes homens, não deslumbrados pela formidavel vitória mas integrados nas imensas responsabilidades dessa mesma vitória, souberem e puderem encontrar as fórmulas basilares e conciliatórias da coexistência humana no mundo de amanhã, emancipado do vilipêndio totalitário.

Nesse particular, e quanto à nossa contribuição, há muita razão de tranquilidade ao sentir a clarividência, a serenidade e o acendrado patriotismo do chefe supremo e orientador da ação brasileira, o presidente Getulio Vargas, a quem o destino se incumbiu nesses últimos tempos, especialmente a partir de maio de 1942, de apontar ao mundo como a figura inconfundivel do estadista que, consagrado ao serviço da pátria, vencendo-se a si mesmo e dominando sofrimentos, que despiedadamente o golpearam no corpo e na alma, dá a cada momento, o grande exemplo, edificante e contagioso, de que o Brasil pode e merece ter de nós tudo o de que sejam capazes as nossas forças".

Fazendo reviver cidades ao simples toque de uma providência

A extração de minerais, tão vital neste momento, teve amparo excepcional. Os mineradores de ouro, por exemplo, haviam se dedicado a outras atividades porque o que conseguiam nada valia na base de preço que lhes pagavam os intermediários. Então, desde alguns anos a administração Marques dos Reis, estabeleceu compradores nos próprios locais em que o ouro é extraido, os quais fazem a aquisição aos preços justos e honestos fixados pelo Banco do Brasil como agentes do Tesouro Nacional. Os resultados foram plenamente satisfatórios, pois muita gente se dedicou à mineração. A medida teve múltiplos e estimaveis beneficios, que se verificaram desde então. Cidades que haviam nascido como centros auriferos, e que viviam somente de outras atividades, voltaram a ver as riquezas dos seus sub-sólos novamente exploradas; sem que se ressentissem as suas atividades habituais. Localidades houve que, quase desabitadas e abandonadas desde dezenas de anos, voltaram a ter vida trepidante — e essa nova vida será perene, pois, ainda que um dia seja abandonada a extração do ouro, as indústrias texteis e outras que estão sendo instaladas, continuarão seu ritmo normal. Fazendo reviver cidades ao simples toque de uma providência, o Banco do Brasil, ao mesmo tempo, facilitou ao Tesouro Nacional o reforço do seu lastro-ouro.

A extração do ouro leva à de outros minérios

Outro beneficio visado, foi o de animar, através da extração do ouro, a de outros minérios. Vejamos como isso foi conseguido:

São João d'el-Rei, em Minas, é uma cidade que, nascida como centro de mineração aurifera, continuou em progresso ininterrupto mesmo quando essa atividade foi abandonada. Explorando a fertilidade de suas terras e a sua situação privilegiada como centro de expansão, cresceu e acompanhou toda a marcha do progresso, o que não impede que guarde em seus templos, tesouros de arte colonial. Desde que o Banco do Brasil passou a comprar o minério no local, pagando-o a preços justos, inúmeras pessoas e empresas iniciaram a exploração das riquezas auriferas de que o solo do municipio é tão pródigo. A remoção de pedras que o empreendimento exige, fez com que os mineradores pensassem em aproveitar aquele trabalho. E algumas das pedras, com caracteristicas estranhas, foram mandadas examinar. Assim se descobriu a existência da cassiterita — o minério de onde se extrai o estanho — por quase toda a parte. Graças a isso a exploração de cassiterita passou a ser uma grande preocupação em todo o território nacional — preocupação extremamente benéfica para o Brasil e para as Nações Unidas.

Comércio interno

Não apenas o povo, a lavoura, a pecuária e a indústria foram amparados pelo Banco. Tambem o comércio interno foi, como sempre, atendido em todas as pretensões exequiveis que formulou. Cooperando com o governo para a manutenção e orientação de todas as forças ativas da nação, o Banco do Brasil não podia deixar ao desamparo, principalmente nas atuais circunstâncias, o comércio, que é a principal atividade movimentadora de valores. É assim que no cômputo do movimento das carteiras, verifica-se que do total dos empréstimos realizados em 1942, 25 % foram destinados ao comércio interno.

Empréstimos em geral

Tão diversos são os setores que o Banco atendeu na sua missão de auxilio e amparo em beneficio do Brasil e do seu povo, que após citar alguns, é indispensavel proceder a um resumo. Para melhor compreensão este resumo pode ser assim feito: — Em 1937, quando o Sr. Marques dos Reis foi empossado na presidência do Banco, o saldo médio dos empréstimos concedidos por este era de 2.853 milhões de cruzeiros. Nessa ocasião foi iniciada a obra de previdência que o Banco passou a observar desde entã e já em 1942 o saldo dos empréstimos atingiu a 6.325 milhões de cruzeiros. Vejamos como se distribuiam os empréstimos ao findar o exercicio de 1942:

PERCENTAGENS SOBRE OS SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942

Comércio exterior

As medidas mais várias foram postas em vigor pelo governo, através do Banco do Brasil, ou pela própria iniciativa deste, com a intenção de ajudar e animar as classes produtoras nacionais. Uma parcela minima dessas medidas acaba de ser exposta por nós. Entretanto, elas são tão numerosas que o simples fato de enumerá-las tomaria grande espaço. Todavia, os seus resultados aí estão visiveis, fazendo-se sentir precisamente no momento em que são mais uteis. Igualmente no que se refre ao comércio interno e externo, o Banco esmerou-se no sentido de tornar a nossa balança comercial sempre mais favoravel, o que foi conseguido em apreciavel percentagem. Infelizmente, motivos de ordem superior não permitem a divulgação minuciosa das providências adotadas, o que nos impede uma apreciação maior do assunto. Entretanto, pode-se adiantar que tais providências levaram o Banco a uma colaboração mais assidua e proveitosa com o governo. O controle econômico, por exemplo, é uma das medidas adotadas. Ela compreende um conjunto complexo, que vai desde as menores providências às de carater mais transcendental, desde as de simples fiscalização de trânsito de determinados materiais às de controle da entrada e saida de fundos, envolvendo o movimento cambial do país e o internacional.

Funcionalismo

Houve grandes alterações no quadro do funcionalismo, que foi aumentado por vários motivos, entre os quais o da ampliação das atividades do Banco. Com efeito, aceitando vários encargos que lhe foram confiados pelo Governo, todos de suma importância, o Banco teve necessidade de aumentar o seu funcionalismo para um bom desempenho dessas incumbências. É assim que, se em 1937 o número de funcionários era de, aproximadamente, 3.500, em 1942 o seu número era de 6.400. Devemos notar, tambem, que percen[illegible] em as[illegible] nal faz-se bem mais acentuada a partir de 1939, quando foi desencadeada a guerra. É visivel, pois, que a partir daquele ano as providências governamentais se fizeram mais intensas, numa previsão de aco[illegible]ecimentos mais próximos — Inte[illegible]idade que se percebe pelo seguinte gráfico que, como outros, foi organizado pela Secção de Estatistica e Estudos Econômicos da direção geral do Banco:

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS
Existência em fim de ano

É verdade que em parte esse aumento de funcionários teve por objetivo preencher lacunas deixadas por auxiliares mobilizados pelo Exército, porem o seu número é relativamente pequeno. De uma forma ou de outra, entretanto, o crescimento do quadro de funcionários, com essa intensidade, deve, forçosamente, pesar numa apuração de lucros. Há a notar, ainda, nessa ordem de idéias, que o Banco do Brasil, antecipando-se a qualquer medida governamental, assegurou aos funcionários convocados a percepção integral das vantagens dos seus cargos efetivos, durante todo o tempo em que estiverem afastados, a serviço da Pátria. Por outro lado, estabeleceu para os seus auxiliares com exercicio em zonas onde as forças [illegible] percebem um adicional de 20 %, igual vantagem.

O balanço

Ainda que não considerássemos tudo o que ficou exposto, o balanço do Banco do Brasil, em 31 de Dezembro de 1942 é um atestado notavel de boa e criteriosa administração. Atendendo a todas as situações financeiras periclitantes que mesmo indiretamente beneficiavam a nação e o povo, encontrou a capacidade administrativa do Sr. Marques dos Reis e dos seus colaboradores, meios de fazer com que os resultados do Banco mantivessem situação privilegiadamente boa. Esse balanço, que anualmente merece um estudo interessado de todos os que conhecem economia e finanças, vai, mais que nunca, servir agora de guia e orientação administrativa para tais pessoas. Eis porque aqui o estampamos:

BANCO DO BRASIL S. A.

Balanço em 31 de dezembro de 1942

ATIVO

		Cr$
Ativo disponivel		
Caixa,		
Em moeda corrente		944.153.934,60
Em outras espécies		4.819,40
Ativo realizavel		
Correspondente no exterior		2.803.386.374,40
Empréstimos:		
Tesouro Nacional, saldo das contas de arrecadação e despesa	1 318.415.168,30	
Tesouro Nacional, conta de compra de ouro	139.627.655,90	
Empréstimos rurais	1 105.036.415,10	
Empréstimos industriais	219.073.085,10	
Empréstimos em letras hipotecárias	3.398.428,80	
Empréstimos de financiamento	502.459.624,50	
Outros empréstimos em c/c	2 445.159.556,20	
Titulos descontados	662.346.954,80	6 [illegible] 516 [illegible],70
Titulos pertencentes ao Banco		383.340.087,20
Imoveis não destinados a uso do Banco		13.067.782,80
Titulos a receber		19.611.927,40
Antecipações de pagamento de câmbio comprado		26.503.171,40
Letras hipotecárias a reemitir		513.700,00
Correspondentes no País		4.530.154,30
Agências no exterior		35.872.655,10
Agências no País		197.394.297,10
Créditos em liquidação		51.683.518,10
Outras contas do ativo realizavel		336.834.435,90
Ativo fixo		
Edificios da Direção Geral e das Agências		106.939.171,20
Moveis, utensilios e material de expediente		40.325.395,80
Contas de resultado pendente		
Contas de resultado pendente (rendas a receber e despesas do semestre futuro)		12.822.5[illegible]4,30
		11.372.500.838,70
Contas de compensação		
Efeitos a receber de conta alheia:		
Do exterior	177.989.364,00	
Do País	720.332.478,60	808.321.842,60
Mandatários por cobrança de titulos		712.081.843,80
Valores depositados:		
Ouro depositado pelo Tesouro Nacional (102.043.246 grs. de ouro fino)	2.243.896.051,30	
Valores em depósito obrigatório (decreto-lei 4.166, de 11 de março de 1942)	17.301.620,40	
Outros valores depositados	4.147.937.443,00	6.409.135.114,70
Valores em garantia:		
Hipotecas	1.310.181.161,80	
Outras garantias	5.400.901.761,00	6.711.082.922,80
Devedores por garantias prestadas		1.128.186.296,40
Créditos no exterior, por conta do Tesouro Nacional		481.615.000,00
Operações de câmbio a prazo, por conta do Tesouro Nacional		1.777.130.958,90
Contratos de empréstimos rurais		1.310.924.018,00
Contratos de empréstimos industriais		354.282.780,30
Outras contas de compensação		63.722.245,20
		31.218.986.861,40

PASSIVO

		Cr$
Passivo não exigivel		
Capital		100.000.000,00
Fundo de reserva		308.603.899,20
Fundo de previsão		470.401.282,10
Fundo de amortização de imoveis, moveis e utensilios		129.236.091,10
Fundo para prejuizos eventuais		337.806.408,80
Fundo para desenvolvimento de iniciativas de interesse público		2.011.299,00
Passivo exigivel		
Correspondentes no exterior		398.535.195,20
Depósitos:		
Depósitos de entidades públicas	1.551.360.088,50	
Depósitos bancários:		
Depósitos de compensação de cheques	782.059.639,80	
Outros depósitos bancários	1.489.368.057,20	
Depósitos do público, à vista:		
Depósitos sem juros	539.783.342,00	
Depósitos com juros	1.590.909.433,20	
Depósitos limitados	237.806.516,70	
Depósitos populares	204.092.844,90	
Depósitos de aviso prévio	414.972.122,70	
Depósitos a prazo fixo	465.048.260,20	
Depósitos obrigatórios (decreto-lei 3.077, de 26 de fevereiro de 1941):		
Depósitos judiciais	275.651.492,50	
Depósitos de empresas concessionárias de serviços públicos	46.535.533,50	
Depósitos a prazo fixo	163.117.342,90	
Depósitos obrig. (decreto-lei 4.166, de 11 de março de 1942)	67.772.048,00	
Depósitos em garantia de acidentes no trabalho (decreto 24.637, de 10 de julho de 1934)	200.000,00	7.[illegible] 75[illegible] 723,00
Contas correntes		122.500.[illegible]56,90
Bonus em circulação		75.863.000,00
Letras hipotecárias em circulação		3.933.000,00
Titulos a pagar		25.000.000,00
Ordens de pagamento		370.334.432,90
Correspondentes no País		6.830.237,50
Dividendos		7.500.000,00
Outras contas do passivo exigivel		682.302.503,40
Contas de resultado pendente		
Contas de resultado pendente (rendas em suspenso, rendas do semestre futuro e provisão para despesas a efetuar)		502.885.690,60
		11.372.500.838,70
Contas de compensação		
Depositantes de efeitos para cobrança		1.610.406.686,40
Valores em garantia e em depósito		13.120.218.037,50
Responsabilidades no exterior, por garantias prestadas a terceiros		1.128.186.296,40
Créditos a utilizar no exterior, por conta do Tesouro Nacional		481.615.000,00
Contratos de câmbio, por conta do Tesouro Nacional		1.777.130.958,90
Créditos por empréstimos rurais e industriais contratados		1.665.206.798,30
Outras contas de compensação		63.722.245,20
		31.218.986.861,40

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1943. — **Marques dos Reis**, Presidente. — **Paulo Frederico de Magalhães**, Chefe do Departamento de Contabilidade.

Resultados financeiros

O Banco do Brasil conta, para todos os financiamentos que tem a seu cargo, apenas com os resultados do seu movimento, de vez que não é um estabelecimento emissor. Assim, era justo esperar-se que numa situação anormal como a que vimos atravessando, e na qual ele se empenhou pelo bem público e socorro a todos aqueles que necessitavam de auxilio, não houvesse praticamente resultados financeiros no exercicio de 1942. Embora essa fosse a perspectiva lógica, verificou-se o contrário do esperado, pois o lucro apareceu justo e apreciavel como nos exercicios anteriores, muito embora as aplicações resultantes das atividades já comentadas, e o extraordinário aumento das reservas, que se fez continuando a politica de previdência que tem orientado toda a administração Marques dos Reis. Esses resultados, que fazem honra ao Sr. Marques dos Reis, aos seus colaboradores imediatos, Srs. Antonio Luiz de Souza Mello, Dr. Francisco Alves dos Santos Filho, Dr. Gastão Vidigal, Dr. Ildefonso Simões Lopes, Dr. Pedro Demosthenes Rache, major Roberto Carneiro de Mendonça e Dr. Vilobaldo Machado de Souza Campos, bem como a todos que cooperaram para consegui-los, são os seguintes:

BANCO DO BRASIL S. A.

Demonstração de Lucros e Perdas em 31 de dezembro de 1942

DÉBITO

		Cr$
Despesas financeiras (juros e redescontos)		118.808.609,90
Despesas administrativas:		
Despesas de impostos	2.176.425,10	
Outras despesas administrativas	101.457.568,90	103.633.994,00
Amortização do valor dos edificios, moveis e utensilios de uso do Banco		12.713.185,90
Prejuizos		3.477.064,40
Provisão que se leva ao "Fundo para prejuizos eventuais" (art. 45, § único, dos Estatutos), para a eventual compensação de prejuizos		35.565.280,30
Distribuição do lucro liquido (art. 45, § único, dos Estatutos):		
Dividendos, à razão de 15 % ao ano		7.500.000,00
Percentagem da Diretoria		477.159,8[illegible]
Fundo de Beneficência dos Funcionários		480.336,20
Aos fundos de reservas gerais:		
Fundo de reserva	4.86[illegible].352,70	
Fundo de previsão	35.306.679,30	40.170.032,00
		322.831.670,50

CRÉDITO

		Cr$
Rendas:		
Rendas de juros e descontos produzidas pelos empréstimos e adiantamentos	254.151.462,00	
Rendas de juros de titulos	10.762.525,40	
Rendas de comissões	36.542.131,80	
Outras rendas	8.311.261,00	309.767.380,20
Lucros:		
Lucros na venda de imoveis; lucros na alienação e no sorteio de titulos; e outros lucros		13.064.290,30
		322.831.670,50

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1942. — **Marques dos Reis**, Presidente. — **Paulo Frederico de Magalhães**, Chefe do Departamento de Contabilidade.

Teatro

temporada de revistas no Carlos Gomes

A companhia de revistas que está no Teatro Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto, apresenta hoje, às 20 e às 22 horas de "Capote e lenço", com Pinto Filho, no papel cômico de "Cabo Elisio". Como atração dessa revista portuguesa o público assistirá America Cabral, cantora brasileira revelação de 1943 nos números "Veneza" e "Margarida", e Maria Alice de Almeida fadista portuguesa querida da colônia irmã e Joaquim Pimentel nos fados de sucesso "Ciumes" e "Desafio" este original de autoria de Corrêa Varella.

A parte cômica de "Capote e lenço", conta tambem com a colaboração de Grijó Sobrinho, João Fernandes, Danilo de Oliveira, Arthur Sanches e outros.

Na revista; Noemia Soares, Betty Simone e Alzira Amorim agradam nos seus papéis.

"O homem que chutou a conciência", no Rival

O Rival continua apresentando com o maior sucesso "O homem que chutou a conciência", de J. Ruy, sátira oportunissima, cheia de momentos de grande comicidade e de emoção, que Jayme Costa e seus companheiros vivem de forma brilhantissima.

Jayme Costa tem no Venancio um dos seus papéis de maior movimento, para o qual compôs um tipo notavel. É a figura principal do enredo magnifico que vem divertindo todo o público elegante da Cinelândia. Ilala Ferreira, Aristoteles Penna, Nelma Costa, Restier Jr., Norma de Andrade, e todos os demais artistas teem tambem desempenho marcante, fazendo jus aos aplausos que todas as noites recebem da platéia que os assiste.

"A costela de Adão", no Serrador

Eva e seus comediantes estão marcando grande sucesso com "A costela de Adão" que segue vitoriosamente no cartaz do Serrador. A deliciosa adaptação de Luiz Iglezias, dá oportunidade à Eva de apresentar sua melhor criação cômica seguida de Affonso Stuart, Elza Gomes, André Vilon, e de todo o elenco.

No Carlos Gomes

No Teatro Carlos Gomes, gentilmente cedido pela Empresa Paschoal Segreto, brevemente realizará um festival o velho ator Franklin de Almeida, criador do maestro "Forrobodó", e Ventura, da "Mulher Soldado" e outras peças.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "A costela de Adão", comédia de Barry Conner, adaptação de Luiz Iglezias, apresentada por Eva e seus comediantes. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "A casa do seu Tomás", original de Henrique Fernandes, pela Companhia Cazarré-Modesto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Sonho de ópio", apresentada por Richardi Junior e sua "troupe". Às 20 e às 22 horas.

REÇREIO — "Montanha russa", revista de Luiz Iglezias e Walter Pinto. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "O homem que chutou a conciência", por Jayme Costa e sua companhia. Comédia em 3 atos de J. Ruy. Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "De capote e lenço", revista apresentada com o concurso de Pinto Filho e America Cabral. Às 20 e às 22 horas.

Morreu sob violenta intoxicação alcoolica

Emocionante ocorrência verificou-se às primeiras horas de hoje no posto de socorros públicos da Assistência do Meyer. Não sendo inédito o triste episódio, poucas vezes, todavia, se regista e é sempre impressionante. Faleceu ali, um homem mortalmente intoxicado pelo alcool.

Nada mais deu resultado quando os médicos deram inicio aos socorros ao ébrio. Havia ele entrado já em coma alcoólica, como fora encontrado pouco antes, caido à sargeta, próximo da sua residência, na rua Curupaiti, 172.

A vítima era o operário Manoel da Silva, de 51 anos de idade e casado.

O cadaver, depois de cientificada a policia, foi recolhido ao necrotério.

CONCURSO DE NOVELAS RADIOFÔNICAS DA ÓTICA BRASIL

Cr$ 1.000,00 para a novela classificada em primeiro lugar e para o segundo Cr$ 500,00

Os trabalhos serão recebidos a partir do próximo dia 3 de junho, encerrando-se 30 dias após. Terão preferência os originais, porem serão admitidas as adaptações ainda não radiofonizadas. O gesto simpático da maior Organização Brasileira em ótica lançando um concurso de novelas radiofônicas, por motivo da inauguração de sua luxuosa filial à Av. Rio Branco, 172, defronte do Cinema Trianon, causou profunda emoção no espírito público.

A idéia foi nobre e feliz. Veio oferecer uma oportunidade a muitos valores que se conservavam incógnitos por falta de estímulo ou dos indispensaveis conhecimentos nos meios radiofônicos.

Para os que vão se iniciar como escritores de rádio-teatro, desconhecendo, portanto, as normas usuais nesse gênero de literatura, a direção do concurso aconselha a leitura — como orientação técnica — da novela "O segredo de um homem", de Mario Gabriel, à venda em nossas livrarias, por ser a única publica entre nós.

Vá buscar as bases do concurso na sede da nossa maior Organização Brasileira em Ótica, à rua Buenos Aires, 210, e participe do "Concurso de Novelas Radiofônicas" instituido por motivo da inauguração da luxuosa filial da Ótica Brasil, à Av. Rio Branco, 172, defronte do Cienac Trianon que se verificará no proximo dia 3 de junho.

FULMINADO

Tocou com a ponta de um arame nos cabos de energia dos trens elétricos — A morte trágica de uma criança em Bento Ribeiro

Foi um momento de horror para todos os que assistiram à cena impressionante. E tudo ocorreu quando inúmeras pessoas desembarcavam na estação de Bento Ribeiro. Sobre a ponte, brincava um garoto com um fio de arame. Em dado momento, o menino debruçou-se na amurada e com o fio tocou num dos cabos que fornecem energia para os trens elétricos.

Forte centelha azulada iluminou o local, enquanto o arame se fundia. O menino, ao mesmo tempo, tudo em segundos, foi atirado à distância, carbonizado. Todos os presentes, passado o primeiro momento de estupefação, num só impulso, correram a acudir a criança. Mas era tarde. Nada mais havia a fazer. Ainda assim, foram solicitados os socorros da Assistência e uma ambulância do hospital de Marechal Hermes foi ao local. O médico só teve que confirmar o óbito.

A policia do 25.º distrito esteve mais tarde no local, apurando a identidade da infeliz criança. Tratava-se do menino José Aleixo dos Santos, morador na rua Maria Mota, n. 436.

O cadaver foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

O "pingente" foi arrancado do estribo do bonde

E faleceu no Posto Central de Assistência

Registou-se um acidente de consequências fatais na rua Mariz e Barros, nas imediações do cruzamento com a rua Professor Gabizo. Um ônibus que passava junto a um bonde superlotado, arrancou um "pingente", atirando-o ao solo e colhendo-o. A vítima foi o tintureiro José Nunes da Silva, 26 anos, solteiro, residente na rua Mariz e Barros, n. 893.

Conduzido ao Posto Central de Assistência, verificou-se ali que havia sofrido forte lesão no crânio, alem de graves escoriações. Instantes após, o infeliz veio a falecer. O cadaver, com guia da Policia, foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

O "carioca-reporter" informou à reportagem de A NOITE do fato.

O ônibus perdeu a direção

Choque violento — Nove passageiros feridos — Outro desastre

Inhauma foi teatro ontem de violento desastre ocasionado por dois auto-ônibus da Viação Santa Helena. Só por verdadeiro milagre não perderam a vida vários passageiros dos dois veículos.

Pela rua Alvaro de Miranda corriam os dois ônibus daquela empresa, um da linha "Meyer-Itamos", e outro da linha "Meyer-Cascadura", ns. 612 e 676, respectivamente.

Quando os veículos atingiam o cruzamento com a rua Guarabú, segundo declarou o motorista do ônibus 676, teve este a barra da direção partida. Desgovernado e correndo em linha paralela com o outro, arrojou-se sobre o de número 612, cujo motorista, por sua vez, ao tentar escapar-se da colisão, em violento golpe, foi chocar-se com um poste de iluminação pública, sendo logo em seguida, então, abalroado pelo outro ônibus. Enorme confusão verificou-se.

Atirados uns contra os outros, os ocupantes dos dois veículos sofreram ferimentos, felizmente sem gravidade.

Depois de restabelecida a calma, foi verificado terem ficado feridos nove passageiros, que foram medicados na Assistência do Meyer, retirando-se em seguida. Foram eles: Elisio Vilar, casado, de 40 anos de idade, vendedor ambulante, morador na rua Francisca Zieze n. 107; João Alonso Gonçalves Filho, com 28 anos de idade, casado, especialista em aeronáutica, residente na rua João Pinheiro n. 101; Heitor dos Santos, com 19 anos de idade, operário, solteiro, morador na rua Engenho da Rainha n. 126; Ivete Alves Ferreira, com 33 anos de idade, viuva, residente na rua Soares Mendes n. 63; Floriano Ferreira Braga, com 35 anos de idade, trocador de ônibus, morador na rua Assis de Vasconcelos número 118, fundos; Felismina Angelica de Carvalho, com 47 anos de idade, casada, moradora na avenida Suburbana n. 8.001; Homera Tavares da Silva, com 25 anos de idade, solteira, moradora na rua Francisca Zieze n. 123; Roger Henri Niaude, com 34 anos de idade, casado, comerciário, morador na praça 24 de Outubro n. 30, e Alfredo C. de Carvalho, com 29 anos de idade, solteiro, comerciário, morador na rua Dr. Noguchi n. 64.

A policia do 22.º distrito tomou conhecimento do fato, tendo os dois motoristas sido detidos.

Outro desastre, tambem em choque de veículos, verificou-se na rua Haddock Lobo, nas imediações do prédio n. 171. Colidiram ali um bonde e um ônibus, resultando do choque ficarem feridas duas pessoas.

Os feridos foram o condutor da Light, Durval do Nascimento, de 22 anos, solteiro, residente na avenida 28 de Setembro n. 481-A, que apresentava feridas contusas no joelho direito e na região occipito-frontal, e Maria das Virgens, de 35 anos, solteira, costureira, que sofreu escoriações na parte anterior da perna esquerda, e no joelho, alem de na região nasal.

Após medicados, retiraram-se ambos para as residências respectivas.

O "carioca-reporter" avisou A NOITE do ocorrido.

Caiu do bonde e teve a perna esmagada

Quando, na madrugada de hoje, se entregava ao serviço de recebedor da Light, num dos bondes das linhas de Botafogo, caiu e foi colhido pelo veiculo, Manoel Gomes Bonifácio.

O desastre ocorreu na rua Marquês de Abrantes. O infeliz recebedor teve esmagada a perna esquerda, sendo socorrido pela Assistência e internado, em seguida, num hospital particular.

Reside ele na rua Benjamim Constant, 16.

Inspira sérios cuidados o seu estado, parecendo inevitavel a amputação da perna.

Comunicados

AMABILE GALANTI REMIÃO

O capitão Waldomiro de Oliveira Remião e familia (ausentes), Italo Castelari, Maria Castelari, Eduardo Castelari, Ezio Castelari e familia convidam os parentes e pessoas de suas relações para a missa de 30º dia que em intenção da alma de sua idolatrada esposa, cunhada, irmã e tia, AMABILE, mandam celebrar no dia 28, sexta-feira, às 9,30 horas, na igreja de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros.

Maria Amelia Vieira Loureiro

(AGRADECIMENTO)

Americo Vieira Loureiro e familia, filhos, genros, netos e sobrinhos, profundamente compungidos com o passamento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e tia, agradecem, comovidos, a todos os seus amigos que visitaram no leito da dor, durante a sua longa enfermidade e que acompanharam o seu enterro e enviaram corôas, cartas, cartões e telegramas, e convidam novamente para a missa de 30º dia, que em sufrágio da alma da saudosa morta farão celebrar sexta-feira, dia 28, às 9 horas, no altar-mor da igreja da Veneravel Irmandade Senhor Jesús do Bonfim, sita à Praça de São Cristovão, 241.

Antecipadamente renova os seus agradecimentos a todos os seus parentes e amigos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

LUIZ PEREIRA COTTA

Josefina Cotta e familia convidam aos parentes e amigos do seu inesquecivel esposo "COTTA" para à missa de 7.º dia, que por sua alma é mandada rezar pelos seus colegas, sexta-feira, dia 28, às 10 horas, na capela de N. S. da Conceição, da Igreja do Carmo, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Vittorio Pesce

(7º DIA)

Helena Abreu Pesce, Lina Pesce, Regina Pesce e Frederico da Gama e Abreu, esposa e filhos convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que pelo descanso eterno de seu esposo, filho, irmão, genro e cunhado, VITTORIO PESCE, mandam rezar amanhã, sexta-feira, 28 de maio, às nove horas no altar-mor da Catedral Metropolitana pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Manoel Joaquim Pereira

(2º aniversário)

Laura Cassiano de Oliveira Pereira, filhos e netos mandam rezar missa de aniversário, na igreja de São Luiz Gonzaga, em Madureira, dia 28, às 8 horas, pelo descanso eterno do seu idolatrado e inesquecivel esposo, pai, sogro e avô. Convidando amigos para assistir a esse ato de piedade cristã, antecipadamente agradecem.

VAMOS LER! uma biblioteca e 64 páginas

Julia da Silva

(DENDENHA)

Sua familia fará celebrar missa de 30º dia em sufrágio de sua alma, na Igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 28, às 10 horas, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião.

Helena Marçal

Luiz Marçal comunica o falecimento de sua idolatrada esposa HELENA MARÇAL, e convida os parentes e amigos. O enterro sairá de sua residência, à rua Queiroz Lima, 85, às 13 horas.

Helena Marçal

Ercole Camarda comunica a todos os parentes e amigos o falecimento de sua querida filha HELENA MARÇAL. O enterro sairá de sua residência, à rua Queiroz Lima, 85, às 13 horas.

Laís da Silva

Levy da Silva e esposa, Anita da Silva e filhos, penhorados, agradecem aqueles que compareceram ao enterro e convidam para a missa de 7º dia, na igreja do Sagrado Coração de Jesús, dia 29, às 9 horas. Penhorados, agradecem.

Luiz Quadros

(Agradecimento)

Sua familia, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que enviaram flores, corôas, acompanharam seu enterro e compareceram à missa de 7º dia, fazem por meio deste seus agradecimentos, confessando-se eternamente gratos.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4099

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 130,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

OS CLUBS DE SÃO PAULO AINDA NÃO SE INTERESSARAM — SÃO PAULO, 26 (A. N.) Um vespertino desta capital, notícia que nada se sabe nos meios esportivos locais a respeito de entendimentos do zagueiro Domingos da Guia, do Club de Regatas do Flamengo, com qualquer dos chamados grandes clubs da capital bandeirante.

Ecos e Novidades

A POLICIA E OS "TRATANTES" — Muito mais importante do que pode parecer aos desatentos e inexperientes é a portaria do chefe da Policia, cerceando as explorações dos intermediários. Estes, ope-ram contra os ignorantes, os desprotegidos, os pobres e aproveitam o seu estado de necessidade para arrancar-lhes os últimos centavos. A cena é comum: em regra, uma viuva ou orfã, acompanhada de um tratador de papéis, dissimulado e esperto, entra no labirinto dos ca-nais competentes e, afinal, chamada pela necessidade do ganha-pão rude e incessante, deixa papéis e documentos com o "protetor". E começa o drama da miséria ingênua e impotente contra o intermediá-rio que coroa a fraude com a ameaça. Em regra, conformam-se os explorados ou não chegam a perceber a fraude gananciosa que au-menta a aflição ao aflito e se abastece de migalhas, juntando-as, dia a dia, contra grande número de vitimas, para custear os repastos cri-minosos. A portaria do chefe de Policia só a estes atinge, pois ressal-va os advogados e solicitadores matriculados, especialmente os de-fensores da justiça gratuita. O ato avisado e enérgico do coronel Etchegoyen abrange apenas os "tratadores" que melhor seriam cha-mados de tratantes.

*

NÃO HA QUE RECEAR — O decreto-lei n. 4.807, de 7 de ou-tubro de 1942, pelo qual foi criada a Comissão de Defesa Econômica, atribue a este orgão competência para "determinar, conforme os ca-sos, a fiscalização, administração, liquidação ou desapropriação de bens e direitos de pessoas naturais ou juridicas, compreendidas no de-creto-lei n. 4.166, de 11 de março de 1942" (alemães, italianos e japoneses). Já perto de oitenta empresas e firmas constituidas de tais elementos estão sob o controle da C. D. E., tendo-se como certo que ainda muitas outras serão levadas à mesma situação. Por qualquer das modalidades de intervenção preceituadas, não resta dúvida que o espirito da lei é nacionalizar as organizações em apreço, dando-se a completa eliminação somente em casos especiais, quando se trate de firmas ou empresas sem meios que lhes permitam a subsistência. Ve-ja-se bem que compete à Comissão, nos termos do próprio decreto 4.807, "providenciar a venda desses bens e direitos, em concorrên-cia pública, a brasileiros ou empresas idôneas, a estas quando haja maioria de brasileiros". Claro, pois, que a própria liquidação é em geral um processo de nacionalização pela transferência da propriedade a mãos que não sejam de filhos de paises inimigos, recolhendo-se o produto da venda ao Banco do Brasil, sob custódia. Assim, não se justifica o receio de que sejam eliminadas em massa numerosas enti-dades, deixando ao desamparo uma verdadeira legião de empregados e trabalhadores, em sua grande maioria nossos patricios. Se isso acon-tecesse, nós nos encontrariamos diante de um fator de perturbação da nossa vida econômica e social. Mas, ao contrário, o que se tem em vista com a C. D. E., como esclarece a sua própria designação, é a defesa da economia nacional, quer no que diz respeito à produção e ao movimento de negócios, quer no tocante às atividades individuais uteis e proveitosas.

Não estreará Diaz

Adiada a apresentação do novo centro-médio do Botafogo — Somente no campeonato — Tovar talvez não jogue contra o Bangú

Despertou a mais viva curiosidade o exercicio de conjunto levado a efeito na tarde de ontem pelos profissionais do Botafogo. A grande atração do exercicio era a primeira apresentação do centro-médio José Diaz, a mais recente aquisição do vice-campeão carioca e considerado um elemento de reconhecidos recursos técnicos, capaz de trazer nova força ao conjunto.

Apesar dos efeitos naturais de uma estréia, Diaz correspondeu plenamente e se não chegou a desenvolver toda a sua capacidade, demonstrou conhecimento da posição e apreciaveis qualidades.

Não estreará domingo

Ao contrário das versões correntes anunciando a estréia oficial de Diaz na peleja de domingo próximo contra o Bangú, podemos assegurar que tal acontecimento não se verificará. O Botafogo pretende adiar a apresentação do seu novo centro-médio e possivelmente só no campeonato terá lugar a estréia. De qualquer modo, o antigo half do Racing, de Buenos Aires, não jogará contra o Bangú.

Dúvida sobre Tovar

A presença de Tovar contra os banguenses não é certa, embora haja possibilidades de continuar formando a ala com Pirica. Caso Tovar não jogue, Geninho irá para a esquerda e Paschoal será incluido na meia direita. Caieira, que não treinou ontem, deverá estar a postos.

A PUNIÇÃO DE DOMINGOS E OS COMENTÁRIOS QUE SUGERE

QUANDO SE LEMBRA A INDISCIPLINA QUE CAMPEA EM NOSSO SPORT

A resolução da diretoria do Flamengo multando e suspendendo Domingos causou sensação nos meios esportivos.

Os apreciadores do football e, principalmente, aqueles que conhecem de perto a vida dos clubs, já se habituaram aos gestos de indisciplina de jogadores e, o que é pior, a impunidade que serve de prêmio aos indisciplinados.

Por isso, a atitude do Flamengo, punindo justamente a um dos mais populares cracks de nossos gramados, está dando motivo a desencontrados comentários, dividindo-se as opiniões.

De um modo geral, ninguem pode deixar de aplaudir o gesto da diretoria do rubro-negro, ainda mais quando se sabe que ele foi ditado pelo desejo de respeito à disciplina, de que se não devem afastar quantos se dedicam ao sport, sejam dirigentes ou dirigidos.

O direito que cabe ao Flamengo de punir a qualquer de seus profissionais não pode ser discutido, podendo sofrer restrições apenas, o modo pelo qual seja aplicado esse direito.

E' justamente isto que está sendo comentado, desfavoravelmente, nos meios esportivos.

O processo para a aplicação desse direito deveria ser simplicissimo, evitando-se, assim, o sensacionalismo da publicidade.

Houve um incidente entre Domingos e um diretor. Imediatamente depois dele Domingos deveria ser punido, no caso, com a multa correspondente. Depois do incidente, o zagueiro, sem motivo alegado, deixou de comparecer ao treino a que estava sujeito por força de um contrato.

Devia ser suspenso, bastando para tanto que o fato fosse comunicado, pelo club, à Federação Metropolitana de Football, afim de surtir os efeitos necessários.

Assim, tudo seria resolvido sem alardes, o diretor desagravado e o faltoso punido pelo não cumprimento de seu contrato.

Depois disso o Flamengo poderia tomar outras providências posteriores desde que as circunstâncias o determinassem.

Esse, segundo os comentários, o caminho a ser seguido para evitar fossem feitos juizos temerários quanto à atitude do rubro-negro, no caso já agora do conhecimento geral.

CONCENTRADOS OS TRICOLORES

Amanhã, um treino ligeiro para a escalação definitiva da equipe — Russo exercitou-se satisfatoriamente

O Fluminense restabeleceu o regime das concentrações. As últimas performances da equipe tricolor não corresponderam sob o ponto de vista técnico e daí as providências do Departamento sob o controle seguro e eficiente de Arno Frank. Ontem, à tarde foi realizado um treino de conjunto para reajustar o "onze" que domingo próximo enfrentará o "leader" do Torneio Municipal. As modificações foram feitas no ataque a titulo de experiência, entretanto, a direção técnica não deliberou em definitivo sobre a constituição da ala direita.

Russo foi o melhor

Anito e Russo se revezaram na meia direita. O ex-comandante do ataque suburbano foi esforçadissimo, todavia Russo se mostrou mais técnico e mais positivo. O veterano player gaucho revelou boas condições fisicas e mais disposição para o jogo. Mas a escalação do meia direita tricolor para o importante embate de domingo, só será resolvida amanhã à tarde por ocasião de um ligeiro ensaio quando se encerrarão os preparativos para a luta com o São Cristovão.

Concentrados

Desde ontem os profissionais tricolores se acham concentrados nas dependências de Alvaro Chaves. A concentração foi ditada pela direção técnica do Fluminense que espera para domingo uma produção mais efetiva do onze, cujas exibições contra o São Paulo e contra o Canto do Rio estiveram muito aquem de suas possibilidades.

Notas Econômicas

CONTINUAÇÃO DA 10ª PÁGINA

ser canalizados, sistematicamente, os excessos ou sobras de vencimentos e de lucros que todos tenham. A aquisição desses titulos é um ato de patriotismo dos mais benéficos ao país e, inclusive, aos subscritores. A sua compra é uma economia que, forçada ou voluntária, aproveitará a quem a faça, como auxiliará o governo e, portanto, o Brasil, a vencer as dificuldades do momento. Se o governo puder contar, como conta e é legitimo que o faça, com esse apoio de parte de todos os brasileiros, poderão ser evitados muitos males, entre os quais deve ser colocada a inflação. Esta, como todos sabem, representa a desvalorização de bens, o encarecimento da vida e a criação de uma prosperidade falsa e prejudicial a todos. Ninguem, certamente, pretende que tal venha a suceder, nem hoje, nem nunca.

CAMBIO

O Banco do Brasil adotou, hoje, as taxas seguintes para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

À vista

	Abertura Cr$	Fechamento
Libra	79,58 9/16	79,58 9/16
Dollar ...	19,63	19,63
Peso arg..	4,91 ½	4,91 ½
Peso urug.	10,45 1/16	10,45 1/16
Peso chil	0,63 3/8	0,63 3/8
Escudo ..	0,80	0,80
Cor. sueca	4,72	4,72
Fr. suiço .	4,63	4,63

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra no oficial o preço de ...... Cr$ 66,76 3/8 e para dollar o de Cr$ 16,58.

Para cobertura a outros bancos, em libra, a taxa de 78,88 9/16 e para adquirir a de 78,46 7/16.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

À vista

	Abertura Cr$	Fechamento
Dollar. ..	19,47	19,47
Peso arg..	4,86 3/8	4,86 3/8
Peso urug.	10,18 1/16	10,18 1/16
Peso chil..	0,59 15/16	0,59 15/16
Fr. suiço .	4,52 3/16	4,52 3/16
Escudo ..	0,79	0,79
Cor. sueca	4,62 1/16	4,62 1/16
Libra	78,46 7/16	78,46 7/16

MERCADO OFICIAL

À vista

	Abertura Cr$	Fechamento Cr$
Dollar	16,50	16,50
Peso urug.	8,62 3/4	8,62 3/4
Escudo ...	0,67 1/4	0,67 1/4
Libra	66,49 1/2	66,49 1/2
Suécia ...	3,93 3/8	3,93 3/8
Suiça	3,85	3,85

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar à vista a Cr$ 20,00 e a libra a Cr$ 78,46 7/16 e vendia a Cr$ 20,50 e Cr$ 79,58 9/16, respectivamente.

Uma lancha-torpedeira para a Marinha

BAIA, 27 (A. N.) — Em menos de um mês, as listas de donativos para aquisição de uma lancha-torpedeira a ser oferecida à Marinha de Guerra, produziram cerca de 18 mil cruzeiros.

A arma mais segura contra a tuberculose

(Titulos principais na 1ª página)

Vem sendo observada certa movimentação nos centros médicos do país motivada pela ação de um grupo de clinicos especializados na tisiologia, e que procuram, através de estudos e trabalhos o aperfeiçoamento do combate à peste branca.

Há dias, na Sociedade Brasileira de Tuberculose, foram divulgados trabalhos em que os dois conhecidos tisiologistas apresentaram aos seus colegas especializados uma nova técnica para a feitura de diagnósticos e tratamento da tuberculose.

Sobre o assunto, sempre interessante, ouvimos o professor Dr. Alberto Renzo, chefe de clinica do Hospital São Sebastião e presidente da Sociedade Brasileira de Tuberculose. Não escondeu seu entusiasmo pela ação dos colegas em favor da campanha em que a Sociedade está empenhada.

Depois de citar fatos curiosos verificados nas clínicas, assim se manifestou sobre o tratamento atualmente adotado e que tem dado excelentes resultados:

— A quimioterapia da tuberculose pulmonar constitue ainda um objetivo inacessivel à pratica tisiológica, embora os ensaios experimentais, nos laboratórios e nos hospitais, se tenham intensificado desde que Walbbun e Lund demonstraram que os metais pesados representam um campo terapêutico inexplorado, e parecem possuir uma ação peculiar sobre a infecção tuberculosa, modificando de certo modo a sua evolutividade e podendo, em determinadas condições, auxiliar o tratamento colapsoterápico e higieno-dietético.

Nesse particular veem sendo ensaiados, ultimamente, vários sáis, como o Manganês, Cádmio e Molibdeno, os quais, associados ou não aos sáis de ouro, representam um subsidio terapêutico de valor.

Até hoje, porem, todos os metais ensaiados permanecem impotentes no tratamento das formas mais graves, e que representam o "test", mais severo para qualquer medicação com pretensão especifica.

— Sobre o fenol atalhamos — afirma um médico, residente no norte do país, ter obtido resultados bons. Cientificamente já foram realizadas experiências anteriores?

— "O fenol não constitue, no terreno quimioterápico, medicação nova, e sua ineficácia já foi comprovada por Filleau, Leon Petit, Schnitzler, Desjardins, Beametz, que primeiro tentaram a sua aplicação no homem. Aliás, Dieulafoy tentou mesmo as injeções intrapulmonares de ácido fênico, sem nenhum resultado.

Como o fenol, foram tentados até hoje, tambem sem efeito, o arsênico, bismuto, creosoto, ácido bórico, tanino, ácido picrico, ácido fenil acético, resorcina, petróleo bruto, fosfato de cobre, aluminio, formol, alem de corantes diversos, como o azul isomina, azul de Tripano, etc.

O erro mais comum dos experimentadores é deixarem iludir pelo metratofismo, ao qual já se referia com clarividência Marfan, e que consiste na reação sempre favoravel, mas passageira, que possuem medicações diferentes na tuberculose pulmonar, pela influência momentânea sobre o metabolismo, alterado pela impregnação tuberculo-tóxica.

Por essa razão é que se repetem dia a dia os mesmos entusiasmos e os mesmos desânimos, que nos empolgam quando trilhamos o caminho do tratamento da tuberculose.

É portanto, preciso, que se saiba e se repita, que a colapsoterapia ainda constitue a arma mais poderosa de tratamento da tuberculose pulmonar, quando oportuna e judiciosamente aplicada, desde o pneumotorax nas lesões recentes até a toracoplastia nas lesões fibrosas e antigas, que perderam a evolutividade inicial.

Tarde de arte Rex B. C.

O Rex B. C. realizará domingo mais uma interessante tarde de arte, da qual participarão elementos de nomeada no rádio carioca. O programa foi caprichosamente organizado, prometendo agradar plenamente.

Após a parte artistica, será oferecida uma mesa de doces aos participantes do programa, tendo inicio, então, um grande baile.

Os convites podem ser procurados na secretaria, com o diretor de dia.

O embaixador do Paraguai na Central do Brasil

Esteve hoje, pela manhã, em visita ao major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, o embaixador do Paraguai, Sr. João Baptista Ayala, que foi agradecer as homenagens prestadas ao presidente Higino Morinigo, quando de sua visita ao Brasil.

PARA ANULAR O ATAQUE TRICOLOR

Picabéa experimentará hoje a tática que espera empregar domingo — Será rigoroso o apronto dos alvos — Em ação o mesmo quadro

O São Cristovão considera decisivo o confronto com o Fluminense, a grande cartada de domingo próximo. Absoluto na liderança da tabela, com um ponto de vantagem sobre o tricolor, o quadro alvo bastará vencer ou empatar para ter quase assegurada a conquista do titulo do certame extra. Mas por outro lado um revez diante do "onze" das Laranjeiras será tambem de consequências decisivas, tornando irrealizaveis as aspirações dos sancristovenses.

Apronto rigoroso

Por todos esses motivos os alvos concentraram todas as suas forças para lançá-las no sensacional prélio, dispostos não só a conquistar uma vitória brilhante como dar um passo decisivo para levantar o Torneio Municipal.

Na tarde de hoje estarão novamente em atividade os players do ponteiro, alim de serem submetidos a um apronto rigoroso. Espera a direção técnica de Figueira de Mello conseguir melhor ajuste nas linhas da equipe de modo a se capacitar a enfrentar com êxito o poderoso adversário de domingo. Deverá participar da prática o mesmo team que venceu o América e realizou uma exibição convincente.

Alem disso, Picabéa dará especiais instruções aos seus pupilos com o objetivo de se adaptarem à tática a ser empregada contra o Fluminense. Essa tática visa principalmente provocar a anulação do ataque tricolor e abrir caminho para uma vitória tão necessária quanto dificil.

Conclue-se, pois, que o apronto desta tarde é dos mais importantes e despertará naturalmente viva curiosidade entre os alvos.

AGRESSÕES

Queixa à policia

Manoel Gomes, carregador, residente à rua Frei Caneca, 148, casa 46-13, queixou-se ao comissário Napoli, do 6.º distrito policial, de que seu colega de quarto, Antonio Farias, após agredi-lo a bofetões, deu-lhe uma violenta "rasteira", no interior do quarto, jogando-o ao chão.

O agressor fugiu, apesar de muito alcoolisado.

— Jeferson Felessin, solteiro, comerciário, residente à rua Professor Gabizo, 41, queixou-se tambem ao comissário Napoli, de haver sido agredido a barra de ferro, quando viajava num bonde Tijuca, pelo respectivo condutor, regulamento 2.561, ficando ferido no rosto.

— O soldado 109, da 4.ª companhia do 1.º batalhão da Policia Militar, prendeu em luta corporal, na rua Visconde Itauna, em frente ao 567, Antonio Ferreira de Figueiredo e José Rangel da Silva.

Foram os presos autuados pelo comissário Pedro Fonseca, do 13.º distrito.

Em juizo a fusão dos dois Botafogo

Pleiteada sua anulação, sob o argumento de que não foram consultadas as assembléias de sócios

Deu entrada no juizo da 1.ª Vara Civel o pedido de anulação de fusão dos dois Botafogo de Regatas e de Football. É requerente o sócio atleta do antigo Club de Regatas Botafogo, Sr. Guy Nicolau d'Almeida Cardoso, que alega ter sido ilegal a referida fusão em virtude de ter sido a mesma resolvida pelos Conselhos Deliberativos das duas entidades, quando, pelos estatutos do Botafogo de Regatas, somente a assembléia geral poderia se manifestar nesse sentido.

Adianta mais o peticionário que dos próprios estatutos consta uma proibição taxativa para qualquer fusão acima como impede a modificação do pavilhão e flâmulas do club.

O juiz jurou suspeição

O juiz da 1.ª Vara, Sr. Emmanuel Sodré, jurou suspeição para funcionar no caso, alegando ser sócio fundador e benemérito do Botafogo F. C., assim como ter assinado a ata da fusão. O caso será julgado pelo juiz substituto Sr. Vicente Faria Coelho.

Parecer e depoimentos

O juiz Vicente Faria Coelho, de acordo com o pedido do requerente, determinou a data de 15 de junho para ser procedida a verificação dos livros do antigo C. R. Botafogo, assim como ser tomado em juizo os depoimentos dos presidentes Eduardo Trindade e Augusto Frederico Schmidt.

Não houve extinção

O advogado do Botafogo de Football e Regatas e o Sr. Clovis Paula da Rocha, que já instruiu a defesa sob o argumento de que não houve a extinção de dois clubs e sim a conversão de personalidade aumentando e engrandecendo o patrimônio das duas sociedades.

Em atividade o Grajaú Tennis Club

Serão encerradas no próximo sábado as inscrições para o torneio misto de volleyball que o Grajaú Tennis Club levará a efeito em homenagem à imprensa. O popular grêmio já determinou a confecção de suas medalhas que serão distribuidas aos vencedores.

Sampaio A. C.

Em cumprimento ao seu programa a direção social fará realizar sábado, 29 do corrente, interessante programa de arte, em sua sede.

Do programa, destaca-se a comédia "Cautela com as mulheres", em 1 ato, que subirá à cena pela primeira vez neste club, por um escolhido elenco onde se destacam Nestor e Feliciano Prazeres, Lourdes Duque Estrada e Moacyr Silva. No "ato variado", Jacy, a quem está entregue a direção geral do espetáculo, promete números interessantissimos, inclusive o "rentreé" do "speaker" Moacyr C. Silva.

JUSTA HOMENAGEM

Hoje, às 20 horas, o jantar oferecido ao Sr. Joaquim Guimarães

Como prova de reconhecimento e gratidão ao Sr. Joaquim Guimarães, antigo chefe do Departamento de Árbitros da F. M. F., os juizes da entidade carioca promoveram um jantar em homenagem ao acatado desportista, hoje, às 20 horas, no restaurante da Urca. Afim de dar maior relevo a essa homenagem, foram especialmente convidados os Srs. Vargas Netto, Rivadavia Corrêa Meyer e Luiz Vinhaes, alem de outros desportistas prestigiosos.

Novos beneméritos do Tupí

O Tupi F. C., valoroso campeão de Juiz de Fora acaba de conceder o titulo de sócios beneméritos a vários desportistas de maior expressão. É mais um gesto significativo do popular grêmio da próspera cidade montanheza.

Os novos beneméritos do Tupi são os senhores Luiz Aranha Ernesto Dornelles, Cyro Aranha, Canor Simões Coelho e outros desportistas.

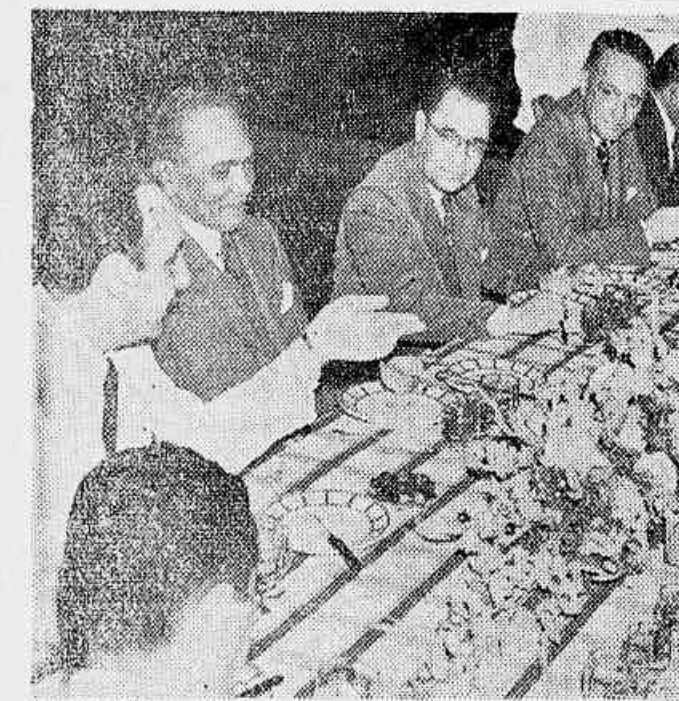
A ORIENTAÇÃO DO TRABALHADOR NACIONAL

A série de conferências organizada pelo Ministério do Trabalho

A criação da Comissão Técnica de Orientação Sindical, no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, foi uma das realizações mais marcantes no programa traçado pelo ministro Alexandre Marcondes Filho, para a organização do trabalho no Brasil. No momento em que as questões sociais se apresentam com excepcional relevância, quando a guerra vem abrir novas perspectivas à organização do mundo de amanhã, a orientação segura dos trabalhadores brasileiros, através de seus orgãos mais representativos, os sindicatos, é função principal e inadiavel do Estado.

A Comissão Técnica de Orientação Sindical está divulgando o programa de suas atividades, entre as quais realça o curso de orientação sindical que será professado por verdadeiros conhecedores profundos de legislação e organização sindicais, entre os quais os seus próprios membros. O titular da pasta do Trabalho, ao que se informa, subirá pessoalmente à tribuna das conferências, ao fim do curso, para dirigir-se ao trabalhador neste programa de explicações e esclarecimentos, como tem feito com tanta eficiência todas as semanas, através da Hora do Brasil, em palestras memoraveis que se inauguraram com a sua posse na pasta e que levam aos operários de todo o país a palavra de ordem, de conforto, amizade e auxilio moral, em uma elevada compreensão do papel de colaborador do governo e de gestor de uma pasta em cujo âmbito se situam os maiores e mais graves problemas da economia e do trabalho nacionais.

A ação segura e patriótica do presidente Getulio Vargas no setor das realizações sociais, cujas diretrizes foram traçadas quando o ainda candidato da Aliança Liberal lia a sua plataforma de governo na esplanada do Castelo, ante milhares de brasileiros, vem completar-se com essas providências de ordem cultural. Os temas das conferências bem dizem da importância do curso, a inaugurar-se em breves dias: A Constituição de 10 de Novembro e a organização sindical; a organização administrativa e as suas relações com o sindicato; os problemas médico-sociais e a sua solução através da assistência dos sindicatos a seus associados; os serviços juridicos dos sindicatos e a sua organização; a necessidade de manterem os sindicatos diversões para os seus associados de modo a lhes assegurarem recreação para o corpo e para o espirito; posição dos sindicatos na organização nacional e importância de sua colaboração para a solução dos problemas do trabalho; organização e serviços administrativos dos sindicatos; aplicação do imposto sindical; organização da contabilidade sindical; direção de um sindicato, métodos de ação, relações com os associados e responsabilidades; problemas do Estado Nacional e o sentido de amparo ao trabalhador que norteia a sua legislação; personalidade do presidente Getulio Vargas e sua orientação politico-sindical; assembléias sindicais e sua organização; propaganda sindical para arregimentação dos trabalhadores; Sindicatos e previdência social.

Eis todo um programa de ação sindical esboçado em 17 conferências, que constituem o primeiro dos cursos organizados pela Comissão Técnica de Orientação Sindical, presidida pelo Sr. Segadas Vianna, e de que fazem parte conhecidos especialistas nesse novo ramo de direito, que é o direito sindical, capitulo dos mais palpitantes e atuais do direito social, surgido em nosso século como uma de suas mais radiosas conquistas.

HOMENAGEM A ANDRÉ CARRAZZONI — O nosso presado companheiro André Carrazzoni, diretor de A NOITE, deverá partir para os Estados Unidos no próximo sábado, com outros jornalistas, a convite do National Press Club. Por esse motivo, o ministro Marcondes Filho reuniu ontem, no restaurante do Lido, um grupo de amigos para um almoço de despedida. Tomaram parte no ágape os Srs. coronel Benjamin Vargas, Andrade de Queiroz, Vargas Netto, Casper Libero, que tambem viajará para a América do Norte, Byington Junior, Israel Souto, Cassiano Ricardo, Carvalho Netto, Ernani Reis, coronel Santos Araujo, Luiz Guimarães, Benjamin Cabello, José Campos e Dante Milano. O Sr. Marcondes Filho fez o brinde, formulando votos para que a viagem de André Carrazzoni à grande nação amiga decorra feliz e plena dos melhores resultados. O homenageado agradeceu em breves palavras.

NO MEDITERRANEO GIGANTESCO COMBOIO ALIADO

Inclusive um paquete de 50.000 toneladas — Carregados de tropas e material para a Africa do Norte — 45 outros navios mercantes e transportes, alem de vasos de guerra, permaneceram em Gibraltar, segundo informam notícias transmitidas pelo rádio de Berlim

LONDRES, 27 (U. P.) — A rádio de Berlim transmite informações segundo as quais um grande combóio de navios anglo-norteamericanos zarpou de Gibraltar e entrou no Mediterrâneo.

Inclusive um paquete de 50.000 toneladas

ZURICH, 27 (R.) — Um grande combóio aliado, que inclue um paquete de 50.000 toneladas, com tropas e munição de guerra, passou pelo estreito de Gibraltar, para o Mediterrâneo — informou a rádio alemã, segundo informações procedentes da Espanha.

Para a Africa do Norte

LA LINEA, 27 (U. P.) — Revelou-se aqui que os navios mercantes e de guerra que acabam de partir de Gibraltar se destinam à Africa do Norte. Os referidos navios mercantes conduzem soldados e material de guerra, afim de que o Alto Comando Aliado possa preparar o desembarque na Europa.

Numerosos outros chegaram logo após

LONDRES, 27 (U. P.) — Segundo informações da rádio de Berlim, chegaram a Gibraltar numerosos navios mercantes e de guerra aliados imediatamente após ter zarpado um grande combóio anglo-norteamericano.

Fontes aliadas não confirmam nem desmentem

NOVA YORK, 27 (A. P.) — As fontes aliadas não confirmam nem desmentem a informação irradiada por Berlim, sobre a passagem por Gibraltar, em direção ao Mediterrâneo de um grande combóio aliado, carregado de tropas. Aliás não é a primeira vez que Berlim dá essas informações no intuito de forçar declarações dos aliados e assim servirem os seus propósitos.

Restam ainda 45 transportes e navios mercantes, alem de vasos de guerra em grande número

LA LINEA, 27 (U. P.) — Reina enorme atividade na baía de Gibraltar. Ontem zarpou um grande combóio com navios mercante e de guerra. Estão ainda ancorados no porto daquela base britânica 45 navios transportes e mercantes, 3 porta-aviões, 3 couraçados, 12 destroyers, 3 submarinos e numerosas lanchas e corvetas. Julga-se que esses navios não tardarão a seguir para a África do Norte, onde já se preparam as operações de desembarque nas ilhas italianas.

Declaração conjunta de Roosevelt e Churchill — Está sendo preparada, segundo anunciou a secretaria da Casa Branca

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Roosevelt e Churchill estão preparando uma declaração conjunta sobre os resultados das conferências realizadas nesta capital — informa a Cecretaria da Casa Branca.

"Sinal de luz verde" para todos os comandantes aliados

WASHINGTON, 27 (R.) — O sinal de "luz verde" foi dado aos comandantes aliados de todas as frentes de guerra — dizem alguns circulos de Washington — depois que os Srs. Churchill e Roosevelt acertaram as últimas medidas de carater militar, nos entendimentos que agora se encerram.

Espera-se que todo o peso do poderio aliado seja desfechado contra o Eixo, tanto a leste como a oeste.

MENOR DESIGUALDADE ECONÔMICA ENTRE OS INDIVIDUOS E AS NAÇÕES

HOT SPRING, 26 (Por Wade Werner, da "Associated Press") — A delegação brasileira à Conferência de Alimentação colocou-se em justo destaque, nesse Conclave, pleiteando "medidas destinadas a reduzir ao minimo as atuais desigualdades econômicas — do duplo ponto de vista nacional e internacional — entre as diversas regiões econômicas do mundo".

E' do seguinte teor a proposta da delegação do Brasil:

— "Medidas amplas para assegurar o aumento geral da produção e do consumo.

"Considerando:

1) — Que, como tem sido proclamado nesta Conferência, por intermédio das delegações dos vários paises nela representados, a maioria dos excessos de vários artigos deve-se ao baixo nivel de consumo, mais do que ao excesso de produção, em comparação com as possibilidades de procura nos mercados;

2) — Que esse baixo nivel de consumo só pode ser corrigido, eficientemente, por meio de medidas destinadas a reduzir ao minimo as atuais condições de desigualdade econômica — do ponto de vista nacional e internacional — entre as diversas regiões econômicas do mundo;

3) — Que o meio mais rápido e mais estavel de elevar os baixos padrões da vida vigorantes em áreas pouco favorecidas consiste em proporcionar-lhes as maiores facilidades oferecidas pela ciência e pelo progresso da tecnologia.

— A delegação brasileira, embora reconhecendo as necessidades inerentes à situação de guerra, recomenda:

— "Que sejam aproveitadas todas as oportunidades, o mais breve possivel, em todas as nações altamente industrializadas, no sentido de cooperarem no máximo para o fornecimento, às nações menos industrializadas, do equipamento e dos mecanismos necessários, bem como do auxilio técnico direto".

ENLACE LUIZA ZILDA ARANHA-SERGIO CORRÊA DA COSTA — Foi um alto acontecimento social, apesar da intimidade que o cercou, o enlace matrimonial do Sr. Sergio Corrêa Afonso da Costa, figura de relevo nos quadros diplomáticos do Itamarati, filho do Sr. Israel Afonso Costa e da Sra. Lavinia Corrêa Afonso Costa, com a senhorita Luiza Zilda Aranha, filha do ministro Oswaldo Aranha e da Sra. Delminda Aranha. Realizaram-se as cerimônias civil e religiosa na residência do ministro das Relações Exteriores, à Ladeira do Ascurra, com a presença de figuras de maior relevo no nosso mundo oficial, que ali acorreram para testemunhar aos noivos o preito da sua estima e simpatia. A residência do casal Oswaldo Aranha, cheia de flores, enviadas à noiva, com as mais carinhosas e expressivas mensagens de cumprimentos e congratulações. O juiz Oswaldo de Morais Bastos, presidiu a cerimônia civil, que teve como padrinhos, por parte do noivo, o Sr. Sebastião Rego Barros e a Sra. Lais Aranha Taunay e, por parte da noiva, o presidente Getulio Vargas e a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, representando a Sra. Darcy Vargas. Monsenhor Izauro de Araujo Medeiros foi o celebrante do casamento religioso, servindo de padrinhos, por parte do noivo, o Sr. Israel Afonso da Costa e a Sra. Lavinia Corrêa Afonso da Costa, seus pais, comandante Didio Afonso da Costa e Sra. Maria Eugenia Celso e Sra. Julia Guilhermina Afonso da Costa, e, por parte da noiva o Sr. Adalberto Corrêa e Sra. Eloá Aranha Maciel, Sr. Cyro Aranha e Sra. Eurico Penteado, e Sra. Luiza Freitas Vale Aranha. Monsenhor Izauro Medeiros, após o ato religioso, dirigiu aos noivos eloquentes palavras, desejando ao jovem par, pertencente a duas tradicionais familias brasileiras, todas as venturas e felicidades. E assim decorreu, em ambiente de elegante intimidade, o ato nupcial que vem reunir duas figuras representativas da sociedade brasileira.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Quer a paz, mas com o império!

As sensacionais declarações do rádio de Roma — "Os aliados deveriam apresentar um programa de paz aceitavel para a Itália

LONDRES, 27 (U. P.) — O comentarista da rádio de Roma declarou que a restauração do Império italiano é a condição essencial para toda e qualquer proposta de paz que possa ser aceita pela Itália. "Os territórios da Líbia, Abissinia e outros foram conquistados com o sangue de nosso povo e são indispensaveis para nós. Se fosse verdade que os anglo-norteamericanos não lutam contra nosso povo, os governos de Londres e Washington deveriam apresentar um programa de paz aceitavel para a Itália".

A NOITE — 5.ª-feira. 27/5/943 — N. 11.238

A excursão presidencial

Será iniciada com a inauguração, amanhã, da estrada Niterói-Campos

O presidente Getulio Vargas chegará amanhã cedo a Niterói para iniciar sua viagem ao norte do Estado do Rio, em companhia do interventor Amaral Peixoto e de sua esposa. Viajará para a capital fluminense em lancha especial, desembarcando ali, no cáis da praça Martim Afonso, onde receberá as homenagens populares e das autoridades locais. Formar-se-á, em seguida, o cortejo que acompanhará o chefe da Nação. No carro presidencial irão, alem do presidente da República, o interventor Amaral Peixoto e senhora. A comitiva passará entre alas formadas por vinte mil escolares, estando o percurso, desde a estação das barcas até o largo do Moura, todo ornamentado. Saindo da capital fluminense, o chefe da Nação seguirá pela estrada Niterói-Campos, passando por Maricá e Sampaio Corrêa. No entroncamento do ramal de Bacaxá, distrito de Saquarema, haverá a apresentação ao presidente Vargas do prefeito e demais autoridades desse municipio. Em Araruama, será visitado o hotel construido pelo governo para facilitar o acesso das correntes turisticas àquela pitoresca região. Aí, por ocasião do "cocktail" oferecido à comitiva, o major Helio de Macedo Soares, secretário da Viação e Obras Públicas, fará uma ligeira exposição sobre os planos de urbanismo das cidades fluminenses, seguindo-se a assinatura das atas de lançamento das pedras fundamentais do Educandário "Ernani do Amaral Peixoto", na zona suburbana de Araruama; do Grupo Escolar "Almirante Baltazar da Silveira", em São Pedro da Aldeia, e das escolas isoladas, em Armação dos Búzios, arraial do Cabo e ilha de Santana. Ainda em Araruama, os salineiros fluminenses, reunidos, agradecerão ao presidente Getulio Vargas a criação do Instituto Nacional do Sal.

Partindo de Araruama, a comitiva presidencial fará uma pequena parada no entroncamento do ramal de São Pedro da Aldeia, para que sejam apresentadas ao chefe da Nação as autoridades municipais. Daí prosseguirá viagem, passando por Campos Novos, até Barra de São João, onde terá lugar a apresentação das autoridades municipais de Casimiro de Abreu. Em Macaé, depois da recepção pelas autoridades e população local, o chefe do governo almoçará no Club dos Abacés, com sua comitiva. Em Campos, as classes conservadoras, o operariado, escolas e instituições outras preparam grande recepção ao presidente Getulio Vargas e ao interventor Amaral Peixoto.

Discursarão à chegada o secretário de Viação e Obras Públicas do Estado e o prefeito. Na praça São Salvador haverá um desfile militar da Juventude e das instituições operárias. Na praça de sports do Americano F. C. terá lugar o jantar popular oferecido ao chefe da Nação e ao interventor federal, sendo, por essa ocasião, assinada a ata do lançamento da pedra fundamental do Grupo Escolar "José do Patrocínio". Após o jantar, o presidente e demais autoridades farão um passeio pela Beira Rio, pitoresca avenida campista, onde serão queimados fogos de artificio, seguindo-se o embarque do chefe do governo, por via férrea, para a Fazenda da Pedra, onde pernoitará. Da Fazenda da Pedra, o presidente Getulio Vargas seguirá de trem especial para São Fidelis. Nessa cidade será assinada pelo chefe da Nação a ata do lançamento da pedra fundamental do Grupo Escolar "Barão de Macaubas", seguindo-se um passeio pelas ruas principais. Partindo de Cantagalo, a comitiva passará por Ponte Nova e Ponte de Pergunta, onde serão apresentados ao presidente Getulio Vargas os prefeitos de Itaocara, Padua e Miracema. Em Valão do Barro, será feita a apresentação do prefeito e demais autoridades de S. Sebastião do Alto. Em Macuco será visitada a Cooperativa de Laticinios. Cantagalo prepara-se para receber o presidente da República e o interventor Amaral Peixoto. Haverá recepção no Forum, onde será oferecido um chá ao presidente Vargas, durante o qual haverá um desfile escolar.

No dia 30, o presidente Getulio Vargas inaugurará a 11.ª Exposição Regional Agro-Pecuária de Cordeiro, após o que será servido um churrasco à comitiva. Seguindo para Friburgo passará por Monerá e Bom Jardim, que preparam homenagens ao chefe da Nação. Nas sedes desses dois municipios haverá uma ligeira demora para a apresentação dos prefeitos e autoridades locais.

Em Friburgo terá lugar um desfile popular em frente à Prefeitura Municipal em homenagem ao presidente, seguindo-se a inauguração da sede da Legião Brasileira de Assistência.

De Friburgo seguirá a comitiva para Niterói, através de Mury, Cachoeiras, Japuiba, Iguá, Itaboraiana, Alcântara e São Gonçalo, inaugurando o trecho rodoviário Itaboraí-Alcântara. Em Niterói, no bairro do Barreto, haverá uma grande concentração trabalhista para saudar o presidente Getulio Vargas e o lançamento simbólico da pedra fundamental [illegible] operária.

NO JURI

O Tribunal do Juri julgou a ré Zilda Maria Gerhart, acusada de haver assassinado, a tiros de revolver, o seu vizinho João Cardoso, no dia 2 de fevereiro deste ano.

O promotor Octavio da Silva Bastos, pediu a condenação da acusada às penas previstas para o crime de homicidio. A defesa pediu a absolvição da ré, sustentando ter esta última agido em legitima defesa de seu companheiro, quando era agredido a pauladas por três individuos, entre os quais se encontrava a vitima.

Os jurados, aceitando a tese da legitima defesa, absolveram Maria Gerhart por cinco votos contra dois.

Foi ainda submetido a julgamento, ontem, o carpinteiro José Augusto da Silva, processado por ter assassinado, a golpes de pá, a menina Aida Santos de Souza, de 12 anos de idade, fato que A NOITE noticiou com pormenores, na época. O julgamento, entretanto, não terminou, porque o réu, que tem 58 anos de idade, ao fim do interrogatório, foi presa de forte crise nervosa, chorando convulsivamente, tendo o advogado de defesa, porisso, requerido a sua internação no Manicômio Judiciário, para ser submetido a exame pericial.

O barão Opel pleitea a liberdade

Preso em um campo de concentração nos EE. UU. por fidelidade à Alemanha

MIAMI, 27 (U. P.) — Sabe-se que o barão Fritz Opel, filho do conhecido industrial alemão fabricante dos automoveis que levam seu nome, se acha nesta cidade, em companhia da esposa, pleiteando sua libertação do campo de concentração para estrangeiros, no Texas, onde se achava detido por acusação de manter fidelidade à Alemanha. Ao que se informa, o casal Opel será posto em liberdade.

Um milhão

PORTO ALEGRE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — O Instituto do Arroz fechou negócio, com a Inglaterra, para a venda de um milhão de sacos de arroz no valor de cem milhões de cruzeiros.

STALIN QUER ENCONTRAR-SE COM CHURCHILL E ROOSEVELT

LONDRES, 27 (U. P.) — Despachos recebidos aqui anunciam que o Sr. Stalin, chefe do governo russo, manifestou seu desejo de entrevistar-se com os Srs. Roosevelt e Churchill quanto antes.

Notas Econômicas

A subscrição das "Obrigações de Guerra" é ato de patriotismo

A campanha pela colocação de Obrigações de Guerra, que se vai iniciar em todo o país, graças aos esforços de um grupo de personalidades, tendo à frente o próprio ministro da Fazenda, Sr. Souza Costa, necessita de ter a simpatia e o auxilio dos brasileiros, porque ela visa, simultaneamente, angariar recursos financeiros de que precisa o governo para as despesas de guerra e implantar em todas as classes o espirito de economia. Com a clareza, tão peculiar a todas as suas exposições, o Sr. Souza Costa declarou isto mesmo, o que representa, afinal, apenas a continuação de pontos de vista que expôs há mais de um ano, em São Paulo.

Na realidade, muitos brasileiros ainda não compreenderam bem a situação que atravessa o nosso país nestes dias terriveis, que vivemos, como não teem presente toda a importância dos compromissos que assumimos perante o mundo e, particularmente, junto às Nações Unidas, que lutam pela liberdade e pela civilização. A facilidade de lucros fartos e o desenvolvimento extraordinário de negócios estão possibilitando, em muitas classes, gastos que não podem ser justificaveis em face de uma situação de ordem geral que exige sacrificios de todos. Essa abundância de dinheiro permite desperdicios, embora a par deles haja inversões legitimas de capitais, que, sem dúvida, concorrem para o progresso geral. Em muitos casos, porem, esses gastos poderiam ser adiados, e devem ser adiados, e o próprio governo federal está dando exemplos que merecem ser seguidos, porque ou apenas continua obras já iniciadas, ou só faz outras que são de todo inadiaveis.

De outro lado, e como consequência da própria situação, há classes que, sem terem sido beneficiadas pela atual prosperidade, enfrentam com heroismo e patrioticamente os onus da hora presente, vendo subir, dia a dia, o custo da vida, sem aumento de vencimentos ou salários, como o funcionalismo e os comerciários. O muito que já teem feito os poderes públicos para minorar tais situações, ampliando os beneficios das leis sociais, estabilizando os alugueres e impedindo a especulação com os gêneros de primeira necessidade, tem limites naturais que já se acham quase atingidos. E é a própria guerra, diminuindo as rendas públicas e obrigando a vultosas despesas extraordinárias, que impede o governo de resolver satisfatoriamente, e como de seu desejo, o problema dos vencimentos. Com muitas empresas comerciais, cujos negócios quase paralisaram, sucede coisa semelhante, pois não estão em condições de melhor remunerarem seus auxiliares.

Não é justo, portanto, que continuem a se acentuar essas flagrantes contradições econômicas e sociais. Para as Obrigações de Guerra, titulos de primeira ordem, com juro de 6 %, devem

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

O PREGÃO IMOBILIARIO imprime ritmo célere e segurança maior às transações imobiliárias.

10 milhões de homens!

Concentrados por Hitler na frente russa — A informação é de Roma

ZURICH, 27 (R.) — Hitler concentrou, ao que se informa, dez milhões de homens na frente russa, onde ambos os adversários estão dando os últimos retoques para a execução de seus planos de ofensiva de verão. A informação sobre os efetivos alemães foi hoje fornecido pelo rádio de Roma, o qual acrescentou: "Devem começar a qualquer momento as operações de grande envergadura".

MIL VIDAS POR UMA!

O aniversário da morte de Heydrich

LONDRES, 27 (A. P.) — Lembrando o primeiro aniversário do assassinio de Reinhardt Heydrich, chefe da Gestapo, que hoje transcorre, o governo tcheco nesta capital, declara que os nazistas executaram em 1942 2.242 cidadãos tchecos, sendo que desse número mil foram mortos em represália pelo assassinio do "Protetor da Bohemia".

MAIS DE 1.000 PILOTOS

Chegaram a Londres, procedentes do Canadá

LONDRES, 27 (U. P.) — Chegaram do Canadá mais de mil pilotos ingleses, canadenses, neozelandeses, australianos e noruegueses.

A Inglaterra já está produzindo "tudo que se possa imaginar"

Concretizando uma previsão de Churchill

LONDRES, 27 (De Alfred Grant, correspondente da Reuters) — A resignação de Sir Walter Layton, um dos "leaders" da produção de armamentos da Grã Bretanha e das modificações havidas no Ministério da Produção significam que os planos armamentistas aliados entram agora numa fase decisiva.

As previsões para a produção de munições foram definidas da seguinte maneira pelo Sr. Churchill, em 1941, perante a Câmara dos Comuns: "Primeiro ano: nada. Segundo ano: muito pouco; Serceiro ano: exatamente um montão. Quarto ano: tudo o que se possa imaginar".

A Inglaterra encontra-se agora no quarto ano de guerra. Os planos para a fabricação das armas, dos navios e dos aviões indispensaveis para a fase final da guerra estão sendo realizados e vastas quantidades de material de guerra enviados para as tropas, para os portos e para os aeródromos, estão exigindo uma intensificação cada vez maior da produção.

As últimas decisões gerais para harmonizar a produção com as modificações havidas no dominio da estratégia militar, foram tomadas durante a última visita de Oliver Lyttelton à Washintogn.

O ministro da Produção e Sir Walter Layton puseram essas decisões em aplicações quando voltaram da capital norteamericana em janeiro passado.

Foi confiada ao sucessor de Layton uma tarefa de igual importância, pois deverá manter o ritmo acelerado do desenvolvimento dos planos de armamentos e assegurar aos exércitos aliados a superioridade material em todas as armas, superioridade essa de que estamos começando a apreciar as vantagens.

O próprio Sir Walter Layton compreende que está chegando o momento em que será necessário estabelecer planos para a paz no mesmo tempo que para a guerra.

Tendo completado a sua contribuição para a vitória, resolveu dedicar agora todo o seu tempo disponivel à solução dos problemas da paz e do mundo de após-guerra.

A apresentação de uma joven artista brasileira

Vai ser brilhante a temporada de concertos na A. B I. — Fala à NOITE a pianista Maria Augusta Menezes de Oliva

Pianista Maria Augusta Menezes

A Associação Brasileira de Imprensa, fiel ao seu programa de cultura, acaba de instituir uma série de realizações de arte e pensamento, que se consubstanciarão em saraus, festividades e sessões cinematográficas, oferecidos cada semana aos associados e suas familias.

Um dos aspectos mais interessantes dessa nova atividade da A. B. I. está na realização mensal de um concerto, com os mais famosos artistas. Será iniciada a série na próxima sexta-feira, 28, com um programa em que tomam parte a cantora Solange Petit Renaux, o violinista Oscar Borgerth, o pianista Alexander Sienkiewicz e, como saborosa novidade, a jovem artista Maria Augusta Menezes de Oliva, que, adolescente, já figura entre as nossas grandes pianistas, e é ainda desconhecida do grande público.

A NOITE procurou ouvir Maria Augusta e foi encontrá-la ao piano. Os seus dedos ageis iam desenhando sobre as teclas uma viva escossesa.

— Falar à NOITE ? — Mas meu hábito é falar através da música. Para ela vivo e a ela me dedico inteiramente. Aos três anos já tocava piano, nos braços das cadeiras e sobre as mesas. A vista disso puzeram-me diante de um teclado verdadeiro. E aos cinco já eu conhecia os primeiros segredos do marfim.

Maria Augusta Menezes de Oliva, que é filha do escritor e ensaista Menezes de Oliva, professor de arte e história no Museu Histórico Nacional, teve uma esmerada educação artistica. Sua mãe, diplomada em canto e musicista de méritos, foi uma das suas iniciadoras na arte. Mas queriamos saber mais alguma coisa de sua carreira artistica.

Está apenas começando — diz Maria Augusta. Dei um recital na Escola Nacional de Música, toquei num concerto com a orquestra do Conservatório, e concorri ao prêmio "Pró Música", obtendo menção honrosa, por unanimidade. Ainda é curta a carreira, não ? Mas há nela um episódio curioso. Certa vez concorri, com pseudônimo, é claro, à "Hora do Calouro". Toquei o "Jardim sous la Pluie", de Debussy e ganhei o prémio. Provavelmente o homem do gongo se assustou com tantas notas...

Maria Augusta diplomou-se aos treze anos, com distinção com todo o curso e foi a oradora da turma. O seu sonho, como os de todo o artista jovem é ir aos Estados Unidos.

— Está contente com o concerto da A. B. I. ? — perguntamos.

— Muito. E' um grande prazer tocar para os jornalistas. Tomarei parte neste concerto ao lado de grandes artistas o que é uma responsabilidade séria.

Maria Augusta tocará no concerto da A. B. I. as "Escossesas", de Chopin e o "Improviso n.º 2", de Fauré. Ao seu lado interpretarão páginas dos mais famosos autores a eminente cantora Solange Petit Renaux, o nosso aplaudido e festejado Oscar Borgerth, e Alexander Sienkiewicz, discipulo de Paderewski, que tantos êxitos tem obtido nesta temporada, como virtuose e como compositor.